Na ultima página:
★ "E' PRECISO QUE O GOVERNO DA UNIÃO E O DO ESTADO SE UNAM EM DEFESA DO MOVIMENTO COOPERATIVISTA".

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Domingo, 9 de Janeiro de 1949 | NUMERO 833

Na oitava página:
★ Artigos de José Geraldo Vieira e Domingos Carvalho da Silva.
Na nona página:
★ "Terra Nua", de Gilson Rocha Pitta.

ABATIDOS CINCO AVIÕES INGLESES PELOS JUDEUS

Os apare'hos da Royal Air Force sobrevoavam territorio egipcio

PROVOCOU VIGOROSO PROTESTO JUNTO AO MEDIADOR DA O.N.U. O GRAVISSIMO INCIDENTE — ADVERTÊNCIA A ISRAEL

LONDRES, 8 (AFP) — Verificou-se serio incidente entre a Inglaterra e o Estado de Israel.

Quatro aviões britanicos "Spitfires" de reconhecimento que sobrevoavam o territorio egipcio, foram abatidos por um caça israelita — declara um comunicado do Ministerio Britanico do Ar.

Alem dos quatro "Spitfires" outro avião do tipo "Tempest", que partira à procura dos primeiros, foi dado como extraviado — frisa o comunicado.

TEL AVIV, 8 (AFP) — As Nações Unidas foram advertidas do fato de que cinco aviões britanicos foram abatidos nos ceus de Neghev.

Foram enviados observadores ao setor de Nirin, onde cairam os aparelhos ingleses.

NOVA YORK, 8 (AFP) — O delegado da Grã-Bretanha junto às Nações Unidas entregou ao representante do Estado de Israel em Nova York, sr. Arthur Lourie, e ao mediador interino da ONU na Palestina, sr. Ralph Bunche, um memorial protestando contra o ataque sofrido por aviões britanicos na frente egipcia.

LONDRES, 8 (U.P.) — O Ministerio do Ar da Grã-Bretanha deu à publicidade um comunicado referente aos acontecimentos verificados na Palestina com aviões da RAF.

Nesse comunicado, declara-se: "Em vista dos indevidos ataques de que foram alvo aviões da RAF, os aviões britanicos de combate receberam ordens expressas para que considerem como hostil todo e qualquer aparelho judaico que seja encontrado sobre territorio do Egito".

LONDRES, 8 (U.P.) — A Grã-Bretanha protestou ante o governo de Israel por haverem forças daquele país abatido aviões militares britanicos na zona fronteiriça do Egito com a Palestina.

A nota oficial de protesto diz que o governo britanico reserva-se o direito de tomar as medidas que julgar aconselhaveis ante a situação. O protesto foi enviado por intermedio dos representantes britanico e judaico ante as Nações Unidas.

A Grã-Bretanha não mantem relações diplomaticas com Israel, por não haver reconhecido o governo de Tel Aviv.

Uma copia da nota de protesto foi tambem enviada ao mediador das Nações Unidas na Palestina, Ralph Bunche. Agindo com grande rapidez, pois os comunicados oficiais britanico e judaico sobre a derrubada dos aviões foram expedidos ontem, o ministro do Exterior informa o seguinte:

"O governo de sua majestade britanica ordenou ao representante britanico ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas que apresente imediatamente um memorial ao representante judaico ante as Nações Unidas, memorial esse contra os ataques desfechados por aviões judaicos, sobre territorio egipcio, contra aviões ingleses destacados na zona do Canal e que realizavam vôos de reconhecimento. Em consequencia desses ataques, a "Royal Air Force" perdeu cinco aparelhos.

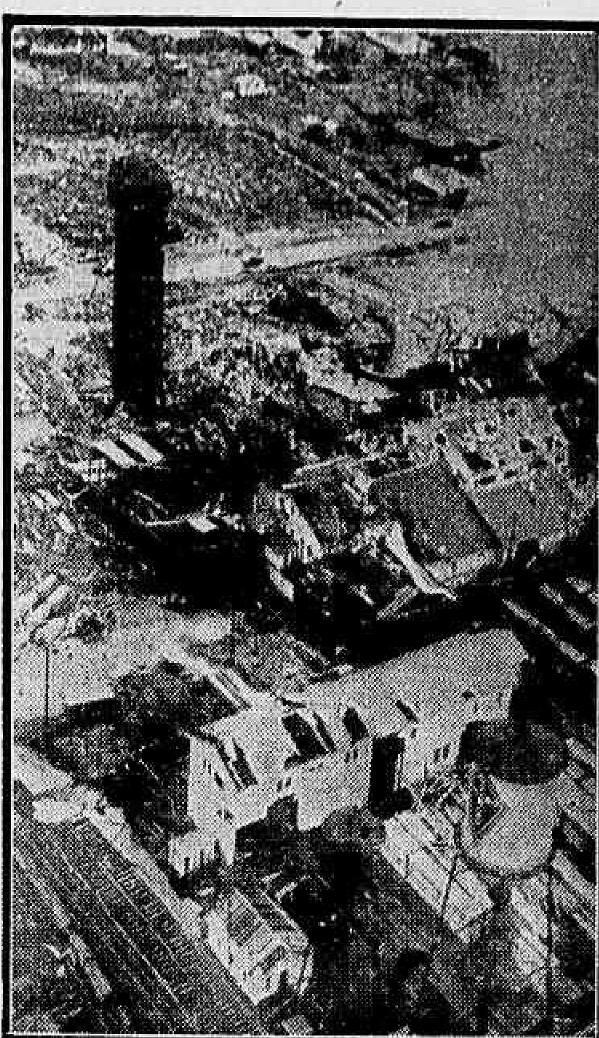
O memorial expressa que o governo de sua majestade reserva-se o direito com respeito à indenização e a todas as demais medidas possiveis.

Mesmo antes de terem sido abatidos os aviões, o governo britanico estava disposto a exigir do Conselho de Segurança uma categorica declaração de atitude, ante a invasão do Egito pelas forças do exercito israelita.

O ministro do Exterior voltou a estudar o assunto em todos os seus aspectos, uma vez que nele intervieram novos fatores, isto é, aviões britanicos foram abatidos por pilotos judaicos".

O Ministerio do Ar da Grã-Bretanha anunciou que os judeus haviam derrubado quatro aparelhos "Spitfires" e um "Tempest", enquanto as autoridades judaicas em Tel Aviv anunciavam que seus "caças" haviam abatido um "Fiat" egipcio e quatro "Spitfires" brita-

(Conclui na 4.a pagina)



VERDADEIRA TRAGEDIA — Aspecto da região de Arkansas, nos Estados Unidos, quase totalmente destruida por um violento ciclone. Mais de 8 mil pessoas ficaram desabrigadas em consequencia do tornado. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Estende-se a onda de agitação na Italia, provocada pelos comunistas

GREVES E MANIFESTAÇÕES OPERARIAS

ROMA, 8 (UP) — A campanha comunista de inverno de agitação entre os operarios, continuou estendendo-se por toda a Italia com demonstrações de violencia em alguns lugares das regiões agricolas meridionais e com a ocupação de uma fabrica em Milão. Ontem à noite, em Altamura, nas proximidades de Bari, um grupo de dois mil manifestantes foi desbaratado pela policia, quando esta fez uso de bombas lacrimogeneas. Em Bari, os trabalhadores agricolas pediram que sejam realizadas obras publicas, a fim de diminuir a desocupação. Por outro lado, as manifestações realizadas em Bisceglie, Sinazzola e Minervino Murge, deram a nota nas greves que se estão estendendo nessa zona.

Aviões britânicos para a Argentina

LONDRES, 8 (AFP) — Nos termos de um contrato assinado na tarde de hoje, na capital argentina, a Argentina comprará, pela soma de um milhão de libras esterlinas, certo numero de aviões britanicos de treinamento do tipo "Percival", bem como o direito de construir esses aparelhos na Argentina, segundo se informa oficialmente nesta capital. Os aparelhos de treinamento são destinados ao exercito argentino e as primeiras entregas inglesas serão efetuadas rapidamente. O "Percival" é um avião monomotor e monoplano, que poderá transportar instrutor e dois alunos-pilotos.

ROMA, 8 (AFP) — A agitação operaria que reina particularmente entre os trabalhadores estendeu-se hoje da provincia de Bari à de Foggia. Em Lucera foi proclamada a greve geral, hoje à noite, após uma manifestação organizada para protestar contra a agravação do desemprego. Em Cerignola, varios milhares de trabalhadores agricolas, desocupados, tambem organizaram uma manifestação. Incidentes de natureza politica registraram-se em Manfredohia, cujo vigario se recusara a acompanhar o feretro de um elemento comunista morto, pelo fato de ser conduzida a bandeira do P.C.I. no cortejo funebre. Quando este passou à altura da igreja principal da localidade, um individuo não identificado injuriou em altos brados, segundo se afirma, os que acompanhavam o feretro. Registrou-se um conflito, que se estendeu ao interior da igreja. A policia restabeleceu a ordem rapidamente. Ocorreram igualmente incidentes em Brindisi, onde a policia dispersou uma manifestação de desempregados. Quinze pessoas ficaram feridas. Foram enviados a essa cidade reforços policiais a fim de garantir a ordem.

PARIS, 8 (UP) — Fontes autorizadas francesas declararam hoje que o ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Schuman, em sua visita a Londres, na proxima semana, advogará pela devolução das colonias italianas, com exceção da Cirenaica, a admissão da Italia no seio da Organização das Nações Unidas e o Pacto de Segurança do Atlantico Norte. O sr. Schuman será acompanhado por um grupo reduzido de assessores. O objetivo principal das conversações que o ministro francês celebrará com o seu colega britanico, é a eliminação de todas as causas do desacordo anglo-francês e reformar a tradicional «entete cordial» entre ambas as nações, como preliminar da assinatura do Pacto de Segurança do Atlantico Norte, que provavelmente terá lugar antes do fim do corrente mês.

As referidas fontes informaram que a visita de Schuman será realizada por iniciativa e convite do sr. Ernest Bevin. Segundo essas fontes, os principais pontos da mencionada conferencia serão: as relações franco-britanicas com a Italia; o estatuto e Constituição futura da Alemanha ocidental e, finalmente, o Pacto de Segurança do Atlantico Norte.



PRESIDENTE DEPOSTO — Romulo Gallegos, recentemente deposto da presidencia da Venezuela, é visto na fotografia, quando juntamente com a sua esposa e filhos chegava a Miami. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Investigará o Senado os pontos de vista do novo secretario de Estado

LIGAÇÕES DE ACHESON COM O GOVÊRNO COMUNISTA POLONÊS

WASHINGTON, 8 (UP) — O senador republicano Arthur Vandenberg exigiu que o Comitê de Relações Exteriores. do Senado "investigue profundamente" os pontos de vista do sr. Dean Acheson, ontem nomeado secretario de Estado

Vandenberg disse que Acheson "é uma escolha pessoal do presidente Truman", querendo com isso indicar que foi nomeado sem haver o presidente ouvido os expoentes da politica bi-partidaria, no Congresso. O pedido de Vandenberg foi formulado quando os republicanos resolveram investigar as relações entre o escritorio de advocacia de Acheson com o governo comunista polonês.

Segundo noticias não confirmadas hoje, publicadas em Washington, Marshall teria exprimido a Truman o desejo de que Vandenberg fosse nomeado secretario de Estado, a fim de ressaltar o carater bipartidario da politica externa norte-americana. Todavia, ainda segundo essas noticias, Vandenberg recusou-se.

As mesmas noticias dizem que Acheson é escolha do vice-presidente eleito, Barckley.

Vandenberg disse que lamenta profundamente a demissão de Marshall e de Lovett. Acrescentou que "Dean Acheson, escolha pessoal do presidente Truman, é um americano distinto e com grande experiencia nos assuntos exteriores, tendo muitas qualidades que o fazem merecedor dessa responsabilidade. Espero que a Comissão de Relações Exteriores investigue os seus pontos de vista, quando estudar a sua nomeação" — acrescentou o senador Vandenberg.

Recentemente, Chambers disse à Comissão de Inquerito do Senado que dois socios de Acheson, Donald e Alger Hiss foram membros de uma rede comunista. O senador Mundt, presidente do Comitê de Inquerito das Atividades Anti-norte-americanas, qualificou Acheson como "um homem de reconhecida capacidade e um funcionario que trabalha na direção da politica realista ante os agressores comunistas."

MOSCOU, 8 (UP) — Os observadores politicos desta Capital declararam que não esperam que o governo do Kremlin teça qualquer comentario sobre a nomeação do sr. Dean Acheson para o cargo de secretario de Estado norte-americano, em substituição ao general Marshall.

Todos os jornais moscovitas publicaram em letras garrafais a substituição havida no Legislativo norte-americano. Todavia, não teceram comentarios a respeito. O nome de Dean Acheson é muito pouco conhecido na Russia, sendo seu nome dificilmente mencionado na imprensa sovietica desde que renunciou ao cargo de secretario interino de Estado norte-americano.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Comentando as transformações advindas do Departamento de Estado, o jornal "La Prensa" frisa particularmente a volta ao sistema tradicional, confiando-se a uma personalidade civil a direção da politica exterior dos Estados Unidos.

Não obstante as reservas habituais, os meios autorizados notam que Marshall, embora tendo contribuido decisivamente na elaboração dos tratados do Rio e Bogotá para a defesa politica e militar do continente americano, mostrou menos interesse na cooperação economica interamericana.

Precisamente no momento em que era conhecida a demissão de Marshall, o sr. Lovett confirmava a decisão do Departamento de Estado em pedir o adiamento da Conferencia Economica Interamericana que deveria se reunir na capital da Argentina no fim de março proximo. Os meios argentinos, considerando essa cooperação como complemento normal da cooperação politica e militar, esperam com interesse conhecer a posição do sucessor de Marshall, a respeito.

NOVA YORK, 8 (AFP) — A demissão do general Marshall e sua substituição pelo sr. Acheson são objeto de importantes comentarios da imprensa novaiorquina.

A 20 do corrente, a demissão de Marshall tornar-se-á fato consumado — escreve o "New York Times" — e pode-se dizer que é um grande americano da geração atual que deixará a vida publica. Não existe atualmente um homem que pudesse consagrar à nação mais anos de sua vida e prestar mais serviços leais, desinteressados e notaveis do que o general Marshall.

O jornal novaiorquino, depois de haver relembrado as grandes etapas da carreira diplomatica do substituto de Marshall, escreve: "Numerosas questões serão suscitadas em discussões publicas pelos pontos de vista de Acheson: "Vivemos um tempo perigoso, por motivo das decisões que pode tomar outra potencia, decisões que escapam ao controle de todos. Não há formula que detenha esse perigo e a tarefa exige calma e determinação".

Por seu lado, o "New York Herald" declara: "Marshall e Lovett farão falta ao povo americano. Ao escolher os que vão substitui-los, Truman tira-os da sombra em que se deixavam ficar. E' duvidoso que Truman agiu assim tendo em vista um papel mais imediato na criação e controle da politica exterior". O jornal republicano apresenta a seguir esta questão: "Poderá Acheson, como seu predecessor, evitar ao país as consequencias dos gestos impulsivos do presidente Truman? Seja como fôr, ele será o secretario de Estado pessoal de Truman e o país deseja a ambos ardentemente que sejam bem sucedidos.

Nanquim solicitou a mediação das três grandes potencias ocidentais

CHIANG KAI SHEK ABANDONARA DENTRO DE DIAS A CAPITAL DA CHINA

NANQUIM, 8 (AFP) — O ministro do Exterior da China recebeu hoje os embaixadores da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, segundo foi anunciado à tarde.

Nos circulos diplomaticos não se confirma nem se desmentem as noticias segundo as quais o governo chinês teria solicitado mediação na guerra civil. Esses mesmos circulos limitam-se a declarar que essas noticias não são destituidas completamente de fundamento.

O ministro do Exterior, Wu Teh Chen, conferenciou, às ultimas horas da tarde, com altos funcionarios de sua pasta e de outros Ministerios. De outro lado, um alto funcionario do governo chinês declarou ao correspondente da France Presse que as autoridades tinham em estudo duas propostas no sentido de solicitar a mediação, seja aos quatro grandes, seja unicamente a duas potencias. Esse funcionario não estava, contudo, habilitado a indicar se tais propostas haviam sido aceitas ou se "demarches" haviam sido efetuadas nesse sentido.

NANQUIM, 8 (U.P.) — Anuncia-se sem confirmação oficial que o governo chinês entrou em contacto oficial com as embaixadas das quatro grandes potencias, para que a auxiliem a chegar a um acordo de paz com os comunistas chineses. Apesar de se saber há tempos que o governo chinês estava cogitando de dar tal passo, ainda não foi possivel saber se já o deu.

NANQUIM, 8 (AFP) — O generalissimo Chiang Kai Shek poderá demitir-se e deixar Nanquim dentro de uma semana — declarou hoje à tarde uma personalidade oficial, a qual acrescentou que o chefe do Estado já havia anunciado essa intenção no decorrer de uma reunião de altos funcionarios, cujas decisões ainda permanecem em segredo.

Acredita-se, geralmente, que, caso o generalissimo se demita, ele se retirará à sua cidade natal, de Fengwa, na provincia de Chekiang.

NANQUIM, 8 (U.P.) — Circulos autorizados anunciaram que o generalissimo Chiang Kai Shek deverá anunciar a sua resignação antes de deixar Nanquim em gozo de ferias na ilha de Formosa.

NANQUIM, 8 (U.P.) — Certos elementos "progressistas" do Partido Kuomintang, na area de Nanquim, estão organizando um movimento para substituir Chiang Kai Shek pela sua cunhada, a viuva do fundador da Republica Chinesa, Sun Yat Sen.

Não se sabe se madame Sun, que vive em Shangai, concordou com esse movimento.

NANQUIM, 8 (UP) — Quatro membros do Concelho Municipal de Tientsin lançaram pelo radio um apelo aos comunistas atacantes para que se retirem a uma distancia de 8 milhas da cidade até que sejam realizadas as negociações de paz.

Os informantes não declaram se esses conselheiros municipais estão procurando realizar um acordo de paz local ou se diz respeito a toda a China.

NANQUIM, 8 (AFP) — A imprensa chinesa informa que foi ordenado o "black-out" em Tientsin, de 16 horas da noite às 6 da manhã.

NANQUIM, 8 (AFP) — Quatro conselheiros municipais de Tientsin partiram na manhã de hoje — segundo um despacho noticioso recebido daquela cidade — com destino a Yang Lu Ching, a fim de pleitearem pessoalmente ao comandante-chefe comunista da China do norte, general Lin Piao, que cesse seu ataque a Tientsin.

NANQUIM, 8 (AFP) — Após os violentos combates que se verificaram ontem e na manhã de hoje reina a calma de novo em Tientsin, hoje ao meio-dia. Os nacionalistas continuam de posse da cidade, segundo diz

(Conclui na 4.a pagina)

Abster-se-ão os socialistas de votar nas eleições em Portugal

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DO PROF. RODRIGUES LAPA

LISBOA, 8 (AFP) — Os dirigentes do Partido Socialista Português anunciaram hoje que dirigirão a qualquer momento um manifesto à nação, recomendando aos socialistas que se abstenham de participar das proximas eleições presidenciais.

Assim, mais uma importante fração da oposição — já foi anunciada atitude identica do Partido Republicano Português — se dessolidariza da campanha eleitoral do general Norton de Mattos, que pretendia reunir sob sua orientação a totalidade dos que se opõem ao regime atual.

A fim de apreciar devidamente o alcance da atitude de parte dos oposicionistas portugueses, convem salientar que os referidos partidos não possuem existencia legal. Reconstituidos ocasionalmente no decorrer dos periodos eleitorais, sob a forma de partidos politicos, esses movimentos controlam certos setores da opinião publica, cuja importancia exata não é facil avaliar.

LISBOA, 8 (AFP) — O professor Rodrigues Lapa, contra o qual foi lançado um mandado de prisão, em consequencia das declarações que fez ao vespertino "Diario de Lisboa", julgadas injuriosas à nação portuguesa pelas autoridades, foi detido em seu domicilio. Tal medida, que provocou viva emoção nos circulos oposicionistas, é acremente comentada pelo jornal "Republica".

De outra parte, o candidato de oposição à eleição presidencial, general Norton de Matos, enviou ao presidente Salazar um telegrama de protesto contra a prisão do velho professor da Faculdade de Letras de Lisboa, declarando assumir inteira responsabilidade pelas afirmações deste ultimo. No mesmo telegrama, o general Norton protesta de novo contra a manutenção da censura previa e contra os dispositivos tomados pelo governo civil do Porto, de autorizar somente reuniões de oposição com a presença de um agente da autoridade, com poderes para suspender a reunião se o julgar conveniente.

ULTIMAS NOTICIAS

EXPLOSÃO EM JERUSALEM

JERUSALEM, 8 (AFP) — Verificou-se hoje, à noite, no setor oeste desta cidade uma violenta explosão. Os meios militares dizem que a explosão foi ocasional, ao passo que as autoridades locais se recusam a fazer qualquer declaração a respeito.

BEVIN OPINA SOBRE OS ATAQUES DOS JUDEUS

LONDRES, 8 (AFP) — Segundo o jornal dominical esquerdista "The People", durante as conversações que manteve com os altos comissarios do "Commonwealth", o sr. Ernest Bevin teria dito que "se a agressão dos judeus não cessar imediatamente, poderá ser levado a pedir ao "Commonwealth" o seu auxilio para força-los a tanto".

Acrescenta ainda "The People" que varias centenas de oficiais e soldados israelitas são comunistas oriundos da Europa Oriental.

Prisão de comunistas na Grécia

ATENAS, 8 (UP) — A policia grega de Pireu prendeu hoje sete comunistas por se acharem implicados no assassinato de George Polk, comentarista de radio norte-americano.

Entre os indiciados aprisionados figura a senhorita Eugenia Mouzinidis e seu irmão.

A INGLATERRA PRESTA AJUDA MILITAR A TRANSJORDANIA

ATENDEU O GOVÊRNO INGLÊS O PEDIDO DO REI ABDULLAH

LONDRES, 8 (UP) — A Grã-Bretanha acaba de enviar forças armadas para Akaba, na Transjordania, a pedido do rei Abdullah, a fim de enfrentar a ameaça de possivel cruzamento das fronteiras entre a Palestina e a Transjordania, por parte das tropas de Israel. O Ministerio das Relações Exteriores da Grã-Bretanha fez esse comunicado hoje embora, quarta-feira passada, fontes britanicas houvessem confirmado que as tropas britanicas já estavam a caminho.

Essa medida britanica foi tomada em harmonia com o Tratado Anglo-Transjordanio, de março de 1948. Não há noticias sobre qualquer invasão da Transjordania por parte dos hebreus, posto que tenha sido informado que estes estavam seguindo na direção de Akaba.

O Ministerio do Exterior britanico já acusou os judeus de terem penetrado no territorio egipcio, pelo canal de Suez, em duas ocasiões. O Tratado Anglo-Transjordanio foi assinado antes de a Grã-Bretanha desistir do seu mandato sobre a Palestina. O seu artigo V dispõe que, na eventualidade de um dos contratantes ver-se envolvido em hostilidades, como resultado de um ataque, armado, o outro deverá ir em seu auxilio, e assim, reciprocamente. O pedido do rei da Transjordania para envio de forças britanicas para Akaba, foi feito de conformidade com o final do artigo VI do referido Tratado que tambem permite o estacionamento de forças armadas britanicas no territorio transjordanio.

Como se sabe, a Transjordania fôra colocada sob o mesmo mandato que a Palestina, estando sujeita à Grã-Bretanha desde o fim da primeira conflagração mundial. Possui uma area de trinta e quatro mil milhas quadradas e o seu rei, Abdullah, segundo se diz, tem liberado a questão da Palestina contra os judeus, atitude que deu margem a noticias de que ele obteve um consideravel desagrado entre os outros membros da Liga Arabe

Quando a Grã-Bretanha se preparava para extinguir o seu mandato no Oriente Medio, na ultima primavera, decidira assegurar tambem a independencia da Transjordania. Mas antes de consumar tal coisa, ela negociou a Aliança Anglo-Transjordania, que lhe permitiu manter as suas tropas no territorio transjordanio.

LONDRES, 8 (AFP) — E' absolutamente normal, declara-se no "Foreign Office", que o governo transjordanico tenha feito um apelo ao auxilio da Grã-Bretanha e que esta tenha cedido ao pedido da Transjordania.

Salienta-se, nos meios autorizados, que o envio de forças inglesas a Akaba constitui, principalmente, uma medida de precaução. Nenhuma força inglesa, aliás, foi enviada da zona do Canal de Suez para a fronteira egipcio-palestiniana, declarou um porta-voz do "Foreign Office".

As decisões do rei Abdallah e do governo britanico têm por fim — de acordo com os observadores diplomaticos — evitar na Transjordania a repetição da experiencia egipcia. O rei Abdallah, ao contrario do rei Faruk, não exitou em fazer funcionar o tratado que o liga à Inglaterra.

Independentemente do destacamento expedido para Akaba — e ainda não há qualquer indicação sobre a sua importancia — uma unidade da R.A.F. se encontra, conforme as clausulas do tratado, nos aerodromos de Amman e de Mafrac.

Essas medidas de precaução provam, segundo os observadores, a desconfiança dos ingleses em relação às autoridades israelitas. Essa desconfiança é justificada, pelos observadores, pelo fato dos israelitas terem proseguido os seus ataque em territorio egipcio e declara-se no "Foreign Office" que forças israelitas continuam entrincheiradas em territorio egipcio a 5 quilometros do sul de Rafah.

Dez milhões de libras o preço da Leopoldina

PROPOSTA BRITÂNICA AO BRASIL

LONDRES, 8 (UP) — Circulos oficiais da City declararam hoje acreditar que o preço a ser proposto ao Brasil pela transferencia da Estrada de Ferro Leopoldina — atualmente de propriedade dos britanicos — ao governo brasileiro seria de 10 milhões de libras esterlinas.

Sabe-se que essa proposta será feita por ocasião das futuras conversações a se realizarem em Londres logo após a chegada de José Machado, representante especial do Brasil.

Na proxima semana deverá chegar a Londres o diretor-gerente da Estrada de Ferro Leopoldina, a fim de se entender com circulos economicos relacionados com a transação em apreço.

Circulos bem informados declararam que alem da Estrada de Ferro Leopoldina, será discutida tambem a transferencia de várias outras propriedades britanicas existentes no Brasil, tal como a Great Western Railway. Acredita-se que atualmente o governo britanico deseje por essa estrada de ferro, cerca de 4 milhões de libras esterlinas.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

O VELHO HUMOR GAULÊS...

O alarme francês com a recuperação industrial da Alemanha se reflete numa anedota que está fazendo carreira nos circulos diplomáticos da Capital francesa.

Parece que uma Frau Schmidt, de Essen, centro das antigas fabricas de aço e munições Krupp, precisava de um novo carro de criança. Herr Schmidt declarou que podia arranjar um carrinho, sem gastar um unico marco. "Meu irmão Fritz", explicou, "trabalhava numa fabrica de carrinhos para crianças. Ele roubará as peças uma a uma, e, quando trouxer todas, eu farei a montagem". Fritz obteve todas as peças e Herr Schmidt foi montar o carrinho no porão. Tentou a primeira vez, porém não conseguiu montar nada que se parecesse com um carrinho. Experimentou outra vez, com idêntico resultado negativo. "Não sei o que se passa", confessou o marido, exasperado quando Frau Schmidt foi ao porão ver como estavam as coisas, "mas, faça o que fizer, as peças só conseguem formar uma metralhadora".

STALIN E CHIANG KAI SHEK MORRERÃO ESTE ANO

As predições sobre o futuro, no inicio do Ano Novo, gozam de grande popularidade e crédito na Italia. Um desses profetas, que por motivos profissionais se chama "Barbanera" (Barba Negra), mas que foi batizado com o nome de Benedetto Pasquini, é senador democrata-cristão e um antigo advogado de Nova York, acaba de fazer várias profecias sobre os principais acontecimentos de 1949. Barbanera parece ter idéias um tanto exquisitas sobre o que constitui um periodo de 12 meses de paz e tranquilidade, que é o seu prognostico para 1949. Não haverá uma guerra mundial, afirmou. Haverá três inundações cataclismicas, pelo menos dois terremotos catastróficos e uma epidemia universal de gripe — tudo isto, na opinião do senador, evidentemente, são acontecimentos insignificantes.

Barbanera, que examina sua bola de cristal uma vez por ano em Roma, tem em Napoles um concorrente, que se chama Achille D'Angelo. O profeta napolitano não quer nada com enchentes e convulsões sismimas, mas se mostrou entusiasmado com a longa lista de mortes e assassinatos em 1949. Entre os que D'Angelo envia para o paraiso celeste em 1949 se incluem o premier Stalin (que morrerá de angina pectoris no máximo até 1 de setembro); e o generalissimo Chiang Kai Shek, que deixará este vale de lágrimas "antes que a sorte da China seja decidida" — uma data, incidentalmente, que a maioria dos observadores não considera muito distante.

A CONCEPÇÃO RUSSA SOBRE O DIREITO DE PROPRIEDADE

A concepção russa sobre titulos de propriedade difere em alguns aspectos importantes do conceito ocidental. Perto da cidade de St. Polten, na Baixa Austria e na zona soviética de ocupação, existe uma comunidade através da qual os alemães construiram uma estrada de seixos, depois de terem anexado o país em 1938. Há algum tempo apareceu ali um grupo de trabalhadores russos, que começaram a retirar os seixos. Os moradores da aldeia protestaram e receberam esta espantosa explicação: "A estrada foi construida pelos alemães. Portanto, agora é nossa. Vamos vender as pedras a outra aldeia próxima".

Os moradores alegaram que ,embora pudessem compreender que certas propriedades incontestavelmente alemãs — fabricas, usinas elétricas etc. — fossem entregues aos vencedores, estavam certos de que sua unica estrada ficaria isenta de confisco. Os russos discordaram, mas disseram que os nativos, se quizessem, poderiam oferecer uma soma superior à oferecida pela outra aldeia, ficando assim com as pedras. Como, porém, os habitantes de St. Polten não puderam elevar a quantia exigida no momento, as pedras foram retiradas e conduzidas para a outra aldeia. Hoje a estrada de um quarto de milha de comprimento está intransitável, exceto para as cabras, cães e gatos.

O DESESPERO DE UM CRIMINOSO DE GUERRA

Com as cinzas do ex-premier Hideki Tojo agora espalhadas aos ventos, um dos mais dramáticos episódios na carreira de qualquer criminoso de guerra acaba de ser revelado. A revelação é confirmada por Cornelius Ryan ,correspondente que esteve no Japão durante os primeiros meses do após-guerra.

Quando as forças avançadas do general Douglas MacArthur desembarcaram em Yokohama, em 1945, depois da rendição japonesa, Tojo estava dominado por uma grande ansiedade. Sabendo que não era persona grata, para não dizermos coisa pior, para os aliados, decidiu liquidar com sua vida pelo metodo tradicional do hara-kiri. A fim de praticar o suicidio, um japonês de alta posição deve realizar o ato cerimoniosamente, num ambiente solene, com o auxilio de um assistente pessoal de confiança, que segura os materiais indispensáveis.

Tojo começou a procurar um assistente. Durante duas semanas escreveu cartas freneticamente, solicitando os serviços de seus mais intimos amigos. Estes, porem, não deram resposta, com medo de serem apontados como criminoso de guerrra, caso se ligassem a Tojo — mesmo para ajudá-lo a matar-se.

Finalmente, Tojo desistiu da idéia do hara-kiri. Os norte-americanos estavam prestes a entrar em Toquio. Tojo instruiu seu secretário para comprar um poderoso veneno. A sua ordem foi obedecida, mas, antes que pudesse reunir coragem para praticar esse barbaro método de suicidio ocidental, os acontecimentos se precipitaram. Os jornalistas e a policia militar norte-americana estavam à sua porta. O epilogo, como todos se recordam, foi que Tojo precipitadamente meteu uma bala no peito, errando seus orgãos vitais e tornando-se elegivel para o julgamento, e, mais tarde, para a forca, onde expirou.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4575	Publicidade	2-8133
Secretaria	2-8130	Divulgação	2-8147
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3-9261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 6552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O repouso semanal remunerado

O presidente da Republica sancionou o projeto de lei que estabelece, em todo o territorio nacional, o pagamento aos trabalhadores urbanos e rurais do repouso semanal, bem como dos dias feriados civis e religiosos, atendendo, neste ultimo caso, ás tradições de cada região.

E' esta, aliás, a primeira vez que os beneficios da moderna legislação trabalhista atingem diretamente as grandes massas do proletariado dos campos, constituindo, assim, o ato do chefe do governo, um marco da mais alta significação no curso evolutivo das nossas instituições sociais.

E' verdade que a nova lei vem agravar ainda mais as condições de existencia dos produtores industriais e agricolas, cuja situação, de um modo geral, não é das mais satisfatorias. Principalmente, os estabelecimentos rurais sofrerão de forma muito sensivel em seus orçamentos, cada dia mais agravados com toda sorte de exigencias do fisco.

Todavia, não se pode negar que o projeto transformado em lei, pela sanção presidencial, veio corrigir uma grave injustiça, ou melhor, veio atender ás inelutaveis tendencias dos nossos tempos. E tão acentuadas serão as suas vantagens, no que se refere ao equilibrio nas relações entre o capital e o trabalho, que não há lugar para qualquer restrição a essa feliz inovação.

Com a garantia do repouso semanal remunerado, o nosso operariado estará em melhores condições fisicas e de espirito para enfrentar a jornada de trabalho, podendo, desse modo, contribuir com maior eficiencia para o desenvolvimento da produção nacional. E esta será, sem duvida, a melhor e mais patriotica maneira de as massas laboriosas corresponderem ao beneficio que acabam de receber por iniciativa do Congresso e pela sanção presidencial.

De outro lado, cumpre ao governo tomar na merecida consideração as ponderações das classes produtoras, cujos encargos financeiros acabam de ser aumentados com a lei do repouso remunerado, concedendo-lhes a razoavel e mesmo imprescindivel assistencia de credito pela qual tanto têm reclamado.

A nova lei, inquestionavelmente, será um fator de relevancia para o levantamento do nivel de vida dos nossos trabalhadores, mas, por isso mesmo que pesa diretamente no orçamento das classes patronais, urge que o poder publico encare, tambem, as dificuldades dessas ultimas, cuja prosperidade tão necessaria se torna ao bem-estar dos empregados.

PASSAGEIROS NAS ENTRE-VIAS

Volta-se a falar na conveniencia de ser proibida nos bondes a viagem de passageiros no estribo das entrevias. Alega-se, para a adoção da medida, que o numero de desastres com os pingentes que alí se postam, é de maior idade, e os mais grave causando sempre grande numero de vitimas. Em defesa da vida dos passageiros que alí são obrigados a viajar, pede-se o restabelecimento da proibição.

Não há duvida que seria bem melhor evitar-se que se apinhassem pingentes nas entrevias. Até há poucos anos, isso não se verificava. Logo que a intensidade do trafego nos carros coletivos começou a ultrapassar a capacidade de lotação, e principiaram então os passageiros a utilizar-se do estribo para a locomoção, foi baixado um dispositivo, que obrigou a Light a trazer impedido o estribo das entrevias.

Não faz muitos anos que se revogou essa medida. Tornou-se de tal modo insuficiente para a população a capacidade dos coletivos, que os poderes publicos foram levados a, dentre os males, optar pelo menor, que é o consentimento de pingentes no estribo das entrevias. Sugere-se agora, porem, ante o numero crescente de desastres, que seja a medida posta novamente em vigor. Resta saber se isso não virá a criar ainda maiores e mais complicados problemas para a população, de modo que, tentando-se beneficiá-la, se acabará por prejudicá-la.

Não se pode restabelecer a referida proibição, sem serem levadas em conta as presentes condições do transporte coletivo em São Paulo. Estas são, como se sabe, as piores possiveis. Alem de inadequados, gastos e velhos, os veiculos são em numero insuficiente. Daí, as inumeras dificuldades com que tem de lutar diariamente o paulistano. Proibir a viagem nas entrevias é reduzir ainda mais a capacidade de lotação dos bondes, é, portanto, criar maiores entraves para a população. Antes obrigue-se a C.M.T.C. a cumprir as promessas solenes que fez por ocasião do aumento das tarifas, assegurando melhoria e ampliação de sua frota de bondes e onibus.

Não farão as autoridades do país mais do que um ato de justiça. Não ficaria fora de proposito aconselhar que, para o futuro, se evitassem as resoluções de afogadilho, que vêm sempre a criar dificuldades para a nacionalidade. Não é a primeira vez que assistimos a fato semelhante ao que estamos comentando; seria, no entretanto, de desejar — e formulamos votos para que assim aconteça — que fosse a ultima.

Seguiu ontem para o Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o jornalista Matias Arrudão, redator de assuntos aeronauticos de "O Estado de São Paulo", o qual realiza uma viagem de observações para o seu jornal.

DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

Erro lamentavel foi aquele em que incorreu o legislador, ao dar ao paragrafo 2.º do artigo 7 a redação atual, estabelecendo, com respeito á percepção do repouso semanal remunerado, exceção aos empregados mensalistas e diaristas cujos descontos em folha sejam feitos na base de 1|30 ou 1|15. Nesse erro reincidiu o presidente da Republica, sancionando-o, sem opor veto a esse dispositivo. Na verdade, o direito ao repouso semanal remunerado deveria ter sido concedido áquelas classes de empregados, sem qualsquer ressalvas ou distinções.

Estabelecendo a Consolidação das Leis do Trabalho que as faltas sejam descontadas na base de 1|25, e que na mesma base seja pago o Imposto Sindical, aceitou o principio de que o salario mensal ou quinzenal se refere apenas aos dias uteis. Não são, por conseguinte, remunerados os dias de descanso. Não parece que os dispositivos de nossas leis possam levar a outra conclusão. Neste caso, ressalta a conclusão de que, não sendo pagos os dias de repouso, têm os diaristas e mensalistas direito á remuneração que foi concedida aos diaristas. Adotado esse criterio, não haveria as controversias que já se esboçam em torno do caso. Não vamos discutir se seria justa ou injusta a extensão aos mensalistas e diaristas. Vemos antes na questão o seu aspecto juridico, obrigando-nos ao acatamento do que dispõe a nossa legislação. Não se alegue o argumento capcioso, cuja invocação já começa a ser feita, segundo o qual a lei visaria a proteção aos diaristas, que não percebem nos domingos, feriados, dias santos, isto é, nos dias em que, por determinação oficial, é proibido o trabalho, ao passo que, pagos mensalmente ou quinzenalmente, os mensalistas e quinzenalistas não sofrem redução.

Não pode prevalecer o argumento, que procura desviar-se, sem razão, da letra da lei Ora, o que esta implica, determinando os descontos em folha e o pagamento do Imposto Sindical na base de 1|25, é o reconhecimento de que a remuneração se refere exclusivamente aos dias uteis. Dada a incuria ou negligencia do legislador, incuria ou negligencia que o presidente da Republica não quis corrigir, iremos assistir a interminaveis pendencias judiciarias que em nada contribuirão para a boa harmonia entre empregados e empregadores.

LICENÇA-PRÉVIA PARA IMPORTAÇÃO DA FARINHA

O nosso metodo de legislação oscila entre a morosidade displicente e a pressa inconsequente. Leis de que depende a vida da nação, esperam, há longo tempo, a sua aprovação no Congresso. Por outro lado, resoluções e portarias são baixadas com a rapidez mais imprevista; não só surpreendem o país como não levam em linha de conta as condições anteriores. Fazem assim, ao virem a publico, tabua rasa dos direitos alheios.

E' o que, repetindo a regra geral, se verifica agora com a suspensão, pelo governo federal, das licenças-previas que foram concedidas para a importação de farinha de trigo norte-americana. Fere a medida direitos adquiridos, vem interromper negocios já realizados e obrigará os importadores nacionais a rompimento com compromissos assumidos. Está claro que nada disso condiz com o espirito de liberalismo, sob cuja egide se coloca o regime em que vivemos.

Demais, terá a medida, no Exterior, uma repercussão que não poderá deixar de ser nociva ao nosso credito. Interpretando o pensamento das classes interessadas, a Associação Comercial dirigiu um telegrama ao presidente da Republica, expondo a situação que o ato governamental veio provocar. Será de esperar que, ponderando as razões apresentadas pela entidade representativa do comercio paulista, o governo federal reconsidere a medida, de modo a que sejam respeitados direitos legitimos.

BATATAS IMPORTADAS

Já não há quem ignore os efeitos desastrosos acarretados ao interesse da lavoura nacional de batata pela importação indiscriminada desse produto, a pretexto de suprirem-se faltas eventuais nos mercados de consumo.

O primeiro resultado dessa medida, que só muito tarde foi sustada pelo governo, embora tenha favorecido momentaneamente o interesse do consumidor, não deixou de levar o desanimo aos produtores, ameaçando seriamente a cultura do produto nas regiões onde ela se vem desenvolvendo mais promissoramente. Argumentar, como se tem feito, com vantagens momentaneas, e que na realidade não consultam o interesse nacional — e este é o caso do barateamento do produto determinado pela concorrencia — não é enfrentar o problema no seu aspecto principal.

Tem-se visto que os abastecimentos de emergencia, feitos a criterio de interesses comerciais, principalmente no mercado de produtos essenciais á alimentação, não resolvem problemas diretamente entrelaçados com outros da produção nacional. E no caso da batata repete-se, mais uma vez, a historia. Importou-se batata em quantidades superiores ás necessidades do consumo, resultando daí o abarrotamento dos mercados, e a consequencia disso foi a queda dos preços em detrimento da produção nacional. Quem se teria beneficiado mais dessa situação — os consumidores ou os comerciantes atacadistas? Menos aqueles que estes, é evidente. E, na realidade, o mercado do tuberculo aí está desencorajado, como demonstra o fato, ainda ontem relatado pelos jornais, de um carregamento de 10 mil sacas do produto importado da Dinamarca por uma firma brasileira do Rio, haver sido totalmente atirado aos depositos de lixo, por imprestavel para o consumo publico. Enquanto isso, os produtores nacionais vêem as suas mercadorias excluidas das cotações, por não poderem concorrer com o similar estrangeiro, quer nos preços, quer na qualidade.

Resulta, de tudo isso, a convicção de que a orientação certa não é o governo abrir as fronteiras alfandegarias a quem quer que queira vir competir conosco no mercado de produtos agricolas, deixando, assim, á mercê da sorte, a produção nacional. Ainda bem que neste caso da batata, embora com algum atrazo, o governo resolveu emendar a mão, suspendendo as autorizações para a importação indiscriminada.

À sombra do Jaraguá

NORMALISTAS E MATRIMONIO

O sr. prefeito do Rio de Janeiro tem um temperamento cheio de originalidades incalculaveis. Há pouco tempo houve aquele incidente curioso por causa da importação de duas girafas.

O secretario das Finanças da Prefeitura, como todo bom financista, encarando as questões sob o angulo rigido e frio da contabilidade publica, mandou um oficio ao sr. prefeito, dizendo, em linhas gerais e nas entrelinhas, que não nutria nenhum sentimento antipatico em relação ás girafas, mas a verdade é que, contabilisticamente falando, não havia na previsão orçamentaria uma verba para sustentar esses bichos de pescoço comprido. Oficio vai, oficio vem e o secretario das Finanças da Prefeitura carioca teve de demitir-se do cargo por não concordar com o sustento das girafas.

Não sei do que se alimentam esses deselegantissimos animais, entretanto, quer me parecer são eles muito frugais e procuram os brotos das franças das árvores, de maneira que, longe de se tornarem pejadas ao orçamento, vão facilitar a podagem do arvoredo ornamental da cidade. Além disso, talvez haja nessa importação uma idéia intencional do sr. prefeito carioca, pretendendo, simbolicamente, mostrar que em questões municipais é preferivel um animal de pescoço longo ao de garganta larga, porque aquele se contenta com brôtos e estes vão até a raiz... Seja como fôr, o caso é interessante e digno de meditação para os que têm tempo e cerebro vadios.

Chegadas as girafas, surge um caso mais serio, muito embora nada tinha que vêr um com o outro. O sr. prefeito baixou uma portaria, ordenando que se cancele a matricula da normalista que se case. Aqui o negocio é, sem duvida, bem mais grave que o das girafas. Não se percebe, à primeira vista, a relação de incompatibilidade existente entre o matrimonio e o magisterio.

Não pretendo encarar o caso sob o ponto de vista constitucional para não dar uma feição doutrinaria a um assunto encaixado numa questão zoologica. Mas, pensando bem, verifiquei haver uma certa relação entre as duas matérias aqui tratadas. O mesmo simbolismo que impeliu o sr. prefeito a importar girafas, presidiu ao espirito da portaria, impelindo o matrimonio ás normalistas.

Como toda gente sabe, a idéia de trazer pardais para o Brasil, idéia do saudoso prefeito Passos, foi um desastre, porque, em vez de comerem eles os insetos das árvores ornamentais das avenidas, como era a intenção da Prefeitura, entraram a devorar as hortas todas dos suburbios. E até hoje não se pôde dar uma solução ao caso dos pardais. Eis porque S. Paulo é que fornece hortaliças à Capital da Republica. Não podendo liquidar com essas avezinhas, pensou o sr. prefeito em não engrossar o bando delas com o dos "chupins", temendo uma agravação do problema. O chupim é uma ave que vive ás expensas do tico-tico e do pardal, de sorte que, aumentando o numero dos chupins, automaticamente, se multiplicam as horas de trabalho do pardal.

Que é que tem, afinal de contas, o marido da professora com o "chupim"?!

Isto é matéria de giria e de folclore e, porisso, escapa à minha competencia. Quem quiser saber bem esse negocio de giria é só procurar o professor Silveira Bueno.

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel com chuvas, melhorando no decorrer do periodo. Temperatura estavel. Ventos do sueste a nordeste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 27. Minima, 17.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 33, em Guaratinguetá e Lins. Minima, 18, em São Carlos.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 30, em Cananéia e Itanhaem. Minima, 21, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

SANCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A LEI ALTERANDO A CARREIRA DE DIPLOMATA

Texto da mensagem dirigida pelo chefe da nação ao Senado Federal, esclarecendo as razões dos vetos opostos a alguns dispositivos da lei

RIO, 8 (Da sucursal) — O presidente da Republica sancionou lei que altera a carreira de diplomata, do Ministerio das Relações Exteriores, e dá outras providencias. O novo diploma legal obedece á seguinte redação: "A carreira de diplomata do quadro permanente do Ministerio das Relações Exteriores se comporá das cinco seguintes classes, em ordem crescente de hierarquia funcional:

a) — 3.o secretario ou consul de 3.a classe; b) — 2.o secretario ou consul de 2.a classe; c) — conselheiro e 1.o secretario ou consul de 1.a classe; d) — ministro plenipotenciario de 2.a classe ou consul geral; e) — ministro plenipotenciario de 1.a classe ou embaixador em comissão.

Os funcionarios da carreira de diplomata do quadro permanente receberão os vencimentos de acordo com os seus cargos. ...... vetado. São criados um cargo na classe que corresponde ás funções de ministro plenipotenciario de 1.a classe ou de embaixador em comissão, e cinco na classe que corresponde ás funções de ministro plenipotenciario de 2.a classe ou consul geral.

São extintos cinco cargos de 2.o secretario. Aos secretarios e consules colocados por ordem de antiguidade, na primeira metade da classe enumerada no artigo 1.o, O e que se recomendem por bons serviços, poderá o ministro de Estado conceder o titulo de conselheiro até o total de 20. Artigo 6.o, vetado.

Paragrafo unico — vetado.

Artigo 7.o — vetado.

Artigo 8.o — Não se aplica o disposto no artigo 29 do decreto-lei n. 9.202, de 26 de abril de 1946, aos funcionarios da carreira de diplomata, oriundos dos antigo corpos diplomaticos e consular, existentes antes de publicado o decreto-lei 791, de 14 de outubro de 1938, e que contem mais de 20 anos de serviços, prestados em funções diplomaticas ou consulares.

Artigo 9.o — Na reclassificação por antiguidade, quando ocorrer empate, a prioridade caberá sucessivamente:

a) — ao funcionario que tiver mais tempo de serviço na carreira;

b) — ao mais antigo no Ministerio;

c) — ao de maior antiguidade no Serviço Publico Federal, em cargo ou função de extranumerario;

d) — e por fim, ao funcionario com prole, ao casado e ao mais idoso observada esta ordem.

Paragrafo unico — No empate por merecimento, caberá a prioridade ao mais antigo na classe, aplicada nos casos de igual antiguidade a disposição deste artigo.

Artigo 10.o — Serão preenchidas imediatamente as vagas que ocorrerem na carreira de diplomata em virtude da presente lei.

Artigo 11.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada o disposto no paragrafo unico do artigo 29, do decreto-lei n. 9.202, de 26 de abril de 1946 e as disposições em contrario".

MENSAGEM AO SENADO

O presidente da Republica enviou ao Senado Federal a mensagem seguinte, esclarecendo as razões dos vetos opostos a alguns dos dispositivos da lei acima:

"Excelentissimo sr. presidente do Senado Federal:

Tenho a honra de restituir a v. exa. os dois inclusos autógrafos do decreto do Congresso Nacional alterando a carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministerio das Relações Exteriores e dando outras providências.

Por considerar contrárias aos interêsses nacionais algumas determinações, constantes do projeto, resolvi opôr o meu veto, na forma do § 1.º do artigo 7.º da Constituição, para que seja a matéria reexaminada.

Assim, é vetada a expressão "extinta a padronização por letras", constante do art. 2.º e os artigos 6.º e seu parágrafo unico e 7.º do mesmo projeto.

"A padronização por letras" é hoje um principio generalizado no serviço publico federal.

A recente Lei n.º 488, de 15 de novembro ultimo, estabelece no seu art. 2.º o seguinte:

"Todo cargo posto, função ou graduação deverá ter o correspondente padrão de vencimento ou referência de salário".

A expressão ora vetada constituiria, portanto, uma exceção, precisamente quando o Congresso Nacional consagra, em definitivo, tão salutar medida.

Já não mais perduram os motivos que, por ocasião da tramitação do projeto no Congresso, justificaram a aceitação, ali, da aludida expressão. Assim é que o fato de não corresponderem os postos das fôrças Armadas á padronização por letras — deixou de existir desde a data da vigência da Lei 488, acima citada.

No momento em que o Congresso Nacional houve por bem generalizar êsse principio não se encontraria razão para excluir do mesmo uma carreira que, desde o advento da sistemática geral, instituida pela Lei 284, de 1936, — já se encontrava incluida na padronização por letras.

Nego, porisso, sanção á expressão final: "... extinta a padronização por letras", contida no art. 2.º por contrariar de frente a sistemática geral de pagamento dos cargos publicos, o que constitui matéria da mais alta relevancia para a administração de pessoal.

Nego também sanção ao art. 6.º e seu parágrafo, e ainda ao art. 7.º do mesmo decreto. O art. 6.º estende aos ministros de 2.a classe ou consules gerais o disposto no art. 10 e seus parágrafos do Decreto-lei n.º 9.202, de 26 de abril de 1946, relativo a prazos de permanência em serviços no Exterior. A medida preconizada no artigo em aprêço envolve, sobretudo agora, acrescimo de despesa. Não é possivel, além disso, estabelecer em lei um prazo fatal para a permanência em determinados postos do Exterior de funcionarios de alta categoria.

O que deve inspirar o governo nessas designações é sobretudo o interesse geral ao qual se devem subordinar os de ordem funcional.

Por outro lado, verificam-se, por vezes, circunstancias especiais, que impõem a permanência do servidor no estrangeiro que assim não pode ser regulada por prazos previamente fixados.

Torna-se imperioso, portanto, que continue em vigor a legislação atual, ou seja o art. 10 e seus parágrafos do citado Decreto-lei n.º 9.202, que apenas estabelecem prazo para os funcionarios da classes L, K e J.

O veto do art. 7.º é consequencia das razões anteriormente apresentadas.

Ante o exposto, solicito ao Congresso Nacional haja por bem reconsiderar o assunto, dando-lhe a solução que julgar mais acertada e conveniente.

Rio de Janeiro, em 6 de janeiro de 1949. — (a) Eurico G. Dutra".

Não cabe responsabilidade à UNE pelos acontecimentos do Flamengo

Declarações do seu presidente — A polícia propõe o fechamento definitivo da entidade estudantil

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da U. N. E., academico Genival Barbosa, em nota oficial distribuida á imprensa sobre os acontecimentos da noite de anteontem, declara que a U. N. E. não se responsabiliza nem pode ser responsabilizada pelas ocorrencias. Declara que não será pela violencia ou pelo arbitrio que se fará calar a voz da juventude. Diz que os estudantes apenas lutam contra o aumento das passagens da Light e que não pode ser desconhecida a contribuição dessa entidade estudantil na luta contra o fascismo, redemocratização do país, campanha da FEB e na luta pelo petroleo brasileiro.

PEDIDO O FECHAMENTO DEFINITIVO

RIO, 8 (Asapress) — O chefe de policia encaminhou ao ministro da Justiça o pedido de fechamento da União Nacional dos Estudantes, formulado pela Divisão de Policia Politica em relatorio sobre os acontecimentos já do conhecimento publico. Baseia-se o pedido na alegação de que a entidade citada desviou-se de sua finalidade, para entregar-se a movimentos subversivos da ordem publica e de encitamento a agitações.

INSTALAÇÃO PROVISORIA

RIO, 8 (Asapress) — Em virtude de continuar interditado o predio que lhe serve de sede, a U. N. E. instalou-se provisoriamente no Centro Academico «Candido de Oliveira», da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, até que lhe seja novamente devolvido o edificio da praia do Flamengo.

LAVRATURA DOS FLAGRANTES

RIO, 8 (Asapress) — Depois de conferenciar com o chefe de Policia, o delegado da Ordem Social, sr. Fredegard Martins, deu inicio á lavratura dos flagrantes dos estudantes presos, trabalho que demorou varias horas, devendo os mesmos serem recolhidos á Casa de Detenção, mesmo os menores de 21 anos.

Grande numero de parentes dos estudantes presos tem visitado os mesmos na Policia Central, registrando-se ali cenas comoventes.

AGITADOS OS ESTUDANTES

RIO, 8 (Asapress) — Os circulos estudantis estão agitados em virtude da decisão da policia de autuar 28 estudantes, presos quando das ocorrencias da noite de quinta-feira, presumindo eles que a sede da U. N. E. ficará fechada, por determinação da policia.

COMUNICAÇÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — Comuncam-nos do gabinete do ministro da Educação e Saude:

«O ministro da Educação e Saude, havendo regressado hoje da Bahia, onde se encontrava, entrou imediatamente em contato com o ministro da Justiça, o general chefe de Policia, o dr. Eduardo Rios Filho que na ausencia estivera respondendo pelo expediente da pasta, e o reitor da Universidade do Brasil, informando-se a respeito dos acontecimentos ocorridos nas imediações da sede da U. N. E..

Sendo patente em face dos elementos coligados que as ocorrencias foram promovidas por elementos filiados ao extinto Partido Comunista, os quais contra as expressas e reiteradas determinações do ministro ás sucessivas diretorias da U. N. E. utilizaram-se da sede desta entidade estudantil para centros de agitações, considerou o ministro da Educação e Saude a responsabilidade de cujo Ministerio se encontra o predio em que a mesma funciona, ter correspondido a uma medida acauteladora absolutamente necessaria a sua interdição realizada pela policia, devendo ser mantida até que normalizada a situação se estabeleçam condições de segurança contra a repetição de fatos desta natureza.

O sr. ministro da Educação e Saude determinou ao diretor do Departamento de Educação do seu Ministerio entrar em entendimentos com a Universidade do Brasil e o SAPS no sentido de que sejam fornecidas, no restaurante da Faculdade Nacional de Medicina e em outros, as refeições que vinham sendo distribuidas no edificio da Praia do Flamengo».

Protesto contra a prisão de um jornalista brasileiro no Paraguai

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Alvaro Lins, presidente da Associação Brasileira de Escritores, enviou um telegrama ao presidente da Republica do Paraguai a proposito da prisão do jornalista brasileiro Marcos Freitas, em Assunção, que estaria doente. O telegrama revela a apreensão a respeito do destino desse intelectual brasileiro e pede providencias ao presidente do Paraguai.

Sobre uma bóia a criança desapareceu no mar

RIO, 8 (Asapress) — A noite de ontem, populares que se encontravam na avenida Delfim Moreira, no Leblon, perceberam no mar, ao longe, uma criança que flutuava numa bola, em perigo de vida. Imediatamente, o fato foi comunicado á Radio Patrulha, que para ali enviou uma guarnição. Uma turma de bombeiros compareceu com seus possantes holofotes, percebendo todos, então, o vulto da criança, que sobre a bola se afastava cada vez mais da praia, dirigindo-se para alto mar.

A policia avisou o 1.º Distrito Naval, que enviou uma embarcação, que vasculhou o mar com seus holofotes á procura da criança. As pesquisas se prolongaram noite a dentro, não se tendo ainda conhecimento do sucesso das mesmas.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Tentativa de paralisação das barcas e bondes da Cantareira

Elementos agitadores incitavam à greve geral - Um vereador preso pela polícia - Garantido o tráfego

NITEROI, 8 (Asapress) — Ontem, á noite, verificaram-se, nesta Capital, graves ocorrencias. Elementos agitadores incitavam uma greve entre os empregados da Cantareira, tendo a policia fluminense prendido varios agitadores, entre os quais se encontrava o vereador Tomás Gomes Martins e um ex-deputado estadual comunista.

A policia garantiu, com praças embaladas, o trafego de bondes, tendo voltado a cidade á completa normalidade, afastado o perigo de greve. As barcas que fazem a ligação entre o Rio e Niteroi tambem foram guardadas pela policia.

Foram presos, além do vereador, Pascol Elidio Pimentel, ex-deputado estadual, Lourival Pinto Garcia, Jorge Santos, Bolivar Dias e Euclides Oliveira. Estes, quando eram levados para o carro de preso, resistiram á prisão com a ajuda de populares, travando-se, então, um conflito com a policia, do qual resultou sairem feridos quatro policiais.

Varios vereadores de Niteroi conversaram com o secretario da Segurança, sr. Luiz Pinto, logo que souberam da prisão do vereador Tomás Martins, tentando conseguir sua liberdade, a qual foi negada, por ter o mesmo sido detido em flagrante e autuado.

LOTERIA ESTADUAL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Asapress) — Foi instalada a Loteria Estadual, que iniciará suas extrações dentro de 20 dias. A instalação foi feita sob a presidencia dos srs. Manuel Calas, Mario Carvalho e José Pontual.

Calcula-se que a sua renda não será inferior a Cr$.... 8.000.000,00.

LESAVA O FISCO BAIANO HA' VARIOS ANOS

SALVADOR, 8 (Asapress) — O Tesouro do Estado está examinando a escrita da firma Orquima, acusada de lesar o fisco há muitos anos.

Segundo apuramos, a referida firma é um ramo de uma vasta organização, havendo outras casas em varios Estados do Brasil, inclusive em São Paulo, onde funciona sob varias denominações.

A Orquima usava o estratagema de exportar cacau por intermedio de outras firmas, portadoras da isenção do imposto estadual. Calcula-se que a referida firma deixou de recolher aos cofres publicos a elevada importancia de Cr$ 40.000.000,00.

ABASTECIMENTO DE FARINHA DE TRIGO

RECIFE, 8 (Asapress) — O navio nacional do Loide, "Mexico", descarregou neste porto um carregamento de 19.050 sacas de farinha de trigo de procedencia norte-americana.

Tratamento cambial especial para a exportação do gado uruguaio

RIO, 8 (Asapress) — O embaixador Hildebrando Acioli acaba de comunicar ao ministro da Agricultura que, atendendo a uma solicitação da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, o governo do Uruguai baixou decreto concedendo tratamento cambial especial para a exportação de reprodutores daquele país que concorram á exposição pecuaria do mencionado Estado. Assim, pelo referido decreto, torna-se desnecessaria operação de cambio para exportação de gado reprodutor de "pedigree" ou puro por cruza que se destinem ao fim indicado.

A ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

RIO, 8 (Asapress) — O presidente Dutra enviou ao ministro da Viação, com nota de urgencia, o parecer da consultoria da Republica sobre a imissão de posse do governo federal, da Leopoldina Railway.

A Estrada de Ferro Leopoldina, que vai ser encampada pelo governo brasileiro, que já determinou a imissão de posse, tem 3.061 quilometros de linha em trafego, divididas em três linhas-troncos. Possui a referida ferrovia 333 locomotivas, 3 automotrizes, 441 vagões de passageiros e 3.181 de carga.

ONDA DE INCENDIOS

RIO, 8 (Asapress) — Desde o dia 1.º de janeiro foram verificados nesta Capital 20 incendios, cifra essa altamente alarmante.

Numeração nova para todos os veiculos

RIO, 8 (Da sucursal) — Depois de amanhã, segunda-feira, será iniciado o emplacamento dos veiculos do Distrito Federal. Ontem, o prefeito Mendes de Morais assinou decreto estabelecendo nova classificação geral dos veiculos para o efeito de licença e numeração, a qual obedecerá a uma nova ordem de numeros sucessivos, para cada especie de veiculo.

A classificação é a seguinte: Veiculos automotores, 1.a serie — Automoveis particulares de passageiro (numero das placas) — de 1 a 40.000 e de 100.001 a 400.000; 2.a serie — Automoveis de aluguel, de passageiro(numero das placas) — de .... 40.001 a 60.000 e de 400.001 a 600.000; 3.a serie — Automoveis de carga, particulares ou de aluguel (numero das placas) — de 60.001 a .. 80.000 e de 600.001 a 800.000; 4.a serie — Auto-onibus de aluguel (numero das placas) — de 80.001 a 85.000 e de 800.001 a 850.000; 5.a serie — Automoveis oficiais de passageiros ou de carga (numero das placas) — de .... 850.001 a 100.000 e 850.001 a 999.999; 6.a serie — Motocicletas e bicicletas com motor; 7.a serie — Reboques; 8.a serie — Experiencia; 9.a serie — Aprendizagem; 10.a serie — Corpo diplomatico; Veiculos sem tração mecanica; 11.a serie — Carro, charrete e outros veiculos de grande porte para condução de passageiros; 12.a serie — Carroças, caminhões e outros veiculos de grande porte para transporte de cargas; 13.a serie — Veiculos aquaticos; 14.a serie — Carrinhos de mão ou carrocinhas a frete; 15.a serie — Carrocinhas de mão destinadas á entrega de encomendas, venda ou distribuição de generos alimenticios a domicilio ou na via publica; 16.a serie — Bicicletas (numero das placas) de 1 a 10.000, de aluguel ou de casas comerciais; de 10.001 em diante, de uso particular, para passeio; 17.a serie — Triciclos a pedal e bicicletas com cestas.

Falencias e concordatas

RIO, 8 (Asapress) — No Juizo da 12.a Vara Civel, foi requerida a falencia do negociante L. P. Soares, estabelecido á rua Visconde de Inhauma, 134.

No Juizo da 2.a Vara Civel, a firma Distribuidora Farmaceutica Carioca Ltda., estabelecida á rua Marquês de Abrantes, 18, impetrou concordata preventiva, declarando o passivo de Cr$ 5.249.889,30.

No Juizo da 4.a Vara Civel, o negociante David Dalerman, estabelecido á rua do Catete, 276, impetrou concordata preventiva, declarando o passivo de Cr$ 273.236,20.

GASOLINA SINTETICA

RIO, 8 (Asapress) — Um vespertino local diz acreditar que a Cia. Texas produz gasolina sintética suficiente para entrar no mercado. Diz que existem, nos Estados Unidos, em pleno funcionamento, 12 fabricas que se encarregam de experiências com combustiveis sintéticos cuja media de produção é de 5 mil galões diarios.

CHOVEU DEMAIS

RIO, 8 (Asapress) — Depois de cinco dias de calor, desabaram fortes chuvas, acompanhadas de relampagos e trovões, sobre esta cidade. As chuvas foram torrenciais, começando cerca das 20,30 horas e se prolongando até alta madrugada.

Em consequencia do aguaceiro, as ruas ficaram cheias, paralisando-se o trafego em certos bairros da cidade. Varios trechos da Central tambem ficaram prejudicados. No Catete, na Lapa, na Cidade Nova, na Praça da Bandeira, no Engenho Velho, no Maracanã e em São Cristovão, as aguas subiram a consideravel altura, parando todo o transito e invadindo casas residenciais. Apenas á meia-noite pôde o trafego ser restabelecido na Tijuca e em Jacarepaguá. Toda a zona servida pelos trens eletricos suburbanos ficou isolada, não se tendo normalizado a situação senão pela madrugada.

Um choque do Corpo de Bombeiros compareceu á rua Almirante Alexandrino, onde, no predio 306, invadido pelas aguas, varias pessoas estavam em perigo de vida.

O tempo está aqui ameaçador e a temperatura declinou consideravelmente, podendo os cariocas dormir pela primeira vez a gosto neste 1949.

Para maior segurança de vôo

RIO, 8 (Asapress) — O ministro da Aeronautica assinou portaria estabelecendo que, até primeiro de junho, as aeronaves comerciais nacionais ou estrangeiras, para operarem em territorio nacional, deverão estar aparelhadas com dois altimetros de precisão, com escalas de altitudes em metros e escala de pressão militar, alem dos demais instrumentos de vôo.

Irregularidades no processo sobre desvio de materiais

RIO, 8 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar, sob a presidencia do ministro-almirante Azevedo Milanez, julgando a representação do promotor Guaracy Frais Palmeira, da Auditoria de Guerra, da 8.a Região Militar, na qual são apontadas graves irregularidades cometidas no processo relativo ao desvio de materiais das bases aereas de São Luiz e Belem, resolveu mandar oferecer denuncia contra o auditor-substituto Casemiro Gomes da Silva, promotor-substituto Fabio Luna Lobato, escrivão Hernando Barreiros da Silva e juizes militares do Conselho, major Ary Vaz Pinto, capitão Lucival Lage Lobato, capitão José Dias de Paiva e capitão Sette Hur Cardoso.

TOTEM E TABÚ

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Com a vitoria dos do Cão sobre os do Corvo, o futebol carioca entrou no seu ciclo totêmico. Como será o proximo campeonato, zoologicamente falando? Façamos algumas previsões. Desiludido do Corvo, que esgotou todos os seus poderes benéficos, o Vasco da Gama lançará na batalha dos totemes um Urubú-rei. Evidentemente esse abutre será antes convertido ao vegetarianismo para não anular o "Femme" e o "Arpége" das "torcedoras" com seu pestifero hálito de comedor de cadaveres. Haverá uma comissão incumbida de fiscalizar a alimentação do bicho, que será visto comendo "coeurs d'artichauts" e pontinhas de espargos entre os meios-tempos dos jogos. Por sua vez o Botafogo insistirá no Cão. Qualquer "viralata" será instalado no luxuoso canil do clube, desde que surja entre as chuteiras dos "players" durante os treinos, nas vigilias carregadas de vales e de superstições. Há no Rio uma casta de cães sem dono cujo passatempo é ver como anda o time do seu bairro. Ficam estirados na grama da cerca, cochilando. Mas quando a bola sai, fogem das solas do bandeirinha e do extrema, invadem o campo, tornam-se tabús. Na India, a vaca tem muito maiores privilegios: pode entrar na sua sala de visita e comer as flores das suas jarras; e não somente você não ousará expulsá-la, como será amaldiçoado se impedir que o seu fiel criado hindu esfregue misticamente na cabeça aquilo que ela deixou no parquete em sinal de reconhecimento.

Cansado de ver o seu patrono dar sorte aos chauffeurs, em prejuizo das suas cores e dos pedestres, o São Cristovão aderirá ao totemismo esportivo sem deixar de reafirmar seu catolicismo geral com umas boas libras de cera oferecidas aos altares do Santo. Totem: o carneiro. Não ficaria bem a um clube eminentemente beato escolher bichos de pessima reputação como o macaco e o papagaio. O carneiro é como uma criança, não tem fel, pode andar ao colo de uma vestal.

Já o Madureira, livre de qualquer compromisso com a fé, pode perfeitamente escolher um animal diabolico: a cobra, por exemplo, a cobra de Salambô e de Mlle. Luz del Fuego. Imagine num jogo decisivo e a sucuri, surgindo entre as barras, de boca aberta, pronta a engulir a bola que cobriu o guarda-meta. Ou dando o bote para enroscar-se á perna do "tijoleiro" no momento de partir o pelotaço. Grandes proezas fará o Madureira com uma cobra bem escolhida e solta na grama depois de preparado um bom "álibi". Esta não é absolutamente a nossa cobra: a nossa está no serpentário do clube. (Coleção secreta de serpentes gemeas, de Dionnes ofidicas).

• • •

Aliás, nossas inclinações totêmicas em se tratando de jogos são antigas. Nenhum outro país do globo — nem o Congo nem a Polinésia, onde os bichos governam os homens — lembrou-se de inventar um jogo de bichos. Nós fizemos da fauna o "pivot" dos nossos sonhos de lucro rápido e sem esforços. Amanhecemos procurando nos homens palpites favoraveis para os bichos da fezinha. Se organizassemos uma primeira divisão com um numero de clubes igual ao dos irracionais do jogo, escolhendo estes para totemes dos clubes? Se pudessemos jogar no mesmo tempo no Botafogo e no cachorro, na Madureira e na cobra?

O Egito deseja incrementar as trocas comerciais com o Brasil

Declaração do novo ministro egipcio — Repercussão da atitude do Itamarati no caso da Palestina

RIO, 8 (Da sucursal) — Desde a manhã de hoje, encontra-se na Guanabara o navio "Italia", que procedeu de Genova, trazendo para esta Capital grande numero de passageiros e conduzindo não menor numero com destino aos portos do sul.

Entre as pessoas que aqui desembarcaram, a reportagem constatou a presença do sr. Sadek Abou Kadra Bey, ministro do Egito, e o sr. Olinto Machado.

O EGITO NECESSITA DE VARIOS PRODUTOS BRASILEIROS

O diplomata egipcio, ministro Sadek Abou Kadra Bey foi abordado pela reportagem, tendo nessa ocasião manifestado grande simpatia pelo nosso país, notadamente quando se referiu ao caso da Palestina, salientando que o povo egipcio ficou meio apreensivo enquanto não viu bastante definida a posição do Brasil em face daquela situação.

— Entretanto — declarou o ministro Kadra Bey — logo após as declarações do deputado Armando Affonseca, em nome do Parlamento brasileiro, verificamos que o Brasil havia encontrado o caminho certo, o que veio comover profundamente o povo egipcio. Ademais não era de esperar outra atitude, de vez que todos sabemos que o Brasil sempre esteve ao lado das causas justas.

Prosseguindo, o diplomata egipcio declarou-nos que quer incrementar o intercambio comercial entre os dois paises. O Egito pode fornecer-nos cebolas, sementes e fibras finas de algodão, desejando comprar café, madeira, cera de carnauba e uricuri, manifestando sua preferencia pelo sistema de permutas de mercadorias.

O ministro Sadek Abou Kadra Bey vem assumir o posto que até agora foi interinamente desempenhado pelo sr. Mahmud El-Karamani, como encarregado dos negocios do Egito no Brasil.

Normas para a mistura de farinha panificavel

RIO, 8 (Asapress) — O vice-presidente da C. C. P. assinou portaria estabelecendo as normas para a mistura da farinha panificavel, que deverá sor na seguinte proporção: farinha de trigo nacional, 30%; farinha de trigo argentino, 35%; farinha de trigo de qualquer outra procedencia, 30%; e farinha de raspa de mandioca, 5%. Essa mistura é obrigatoria.

O "Diario Oficial" de hoje, publica o decreto do presidente da Republica que suspende a entrada, em territorio nacional, de farinha de trigo de qualquer qualidade e procedencia. Em um de seus considerandos, declara o decreto que se impõe ao Poder Executivo estimular o desenvolvimento da produção nacional do trigo.

Regressou o sr. João Daudt Oliveira

RIO, 8 (Asapress) — Por via aerea, procedente de Belo Horizonte, regressou hoje a esta Capital, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do Serviço Social do Comercio, o qual fôra percorrer a Zona da Mata, atingida pela recente catastrofe climaterica, presidindo ás reuniões de tecnicos que examinaram no local as consequencias e necessidades da região assolada. Posteriormente, o sr. João Daudt tomou parte nas comemorações do aniversario da Associação Comercial de Minas Gerais.

80.000 MENORES ABANDONADOS

RIO, 8 (Asapress) — Segundo um vespertino catolico, há no Distrito Federal mais de 80.000 menores abandonados.

Esclarece o jornal que, tem aumentado as cifras da infancia abandonada, a despeito dos numerosos orgãos encarregados de seu amparo e assistencia, pois não há esforços indispensaveis para obtenção dos resultados positivos.

Demanda promovida pela Beneficencia Portuguesa

RIO, 8 (Asapress) — A Beneficencia Portuguesa está demandando contra o espolio de Joaquim Gonçalves Pires, em torno de uma divida de Cr$ 3.252.115,00. Para prosseguir no feito, a propria instituição acaba de dar entrada no 1.o Oficio de Notas da 1.a Vara da Fazenda Publica de um pedido de penhora de seu Hospital em Jacarepaguá.

Tentaram incendiar o bonde

RIO, 8 (Asapress) — Individuos desconhecidos, pois que a policia não conseguiu identificá-los tentaram incendiar um bonde da linha Leme no largo do Machado.

Quando por ali passava o veiculo, foi atirada gasolina sobre certa parte do mesmo e ateado fogo. Bombeiros conseguiram apagar as chamas com areia e a policia quando chegou não encontrou nenhum dos assaltantes.

O descanso semanal remunerado

RIO, 8 (Asapress) — A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, em reunião de diretoria, apreciou o texto da lei sôbre o descanso semanal remunerado. Resolveu, por unanimidade, aguardar a publicação oficial da regulamentação dessa lei e recorrer ao Supremo Tribunal Federal, a fim de defender os interesses particulares dos trabalhadores no comercio, excluidos dos beneficios previstos pela lei.

A extinção do racionamento do gás

RIO, 8 (Asapress) — Somente daqui a um ano terá fim o racionamento do gás. Em fevereiro, a cota maxima basica será elevada para 60 metros cubicos. Três meses após, será então estudada a possibilidade de aumento nessa cota maxima e, se tudo correr bem, em janeiro de 1950 os cariocas poderão gastar quanto gás desejarem.

O aumento de salarios na Light

RIO, 8 (Asapress) — Somente na proxima semana haverá a reunião da comissão de ministros e prefeito do Distrito Federal, para solucionar o aumento dos salarios dos empregados e das tarifas da Light.

Elevação do capital da Carteira de Emprestimos dos ferroviarios da Paulista

RIO, 8 (Asapress) — Atendendo ao programa do general Eurico Gaspar Dutra, no sentido de facilitar a construção de casas para trabalhadores e atender ás necessidades imediatas dos operarios, através das instituições de previdencia, o Conselho Tecnico do Departamento Nacional de Previdencia Social acaba de tomar duas importantes deliberações que beneficiarão grande massa de trabalhadores dos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. A primeira delas está consubstanciada em processo no qual a C.A.P. dos Ferroviarios da C. P. solicitou autorização para elevar o capital de sua carteira de emprestimos de 22 para 32 milhões de cruzeiros, medida essa que foi deferida pelo Conselho. E a segunda, tambem, consiste na permissão para elevação do capital da carteira predial da C.A.P. de Serviços Publicos dos Estados de Paraná e Santa Catarina, de Cr$ 11.400.000,00 para Cr$ 21.500.000,00, cuja autorização foi concedida em processo relatado pelo sr. Osvaldo Gomes da Costa.

NOTINHA POLITICA

O ESPIRITO DE HITLER

Peço licença para esquecer hoje os temas politicos locais e transpor o Atlantico, a fim de procurar, em Lisboa, assunto para algumas palavras ligeiras. Lisboa, depois de mais de vinte anos, assiste a uma campanha entre dois candidatos à presidencia da Republica e nos remete, todos os dias, noticias pitorescas.

Portugal é pais onde o fascismo tem mais idade, no mundo. Desde 1926, o sr. Oscar Carmona se encontra na presidencia da Republica, sustentando, desde 1928, o infalivel primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar. Durante o longo periodo do estado novo português, algumas eleições foram realizadas, sempre com a vitoria do governo, é obvio. Na verdade, nunca houve oposição. E, segundo a lei eleitoral mais bizarra do mundo, os eleitores que não votavam, tinham seus sufragios contados a favor do governo!

Apesar dos milagres financeiros do primeiro ministro, da propaganda em torno do Imperio, das belas edições do S. N. P. e de outros artificios e algumas realidades, o estado novo viu-se forçado agora a admitir um candidato oposicionista à presidencia da Republica. Esse candidato é o venerando ancião e heroi nacional português, gal. Norton de Matos. E' um candidato fadado à derrota, a fim de que fique provada a preferencia do povo pelo salazarismo. Essa derrota, entretanto, não parece de todo certa, e porisso a ditadura vem tomando todas as providencias para que a liberdade concedida à oposição não se torne um abuso que permita a vitoria desta...

A oposição não tem praticamente imprensa, nem radio, nem liberdade de reunião e associação. E, se algum oposicionista solta um pouco a lingua, abrem-se logo as portas da cadeia, a fim de que lhe seja ministrado o competente corretivo civico, para gaudio dos fascistas encamisados da Legião e da Mocidade Portuguesa. Veja-se o que acaba de acontecer a Rodrigues Lapa, filologo eminente e um dos maiores valores da intelectualidade portuguesa contemporanea...

E assim prossegue a comedia sucessoria lusitana, sob a vigilancia dos olhos policiadores do estado novo. Embora pareça incrivel, o espirito de Hitler canta de galo num país que, há quarenta anos, nos dava uma geração de politicos como Teofilo Braga, Antonio José de Almeida, Afonso Costa, Bernardino Machado, Guerra Junqueiro, Manuel d'Arriaga, Brito Camacho e outros democratas legitimos.

Conseguirá o gal. Norton de Matos restabelecer a livre circulação de ideias na terra de Eça de Queirós? Se isto acontecer, teremos um desastre: a "chomage" dos policiais...

MONSIEUR BERGERET

Divulga-se a existencia de negociações dirigidas no sentido da pacificação da familia política paulista

Trabalha o senador Luís Rodolfo Miranda por um entendimento em tôrno do governador do Estado — "São Paulo deve unir-se para enfrentar os grandes acontecimentos que se aproximam" — Estaria assegurado um acôrdo entre o P.S.D. e o Partido Social Progressista — Consultados os srs. Cyrillo Junior e Novelli Junior

Depois de alguns dias de calmaria, volta a politica paulista a atingir o seu habitual clima de agitação. Os dirigentes partidarios movimentam-se e as noticias correm paralelamente com os boatos.

Entre as figuras que se encontram em maior evidencia, no momento, nos setores partidarios locais, figura o sr. Cyrillo Junior, que trabalha incansavelmente para solucionar os intermínaveis problemas do PSD. Entretanto, uma nova figura do pessedismo acaba de assumir uma posição de primeira linha no cenario dos acontecimentos: o senador Luis Rodolfo Miranda.

Recentemente chegado do Rio, o sr. Luis Miranda entrou imediatamente em entendimentos politicos com vários lideres, tendo conferenciado ontem, longamente, com o governador Adhemar de Barros. O objetivo do senador Luis Miranda, é até certo ponto, divergente do que anima o sr. Cyrillo Junior. Enquanto este se orienta no sentido de unificar as hostes pessedistas, aquele cuida de pacificar a politica bandeirante em tôrno do governador do Estado.

SÃO PAULO DEVE INFLUIR

Após a conferencia que manteve com o chefe do Executivo estadual, o senador Luis Miranda fez algumas declarações aos representantes da imprensa. Depois de ter se referido ao fato d nos encontrarmos nos primordios da campanha sucessoria, o entrevistado prosseguiu com estas palavras:

— "São Paulo, como maior centro eleitoral do país, pode e deve influir nos entendimentos politicos que se processam e se processarão entre as agremiações politicas nacionais, com o objetivo de se evitar um desperdicio de forças que redundaria em beneficio dos inimigos do regime. Devemos estar alerta e eu estou certo de que os bons paulistas compreenderão o elevado sentido dessa luta que se aproxima."

A PACIFICAÇAO DE S. PAULO

Perguntado sobre se havia cuidado do problema da sucessão na conferencia que mantivera com o governador Adhemar de Barros, o senador Miranda respondeu:

— "O que discutimos, naturalmente, com relação ao problema, foi a urgente necessidade da pacificação da familia paulista, em vesperas de grandes decisões. Os grandes partidos de Piratininga não devem se degladiar. Devem, isto sim, congregar-se num unico e exclusivo esforço qual seja o de prestigiar o Estado".

— Qual o esquema da pacificação? perguntamos.

— "Não há esquema, ainda. Estou auscultando a opinião dos lideres de todos os partidos, no sentido de ser obtida uma situação conveniente. A união de todos os paulistas deve ser efetivada em torno de seu governador e, até agora, o clima é francamente favoravel a esse objetivo."

ACORDO PSD-PSP?

Segundo pudemos apurar, as demarches empreendidas pelo senador Rodolfo Miranda visam, acima de tudo, realizar um acordo politico capaz de unir os dois maiores partidos de São Paulo, isto é, o PSD e o PSP, os quais, aliás, não se encontram tão afastados um do outro como se supõe em alguns setores partidarios.

O referido acordo, ao que nos informam, já se acha em fase de grande progresso, podendo ser ultimado a qualquer momento, se bem que ainda possa correr algum tempo, até que seja conhecido pela opinião publica. Ao que se diz, já foram ouvidos os srs. Cyrillo Junior e Novelli Junior, cujo apoio à iniciativa já estaria assegurado.

Estação de expurgo de cereais

RIO, 8 (Asapress) — Ficará concluida ainda este mês a estação de expurgo de cereais, construida pela Administração do Porto do Rio de Janeiro.

As obras ficarão em Cr$ 40.000.000,00.

Mandado de segurança indeferido

RIO, 8 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal recebeu dois mandatos de segurança impetrados contra o aumento de subsidios de deputados e vereadores, sendo um de São Paulo e outro desta Capital. Ao primeiro, o relator, ministro Abner de Vasconcelos, deu parecer, indeferindo liminarmente.

Vai ser discutido no Senado o projeto de lei do inquilinato

AUSENTES DO RIO OS PRESIDENTES DAS DUAS CASAS DO CONGRESSO

RIO, 8 (Da sucursal, pelo telefone) — Tal como o Palacio Tiradentes, o Monroe tem sido muito frequentado nos ultimos dias.

Comparecendo, diariamente, ao seu gabinete no Senado, o sr. Nereu Ramos era procurado, todas as tardes, por numerosos parlamentares, que ali se reuniam.

Assim vinha acontecendo desde o encerramento das atividades do Congresso.

Tendo o sr. Nereu Ramos seguido para a estancia mineira de Araxá — onde permanecerá as três semanas de praxe, preconizadas pelos especialistas para uma temporada de descanso — nem porisso cessaram as conversações politicas no seu gabinete no Monroe.

Elementos de varios Estados, e de diferentes partidos, ali afluem, debatendo num ambiente cordial os problemas politicos do momento.

LEI DO INQUILINATO

Lá estivemos ontem, tendo colhido algumas novidades num grupo de senadores.

Elementos de relevo no Monroe mostram-se dispostos a promover, na temporada extra, o andamento da Lei do Inquilinato, que foi remetida pela Camara ao Senado, há cerca de três meses, e, depois disso, ainda não deu um passo.

O mais interessante da informação está no proposito em que se encontram varios senadores de emendar o trabalho da Camara, reduzindo as regalias concedidas aos inquilinos e favorecendo os proprietarios.

Não é esta, decerto, uma boa noticia para o povo.

A DIREÇÃO DOS TRABALHOS PARLAMENTARES

Ausentes os srs. Nereu Ramos e Melo Viana — presidente e vice-presidente do Senado — encontrando-se, tambem, fora do Rio o sr. Samuel Duarte, presidente da Camara, caberá aos srs. Georgino Avelino e José Augusto a direção dos trabalhos no Monroe e no Palacio Tiradentes nos primeiros dias da temporada extraordinaria, a se iniciar a 15 do corrente.

FRONTEIRA ABERTA

O problema crucial da administração paulista

Rubens do Amaral

(Deputado Estadual pela U.D.N.)

O erário estadual arrecada 5½ bilhões de cruzeiros. Dessa enorme quantia, 50% destinam-se ao pessoal. A outra metade fica para os demais encargos do Estado: obras, serviços, material permanente e de consumo, despesas diversas, divida consolidada e flutuante, etc.

Posta assim a questão, não há cidadão inteligente, esclarecido e honesto que não reconheça a necessidade de remedios energicos e imediatos para a situação. E' evidente que o Estado, existindo para atender às necessidades gerais através dos serviços publicos, deixa de exercer as suas atribuições e de cumprir as suas finalidades no momento em que não atende àquelas necessidades e não executa aqueles serviços porque a metade da sua receita se esval em pagamento à burocracia. O pessoal, que devia realizar serviços e obras, impede-os porque absorve os recursos que neles se empregariam e, em vez de ser o orgão necessario do funcionamento do Estado, passa a parasitá-lo, anemiando-o e paralisando-o. E chegamos assim ao perigoso absurdo de uma posição em que o poder publico para de funcionar exatamente por excesso de funcionarios...

Esse é, porém, apenas um aspecto da questão. Mais importante é outro, é o aspecto economico. A lavoura, o comercio e a industria, entre outros contribuintes, pagam mais de 2½ biliões de cruzeiros para manter o funcionalismo por intermedio dos tributos estaduais. Quer isso dizer que a economia paulista se desfalca de 2½ biliões, em despesas estéreis na sua maior parte, com sobrecarga para a produção, a circulação e o consumo. Temos aí uma causa violenta de empobrecimento do povo, isto é, dos contribuintes que devem proporcionar ao Tesouro esses formidaveis recursos. À proporção que o povo empobrece, mais tende a abandonar as atividades economicas e a abrigar-se na burocracia, com vencimentos certos, férias, aposentadorias, montepio e mais atrativos. Ao cabo, chegariamos a um momento em que só haveria uma carreira rendosa em São Paulo: a de burocrata, se antes não se estancassem as fontes dos tributos e a burocracia não perecesse no deserto árido que fabricou...

Não houvesse por si tanta estupidez aliada a tanta velhacaria e seria desnecessario dizer que o Estado não pode funcionar sem funcionarios. Tambem seria desnecessario acrescentar que o que se combate é apenas o excesso de funcionarios, o excesso de vencimentos, o excesso de favores que tende a criar uma classe privilegiada em detrimento da massa da população.

Ninguem contestará que há nas repartições publicas alguns milhares de burocratas sobejos, que não têm o que fazer e nada fazem, a não ser a trabalheira insana de assinar o ponto e, de vez em quando, colaborar nessa obra ingente que é a circulação do papelorio pelos canais competentes. Esses burocratas não merecem pessoalmente qualquer hostilidade. Não foram eles que organizaram as repartições, que criaram os cargos, que fixaram os vencimentos, que assinaram as nomeações. Quando muito, pleitearam o emprego, que outrem lhes deu. Mas, uma vez instalados na burocracia, tornam-se intrataveis e atiram-se agressivamente contra os que analisam a sua situação, esquecidos de que têm razão os que querem poupar a São Paulo os desperdicios que se fazem, terriveis, com o pessoal.

Os funcionarios excessivos e desnecessarios, incompetentes ou relapsos, interinos, contratados, "encostados", "para-quedistas", são os piores inimigos da classe e contra eles é que precisam voltar os clamores dos funcionarios indispensaveis, capazes, trabalhadores, que a turba dos intrusos desmoraliza e prejudica. Eles é que entopem as repartições e que absorvem centenas e centenas de milhões de cruzeiros inutilmente desperdiçados. Com isso, obstruem as carreiras, impedindo a ascensão dos bons servidores do Estado e, pior, impedindo a sua justa remuneração. Com o que se bota fora, pagando os protegidos e os afilhados que nada fazem, São Paulo, sem dispendio de mais um tostão, podia remunerar condignamente o seu verdadeiro funcionalismo. Eis a grande verdade que o verdadeiro funcionalismo precisa ter sempre em mente, olhando para os intrusos e para os vadios como elementos prejudiciais à classe pelos gastos supérfluos que acarretam e pelo desconceito que provocam em face da opinião publica revoltada.

Sei que sou acusado de "inimigo n.º 1 dos funcionarios", graças à imbecilidade que não sabe distinguir entre os elementos uteis e os elementos parasitarios. Tenho muita honra em ser o "inimigo n.º 1" dos vadios, dos incapazes, dos relapsos, dos protegidos, dos afilhados, dos intrusos, dos "para-quedistas". Tenho porque os considero perniciosos a São Paulo, a devorar talvez um bilião de cruzeiros que podiam ser mais bem aproveitados em serviços e obras. Porque os considero prejudiciais à propria classe dos funcionarios publicos, que por culpa deles não pode ser paga como merece. E porque lamento que, em vez de superlotar as repartições, consumindo os dinheiros do povo, não estejam exercendo qualquer tarefa produtiva a bem da coletividade.

A parte sã e consciente do funcionalismo sabe que estou com a razão e é a primeira a reconhecer que o Estado despende demais com o seu pessoal e que, se lhe paga pouco, é porque precisa pagar aos necessarios e aos supérfluos, estes sacrificando aqueles. Não obstante, vivem os tais supérfluos a clamar contra mim, ameaçando-me com a recusa dos seus votos. Essa ameaça não me assusta nem um pouco, por um motivo muito simples e suficiente: é que não sou candidato a coisa nenhuma e, se fosse, não quereria ser eleito pelos sufrágios da coorte que venho combatendo porque reputo funesta para São Paulo a sua existencia.

Repito que não me apavoro. Ao contrario, gabo-me de haver quebrado o tabu, em que dantes ninguem ousava tocar. Depois que o desabusei, já vi a meu lado, em diferentes posições, mas batalhando pela mesma causa, os srs. Brasilio Machado Netto, Nelson Fernandes e Milliet Filho, para só me referir à Assembléia. Fora dela, a opinião publica está-se arregimentando para coibir os piores abusos, pois que o povo começa a ver claro no pavor que é o escoamento de metade da imensa receita paulista com o pessoal, que devia servir ao Estado e é por ele servido, como se existisse apenas para alimentá-lo. E' para isso que os paulistas trabalham e contribuem, quando não temos escolas bastantes, quase nula é a assistencia medica e social, não há estradas nem pontes, exiguo é o fomento agricola e o Tesouro não tem recursos para as mais urgentes necessidades da administração? Quando se majoram de ano para ano, cruelmente, os impostos? Quando se registram, apesar disso, "deficits" esmagadores?

Os funcionarios devem pleitear seus direitos, desde que estejam sendo vitimas de injustiças, e majorações, se percebem vencimentos deficientes em relação ao custo da vida. Antes, porém, devem exigir a limitação e o respeito dos quadros, para que os "penetras" não impossibilitem os reajustamentos desejados e merecidos pelos trabalhadores efetivos, que são os pés-de-boi a quem São Paulo agradece a normalidade dos seus serviços publicos. E, sobretudo, precisam evitar que as turbas anexas e acessorias assumam atitudes descabidas e insolentes que atraem contra toda a classe de odiosidades perfeitamente evitaveis, mesmo porque não se deve admitir que um cidadão, só porque exerce um cargo burocratico, deixe de ser um cidadão e passe a ser o inimigo do Estado e do povo, como se fosse uma casta alheia e hostil à nossa gente e aos interesses de São Paulo.

Não finalizarei sem uma declaração que julgo inadiavel. Informaram-me que o sr. Pinheiro Junior continua a agredir-me pela imprensa como sempre me agrediu na Assembléia porque assumi a defesa da coletividade contra os excessos da burocracia. Recebo essas agressões como titulos dos mais nobilitantes e gloriosos da minha vida publica. Hei de mandar inscrevê-las em pergaminho para deixá-las a meus filhos como legado de honra. São dos meus maiores orgulhos.

Será tentada a reorganização da secção paulista do P. T. B.

Esperado em São Paulo o senador Salgado Filho — Provavel uma nova eleição da Executiva trabalhista

O senador Joaquim Pedro Salgado Filho, que no momento se empenha em reorganizar as hostes tumultuadas do Partido Trabalhista Brasileiro, deverá chegar, na proxima quarta-feira, a esta Capital, a fim de iniciar as demarches necessarias à reestruturação da secção paulista daquele partido, preparando-o para os acontecimentos politicos de alta significação que se avizinham.

O PROBLEMA DA DIREÇAO DO PARTIDO

Uma das principais dificuldades que se opõem à pacificação do PTB é o conflito aberto pelo afastamento do sr. Nelson Fernandes da presidencia da Comissão Executiva e a subsequente eleição do sr. Porfirio da Paz para aquele cargo.

O sr. Nelson Fernandes não reconheceu a validade daquela eleição e sustenta até hoje que a mesma foi realizada numa assembléia ilegal.

Os amigos do sr. Porfirio da Paz, por sua vez, negam-se a admitir a volta do sr. Nelson Fernandes à presidencia e acusam-no de ter enfraquecido as fileiras trabalhistas por dubiedade e falta de senso politico. Entretanto, segundo se diz, o sr. Porfirio da Paz não se esquiva a um teste definitivo. Está mesmo disposto a enfrentar uma nova eleição, na qual provará — segundo espera — que conta realmente com a maioria do partido. Essa eleição, ao que se afirma, poderá ser realizada durante a presença do senador Salgado Filho em S Paulo.

SEGUIRA' PARA S. BORJA

O antigo ministro da Aeronautica, depois de cumprida a sua missão em nosso Estado, seguirá para o Rio Grande do Sul, a fim de se avistar com o senador Getulio Vargas, a quem comunicará os resultados de sua missão.

E' possivel que o sr. Porfirio da Paz acompanhe o sr. Salgado Filho nesta viagem ao sul.

Convenção Estadual do P.R.P.

Instalou-se, ontem, nesta Capital, a Convenção Estadual do Partido de Representação Popular, com a presença de grande numero de proceres daquela agremiação politica. A cerimonia foi realizada na sede do partido, à rua da Gloria, às 15 horas.

Hoje, deverá falar aos seus adeptos, o sr. Plinio Salgado, presidente do PRP.

Visita presidencial ao nordeste

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se que na segunda quinzena de fevereiro o presidente da Republica visitará varios Estados do norte e nordeste.

HOMENAGEADA A REPORTAGEM POLICIAL — *Num gesto que muito sensibilizou, o capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Transito, reuniu, anteontem, às 15 horas, em seu gabinete de trabalho, os reporteres policiais acreditados junto à Central de Policia. Em suscinto discurso, s.s. ressaltou o trabalho da imprensa na campanha por ele encetada para dar melhor organização ao serviço de transito desta Capital. Terminou por dizer que, graças à imprensa, e de modo especial, aos reporteres policiais, pôde executar trabalhos de grande alcance para a Capital paulista. Pretendendo contar com a cooperação dos jornalistas, resolvera fornecer-lhes uma credencial, a fim de que melhor possam auxiliar aquela Diretoria, nos seus multiplos problemas. Agradecendo, em nome da Associação dos Cronistas Policiais, falou o nosso colega Amadeu Nogueira, que fez ligeiro retrospecto do que tem sido a administração do capitão Vicente Saguas Presas Junior. Falou ainda o sr. Xavier Teles, diretor da Escola Oficial de Transito, que em linhas gerais, traçou os planos da administração do ilustre diretor do Transito. O capitão Saguas, depois da solenidade, ofereceu aos presentes, um café, enquanto entretinha-se em amistosa conversa com os representantes da imprensa.*

Fatos & Boatos

GESTAÇÃO DE FATOS

** Parece estar em gestação, nos circulos politicos paulistas, uma lista de novidades de grande repercussão, com a vinda, anunciada, de dois próceres, srs. Novelli Junior e Salgado Filho, a São Paulo. O senador gaucho chegará amanhã e o vice-governador aqui desembarcará terça-feira, segundo nos assegurou o deputado Ulisses Guimarães, depois de telefonema que recebeu do Rio.*

A missão dos dois viajantes é a mesma: pacificação. Um, tentará pôr ordem no P.T.B. bandeirante, coisa considerada, senão inviavel, pelo menos dificilima. Outro, trará, segundo alguns informantes, a harmonização do P.S.D. que se reconciliaria com o governador Adhemar de Barros. Entretanto, proceres bem informados e ligados ao sr. Novelli Junior adiantam que o vice-governador agirá como catalisador: acentuaria a divisão do P.S.D. nos dois blocos de sempre, ou seja, "ala velha" e "ala moça", grupo pró e grupo contra o Executivo, dicotomia que leva a bancada majoritaria da Assembléia a se mostrar fragil e em minoria, deixando de conseguir o prestigio que poderia facilmente desfrutar, não fossem os desentendimentos entre seus membros. Como quer que seja, depois de uma semana de marasmo politico, vamos te rum periodo mais animado. As reuniões estão programadas.

NÃO HÁ BLOCO DE RESISTÊNCIA

** Falando, ontem, ao redator destas notas, o vice-lider da bancada pessedista, deputado Ulisses Guimarães declarou peremptoriamente que não existe o tal bloco de resistência. O que há é um entendimento mais fraternal que politico, entre deputados que se ligam por afinidades sentimentais.*

Grupo de amigos que, depois do famoso almôço, visitou o sr. Cyrillo Junior. Nada sério, porém.

DERROTADO

** O deputado Diogenes Ribeiro de Lima foi derrotado, em seu proprio reduto eleitoral, Caraguatatuba, por um seu colega de bancada na Assembléia. O presidente da Camara Municipal daquele municipio praiano foi feito pelo "amigo da onça", em oposição ao candidato do sr. Diogenes Ribeiro de Lima.*

A bancada borghista da Assembleianão retirou seu apoio ao governo do Estado

O sr. Borghi não se ocupa, no momento, de politica — Inalterada a posição dos deputados do P.T.N. — Declarações do sr. Silvio Pereira

Noticiou ontem a imprensa vespertina da Capital que o sr. Hugo Borghi, deputado dissidente do P.T.B., teria retirado o seu apoio ao sr. Adhemar de Barros, e que essa atitude seria acompanhada por todos os parlamentares que, hoje, constituem a bancada do P.T.N. na Assembléia e que emprestam seu apoio ao Executivo bandeirante. Dada a significação de tal atitude, que poderia provocar imediata reviravolta na politica legislativa de S. Paulo, procuramos ouvir ontem o deputado Silvio Pereira, elemento dos mais chegados ao sr. Hugo Borghi e, por isso mesmo, dos mais credenciados para esclarecer a noticia referida.

O SR. BORGHI NÃO CUIDA DE POLITICA

O sr. Silvio Pereira, inicialmente, esclareceu que mantivera uma conversação telefonica com o sr. Hugo Borghi, que se acha ausente do Rio, exatamente para conhecer sua opinião em torno do assunto. A ligação foi conseguida através de Petropolis. A proposito, o sr. Silvio Pereira declarou-nos:

— «A noticia não tem o menor fundamento, depois do telefonema que mantive com o sr. Hugo Borghi, que aliás, não se encontra no Rio de Janeiro. Como é do conhecimento de todos, o deputado Hugo Borghi está afastado das lides politicas, permanecendo entregue à obra que se propôs e está levando galhardamente a cabo de colonizar uma vasta zona do territorio nacional, até hoje abandonada».

— "Entregue à sua obra, no interior do Estado de Goiás — continuou o entrevistado — o sr. Hugo Borghi não tem tratado de politica. Além disso, por se achar ausente do Rio, não poderia ter feito tal declaração, nem assumido essa atitude na capital da Republica."

MANTEM SUA POSIÇAO

— "O P.T.N., em ultima analise — concluiu o deputado Silvio Pereira — continua mantendo sua posição, referentemente ao Executivo bandeirante. Não houve nenhuma mudança de atitude na dissidencia do P.T.B. chefiada pelo sr. Hugo Borghi, o qual, consultado por mim, telefonicamente, mostrou-se surpreso. Posso, assim, formular um desmentido categorico a tal noticia, cujo objetivo não consigo apreender."

O sr. Juraci Magalhães trabalha pela candidatura do general Canrobert

RIO, 8 (Asapress) — Os jornais publicam hoje uma noticia, segundo a qual o coronel Juraci Magalhães é, dentro da U.D.N., o chefe mais interessado na candidatura do general Canrobert Pereira da Costa à presidencia da Republica.

Diz o referido jornal que o sr. Juraci Magalhães afirma contar com o apoio de mais de 60% da U.D.N. para essa candidatura e que já começa a desenvolver grande atividade nesse sentido.

Declara ainda um vespertino que a questão surgiu quando o sr. Otavio Mangabeira, na direção daquele partido, propôs à D.D.N. que renunciasse à apresentação de uma candidatura propria, sob a alegação do partido não estar em condições de disputar a presidencia, que deveria caber ao atual ministro da Guerra, contentando-se a U.D.N. com a vice-presidencia.

Chegando de Paris, onde fôra tomar parte na Assembléia Geral da ONU, o coronel Juraci Magalhães, depois de tomar conhecimento da situação, começou a trabalhar intensamente nesse sentido.

Descarga de carvão para a Central

RIO, 8 (Asapress) — A Central do Brasil assinou contrato com a Administração do Porto do Rio de Janeiro, para descarga de carvão nacional e estrangeiro destinado às suas locomotivas.

Seguiu para Petropolis o gal. Dutra

RIO, 8 (Asapress) — Para Petropolis, onde passará o verão no Palacio Rio Negro, viajará hoje, de automovel, o presidente da Republica.

Primeiro concurso de ingresso de docentes para o ensino industrial

Dispondo sôbre concessão de regalias a docentes interinos do Ensino Industrial e Profissional Agricola, o governador do Estado promulgou ontem a seguinte lei, decretada pela Assembléia Legislativa:

Artigo 1.º — O primeiro concurso de ingresso de docentes para o ensino industrial, de que trata o artigo 959 da Consolidação das Leis do Ensino, será realizado a partir da segunda quinzena de janeiro de 1949.

Artigo 2.º — No primeiro concurso de ingresso que se realizar para provimento de cargos docentes do ensino industrial e do ensino industrial-agricola, fica dispensada, para os interinos inscritos "ex-officio" e que se achem em exercicio na data da publicação desta lei, a apresentação do diploma de curso técnico ou de mestria, a que se refere o artigo 957 da Consolidação das Leis do Ensino.

Artigo 3.º — Não serão relacionadas para o concurso de remoção do magisterio industrial e agricola-industrial as vagas atualmente ocupadas por interinos, existentes nos estabelecimentos em que o Estado haja sucedido, na respectiva direção e manutenção, aos municipios, desde que tenham eles pertencido ao corpo docente do estabelecimento na fase anterior.

Paragrafo unico — No primeiro concurso de ingresso, os professores, mestres e contramestres abrangidos por este artigo terão preferencia para provimento nos estabelecimentos onde se encontram atualmente, desde que aprovados no concurso, independentemente de classificação.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UM CIGARRO DE CLASSE
OXFORD
2,50

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM
RUA PIRATININGA, 283 — S. PAULO — (BRAS)
Comunicamos que os novos cursos de
TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA
TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL
COMEÇARÃO NO DIA 20 DE JANEIRO DE 1949.
Todos os cursos tambem por correspondencia — Matriculas já abertas das 10 às 22 horas.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

A renovação de peças gastas ou estragadas do seu carro já deixou de constituir problema de solução dificil. Qualquer que seja o caso, resolva-o dirètamente em nossa seção de peças e acessórios para automóveis, onde encontrará, com a garantia das melhores marcas nacionais e estrangeiras, acumuladores, velas, lâmpadas, faróis, faroletes contra-neblina, bombas, correias, tubos, peças de recâmbio, e muitissimas outras peças do ramo.

Utilize o seu crédito pagando pelo PLANO SUAVE

Isnard & Cª
R. 25 DE MAIO, 1090 TEL. 4-8191 RAMAIS
R. FREDERICO STEIDEL, 146 TEL. 51-5035
SÃO PAULO

UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

Instantaneos de todo o mundo

★ Depois de numerosas experiencias realizadas durante 15 anos, os avicultores norte-americanos chegaram à conclusão que as galinhas de tipos hibridos produzem, em media, 10% mais ovos do que as de raças puras. Tratando desse assunto, os especialistas do Departamento de Agricultura declararam, além disso, que as aves hibridas geralmente resistem melhor às doenças e são capazes de manter mais facilmente o nivel de postura em condições desfavoraveis de clima. Nos Estados Unidos, as galinhas de raça pura produzem em média 200 ovos por ano, enquanto que as hibridas alcançam a média anual de 225 ovos, dizem os especialistas. A média da produção nacional de ovos nos Estados Unidos é de 155 unidades por galinha. O processo seguido para se conseguir galinhas hibridas é o mesmo empregado para a produção do milho hibrido. As galinhas são primeiro apuradas na raça e, depois, cruzadas, isto é, os melhores espécimes são cruzados com os melhores especimes de outra.

O CAMPEÃO — Este touro da raça "Sussex" foi recentemente julgado o melhor animal de corte numa exposição agricola celebrada na Inglaterra. O gado "Sussex", uma das raças mais antigas da Inglaterra, é de côr vermelha carregada, e é extremamente rustico

★ A publicação periódica "Rubber Developments" anunciou, éste mes, um invento britanico para cobrir de borracha os metais. A pelicula do "latex" vinha sendo considerada como a melhor capa protetora para metais, mas não podia ser aplicada ao ferro e ao metal em artigos que não pudessem sofrer contacto com a água, uma vez que, ao secar, criavam ferrugem. Esse problema foi resolvido agora, mediante a introdução no "latex" de certas substancias imunizadoras contra a ferrugem. O novo revestimento flexivel de borracha protege o metal contra a ferrugem mesmo sob a ação da humidade, podendo desprender-se sem o uso de solventes ou raspadores. A invenção foi patenteada, conjuntamente, pela British Rubber Producers Research Association e pelo Chemical Research Laboratory.

FATOS POLICIAIS

Na rua Alvares Penteado o demente feriu três pessoas

Na manhã de ontem, às 10 horas, na rua Alvares Penteado, esquina da rua do Tesouro, registrou-se movimentada ocorrencia, da qual figurou como principal protagonista um individuo atacado de demencia. Camelio Fino, o citado individuo, que saiu do Hospital do Juqueri há pouco tempo, passando por aquele local, acercou-se de duas moças que conversavam e contra uma delas desferiu violenta bofetada. O guarda-civil, Antonio Natal, de 43 anos, casado, domiciliado á rua Dias Leme, 550, ao perceber o fato, foi em socorro da moça, fugindo Camelio que, entretanto, foi detido logo em seguida. Ao ser interpelado sobre seu procedimento, Fino, surpreendendo o miliciano, tirou do bolso uma sovela e com ela desferiu um golpe em Antonio Natal. Não pôde o guarda, porisso, evitar que o demente fugisse. Foi ele, porém, perseguido por populares e, depois de oferecer séria resistencia, dominado. Camelio Fino foi encaminhado à Central, onde já estavam o guarda-civil e mais Raimundo Silverio Cipriano, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Galvão Bueno, 191 e Mario de Oliveira Melo, de 45 anos, casado, residente à rua Julio de Castilhos, estes dois igualmente feridos pelo demente. Antonio Natal, atingido pela sovela no ventre, depois de pensado no posto da Assistencia, deu entrada no Sanatorio Esperança. As outras vitimas, que apresentavam ferimentos de natureza leve, depois de medicadas, foram ouvidas no auto de prisão em flagrante lavrado contra Camelio Fino, que foi, depois de qualificado, encaminhado ao Departamento de Investigações.

Morto por um trem da Cantareira — Ontem, às 13,30 horas, na estação do Tamanduatei, linha Cantareira, um individuo de identidade desconhecida, aparentando ter 20 anos de idade, ao pretender tomar um trem em movimento, foi vitima de uma queda, sendo então apanhado pela locomotiva 501, dirigida por José de Almeida. Sofrendo ferimentos graves, o desconhecido morreu antes de receber qualquer socorro medico, sendo seu corpo, por determinação policial, removido para o necroterio do Araçá.

Modista agredida — Ontem, às 13 horas, em seu domicilio, por motivos de somenos, a modista Maria Ernestina Casadei, de 47 anos, desquitada, foi ferida por Maria Albertina Cardoso, que também reside naquele endereço. A vitima passou pela Assistencia e sobre o fato foi iniciado inquerito.

A golpes de pau, matou a amante que o trocou por outro homem — Divulgou o JORNAL DE NOTICIAS, com pormenores, há tempos, o brutal crime de morte ocorrido no interior de uma oficina de sapateiro, situada à rua Domingos de Morais, em Vila Mariana. A vitima, Maria Rosa de Jesus, foi encontrada morta no estabelecimento aludido, apresentando-se com o cranio esmigalhado, afora outros ferimentos generalizados. Pondo-se em ação, pouco depois apurava a Delegacia de Segurança Pessoal, a qual, dada a natureza do caso, competiu realizar as investigações necessarias, que o autor do delito fôra um empregado da casa de consertos de sapato. Sabia-se mais, posteriormente, que o assassino se chamava Gilberto Borges, que, aproveitando a morosidade revelada pela policia na efetivação das diligencias, evadiu-se, indo homisiar-se no interior do Estado. E, assim, se passaram varios dias, chegando-se mesmo a supor que o matador de Maria Rosa de Jesus jamais fosse capturado. Entretanto, recebendo informação de que Gilberto teria sido visto num lugar comumente frequentado por ladrões em Vila Mariana, agentes da Segurança Pessoal demandaram àquele bairro, ontem, pela manhã, e conseguiram, efetivamente, localizar o criminoso. Preso, foi Gilberto transportado para o D.I. E ao ser inquirido pelo delegado-adjunto de Segurança Pessoal, sr. Vicente de Paula Neto, ao contrario do que se supunha, disse que matou Maria Rosa, que era sua amante, apenas por vingança e porque ela o trocou por outro homem, mas não para roubá-la. Após prestar declarações, Gilberto foi recolhido ao xadrez, e, amanhã, possivelmente, será promovida a reconstituição do crime.

Ferido a tiro pelo cobrador de onibus — Augusto Sardinha, residente no bairro do Moinho Velho, é cobrador da Empresa Auto Viação São Bernardo do Campo e trabalha na linha "São João Climaco". Ontem, às 21 horas, Augusto Sardinha, no ponto final da citada linha na estrada de São João Climaco, o cobrador teve uma desinteligencia com um passageiro do coletivo. Trocaram os dois insultos e Augusto Sardinha, sacando uma pistola "Mauser", visou o antagonista. Entretanto, foi o projetil alcançar outro passageiro do onibus, Pedro Meneghetti, de 35 anos, casado, residente em São Bernardo, que ficou ferido no pé esquerdo. A vitima passou pela Assistencia e foi hospitalizada depois dos curativos que recebeu. No inquerito mandado instaurar pela autoridade de serviço na Central foi anotada a fuga do agressor que levou a arma em seu poder.

Ferido por um auto particular — Na avenida Pacaembu, esquina da rua Margarida, ontem, às 13 horas, o menino Carlos, de 7 anos, filho de José Queiroz, residente à rua Camaragibe, 31, foi atropelado pelo auto particular de chapa n.o 29.47, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas. No inquerito instaurado pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego prestou esclarecimentos o sr. Luiz da Silva Novo, motorista daquele veiculo.

ULTIMAS DE ESPORTES

FLAMENGO, 5 vs. FLUMINENSE, 0

SALVADOR, 8 (Asapress) — Na tarde de hoje jogaram, nesta Capital, no estadio da Graça, o Flamengo e o Fluminense do Rio. O prelio que havia perdido um pouco do seu interesse em vista da tremenda derrota sofrida pelo Flamengo quando há dias jogou com o mesmo Fluminense, em Fortaleza, não conseguiu atrair grande publico, entretanto, como decepcionara o prelio anterior o de hoje satisfez a todos que o foram ver, pois converteu-se em uma grande revanche do rubronegro carioca que impôs ao tricolor do Rio a tremenda derrota pela contagem de 5 tentos a 0. O quadro de Jair apresentou uma atuação digna de nota havendo dominado amplamente ao Fluminense que, talvez julgando que reeditaria sua façanha de Fortaleza, foi a campo certo de nova vitoria e conheceu uma das mais elevadas derrotas dos ultimos tempos. Na primeira fase o Flamengo já vencia por 2 a 0, tentos de Durval nos 28 minutos e Helio aos 45. Nesta fase Orlando cobrou uma falta maxima que foi defendida por Doly. No segundo tempo, Helio marcou aos 12, Gringo aos 26, cobrando penal de Bigode em Helio e Durval encerrou o marcador aos 30 minutos. Santo Cristo foi expulso nos 40 minutos. Os quadros: FLAMENGO — Doly, Nilton e Norival; Biguá (Miguel), Bria e Jaime (Beto); Luizinho, Durval, Gringo, Jair (Moacir) e Helio. FLUMINENSE — Castilho, Pindaro (Mario) e Elvio; Indio, Pé-de-Valsa e Bigode; 109 (Ibsen), Herminio (Rubinho), Simões, Orlando e Santo Cristo. Dirigiu o prelio Antonio Bernardo Ferreira.

"O PAGAMENTO DO ABONO . . .

(Conclusão da ultima pagina)

considerar que, em todas as industrias, como em todos os grupos sociais há os bons e os máus elementos. No fim do ano todos ganhariam a bonificação indistintamente. Isso me parece um desprezo por certos direitos que possui o bom empregado, aquele que desempenhou satisfatoriamente a sua função durante o ano. Na minha opinião o legislador deveria seguir o mesmo caminho que foi seguido na recente lei do descanso semanal remunerado. O abono é um presente de Natal que não deve transformar-se, perder o seu significado. "Devemos dar a cada um o que lhes pertence considerando entretanto a diferença de situação."

CAUSA SIMPATICA

Continuando as suas declarações disse:

— "A oficialização do abono de Natal é uma causa simpatica. Tanto empregados como empregadores receberiam isso como mais uma prova de que podem os primeiros colaborar com os segundos. E' imprescindivel, entretanto, que se considere uma série de quesitos sem o que o abono viria a se tornar uma medida antipática. Dentre esses quesitos destacam-se: boa frequencia, boa conduta e boa produção. Enquanto que o 1.o de maio é mais uma data de sentido politico para o trabalhador, a festa de Natal é uma festa de confraternização. Assim, o pagamento do abono vem possibilitar a muitos trabalhadores a comemoração da maior festa cristã.

ONUS PARA O INDUSTRIAL

— "Na oficialização do abono deve o legislador tomar cuidado para não o tornar um onus para o industrial, pois nesse caso esse onus viria recair sobre o consumidor, ou melhor, o povo, que vai pagar mais caro os produtos. Aí reside um dos pontos nevralgicos da questão. Multas empresas, demonstrando enorme boa vontade têm pago o abono em prestações. Isso porque a situação das mesmas não permite seja pago de uma só vez."

Vai à Bahia o sr. Euvaldo Lodi

RIO, 8 (Asapress) — Seguirá na proxima segunda-feira para Salvador o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, atendendo a um convite das classes economicas da Bahia. Nessa viagem o sr. Euvaldo Lodi inaugurará varias obras do Serviço Nacional de Aprendizagem Social e do Serviço Social da Industria e será alvo de varias homenagens por parte do governo do Estado e das classes conservadoras.

O sr. Euvaldo Lodi da Bahia irá até Sergipe, onde tambem receberá varias homenagens, das classes produtoras sergipanas.

NANQUIM SOLICITOU...

(Conclusão da 1.a pagina)

um comunicado oficial. De acordo com noticias não oficiais, as tropas comunistas lançaram vagas de assalto sucessivas contra Tientsin. As antigas concessões britanica e japonesa teriam sofrido o fogo intenso da artilharia comunista. Os mais violentos combates ter-se-iam verificado nos arredores da estação ferroviaria de oeste e longe do limite sul da cidade. Tambem houve combates na noite passada ao redor de Pequim. A artilharia intervalo e acredita-se que as tropas comunistas tenham se aproximado bastante da muralha norte da cidade.

NANQUIM, 8 (AFP) — Moratoria? Tregua? Capitulação? Os observadores não explicam a calma sobrevinda repentinamente em Tientsin, depois que que o cobre-fogo absoluto foi imposto pelo comandante da guarnição nacionalista da cidade. Apenas os nacionalistas circulam nas ruas. Não se ouve um unico tiro de canhão. Não há aviões no ceu. Acredita-se que elementos comunistas tenham entrado na cidade a oeste, mas seriam pouco numerosos. As antigas concessões estrangeiras não sofreram, de novo, os violentos bombardeios da vespera e da noite passada. A parte chinesa da cidade, ao contrario, teria sido, porém, seriamente castigada.

NANQUIM, 8 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a demissão do governador do Banco Central da China, que havia sido decidida hoje de manhã pelo "Yuan" Executivo, no decorrer de uma reunião extraordinaria, foi anulada após a intervenção pessoal do generalissimo Chiang Kai Shek.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

Uma pastoral e uma mensagem dos dois cardiais brasileiros

O Natal de 1948 e a aurora do ano de 1949, foram engalanados por mimos de retorica, de teoria e de demonstração de sentimentos paternais de dois ministros do Senhor e Principes de sua Santa Igreja, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta e dom Jaime Camara, cardiais arcebispos de S. Paulo e do Rio de Janeiro, respectivamente.

As duas luminosas cartas, dirigidas ao mundo catolico brasileiro, principalmente, aos devotados diocesanos, são cheias de amor e de cuidados, partidas de corações sobretudo, de guias e de responsaveis pelo zelo das almas de seus fieis e diletos filhos, que são: bases de concretos na pratica da religião de Cristo, e edificios da grandeza da doutrina cristã. Diga-se de passagem, sem adeptos, não pode haver ideal e nem credo: portanto, os catolicos praticantes, e todos fieis aos principios da cristandade puramente falando, formam a comunhão da Igreja, instituida por Jesus Cristo, razão porque, são chamados ou, melhor dizê-lo, são considerados soldados de Jesus Cristo e sob cujo habaro desfraldado, marcham firmes tanto condutores, guias, orientadores eclesiasticos, como os fieis em geral, considerados então exercito da Igreja ou de seu Divino Fundador Jesus Cristo Nosso Senhor.

O amado cardeal Motta, na sua suave mensagem, entre outras preciosas palavras, disse aos paulistas:

"Nesta boa disposição de alma, então podemos confiar na graça de Deus "apparuit enim gratia Dei Salvatoris nostri omnibus hominibus", na verdade, apareceu a graça de Deus Salvador nosso para todos os homens. E a noite do seu Natal transformou-se no perene meio-dia de luz e benções para a raça humana: "nox dies illuminabitur".

Felicitações são votos de felicidades... E todas as felicidades espirituais e materiais eu vos desejo, Paulistas, qual presente do Natal para o Ano Novo. Muito especialmente vos anelo a paz: que é a tranquilidade na possessão da felicidade, da felicidade natural e sobrenatural.

Será o mimo celestial do "Principe da Paz"!

Saudo-vos, meus carissimos Diocesanos de São Paulo, sem exclusão de ninguem.

Singularmente porem, mencionarei as crianças e os pobres: porque Jesus no seu Natal, é a mais pobre de todas as crianças."

O venerando cardeal Camara, dirigindo-se aos seus amados diocesanos, os cariocas, fez considerações, das quais destacamos as seguintes palavras:

"Saibam ser livres os pais servindo a educação dos filhos. Saibam ser livres os suditos servindo as legitimas ordens dos chefes. Saibam ser livres os chefes servindo pela felicidade dos suditos. Saibam ser livres os servos sem ser escravos. Saibam ser livres os livres, livremente servindo a Deus e ao proximo. E' Jesus que aponta a rota: servir."

"Carissimos filhos. Já vai longe a nossa mensagem. Restam-nos, depois de tantas considerações, o desejo de servir-vos. Crentes e descrentes, pobres e ricos, enfermos e encarcerados, operarios e patrões, estudantes e mestres, classes armadas e povo e autoridades, almas consagradas a Deus, sacerdotes do Senhor, todos, sem exceção, tenham por certo que o nosso mais vivo anseio é ver-vos todos felizes. Que os jubilosos sinos do Natal despertem em vossos corações a esperança no Alto e que os ardores da caridade encham de merito o ano que já vem despertando no horizonte. Gloria a Deus nas alturas e na terra paz aos homens de boa vontade. Aleluia."

MIGUEL HELOU

CULTO CATÓLICO LIVRE

MENSAGEM DE EPIFANIA

A manifestação do Senhor, em Belem, teve repercussão diferente em varias classes sociais. Receberam-na com jubilo os pastores, naquelas cercanias, avisados pelos anjos adaptados à sua mentalidade. "Vamos até Belem" disseram eles e vejamos o que o Senhor nos anunciou". Foram e viram; ficaram confirmados na sua fé e nas suas esperanças.

Outra classe, que procurou o berço de Belem, foi a dos homens de pensamento, de estudo e reflexão. Os pastores representavam o coração que é levado pela singeleza dos afeições; mas os magos representavam os homens que, ao lado das afeições, reclamam aquilo que satisfaz ao pensamento construtivo, raciocinado, tendo em conta as leis da causa e efeito. Guiados pela luz siderial, que era apenas a expressão da luz interior que brilhava em suas almas, eles descobriram em Cristo a verdadeira luz do mundo, ofereceram-lhe o tributo de sua leal e inteira vassalagem.

Mas havia ainda uma classe a quem o nascimento do Messias devia especialmente interessar: era a classe do ficialismo politico e religioso, de que era então o maximo expoente Herodes, o Grande, o reedificador do famoso templo no monte de Sião, que fôra arrasado pelos cataclismos social, de outras eras. Era, em certo sentido, um benemerito. Se uma imponente expressão externa é a cupula da religião, então somente Salomão, o filho de David, poderia competir em gloria com o atual representante da nacionalidade e da religião de Israel.

Herodes, inquirido pelos magos, mostrou-se interessado do na causa da religião. E dispunha dos meios adequados para conseguir uma segura informação. Convoca os sacerdotes e os sabios nas sagradas letras, e deles obtem a informação de que, se o cumprimento do velhos oraculos estava no ponto de realizar-se, o burgo de Belem seria o sitio predestinado. E para lá encaminha os sabios do Oriente.

Porem se a cabeça de Herodes estava certa, bem balanceada com a expressão ortodoxa da fé tradicional, o seu coração, dominado pela sede da ambição e predominio, estava transviado. De nada vale a pureza de uma fé imutavel nos seus dogmas, para um coração governado pela obsessão de uma autoridade unica, sem entraves, sem competidores. Quando se engendra uma tal mentalidade, a ideia de Deus parece acentuar-se e ganhar vulto na expressão de monumentos grandiosos e instituições que se julgam eternas, intangiveis. Porem o Deus, a quem eles cultuam, não é mais o Deus dos profetas, que reclama justiça para os pobres e oprimidos, base da fraternidade universal, mas o Deus que protege os magnatas e opulentos, os que usam a religião como instrumento para trazer o povo escravizado.

Tal era a religião de Herodes e dos seus aulicos. Dão a exata informação, guiados pela mais para doutrina; mas com a intenção maliciosa de frustrar-lhe os efeitos de ordem pratica. A religião de Herodes era uma só: a de assegurar-lhe o poderio absoluto sobre as almas e os corpos dos homens. A um homem que manda matar a propria esposa e dois filhos, como narra o historiador Josefos, não é nada de estranhar a barbaridade que lhe atribui o Evangelista São Mateus, mandando chacinar os inocentes de Belem.

A epifania ou revelação do Senhor se vem repetindo em todos os seculos, e provocando as mesmas reações: entre os pobres e oprimidos; entre os espiritos avidos de luz e do saber, e entre os que se julgam senhores das almas e do mundo. Estes, quando não podem negar a evidencia da religião e dos seus postulados, procuram frustrar-lhe por todos os meios os salutares efeitos.

Mas a epifania do Senhor, em nossos dias, tem chegado a um ponto por demais avançado, em que a voz dos trabalhadores e dos sabios se faz ouvir com tal pujança, que os Herodes se encontram realmente alarmados. A presença do Senhor, o Rei supremo de justiça e de paz, se vem fazendo sentir tremendamente no solo das nações. E' muito significativo o fato de um chefe de Estado, espirito profundamente cristão como o presidente Truman, apresentar hoje um programa de reformas sociais de conformidade com o cantico dos anjos, e em desacordo com os grandes senhorios corruptores, de que foi tipo, Herodes, referido no Evangelho.

E' o efeito da presença do Senhor e do resplendor da sua gloria. Felizes os que têm olhos para ver o Senhor que vem com as nuvens do céu, para alentar os fieis e leva-los à vitoria da justiça e da paz de boa vontade entre os homens.

D. Salomão Ferraz

IGREJA CATOLICA LIVRE NO BRASIL

Horario das missas:

Na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, a missa do 1.o domingo depois de Epifania será celebrada às 7,30 e às 10 horas, e mais nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Baquirivu; capela de Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

A Igreja de Santo Antonio, acima aludida, agradece a todas as pessoas que cooperaram para a distribuição de presentes pelas crianças por ocasião do Natal.

Bispo de São Paulo: D. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241, telefone 7-0606. Bispo coadjutor: D. Jorge Alves de Sousa, rua Anhangabaú, 797, tel. 2-2392.

CULTO EVANGÉLICO

Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvetia, 772 — Às 9,45, Escola Dominical. Às 11 horas o rev. José Borges dos Santos Junior falará sobre: "Deus, o salvador de todos os homens". Às 20 horas o mesmo orador pregará sobre o seguinte assunto: "Fundamentos de uma civilização ideal".

Igreja Cristã Presbiteriana da Bela Vista — Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses — às 10 horas — Escola Dominical — às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Walter Stefen.

Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa — Rua Roma, 465 — às 9,30 horas — Escola Dominical — às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Domicio Pereira de Matos.

Congregação Cristã Presbiteriana de Anastacio — Rua Alvarenga Peixoto, 168 — às 15 horas — Escola Dominical. Cultos semanais às quintas-feiras.

Igreja Cristã Presbiteriana de Pinheiros — Rua Fernão Dias, 565 Escola Dominical às 9,30 horas — às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Wilson Nobrega Licio.

Igreja Cristã Presbiteriana do Canindé — Rua Afonso Afinos, 162 — às 9 horas — Escola Dominical — às 20 horas — Culto em que pregará o estudante do curso J.M.C. Francisco Pereira Junior.

Igreja Cristã Presbiteriana Betania — Rua Artur Azevedo, 1.007 — às 9,30 horas — Escola Dominical — às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Avelino Boamorte.

Igreja Cristã Presbiteriana Filadelfia — Rua Goitacazes, 151 — São Caetano. — às 10 horas — Escola Dominical — às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Gerson Azevedo Meyer.

Congregação Cristã Presbiteriana de Santo André — Rua Coronel Fernando Prestes, 326 — Santo André — às 9,30 horas — Escola Dominical — às 19,30 horas — Culto em que pregará o academico Percio Gomes.

IGREJA EPISCOPAL

Realizam-se, hoje, nos varios templos episcopais, oficios religiosos sob o seguinte horario:

Matriz Provisoria da Trindade — rua Cardoso de Almeida, 895, Perdizes, às 10,15 e 20 horas.

Igreja de São João — rua Coropé, 108, Pinheiros, às 9,30, 10,30 e 20 horas.

Capela de São Lucas — rua Vinte e Três, 29-A, Vila Maria, às 15 e 16 horas.

Capela de São Pedro — rua Russia, 46, Santo André, às 15 e 18 horas.

Capela de C. Salvador — praça Pedro II, Mauá, às 15,30 e 6,30 horas.

Capela do Redentor — rua Alferes Botacim, 28, Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.

SEARA ESPIRITA

Nenhum espirita pode ficar alheio

A proxima realização do I Congresso Educacional Espirita Paulista, de 16 a 18 de janeiro, na Capital do Estado, marcará um passo decisivo ao movimento de unificação. E abrirá, ao mesmo tempo, novas e amplas perspectivas para o nosso movimento espirita em geral.

A importancia desse futuro congresso é tamanha, que nenhum espirita sincero, em todo o Estado, pode ficar alheio à sua realização, sem cometer o que poderiamos chamar de verdadeiro ato de sabotagem no desenvolvimento da cultura espirita em São Paulo.

No congresso educacional será discutido, em todos os pormenores, o problema da educação e da instrução no meio espirita.

Do congresso educacional nascerá, a campanha do Instituto Espirita de Educação do Estado.

Queira Deus que os grupos e centros espiritas de todo o Estado compreendam bem a extensão e a importancia do problema da educação, bem como a significação transcedente do congresso educacional de São Paulo. Que todos compreendam a necessidade de darmos a nossos filhos uma educação espirita, desde as primeiras letras. Que todos compreendam, enfim, que "a obra da salvação é obra de educação", como diz Vinicius, e que a função do espiritismo é educar e instruir para o Reino de Deus, como foi e o é, ainda e sempre, a missão divina do Cristo.

Os espiritas de todo o Estado, desde já, devem designar os seus representantes e delegações, enviando-os ao primeiro congresso educacional de janeiro, como portadores das suas sugestões para a organização do Instituto Espirita de Educação. — J. H. P.

Instruções para matricula na Escola de Aeronautica

Curso de Formação de Oficiais Aviadores

Comunicam-nos do Comando da 4.a Zona Aerea:

«De conformidade com as novas instruções para a matricula no 1.o ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Escola de Aeronautica (Curso Superior), para o ano de 1949, aprovadas pelo exmo. sr. ministro da Aeronautica por intermedio da Portaria n.° 225|G-2, de .... 13-12-48, mais facil se tornou o ingresso dos candidatos naquele estabelecimento de Ensino Militar Superior.

Destacaram-se, entre as inovações contidas na referida portaria, as seguintes:

a) — Será permitida a admissão diretamente ao 1.° ano do Curso Superior, sem passagem, portanto, pelo Curso Previo, como era acontece;

b) — Poderão ser matriculados, independentemente da prestação de concurso, os candidatos aprovados em exame de habilitação para ingresso nas Escolas Superiores de Engenharia, oficiais ou reconhecidas, bem como alunos matriculados nessas mesmas Escolas;

c) — Só poderão inscrever-se no concurso de admissão os candidatos que houverem concluido o Curso Cientifico, em estabelecimento oficial ou oficializado, ou completado o curso de Escola Preparatoria ou de Colegio Militar;

d) — Foi permitida a inscrição, quer para matricula, quer para exames de admissão, de candidatos que tenham menos de 21 anos de idade em 31 de outubro de 1948;

e) — O prazo para a inscrição irá de 1 a 20 de janeiro de 1949 e os requerimentos poderão ser entregues na Secretaria da Escola de Aeronautica ou em qualquer Base Aerea do Brasil. Os pedidos de inscrição e de matricula, bem como os documentos que devem acompanhá-los, obedecerão a formularios proprios.

Instruções mais detalhadas para o ingresso na Escola de Aeronautica, poderão ser obtidas no Quartel-General da 4.a Zona Aerea, largo Santa Ifigenia, 40, na cidade de São Paulo; no Destacamento de Base Aerea de Santos, em Santos, Estado de São Paulo; no Destacamento de Base Aerea de Curitica, Curitiba, Estado do Paraná; no Destacamento de Base Aerea de Campo Grande, em Campo Grande, Estado de Mato Grosso».

Jornalistas funcionários públicos

As comissões de propaganda, executiva e demais comissões do movimento pró-jornalistas funcionarios publicos, em virtude da recente resolução do governador que mandou arquivar os processos em que são interessados esses servidores, convidam todos os jornalistas funcionarios para comparecerem amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, no salão nobre d'"A Gazeta", a fim de tratarem da defesa de seus interesses. As comissões solicitam tambem o comparecimento das entidades jornalisticas que deram seu apoio ao movimento, bem como convidam os funcionarios em geral, pois serão ventilados assuntos que interessam toda a classe dos servidores do Estado.

ABATIDOS CINCO AVIÕES . . .

(Conclusão da 1.a pagina)

nicos, durante combates aereos travados ontem.

Ignora-se o local exato onde se desenvolveu a luta que culminou com a destruição dos aviões britanicos.

O Ministerio do Ar Britanico diz que os aviões de reconhecimento tinham ordens estritas de não atravessar a fronteira do Egito, tendo citado as palavras do piloto britanico que saltou de paraquedas e que foi aprisionado pelos judeus.

Em troca, em Tel Aviv, um porta-voz judaico informou que a luta havia ocorrido sobre a fronteira da Palestina e que um dos aviões havia caido proximo a Nirim, colonia judaica no deserto de Negev, já em territorio da Terra Santa.

O porta-voz judaico, em troca, afirmou que os aviões britanicos metralharam posições terrestres judaicas no Negev e que doze aviões britanicos voaram "em posição de combate" sobre o territorio de Israel, atacando aviões judaicos.

TEL AVIV, 8 (AFP) — Porta-vozes do governo israelita apresentaram uma versão sensacional sobre a batalha aerea no qual foram abatidos varios aviões britanicos.

De acordo com essas declarações, os aviões britanicos foram derrubados quando sobrevoavam o territorio do Estado judaico e não o do Egito.

TEL AVIV, 8 (AFP) — De acordo com as ultimas informações de fonte não oficial, dois pilotos da RAF e não um, ao contrario das primeiras noticias, cairam em poder das forças israelitas, sendo feitos prisioneiros depois de terem sido abatidos os seus respectivos aviões.

As mesmas noticias acrescentam que os dois aviadores britanicos foram imediatamente conduzidos do setor de Negev para Tel Aviv, a fim de serem interrogados.

TEL AVIV, 8 (AFP) — Um porta-voz do governo israelita fez a seguinte declaração, confirmando que os aviões britanicos abatidos por caças judeus voavam sobre o territorio judaico: "Considero o comunicado do Ministerio do Ar da Inglaterra como uma confirmação de que os aviões da RAF foram abatidos sobre o nosso territorio. Na verdade, capturamos dois pilotos britanicos, que saltaram de paraquedas, a 15 quilometros no interior do territorio judaico. Um deles foi hospitalizado, por se encontrar ferido. Igualmente, os destroços de um dos aviões britanicos foram encontrados no mesmo local e os outros, segundo declaram nossos pilotos, tambem foram derrubados em territorio judeu."

O porta-voz acrescentou que as informações judaicas mencionavam apenas quatro aviões britanicos abatidos, sendo novidade a comunicação oficial britanica, segundo a qual outro avião inglês — modelo "Tempest" — foi tambem abatido.

TEL AVIV, 8 (UP) — Estão seguindo para as proximidades da aldeia de Nirim varios observadores das Nações Unidas, a fim de se certificarem "in loco" das marcas que os aviões britanicos traziam quando foram abatidos por caças judaicos.

Essa missão de membros oficiais da ONU tem como objetivo confirmar ou não as noticias veiculadas no sentido de que os quatro aviões abatidos ontem na Palestina meridional ostentavam as insignias da "Royal Air Force".

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda. e Alberto Badra, Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.

Iniciaram a venda dos luxuosos APARTAMENTOS dos Edificios

Venus e Marte

situados na parte nova da

Avenida Paulista

Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE ESTE MÊS.

Facilidade no pagamento

Vendas e mais informações exclusivamente com a

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n.° 24 — 1.° andar — Telefone: 3-6410

ou no proprio local dos edificios Venus e Marte

todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

MOVIMENTO SINDICAL

Comerciários de Araçatuba pedem ao I. A. P. C. a reabertura da Carteira Imobiliária no Interior

Os trabalhadores do comercio de Araçatuba, tomando conhecimento da Mensagem aos Comerciarios, da Federação dos Empregados no Comercio, publicada no JORNAL DE NOTICIAS do dia consagrado àqueles trabalhadores, acabam de dirigir-se à Federação, solicitando um movimento em favor da casa propria:

"Os comerciarios que este subscrevem, com grande satisfação tomaram conhecimento da "Mensagem aos Comerciarios" inserida no JORNAL DE NOTICIAS de 30 de outubro p. passado, cuja primeira signataria é essa respeitavel Federação.

Teve sensivel repercussão dita mensagem, pois, viram os comerciarios que a nossa entidade Sindical assumiu mais uma vez, espontaneamente, o compromisso de ficar sempre na estacada, vigilante e imperterrita, pugnando pelo bem-estar da familia comerciaria brasileira e paulista.

Os signatarios deste, estão integros da sua concitação para que todos os irmãos dos quadrantes da Terra de Santa Cruz formem um bloco indestrutivel, indivisivel, de inteira solidariedade, para que possamos conquistar, dentro do lema do pavilhão auriverde, a Paz Social sinceramente almejada por todos nós.

Para empreendermos uma campanha, a da Paz Social, é indispensavel que estejamos necessariamente equipados a fim de não fracassarmos; para equiparmo-nos, torna-se de suma importancia a segurança das nossas familias, simbolizada em primeiro plano, pela muito esperada e desejada casa propria.

Seria sobremodo interessante que essa respeitavel Federação se inteirasse por completo do cruciante problema da casa propria no Interior e verificasse que, como os comerciarios das capitais, nós tambem temos grande necessidade obtermos nossa casa propria.

Assim sendo, a fim de termos incentivo para corresponder à Mensagem que nos foi endereçada dia 30 de outubro, apresentamos a essa Federação, por meio deste, o nosso apelo para que interceda junto ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no sentido de que seja reaberta a Carteira Imobiliaria, pelo menos, do Interior Paulista, que, sem duvida alguma, é o maior centro contribuinte daquele Instituto, e o que maior futuro representa para a nossa patria.

Nestas condições estamos certos de que a nossa Federação, dentro da órbita das suas apreciadas atividades e usando da sua elevada influencia, saberá atender satisfatoriamente ao nosso apêlo.

Aqui permanecemos aguardando sua prezada resposta, e, desde já, apresentamos os nossos mais sinceros agradecimentos.

Atenciosamente, (a.a.) Décio Mello Quintanilha, Sebastião Carvalho Rico, Mario Machado Magalhães, Geraldo Rezende, Hélio Paiva, João Soares, Emilio Costa Ferreira, Jorge Cerqueira Costa, Antonio Trentim, João de Deus Louzada e Rodolpho Quággio."

Autoridades do Trabalho chamadas a depor no inquerito contra os tecelões de Sorocaba

Realizou-se anteontem, em Sorocaba, a audiencia do inquerito administrativo para despedida de 101 tecelões da Fabrica Votorantim. Compareceram pelo Sindicato dos texteis daquela cidade os advogados Tomaz da Costa Neves e Cunha Lima e por um grupo de tecelões os srs. Enio Sandoval Peixoto e Lazaro Maria da Silva.

Foi ouvido o contra-mestre da fabrica, da secção de rings, e o quimico sr. Gastão Camargo. A defesa dos operarios sustenta que o ato da Votorantim equivale a um "lock-out", enquanto a fabrica, pelo seu patrono, quer caracterizar uma situação de greve dos trabalhadores. As testemunhas ouvidas nenhum esclarecimento trouxeram.

AUTORIDADES CHAMADAS A DEPOR NO INQUERITO

A presidencia da Junta de Conciliação e Julgamento de Sorocaba já por duas vezes se dirigiu ao Secretario da Segurança, solicitando autorização para o comparecimento do delegado de policia de Sorocaba, para ser ouvido no inquerito.

Tambem o diretor geral do D.E.T. foi solicitado pelo mesmo orgão da Justiça do Trabalho a determinar a presença em Sorocaba do procurador do Departamento do Trabalho, sr. Rebelo Poletti, bem como do chefe da Divisão Regional de Sorocaba, do D.E.T., sr. Milton Arantes, para serem ouvidos no inquerito contra os operarios.

DIA 14 A PROXIMA AUDIENCIA

A proxima audiencia em Sorocaba será realizada dia 14, às 13 horas, para serem ouvidas mais quatro testemunhas da empresa.

Abono de Natal
aos aposentados e pensionistas da Sorocabana

TERÇA E QUARTA-FEIRA, O PAGAMENTO — Comunicam-nos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo que, "compreendendo a situação angustiosa em que se encontram os aposentados e pensionistas, a direção da C. A. P., muito embora a E. F. Sorocabana não tenha depositado até esta data numerario algum, resolveu ordenar o pagamento do abono de Natal, aos aposentados e pensionistas, lançando mão de outros fundos, embora com prejuizo de compromissos futuros.

O pagamento será realizado da seguinte forma:

APOSENTADOS — Dia 11 de Janeiro.

PENSIONISTAS — Dia 12 de Janeiro."

Aumento de salario para os tecelões do Interior

Realizam-se hoje em cinco localidades assembléias dos tecelões para ratificação dos poderes conferidos à respectiva Federação a fim de prosseguir no dissidio e acompanhar o recurso perante o T. S. T., no Rio, para aumento condigno aos tecelões do Interior.

Em Bragança, às 9 horas, comparecerá pela Federação o sr. Arlindo Martins; em Atibaia, às 9 horas, o sr. Luiz Tévola; em São Roque, às 9 horas, o sr. Fernando Garcez; em Americana, à mesma hora, o sr. Benedito Silva. A assembléia de Sorocaba terá inicio às 15 horas, com a presença do presidente da Federação.

As assembléias anteriores realizaram-se com exito em Salto, São Carlos e Itatiba.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Estão convocados para amanhã, dia 10, às 14 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar, os redatores, revisores, fotografos e arquivistas do "Diario de São Paulo", "Diario da Noite", e Agencia Meridional. Nessa reunião, serão tratados assuntos relativos ao que deliberou a ultima assembléia geral do Sindicato.

Isenção de Imposto Predial para Jornalistas — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais está providenciando, durante o corrente mês, os requerimentos para isenção de pagamento de imposto predial e respectivos documentos aos seus associados, de conformidade com as leis em vigor. Os interessados devem dirigir-se à sede do Sindicato até o dia 31 do corrente, para cumprimento das formalidades exigidas.

Firmado o acordo dos borracheiros, ontem, no T.R.T., com as Fabricas Orion

Realizou-se na manhã de ontem, no T.R.T., a audiencia do dissidio dos trabalhadores da borracha de São Paulo e Sto. André, tendo sido firmado acordo entre o Sindicato e as Fabricas Orion, para aumento de salario a vigorar desde 1.o do corrente e calculado sobre o ordenado atual.

Os aumentos nas Fabricas Orion serão: Até Cr$ 5,00 a hora — 30%; de 5,01 a 6,00 — 20%; de 6,01 a 7,00 — 15%; de 5,01 a 20,00 — 10% e de 20,00 em diante, aumento de 5%.

O acordo nessa base será homologado numa das proximas reuniões do T.R.T., o qual, em outra audiencia, a ser designada deverá cuidar do pedido de aumento em relação às demais industrias com as quais não foi possivel o estabelecimento de uma conciliação.

Os estudantes paulistas vão organizar um ato publico de desagravo aos colegas cariocas

Indignação nos meios estudantis de São Paulo em face da interdição da sede da U.N.E., no Rio de Janeiro — Fala à nossa reportagem o vice-presidente da U.N.E. — Telegramas de protesto ao presidente da República e ao ministro da Justiça

Está repercutindo vivamente nos meios estudantis de São Paulo a violencia policial praticada contra os estudantes cariocas que se encontravam no interior da sede da U.N.E., sita à Praia do Flamengo. Como já é do conhecimento publico, a classe estudantil carioca mobilizou-se rapidamente em solidariedade aos colegas presos. A indignação é tanto maior quanto se sabe que o chefe de Policia do Distrito Federal comprometera-se com o presidente da U.N.E., academico Genival Barbosa, a respeitar a integridade dos estudantes cercados no predio, sendo os universitarios espancados pelos "tiras" e depois submetidos a processo. A repercussão dos acontecimentos entre os estudantes em São Paulo é viva, porquanto os academicos estão no momento indignados contra a suspensão de quatro alunos da Faculdade de Direito, incluindo o presidente do Centro Academico "XI de Agosto", Antonio Rogê Ferreira. A proposito, toda a nossa imprensa noticiou o movimento unanime de solidariedade aos alunos da Faculdade de Direito e o manifesto lançado na ocasião.

INDIGNAÇÃO NOS MEIOS ESTUDANTIS

A nossa reportagem foi procurada pelos estudantes Kaoro Onaga, presidente do C. A. de Sociologia e Politica; Nelson Borsari, secretario do Gremio Politecnico; Alair Sá do Vale, aluno da Escola de Jornalismo "Casper Libero"; Carlos Alberto de Sousa Barros, Vicente Lasserra, da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo: Luiz Hildebrando Pereira da Silva, da Faculdade de Medicina; Ubaldo de Maio, do C. A. "Horacio Berlinck". O sr. Ubaldo de Maio, que é tambem vice-presidente da União Nacional dos Estudantes, disse-nos o seguinte:

— "A noticia da interdição da sede da U.N.E., estourou como uma bomba, assim como a noticia de que o chefe de Policia do Distrito Federal pedirá ao ministro da Justiça o fechamento da entidade maxima dos estudantes. Os estudantes paulistas, é claro, não poderiam ficar indiferentes a esse criminoso atentado à Constituição e vão exigir do ministro da Justiça a retirada imediata dos policiais que estão interditando o acesso dos estudantes à sua sede, e a liberdade dos colegas ilegalmente detidos. Vamos ainda exigir dos poderes constituidos que dêm garantias à nossa entidade maxima para prevenir a repetição de tais arbitrariedades. Quero frisar que os estudantes paulistanos estão coesos e inteiramente solidarios com os seus colegas do Rio, não só no que concerne às presentes violações de seus direitos basicos, como na luta contra o aumento pretendido pela empresa estrangeira, a Light, que é defendida pela policia enquanto esta ataca os estudantes que lutam contra o escorchante aumento que a mesma pretende contra o povo carioca."

DESRESPEITO A CONSCIENCIA DEMOCRATICA

A seguir, ouvimos a opinião do estudante Nelson Borsari, secretario do Gremio Politecnico:

— "Os estudantes paulistas receberam com verdadeira indignação a noticia da prisão de estudantes cariocas e da ocupação pela policia da sede da U. N. E.. Consideramos tais atentados um desrespeito à consciencia democratica dos universitarios brasileiros e um assalto à nossa liberdade de associação. Unidos, mais do que nunca, havemos de lutar até o fim pela reabertura da sede de nosso orgão maximo, e pela libertação dos colegas arbitrariamente detidos."

O academico Kaoro Onaga, presidente do C .A. Sociologia e Politica declarou que endossava as palavras do vice-presidente da U.N.E., e manifestou que dos alunos da Escola de Sociologia e Politica a atitude da policia do Distrito Federal só merece repulsa.

TELEGRAMA DE PROTESTO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Finalizando, informaram-nos os estudantes, que foi endereçado ao ministro da Justiça o seguinte telegrama: "Presidentes Centros Academicos de S. Paulo vêm presença vossencia trazer seu veemente protesto invasão U. N. E. exigindo evacuação imediata sede, garantias livre funcionamento entidade nacional estudantes e libertação estudantes detidos".

O telegrama é assinado pelos academicos Rogê Ferreira, do C. A. "XI de Agosto"; Ubaldo de Maio, do C. A. "Horacio Berlinck"; Carlos Alberto Barros Coelho, do Gremio Politecnico; Norman Anawate, do Gremio da Faculdade de Filosofia; Roberto Fortes, do C. A. Osvaldo Cruz; Durval Silva, do Gremio da Escola de Educação Fisica; Kaoro Onaga, do C. A. de Sociologia e Politica; Mario Moutinho, do C. A. Visconde de Cairu e Nivaldo Carrazzoni, do C. A. Casper Libero.

ATO PUBLICO DE DESAGRAVO

Todos os presidentes de centros academicos reunir-se-ão, amanhã, às 20 horas, na sede do C. A. "Horacio Berlinck", sito à rua Riachuelo, 233, para tratar da organização imediata de um ato publico ao atentado de que foi vitima a U. N. E.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Kaoro Onaga, presidente do Centro Academico de Sociologia e Politica, manifestou-se a respeito da prisão de estudantes cariocas e varejamento da sede da União Nacional dos estudantes, pela Policia Especial do Distrito Federal, enviando ao presidente da Republica, e ao academico Genival Barbosa, presidente da U. N. E., respectivamente, os seguintes telegramas:

"Apresentamos a v. exa. veementes protestos contra varejamento policial à sede da UNE e prisão de estudantes cariocas. Estamos confiantes no alto espirito de justiça de v. exa., que se manifestará através da imediata tomada de providencias no sentido de que seja reparado esse atentado aos direitos constitucionais".

"Estamos junto com a diretoria da U.N.E. nos seus protestos contra a prisão de colegas e contra o injusto atentado à liberdade de domicilio".

PROTESTO DO C. A. "HORACIO BERLINK"

O Centro Academico "Horacio Berlinck", orgão da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, enviou à diretoria da U.N.E. o seguinte telegrama de solidariedade:

"Hipotecamos irrestrita solidariedade à diretoria da União Nacional de Estudantes na injustificada intervenção policial que sofreu a sêde do orgão maximo dos estudantes do Brasil. Protestamos contra esse degradante atentado à Democracia e liberdade nosso domicilio. Saudações academicas. (a) João Rodrigues Silva Neto, vice-presidente".

O mesmo Centro Academico enviou ao presidente da Republica, gal. Dutra o seguinte telegrama de protesto contra os mesmos acontecimentos:

"Fazemos a vossencia veemente protesto dos estudantes paulistas contra deploravel atentado à liberdade domicilio representado pela injusta intervenção policial na sede da União Nacional de Estudantes e da prisão de nossos colegas cariocas. Confiamos nas imediatas providencias que vossencia tomará em reparação no flagrante desrespeito aos direitos constitucionais. Saudações academicas. (a) Ubaldo de Maio, vice-presidente da U. N. E. e presidente do Centro Academico "Horacio Berlinck".

CARNAVAL

O Carnaval e o C.P.C.C.

Ao contrário do que muita gente pensa e julga, o Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos está em franca atividade, mobilizando todas as suas forças para que a folia carnavalesca de 1949 assuma o aspecto infernal da maior pagodeira de todos os tempos. Aliás, o povo paulista que gosta de se divertir durante o reinado de S. M., Rei Momo I e Unico, sabe que a entidade dos cronistas carnavalescos, todos os anos, é uma das primeiras a sair à campo, trabalhando com fé e com vontade, para o maior sucesso do nosso carnaval. E, como tem acontecido em 46, 47, e 48, em 49, o C. P. C. C. não está dormindo e nem é seu habito dormir no ponto, esperando que as providencias momisticas caiam do céu como chuva. Não. O Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos está em franca atividade, cuidando incansavelmente de tudo aquilo que possa contribuir para que o carnaval deste ano, seja de FECHAR O COMERCIO. Assim, já está em entendimentos diretos com os diretores dos clubes, com as Escolas de Samba, Ranchos e Cordões, articulando um movimento, cujos resultados serão conhecidos oportunamente. Como ponto de partida dos seus trabalhos, o C. P. C. C. já enviou um memorial ao cel.-prefeito de São Paulo e ao presidente da Camara Municipal, apresentando um vasto e bem organizado plano para o carnaval oficial de 49, solicitando dessas autoridades o necessario apoio e a indispensavel aprovação às medidas sugeridas no memorial. Como você está vendo, leitor amigo da folia, o Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos não está desmentindo o seu tradicional passado e ele está firme e coeso com você, para a grande e babilonica folia carnavalesca.

O C. P. C. C. como sempre, colaborará em tudo e com todos, para que os paulistas possam ter um grande carnaval.

LORD PAGE'

AVISO

O JORNAL DE NOTICIAS está à disposição das Escolas de Samba, Ranchos, Cordões e Clubes Recreativos em geral, para o noticiario das suas atividades preparatorias para o Reinado de Momo de 49.

Correspondencia, nesta folha, para Lord Pagé.

MÚSICAS PARA O CARNAVAL

A partir de hoje, este jornal publicará a relação de todas as musicas que vão ser lançadas para o Carnaval de 1949, solicitando para isso e obsequiosamente, aos nossos compositores e às fabricas de discos que nos enviem as informações a respeito. Tais informações deverão conter: nomes do autor, da musica, do cantor e da fabrica incumbida da gravação e, sendo possivel, a respectiva letra.

Divulgamos a seguinte, a primeira relação recebida:

• Araci de Almeida vai gravar, para a Odeon, as seguintes: «Passo da girafa», marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira; «O circo vem aí», marcha de Haroldo Lobo e Carvalhinho; «Cala a boca», samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira; «Dança chinesa», marcha de Nestor de Holanda e Haroldo Lobo; e já gravou «Na beira da praia», samba de Luis Soberano, autor de «Não me diga adeus» e «Enlouqueci», dois dos maiores sucessos do Carnaval passado.

• Francisco Alves gravará, para a Odeon: «Cabelo branco», samba de Herivelto Martins e Marino Pinto.

• Quatro Ases e Um Coringa, vão gravar, para a Odeon: «Moita», marcha de Carvalhinho e Haroldo Lobo.

• Vocalistas Tropicais, gravarão, para a Odeon, as seguintes musicas: «Jacarepaguá», marcha de Romeu Gentil e Paquito (este é o autor de «Patrão, o trem atrasou»); «Louca», samba de Arnó Provenzano; «Gabriela», batucada de Jorge Tavares e Nestor de Holanda (a dupla de «Quem foi?»); e, «Cabeleireiro de senhoras», marcha de Felisberto e Fernando Martins.

• Nelson Gonçalves vai gravar, para a Victor, a musica: «Serpentina», marcha de Nestor de Holanda e Haroldo Lobo.

• Linda Batista gravará, para a Victor: «Dança da cabrocha», marcha de J. Piedade e Nestor de Holanda.

• Dircinha Batista lançará, em disco Odeon, a seguinte musica: «Bolero de Ravel», marcha-arranjo de P. Piedade.

• Neusa Maria vai gravar, para a Star, as seguintes musicas: «Se me der na cabeça», samba de Jorge Tavares e Nestor de Holanda, e «Olhos verdes», marcha de Fernando e Felisberto Martins.

• Bob Nelson gravará, para a Victor: «Voltei do Arizona», marcha de Haroldo Lobo e Nestor de Holanda.

• Jorge Tavares vai gravar em duas fabricas. Na Odeon: «De chapéu de sol na mão», frevo-canção de Haroldo Lobo e Geraldo Medeiros, e «O galo no frevo», frevo-canção de Haroldo Lobo e Nestor de Holanda! Na Star, ele gravará: «Alaide», samba de Arnaldo Tavares e Erasmo Silva, e «Cubanita», marcha de sua autoria e Nestor de Holanda.

• Ernani Filho vai gravar, para a Star, as seguintes musicas: «Praça da Bandeira», samba de Americo Seixas, e, «Como a Rosa, não há», marcha de Arlindo Marques Junior e Roberto Roberti.

O CARNAVAL NO RIO

BANHO A FANTASIA NO POSTO 6

Os "Diabos do Atlantico" farão realizar um banho à fantasia no Posto 6. Será realizado um desfile das Escolas de Samba da zona sul, patrocinado pela sra. Nivia Vieira de Melo, madrinha das Escolas de Samba dessa zona.

FESTA EM HOMENAGEM À CRONICA ESPECIALIZADA

Os "Diabos do Atlantico" oferecerão no proximo dia 23, à cronica especializada e à diretoria da Associação dos Cronistas Carnavalescos, uma grande peixada à baiana, seguida de matinée dançante até às 21 horas.

Aguardem por estes dias, o CARNAVAL DOS BAIRROS, sob o patrocinio do JORNAL DE NOTICIAS

S. Paulo se antecipou

Informa o vespertino "A Noite", do Rio, que a São Paulo cabe a primazia do lançamento da primeira musica para o Carnaval de 49. Se o fato é verdadeiro ou não, cabe aos interessados discutir o assunto, esclarecendo-o convenientemente. Da nossa parte, registramos prazeirosamente a noticia, com a transcrição, em seguida, da informação publicada no referido vespertino carioca:

"Foi em S. Paulo que surgiu a primeira musica para o Carnaval de 1949, por iniciativa do cantor Déo, popular nas emissoras bandeirantes. Assim, o Rio deixou de dar, em primeira mão, o grito de Carnaval. A primeira marcha lançada em S. Paulo, por esse cantor, com sucesso, foi "Favorita do sultão", com as invocações a Allah e o jeito oriental peculiar às produções de Antonio Nassara e David Nasser. "Favorita do sultão", que é de Nassara e J. Batista, tem a seguinte letra:

"Ela nasceu em Bagdad
E era a favorita do sultão,
Porem um rajá,

Em nome de Allah,
Jurou conquistar seu coração
Ela, sorrindo, respondeu:
O meu coração já era teu!

II

Todo grande amor
Tem a vida de uma flor
E, quando o sultão
Descobriu a traição,
Mandou prender o Rajá.
Jurou tambem por Allah
Que não deixava ninguem
Levar a favorita do seu harém"

Um cartaz popular

EMILINHA BORBA é, inegavelmente, um autentico cartaz popular. Estrela do radio e do cinema brasileiro, firmou, de há muito, o seu prestigio como cantora de classe. O seu jeito personalissimo de interpretar os sambas e marchas de sucesso, com aquela sua voz bonita e gostosa, fez de Emilinha o idolo de todos aqueles que apreciam, de fato, a musica popular brasileira. A criadora de "Escandalosa", a musica que ela tornou conhecida no Brasil inteiro e até no estrangeiro, tem um xodó especial pelo Carnaval. E é no Carnaval que essa sambista infernal gosta de mostrar a sua classe, em numeros de sucesso, que o povo decora imediatamente para os dias consagrados ao grande monarca do pagodeira S. M. Rei Momo I e Unico

Primeiros sucessos

A Mulher e a Galinha
MARCHA

De Nassara e José Batista

Seja preta
Ou seja branca
Amarela ou carijó
A galinha quando canta
E' cocoró, cocorocó
Seja preta
Seja branca
Seja loura a mulher
Quando faz o que não deve
E' por que quer

Por que quer
Ora vejam
Que ideia esta minha
Comparando
A mulher e a galinha
Pois na vida real é diferente
Na galinha manda o galo
E a mulher manda na gente.

(Gravação de Dircinha Batista)

Na Beira da Praia
SAMBA

De Luís Soberano e Felisberto Martins

Na beira da praia
Triste ao luar
Me deixaste
A meditar
Volte meu amor
Nunca sofri tanta dor.

Esta paixão incendeia
Meu coração por te amar
E no meu viver semeia
Males que devo encontrar.

(Gravação de Araci de Almeida)

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

EDUCAÇÃO E CULTURA

DICIONÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS

A Academia de Ciencias Economicas de São Paulo, está levando a efeito um empreendimento que merece o apoio e a decidida colaboração de nossos industriais, nossos negociantes, e nossos homens publicos, de quantos, em resumo, precisam enfrentar problemas ligados à administração ou à economia.

Trata-se da elaboração de um Dicionario de Economia e Finanças, tarefa esta que, segundo se anuncia, vai bastante adiantada. Há dias, por sinal, ficou combinado, entre os membros da Academia que, distribuissem o material da coleta de verbetes a pessoas e entidades capazes de cooperar para o exito da iniciativa. Essa medida se apresentava indubitavelmente acertada e oportuna, e esperamos que não tarde a ser posta em prática.

A ausencia de uma terminologia adequada, no estudo e discussão dos problemas economicos havia muito se fazia sentir, em nosso meio. O dicionario em questão virá, portanto, preencher grave lacuna. Para que a iniciativa, entretanto, corresponda satisfatoriamente às suas finalidades, consideramos conveniente consultar, não apenas os lideres industriais e financeiros e as suas organizações de classe, mas ainda, e sobretudo, os estudiosos de Economia Politica e os corpos docentes das faculdades especializadas. E para que o trabalho se tornasse ainda mais completo, deveriam os responsaveis, a nosso ver, promover sessões de debates publicos abertas a todos os interessados.

EDUCADOR

BANCAS PARA O CONCURSO DO MAGISTERIO SECUNDARIO

O secretario de Estado dos Negocios da Educação, nomeou as seguintes Bancas Examinadoras para o Concurso de ingresso no Magisterio Secundario e Normal:

Educação — Membros: Raul Briquet, Noemi Silveira Rudolfer, João de Sousa Ferraz; secretario: Antonio Castelar de Franceschi.

Ciencias Naturais — Membros: Moacir Diniz, José Coimbra Duarte, João Evangelista dos Reis; secretario: Maria de Lourdes Salles Cunha.

Matematica — Membros: Omar Catunda, Luís de Freitas Bueno, Hermann Zion; secretario: Maria Aparecida Bortoleto.

DISPENSADOS OS "MENSALISTAS PROVISORIOS"

Comunicam-nos da Secretaria da Educação:

"Os diretores do estabelecimentos de ensino secundario e normal e delegados de Ensino, deverão providenciar a imediata dispensa de todos os "mensalistas provisorios" que estiverem prestando serviços nos estabelecimentos sob sua direção, em virtude de não haver sido consignado, no orçamento do corrente exercicio, verba para pagamento dos servidores dessa categoria."

VESTIBULARES EM ESCOLAS SUPERIORES

Arquitetura — Até 20 de janeiro proximo estarão abertas, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, à rua Fernando Prestes, 74, das 13 às 17 horas, as inscrições para o concurso de habilitação de candidatos à matricula no primeiro ano do curso de Arquitetura. Aos sabados, a secretaria recebe inscrições entre 9,30 e 11,30 horas.

Economia — Até 20 do corrente estarão abertas, na Faculdade de Economia, Finanças e Administração, as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Ciencias Economicas. Os candidatos obterão informações na secretaria, inclusive no periodo noturno. Avisa-nos o Centro Academico dessa Escola (C.A.E.F.A.) que manterá, a partir de 10 do corrente, um curso de preparatorios para os respectivos vestibulares.

Medicina Veterinaria — A Faculdade de Medicina Veterinaria comunica, por nosso intermedio que, de 3 a 20 do corrente, estarão abertas, à rua Pires da Mota, 159, as inscrições ao "Concurso de Habilitação" para os candidatos à matricula no 1.º ano do curso normal, cujo limite maximo foi fixado pelo Conselho Tecnico Administrativo, em 30, exclusive os repetentes.

Direito — Estará aberta, na secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, até 20 do corrente, das 9,30 às 11,30 horas, a inscrição ao concurso de habilitação para matricula no 1.º ano.

O C.T.A. fixou em 200 o numero de vagas para matricula no 1.o ano, deduzidos deste numero os lugares reservados para os alunos repetentes, que terão preferencia.

Tomarão posse depois de amanhã os novos secretarios municipais

Assumirá a Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos o professor Oscar Penteado Stevenson, livre docente da Faculdade de Direito de São Paulo — Outros titulares

Tão logo assumiu o posto de prefeito municipal o tte.-cel. Asdrubal da Cunha, que fôra designado para substituir o sr. Milton Improta, que exercia o cargo interinamente, o novo titular reuniu os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete para dar conhecimento da nova constituição do secretariado municipal.

Isto posto, o tte.-cel. Asdrubal da Cunha nomeou para a Secretaria de Obras, o sr. Dario de Castro Bueno; para a da Higiene o sr. Paulo Ribeiro da Luz, que já exercia essa função e que era demissionario do cargo; e para a Secretaria de Educação e Cultura o prof. Miguel Sansigolo, que responderá interinamente pela pasta na ausencia do sr. Elias Siqueira Cavalcanti, licenciado por 60 dias, a fim de presidir à exposição-feira flutuante que percorrerá as capitais dos Estados do norte do país.

Ainda permaneciam vagas duas secretarias: a das Finanças e a dos Negocios Internos e Juridicos.

Quanto à primeira, ainda permanece em absoluto sigilo, de vez que o novo prefeito se limitou a dizer que "há um convite... mas ainda não obtive resposta."

DESIGNADO O SECRETARIO DOS NEGOCIOS JURIDICOS

Com referencia ao provimento da segunda secretaria vaga — a dos Negocios Internos e Juridicos — o chefe do Executivo municipal prestou as seguintes declarações à imprensa:

— "Para ocupar essa pasta convidei, e o convite foi aceito, o prof. Francisco Oscar Stevenson, nome de projeção na sociedade paulista, brilhante jurista, prof.-catedratico de Direito Penal da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil e professor da Pontificia Faculdade Catolica de S. Paulo e livre docente da Faculdade de Direito de S. Paulo."

Quanto à Secretaria das Finanças ainda não chegaram as respostas das consultas feitas para o preenchimeno da mesma."

SURPRESA, A NOVA NOMEAÇÃO...

Contava-se com certa a conservação do sr. Antonio Soares Lara na Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos de vez que o proprio prefeito foi quem afirmara que dependia da indicação do deputado federal Paulo Nogueira Filho a nomeação do novo titular.

Todavia, ninguem ignora, e o sr. Soares Lara fôra nomeado e se vinha mantendo no posto de secretario dos Negocios Internos e Juridicos, mercê da indicação daquele parlamentar.

Com real surpresa, apurou a reportagem que, desta feita, o sr. Paulo Nogueira Filho indicou quatro nomes: Antonio Soares Lara, Oscar Pentedo Stevenson, Carlos Castilho Cabral e Luciano Nogueira.

Na manhã de ontem o prefeito Asdrubal da Cunha comunicou-se, pelo telefone, com o sr. Oscar Stevenson, que se achava hospedado no Hotel Terminus e lhe fez o convite. Momentos após o ilustre professor comparecia à Prefeitura e, pessoalmente, comunicou ao chefe do Executivo que aceitava convite, informando-o de que somente dentro de dez dias poderia assumir as funções.

ASSUNTOS ARABES

NOTICIAS DA SIRIA

DAMASCO (Do correspondente) — O programa do novo governo abrangerá os dominios politico, economico e social. No dominio politico, o presidente El Azem reafirmará os laços entre a Siria e os Estados Arabes. Conforme declarou à imprensa, não tomará nenhuma decisão no dominio da politica Exterior, sem estar de acordo com a Liga Arabe. Por outro lado, se empenhará, cada vez mais, na colaboração internacional.

No dominio economico e monetario, o governo procurará acelerar a solução das questões existentes, seja com a França, seja com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, considerando os interesses sirios. O governo não hesitará em concluir acordos com qualquer país estrangeiro, se esses acordos puderem favorecer o desenvolvimento economico do país, sem atentar contra a sua soberania.

Quanto ao orçamento, que é de 160 milhões de libras, o governo El Azem está decidido a fazer algumas pequenas modificações particularmente no que diz respeito às economias a realizar. Mas, ignora-se, ainda, em que consistirão essas economias, porque as obrigações do Estado são multiplas diante das circunstancias.

Enfim, o governo consagrará uma grande parte de suas atividades ao reerguimento do nivel social do país. O ensino — em todos os seus graus — receberá um desenvolvimento consideravel; escolas agricolas serão criadas em todos os mohafazatos e um instituto agronomico superior será fundado em Alep.

A politica será severamente banida das escolas. O ministro da Instrução Publica tomou uma decisão, anulando todas as inscrições escolares. Nenhum aluno será admitido num estabelecimento oficial se os pais não subscreverem um compromisso de que o aluno não fará politica durante o curso.

O Ministerio da Higiene e dos Serviços Sociais, recentemente criado, procurará aplicar, rigorosamente, as leis sobre o trabalho e desenvolverá consideravelmente as medidas de previdencia e assistencia.

Tais são as linhas gerais do programa do novo governo, deduzidas das ultimas declarações feitas pelo presidente do Conselho.

★

DAMASCO — Diante das necessidades militares, o Ministerio da Defesa Nacional pretende criar proximamente uma escola de aviação que seria anexada à Escola Militar de Homs.

★

DAMASCO — Foram nomeados membros correspondentes da Academia Arabe os seguintes orientalistas: Francisco Gabrielli (Roma), H. Reuter (Estambul), Alfred Guillaume (Londres), A. J. Erbery (Cambridge) e Emilio Garcia Gomes, (Madrid.)

★

DAMASCO — O Ministerio da Economia Nacional encarregou a Camara de Industria da organização do pavilhão sirio na Feira Industrial e Agricola do Cairo. Esta confiou a tarefa aos senhores Anouar Challah, Abdallah Kassem e Georges Naassan.

★

DAMASCO — A imprensa siria reproduziu com destaque um editorial do jornal «Ulus», condenando a campanha anti-siria desencadeada por certos orgãos turcos.

Segundo o jornal «Al Kabas», orgão do Partido Nacional, o «Al Nidal», porta-voz da oposição, preconiza o reforçamento das relações politicas e economicas com a Turquia.

O «Al Nidal», de outra parte anuncia, que o Ministerio dos Negocios Exteriores já entreteve com o ministro da Turquia nesta capital, negociações visando a conclusão de uma convenção aerea relativa, ao mesmo tempo, a aparelhos civis e militares.

★

DAMASCO — O brigadeiro Husni Zaim, comandante-chefe do exercito sirio, desmentiu os rumores, segundo os quais, concentrações judaicas foram assinaladas na fronteira siria.

★

DAMASCO — O inspetor-geral dos voluntarios arabes Pachá El Hoohimi, desmentiu a informação divulgada pelo jornal «Al Ahram» e reproduzida pelo «Alef Ba», segundo a qual, ele teria, numa carta enviada ao Comitê de Libertação da Palestina de Bagdad, anunciado a dissolução do exercito arabe de libertação.

★

DAMASCO — «Todas as questões relacionadas com a Palestina estão submetidas à Liga Arabe e nenhuma politica individual pode ser admitida», declarou à imprensa o sr. Khaled El Azem, presidente do Conselho.

«As negociações prosseguem entre os chefes dos governos arabes — acrescentou o sr. El Azem — visando as medidas comuns a tomar para pôr termo à nova agressão sionista. Por seu lado, a Siria não hesitará em cumprir o seu dever e está disposta a todos os sacrificios para auxiliar a Palestina».

Interrogado por um jornalista, o presidente do Conselho especificou que as questões da Tapline e das outras companhias de petroleo fazem parte do programa economico que seu governo decidiu executar.

DAMASCO — A questão das relações sirio-turcas foi objeto de um artigo do jornal "Kabas", que defende a conclusão de um tratado de amizade e boa vizinhança entre os dois países.

"A Turquia, diz o orgão do Partido Nacional, é uma vizinha cuja amizade nos é indispensavel. O presidente do Conselho declarou, muito sensatamente há alguns dias, aos representantes da imprensa, que não existe nas relações entre a Siria e a Turquia um problema insolvavel. Como temos a mesma opinião, surpreendemo-nos de que tres anos depois da evacuação das tropas estrangeiras, os nossos dirigentes ainda não tenham julgado oportuno negociar com a Turquia um tratado de amizade e de boa vizinhança".

DAMASCO — Falando num discurso na Camara, o sr. Nazem Koudsi, um dos lideres do Partido do Povo salientou que a batalha de Neguev prossegue e que o perigo "poderia dentro em breve se estender à nossa frente". Em seguida, pediu ao governo tudo empreender para oferecer um auxilio rapido e eficiente ao exercito egipcio.

Na mesma ocasião, o sr. Hani Sbai, deputado de Homs, tambem membro do Partido do Povo, exclamou: "Por que certos Estados arabes hesitam em auxiliar o exercito egipcio? Que foi feito da decisão tomada pela Liga Arabe, segundo a qual todo o ataque contra qualquer frente arabe significaria automaticamente o reinicio da luta em todas as outras frentes? Essa decisão continua valida? E nesse caso, que esperam os Estados arabes para pô-la em execução?"

Respondendo aos varios interpeladores, o presidente do Conselho, sr. Khaled El Azem, declarou: "As conversações prosseguem com os governos arabes, visando as medidas comuns a tomar para reduzir a pressão sionista na frente egipcia".

Todavia, o sr. El Azem acentuou que não poderia fornecer outros detalhes e pediu à Camara que levasse em consideração as razões que lho ditavam essa discrição.

"Nada posso divulgar sobre os preparativos em curso ou sobre as medidas tomadas" — acrescentou o "premier", sugerindo à Camara fixar a data de uma sessão secreta para discutir essa questão.

Passa-tempo

Telegrama de silabas

1. ..———
2. ——.—
3. —.—.
4. —.,———
5. ——.———..—
6. ...——
7. ————.—
8. ——..——
9. ..——
10. ————..—
11. —.————
12. ——..———

1. ____________
2. ____________
3. ____________
4. ____________
5. ____________
6. ____________
7. ____________
8. ____________
9. ____________
10. ____________
11. ____________
12. ____________

Os sinais não compõem letras telegraficas, entretanto, devem ser colocadas, sobre eles, palavras formadas com as seguintes silabas:

bra ca car cor cor da da de del den e em fe ga i li lo ma na o pan par pi po ran ro ta ta taz te ti ti vi ze.

Significado das palavras: 1. Especie de perissadactilos; 2. Opera de Verdi; 3. Composição literaria; 4. Peça que se usa para encobrir uma janela; 5. Rio do Estado de São Paulo; 6. Porto da Alemanha; 7. Aviso; 8. Tecido; 9. Bebida alcoolica; 10. Saida; 11. Buraco; 12. Instrumento musical.

As letras que recairem sobre os pontos, lidas em conjunto, formam um conhecido proverbio sueco.

SOLUÇÃO
DA ESQUERDA PARA A DIREITA

L	O	U	P	▬
▬	A	M	A	C
E	G	E	U	▬
▬	L	U	T	A
I	N	R	I	▬
▬	S	A	A	R
T	A	F	T	▬
▬	A	M	A	N
E	D	E	N	▬
▬	O	R	B	E

Em São Paulo uma caravana de estudantes da Universidade de Minas Gerais

Acompanhados pelo prof. Lucio dos Santos Junior, encontram-se em visita a São Paulo 45 estudantes da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

O Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo organizou o seguinte programa de visitas para os engenheirandos mineiros: hoje, sabado, visita às obras de retificação do Tietê, proporcionada pela Secretaria de Obras da Prefeitura. Os estudantes, que se acham alojados no Estadio Municipal do Pacaembu, farão essa visita em onibus cedido pela Prefeitura. Amanhã, domingo, às 7 horas, visita à via Anchieta, Usina da Light, no Cubatão, e Cia. Docas de Santos. 3.a-feira, visita ao sr. Reitor da Universidade de São Paulo.

Hoje, sábado, os engenheirandos da Universidade de Minas Gerais fizeram uma visita de cortezia ao governador do Estado, dr. Adhemar de Barros, onde foram agradecer a recepção do governo paulista e inalteceram os laços de amizade entre o povo mineiro e o paulista.

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc. — Procure sempre

A Serviçal

R. DIREITA, 64 — Fone 3-3331
SÃO PAULO

Nova fabrica Burroughs na Europa

DETROIT, 8 (W) — Falando à imprensa o Sr. John S. Coleman, presidente da Companhia Burroughs, anunciou a recente aquisição de uma fabrica, quase concluida, a 16 milhas de Glasgow, na Escocia, como parte do programa de expansão internacional da poderosa organização que dirige. A nova fabrica é destinada a servir de maneira mais completa às crescentes necessidades do mercado europeu. Duas das fabricas Burroughs, a de Windsor, no Canadá, e a de Nottingham, na Inglaterra, já vêm sendo ocupadas na montagem das inumeras maquinas Burroughs para escritorio, reclamadas pelo mercado estrangeiro embora sem capacidade para satisfazer a todos os pedidos. A nova fabrica da Escocia, que estará em plena atividade em 1950, vem ao encontro desse problema.

Curso gratuito de Taquigrafia

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, mantido pela Associação dos Empregados no Comercio, comunica aos interessados que as matriculas para o seu curso gratuito de taquigrafia serão encerradas no dia 17 do corrente, cujas aulas poderão ser recebidas por correspondencia, após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final.

Estágios para alunos da Politécnica

Ficam convidados a retirar suas cartas de apresentação para estágios na "E. F. Santos-Jundiaí", até dia 11 deste os alunos: Antonio J. Pedro, Francisco Mistrotrigo, Oswaldo Stuart, Yoshiko Mio, Sergio Fracarolli, Girsas Cirlinas, Yogiro Takaoka, Horacio de Almeida.

Existem ainda as seguintes vagas: "Codiq" (2 estagios), E. F. Mogiana (2 estagios), Cia. Arno (2 estagios).

Não haverá sorteio para essas vagas restantes. Serão preenchidas pelos alunos que as procurarem em primeiro lugar, na secretario do Gremio".

Matriculas e informações à Rua Libero Badaró, 386, das 14 às 20 horas, caixa postal 2.500.

DESPEJO LOUCO!

A Fabrica Paulista de Roupas Brancas

BOTA-FORA

12 MILHÕES de CRUZEIROS de MERCADORIAS

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

A Rua 15 de Novembro numero 170-174 e 184

Preços loucos — sem dó nem piedade na

GIGANTESCA LIQUIDAÇÃO

ORGANDY SUIÇO: Variado sortimento

Bordados: Mts. desde .... 79,00, largura 90

Lisos Brancos, desde .... 34,50, largura 90

Lisos Azul e Rosa, desde ... 39,50, largura 90

LINHOS INGLESES

PARA CAMA E MESA

VESTIDOS — TERNOS — BLUSAS

TRICOLINES DA CHECOSLOVAQUIA PARA A ELITE

CAMISAS: de	por
45,00	27,00
59,00	32,00
65,00	38,50
68,00	39,50
90,00	45,00
100,00	55,00

CAMISAS DAS AFAMADAS MARCAS:	de	por
Bandeirante	100,00	69,50
Rainha	110,00	75,00
Lord	116,00	79,00
Independencia	144,00	93,00
Joia	169,00	115,00
Liliana	185,00	126,00

PIJAMAS: de	por
90,00	68,00
139,50	125,60
158,40	142,60
178,00	162,00
252,00	198,00
285,00	226,80

CUECAS: de	por
18,00	12,50
23,00	15,80
33,00	27,90
42,00	33,00
48,00	42,00

CAMISETAS de meia: de	por
9,00	7,50
10,00	8,00
15,00	12,50
17,00	13,50
22,00	17,50

LENÇOS:	de	por
1/2 dz.	20,00	15,00
1/2 dz.	32,00	22,50
1/2 dz.	40,00	23,00
1/2 dz.	42,00	24,00
1/2 dz.	51,00	39,00

GRAVATAS: de	por
12,00	5,00
22,00	13,50
25,00	15,00
Sidinal	
18,00	12,00

CHAPÉUS PRADA:	de	por
Velvet	95,00	78,00
Velflex	80,00	65,00
Alpaca	70,00	55,00

CAMISAS de MALHA e ESPORTE de	por
16,00	12,50
17,50	13,50
20,00	15,80

ROUPAS PARA ESPORTE, CAMPO e PRAIA: Jean-Sablon Slaks, etc. desde 75,00, por 50,00

CAPAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS DE SHANTOUNG E DE GABARDINE

de 980,00	por 895,00		de 820,00	por 695,00
" 675,00	" 620,00		" 800,00	" 680,00
" 600,00	" 495,00		" 480,00	" 395,00
" 380,00	" 295,00		" 400,00	" 340,00
P/Criança - Shantoung			" 360,00	" 270,00
P/Criança Gab. e Shant. ...			" 360,00	" 270,00

ROUPAS PARA SENHORAS

	de		por
Vestidos finos, desde	100,00	por	70,00
Blusas de cambraia, desde	60,00	por	48,00
Combinações, desde	25,00	por	15,00
Calças Malha, desde	8,00	por	4,00
Enxovais batizados, desde	55,00	por	30,00

CRETONES:

Solteiro	6/4.	Mt.	de	19,50	15,80
Solteiro	6/4.	Mt.	de	22,00	18,80
Solteiro	6/4.	Mt.	de	33,00	29,00
Casal	9/4.	Mt.	de	27,00	23,80
Casal	9/4.	Mt.	de	32,00	25,60
Casal	10/4.	Mt.	de	35,00	27,00
Casal	10/4.	Mt.	de	45,00	36,00
Casal	10/4.	Mt.	de	58,00	47,00

COBERTORES DE LÃ:

Casal de	por	Solteiro de	por
530,00	430,00	320,00	235,00
450,00	390,00	310,00	230,00
420,00	320,00	240,00	190,00
360,00	285,00	210,00	175,00
225,00	195,00	180,00	130,00
210,00	178,00	170,00	120,00

COBERTORES ALGODÃO:

Para Casal: de 165,00 por 115,00; de 120,00 por 94,50

Para Solteiro: de 120,00 por 105,00; de 70,00 por 57,00

PEÇAS DE ALGODÃO CRU:

de	por		
58,00	48,00	pça.	10 mts.
78,00	55,00	pça.	10 mts.
80,00	60,00	pça.	10 mts.
89,00	68,00	pça.	10 mts.

COLCHAS: de	por
74,00	64,00
77,00	67,00
66,00	56,00
110,00	96,00

MORINS E ALVEJADOS:

de	por		
78,00	55,00	pça.	10 mts.
80,00	60,00	pça.	10 mts.
89,00	68,00	pça.	10 mts.
150,00	125,00	pça.	18 mts.

LENÇÓIS de	por
55,00	47,00
48,00	35,00

FRONHAS: de	por
7,80	6,80
15,00	11,00
20,00	15,00

JOGOS DE CAMA de	por
180,00	155,00
220,00	164,00
230,00	178,00

JOGOS DE CHA' de	por
55,00	48,00
65,00	50,00
75,00	60,00

TOALHAS

de Rosto	de	16,00	por	8,00
de Rosto	de	17,00	por	9,00
de Rosto	de	17,50	por	9,50
de Rosto	de	18,00	por	10,00
Meio banho	de	25,00	por	17,00
Meio banho	de	26,00	por	18,50
Banho	de	48,00	por	40,00
Banho	de	55,00	por	43,00

FAZENDAS

Etamines	de	4,80	por	3,50
Etamines	de	10,00	por	5,90
Etamines e Opalas	de	12,00	por	7,00
Etamines e Opalas	de	13,00	por	9,50
Marchisetes	de	16,00	por	13,50
Tricolines	de	10,00	por	7,80
Brins	de	12,00	por	8,00
Atoalhado — metro	de	18,00	por	15,00

GRANDE SORTIMENTO DE TRICOLINES NACIONAIS e ESTRANGEIRAS - Enorme variedade

Perfumarias - Pasta para dentes - Sabonetes, Talcos, etc.

TUDO PELO CUSTO

Fabrica Paulista de Roupas Brancas

AGORA Rua 15 de Novembro, 170-174 e 184

PREFEITURA MUNICIPAL

Importantes obras serão executadas com o crédito especial de 60 milhões

Varias e importantes obras foram projetadas e aprovadas pela Prefeitura sem que, contudo, pudessem ser executadas por falta de aprovação de verbas especiais para realização dos empreendimentos, aprovação essa que somente poderia ser dada pelo Legislativo Municipal.

Finalmente, em uma das ultimas reuniões da Camara, foi aprovado o credito especial de 60 milhões de cruzeiros destinado a obras e serviços de carater urgente.

Dessa elevada importancia, 20 milhões destinam-se a pagar desapropriações de administrações anteriores.

Cr$ 39.160.623,40, destino minuciosamente descrito, inadiavel e necessario.

9 milhões destinam-se às desapropriações da rua do Gasometro e já transitadas em julgado.

6 milhões terão aplicação na construção do viaduto na mesma rua, como inicio da solução das porteiras do Brás. Depois de concluido será possivel atacar o Viaduto «Adhemar de Barros» e avenida Rangel Pestana.

6.494 mil cruzeiros serão aplicados na captação de aguas correntes e pluviais, construção de pequenas pontes e boeiros.

400 mil cruzeiros destinam-se à consertos de passeios.

3.210 mil cruzeiros ao pagamento da area ocupada atualmente pelo Corpo de Bombeiros, para conclusão das obras da praça Clovis Bevilacqua.

1.600 mil cruzeiros ao aterro do largo de Socorro e ligação da avenida De Pinedo com a alameda Santo Amaro, em Santo Amaro.

1.500 mil cruzeiros são para a construção de um tendal e milhão para o Matadouro de Carapicuiba que vem utilizando um corrego conspurgado.

4 milhões para o edificio do forno de incineração de lixo em Pinheiros.

1.500 mil cruzeiros para reforma e aumento do Mercado Central.

500 mil cruzeiros para reforma do Mercado de Santo Amaro e mais 3 milhões para diversas obras nos parques infantis.

Comissão Municipal de Preços — A Comissão Municipal de Preços, por sugestão do vereador Janio Quadros, e tendo em vista às constantes reclamações do Sindicato dos Hoteis e Similares, realizará hoje, às 9 horas, em local a ser designado, uma prova pratica para se apurar o verdadeiro custo do preço dos sanduiches.

Deverão estar presentes as partes interessadas e os representantes da imprensa, alem de convidados especiais.

Visita do secretario da Segurança Publica — Esteve, ontem pela manhã, em visita ao novo prefeito municipal o sr. Nelson de Aquino., secretario da Segurança Publica, que foi levar ao tte.-cel. Asdrubal da Cunha o seu abraço amigo e a sua solidariedade, em virtude de não ter podido fazê-lo por ocasião de sua posse, por motivos que independeram de sua vontade.

Planador para o Aero-clube de Bauru

Comunica-nos a Cia. Itau de Transportes Aereos:

"Temos a satisfação de comunicar aos srs. redatores aeronauticos de nossa imprensa, que a ITAU, atendendo a um apelo do ilustre e brilhante diretor da Divisão de Operações da Diretoria de Aeronautica Civil, eng. Roberto Pimentel, transportou, em uma de suas naves, do Rio para Bauru, um planador, que, em perfeita ordem e com todo exito, foi entregue à entusiasta mocidade do aeroclube local".

Aquisição de material para os correios

Devendo realizar-se por todo este mês a concorrencia administrativa para aquisição do material de consumo e permanente para o exercicio de 1949, os interessados poderão obter informações a respeito da Secção Economica, nos dias uteis, das 11 às 16 horas e aos sabados das 9 às 11 horas.

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do diretor-Geral em 4-1-49

A S.H.T. — 273998|48 — Editora Hermes Ltda.

Arquive-se (Processos da S.H.T) — 273196|48 — Elia Ephraim .... 274360|48 — Campo & Warne Ltda. 276054|48 — Samira Ind. e Comercio S|A.

Deferidos (Processos da S.H.T.) — 272841|48 — Tecelagem Mascotte S|A. 273618|48 — Cia. Brasileira de Cartuchos. 274740|48 — Tufy Kallly & Cia.

Arquive-se — 236517|47 - Placidio Luciabo dos Santos. 237653|47 — Francisco Motta e outros. ... 238524|47 — Julio Pereira Souza. 239687|47 — Clodomiro Xavier.

A S.P.T. — 10-4643|48 — apenso 10-4634|48 — José Mamoni 10-6902|48 — Benedito Ribeiro de Morais. 106785|48 — Vicente Poloni. 272665|48 — Cristaleria Venturelli Ltda.

A D.S.I. — 7-6160|48 — Luiz Antonio Corrêa.

A D.F.T. — 1-8690|47 — Jose Chucri. 2-7517|47 — Ginasio São José. 2-7551|47 — Shitiro Ouno & Cia. 2-7561|47 — Souza Leão & Cia. 2-7584|47 — Sukeo Aoki & Irmão.2-7594|47 — Antonio Volpe 2-7673|47 — Rafael Turibio. ... 2-7762|48 — Singer Sewing Machine Company. 3-5497|48 — Soler & Cia. 3-5509|48 — Assad Chadi. 3-5511|48 — Angelo Fipolo & Filhos. 3-6244|48 — Kiyoshi Inoue. 3-6246|48 — Constantino Marques do Rosario. 3-6397|48 — Marcolino Pereira Chagas. 3-6399|48 — Angelo Saigiro Sumita. 4-1404|44 — João Saad. 4-1405|44 — Virgilio Ferreira Jorge. 4-1413|44 — Irmãos Sicchiéri. 4-1439|44 — João Zacarias. 4-1680|46 — A. Chaibub. .... 41688|46 — Benedito José Carvalho. 4-1709|46 — Antonio Chiarello. 4-2068|47 — Viuva Francisco Maximiano Junqueira. 4-2168|47 — Cia. Sapaco Comercio e Industria. 4-2190|47 — Adelino Bergamo & Irmão. 4-2192|47 — Antonio Guerra & Irmão. 40-2196|47 — Cia. Comercial Industrial Pirangi. ...... 4-2203|47 — Hedson Amato. .... 4-2235|47 — Epaminondas Cristalino.40-2236|47 — Alcedino José Gati. 4-2382|48 — João Woskerjian. 4-2656|48 — Italo Zanarotti. 5-691|47 — Luiz Dóro. 5-4621|48 — Luiz Antonio Corrêa. 6-5229|47 — Adolfo Luppi. 7-4950|48 — Vicente Lamarca. 7-5069|48 — Distribuidora de Tecidos (Elias Salomão). 7-5208|48 — Textil-Assad Abdala S|A. 7-5209|48 — Textil-Assad Abdala S|A. 7-5294|48 — Textil Elizabeth Ltda. 7-5298|48 — Jutaró Ltda. 7-5323|48 — Conrado Mastromauro. 7-5392|48 — Francisco Garcia Dias. 7-5397|48 — José de Almeida. 7-5526|48 — O. T. Borges. 7-5664|48 — Decio Alves Siqueira & Cia. Ltda. 8-543|43 — Paulo Krause. 8-2675|48 — Almeida e Sobrinho Ltda. 9-5754|47 — João Neder. 9-5782|47 — José Shinozaki. 9-5792|47 — Cooperativa Agricola de Avaré. 9-5800|47 — Irmãos Polell. 9-5812|47 — Antonio Mariuzzo. 9-5902|47 — Rodrigues & Morais. 9-5954|47 - Antonio Sans. 95099|48 — Antonio Rubio Medina. 9-6011|48 — Orestes Malerba. 9-6265|48 — Matias Vilar e Eneseas Santos. 9-6400|48 — Kitigiro Uehara. 9-6442|48 — Alcides Salgueiro. 9-6636|48 — Sociedade Pastoril Ltda. 9-6710|48 — Horacio Santalucia. 9-6736|48 — Enzo Tozzini. 10-3346|47 — Cia. Mac-Hardy Manufatureira e Importadora. 10-3347|47 — Cia. Mac-Hardy Manufatureira e Importadora. ... 10-3931|47 — João Batista Rossi. 104302|47 — Irmãos Nicola S|A (10-4302|47). 10-4964|48 — Cia. Fiação e Tecelagem Fides. 10-5017|48 — João Fenga de Morais. 250314|47 — Soc. Construtora Celbe Ltda. 250546|47 — Cecchi, Marins & Cia. Ltda. 251181|47 — Barros Loureiro & Filhos. 251187|47 — Banco de Credito Nacional S|A. 254473|48 — Henrique Sadocco & Cia. 256193|48 — Ind. Goomtex Ltda. 256262|48 — Hospital Leão XIII do Circulo Operario do Ipiranga. 256283|48 — Jerez Cia. Ltda. 256439|48 — B. Siqueira Sousa. 256701|48 — Serv. Aereos Cruzeiro do Sul. 257953|48 — Ind. Com. J. Martinez Ltda. 263693|48 — Wocley & Cia. Ltda. 275260|48 — Inds. Quimicas Brasileiras Duperial S|A.

FLUMINENSE

ALFAIATARIA

IRMÃOS DE VUONO

Com secção de Tailleurs para senhoras.

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50

1.º andar

PANORAMA ECONOMICO

Pioneiros da vida mercantil

Quem percorre o sertão, ou as regiões fracamente povoadas, compreende melhor do que ninguem o heroismo obscuro e tranquilo dos pioneiros da vida mercantil. São os pequenos comerciantes de beira de estrada. Sem a presença desses homens, o deserto seria mais intoleravel, às regiões de escassa população seriam mais melancolicas.

Num país como o Brasil, onde o problema dos transportes é o mais mortificante dos problemas, a distribuição de riquezas se faz com tantas e tais dificuldades, que é impossivel deixar de atentar na cooperação do pequeno negociante, não apenas do ponto de vista de sua tenacidade em levar aos lugares distantes dos nucleos civilizados, mercadorias e produtos, para abastecer os ultimos redutos povoados, mas tambem como veiculo da propria civilização. E' o que passaremos a demonstrar.

O pequeno comerciante, em regra, é o elemento mais instruido no ponto longinquo onde se fixa. A venda da beira de estrada se torna, por isso, o centro social da região circunvisinha. E' o "homem informado", porque assina o jornal da cidade grande. Conquanto os orgãos de publicidade aí cheguem com dias, às vezes semanas e até meses de atraso, dentro da relatividade das coisas não beneficiam menos os agricultores, boiadeiros, tropeiros, que se reunem à noite, sob a fraca luz do lampeão de querozene, a fim de ouvir o negociante ler as ultimas noticias.

Quase toda essa clientela é formada de analfabetos. De outra forma não chegariam eles a saber o que se passa na vida politica, financeira e economica do país; o pequeno comerciante é o mensageiro, clareando as trevas naqueles cerebros fechados à instrução E assim conseguem eles interessar-se por um grande numero de assuntos, ampliando os horizontes da sua compreensão. E é daí que resulta o fenomeno, ainda não suficiente demonstrado aos homens das cidades grandes: o nosso sertanejo, em certos casos, embora analfabeto, não se mostra completamente ignorante. Inteiramente obtusos, vivendo quase em estado de selvageria são aqueles que "não frequentam a venda", ou porque residem em lugares tão ermos que não existem aí as lojas de beira de estrada, ou porque se mostrem avessos a qualquer contato com esse primeiro e rudimentar nucleo da vida civilizada.

Bastaria a consideração do que aí fica para provar o papel importantissimo do pequeno intermediario nos rincões mais obscuros do nosso imenso Brasil. Tão exato é o que acabamos de verificar, que em certas zonas do nosso país se conhece o grau de atraso pela presença ou ausencia do negociante sirio. Terra onde os descendentes dos antigos fenicios não fincam uma pequena loja, é terra perdida para o progresso.

Vejamos agora um dos aspectos mais importantes da questão. E' graças ao pequeno comerciante que chegam aos pontos mais remotos as inovações da industria ou da ciencia. Porque o pequeno comerciante, sendo o mais instruido da região, está em permanente contacto com as conquistas até da ciencia aplicada à lavoura ou à pecuaria; é quem se informa, primeiro, do aparecimento de uma vacina contra a aftosa, é quem inculca aos lavradores atrasados um novo inseticida, uma nova marca de formicida e até os processos modernos de tratamento dos rebanhos suinos, bovinos e ovinos. Sabe tudo isso de ter lido nos jornais ou revistas especializadas.

E quase todas as regiões convisinhas do sertão bruto, foi o pequeno comerciante, desde os tempos do Imperio, quem introduziu nas fazendas e sitios as pequenas turbinas e mós para aproveitamento das modestas correntes dagua, lançando aí os moinhos hidraulicos; quem substituiram o pilão e o monjolo primitivos.

Nem sempre esses pioneiros obtêm exito financeiro. O seu negocio depende da boa fortuna dos lavradores; e quando os preços baixam, ou alguma praga dizima as lavouras, o primeiro a sofrer os efeitos da situação é o pequeno comerciante, o qual, tendo fornecido a prazo aos sitiantes e fazendeiros, tem compromissos a solver com as firmas fornecedoras nas grandes cidades e capitais.

De qualquer forma, sem esses propagadores do progresso, sem o seu labor e dedicação, as riquezas circulariam menos, ou melhor, os grandes entrepostos situados ao longo da orla litoranea, em todo o país, seriam compartimentos estanques em relação à imensa e pouco acessivel hinterlandia.

Foi por entender tudo isso, na atual fase de intensa renovação de sua estrutura para pô-la em harmonia com as exigencias mais amplas do mundo moderno, que a Associação Comercial do Estado de São Paulo incluiu em seus quadros sociais os pequenos e laboriosos comerciantes. Com isto, não só realizou obra de justiça, como tornou mais rica, mais solida em seus fundamentos uma instituição que não pode desdenhar a cooperação de todos, pois não há valores negativos no cosmos da nossa complexa e fecunda vida mercantil. Todos, grandes e pequenos se fundem na tarefa magna de engrandecer São Paulo e colaborar para o rubostecimento economico da patria comum.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

Em assuntos cafeeiros todas as previsões são de molde a se afirmar que a situação do mercado dessa rubiácea entrou num terreno muito firme, não havendo probabilidade alguma de recuo. O consumo mundial aumenta dia a dia. A produção, por outro lado, não acompanha aquele acrescimo.

E' sem receio de errar que afirmamos que o café caminha a passos largos para uma valorização cada vez maior, o que permitirá aos agricultores obter a justa recompensa em troca dos árduos e ingentes esforços desenvolvidos para uma produção que, afinal, tem resultado diminuta por efeito, entre outras causas, das condições do clima e dos estragos da broca. E' por êstes motivos que o cafeicultor tem de dispender um custeio que se eleva acima de Cr$ 3,00 por pé. Dessa forma, não só o seu trabalho e o de todos que labutam na lavoura, mas também o capital empregado precisam ter uma compensação justa, já que ninguem é estimulado a produzir se não vislumbrar margem de lucro.

A situação do café é portanto considerada boa, visto que o produto promete alcançar niveis de preços que serão o merecido premio para os que produzirem mais e conseguirem melhor qualidade. De fato, se é verdade que o consumo mundial aumenta, também é verdade que os consumidores tornam-se cada vez mais exigentes, preferindo ou mesmo exigindo tipos finos e bem tratados.

Em consequencia do periodo de festas, a exportação pelo porto santista têm sido pequena, somando, até o dia 7, 84.101 sacas. Só a partir do dia 10 é que, praticamente o movimento naquela praça tomará o ritmo normal e é de esperar-se que as saidas depois da referida data elevarão o total do mês a perto de 1 milhão de sacas.

Em dezembro a exportação pelo nosso porto atingiu a 990.956 sacas para o Exterior e 2.694 para o comércio de cabotagem. Damos, a seguir, o quadro dos despachos do café, por portos de destino, sendo de notar-se que a diferença em relação ao algarismo acima refere-se a cafés despachados em novembro e que foram computados na exportação de dezembro.

CAFÉ DESPACHADO PELO PORTO DE SANTOS — Dezembro de 1948

Destinos:	Sacas
Estados Unidos	808.691
Inglaterra	4.708
Belgica	39.950
Suecia	39.263
Itália	29.435
Noruega	18.518
Dinamarca	1.960
Holanda	12.537
Argentina	4.224
França	194
Palestina	10.625
Alemanha	4.000
Africa do Sul	1.350
Uruguai	—
Chile	25
Cabotagem	2.694
Total	978.074

Deram entrada em Santos de 1.º de julho até 7 do corrente, ... 6.056.418 sacas, de 1.º até 7 do corrente, 151.565 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem:

Paulista	
Safra 47/48	1.848.547
Safra 48/49	3.710.991
	5.559.538
Mineiro	289.564
Goiano	59.849
Paranaense	128.905
Matogrossense	18.562
Total geral	6.056.418

O estoque na praça de Santos em 7 do corrente era de 2.192 757 sacas. De 1.º a 7 do corrente deram entrada naquele porto, 144 770 sacas de café paulista, sendo ... 104.036 pela E. F. Santos-Jundiaí e 40.734 pela E. F. Sorocabana.

Quanto à exportação, de 1.º de julho a 7 do corrente a cifra foi de 6.024.590. De 1.º a 7 do corrente, foram exportadas 84.101 sacas.

Foram respachadas, de 1.º de julho a 7 do corrente, 6.086.631 sacas, das quais 121.064 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 48/49:

Séries	Sacas
1-C-48	3.061.225
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.802
5-C-48	687.814
6-C-48	676.692
7-C-48	611.876
8-C-48	585.620
9-C-48	376.212
10-C-48	511.019
11-C-48	341.267 (retificado)
Total desp.	9.637.999
Já liberado	3.696.901
Falta liberar	5.941.098

Estão sendo liberados cafés da série 2-C-48 (2.a quinzena de julho), dos quais já deram entrada em Santos 635.676 sacas, faltando ainda 514.453 sacas.

MERCADOS

Sinopse do dia

O encerramento da semana revela, no tocante aos cereais, cuja situação agricola as recentes chuvas vieram modificar para melhor, alta generalizada, quando tida em conta a posição do fim do exercicio anterior. De fato, no arroz registrou-se alta que variou de 10 a 20 cruzeiros, em saco de 60 quilos, fechando o mercado da semana em posição firme. A batata, que tinha apresentado baixa acentuada, com as importações, reagiu de preço, subindo neste periodo de 10 a 25 cruzeiros, em saco, embora ainda permanecendo com mercado calmo. O feijão, para cujo produto o país apresenta safra das mais abundantes, com as noticias de uma colheita no Rio Grande que é das maiores da nossa historia, tambem apresentou elevação de preço, subindo de 10 a 21 cruzeiros. E o milho, alta de 8 a 12 cruzeiros, em saco de 60 quilos, mais atingida a variedade amarelo. Apenas um produto firmou exceção, o amendoim, que caiu de até 7 cruzeiros, em saco, encerrando as atividades da semana com mercado frouxo.

* * *

O café fechou, em Nova York, com ligeiras oscilações, para os dois contratos brasileiros. O "Santos", com alta de 1 a 3 e baixa de 3 a 4 pontos, em libra, ou cerca de 1 cruzeiro, em saco, para o maior limite. O novo contrato "S" fechou com alta parcial de 2 a 12 pontos, em libra, ou 2,60 em saco, para o maior limite.

Em Santos, o encerramento das atividades da semana não apresentou alteração digna de registro, diante do fechamento do periodo anterior. O mercado não passou de calmo, com pouco movimento de negocios. Os exportadores estiveram pouco interessados, não classificando senão cafés de boa qualidade, limpos em tipo, para complemento de embarques mais urgentes. As demais qualidades encontraram, em geral, dificuldade de colocação, poucas ofertas, sobretudo, devido a certa resistencia que se notou na praça de Santos por parte dos vendedores, em transigir, a não ser em bases de preço bem elevadas. Em consequencia, as cotações para esses cafés foram satisfatorias. Se os cafés finos, para lotes corridos, conseguiram de 101 a 103 cruzeiros, por 10 quilos, os duros ainda foram negociados de 85 a 88; os estritamente moles de 98 a 100; os moles, de 93 a 95; os riados de 70 a 76, e os de bebida Rio, de 60 a 65.

As entregas diretas não sofreram alteração, sôbre o dia anterior, no fechamento de ontem. Na semana funcionaram estaveis, embora sem negocios.

* * *

No algodão, Nova York fechou ontem com baixa de 8 a 24 pontos, em libra, ou 1,40 em arroba. Em nossa praça os preços registraram alta de 1 cruzeiro (mês presente) e baixa parcial de 10 a 50, conservando o disponivel a posição anterior.

Como acontece aos sabados, não funcionou a Bolsa de Valores.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 7	8
Janeiro	99,50	99,50
Fev. a junho 1949	100,50	100,50
Julho a dez. 1949	104,50	104,50
Jan. a junho 1950	106,00	106,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 7 foram de 29.165 sacas e somando o total do mês 92.319 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS (Panameuro, 8)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralizado

Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Janeiro	99,90	99,90
Março	100,40	100,30
Maio	101,50	101,50
Julho	103,00	103,00
Setembro	103,50	103,50
Dezembro	104,20	104,20

Mercado: Estavel.

Vendas: 500 sacas.

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.07,91
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.92,04
Montevidéu	8.35,71
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Janeiro	215,00	216,00
Março	215,00	215,00
Maio	205,10	205,00
Julho	201,00	N/C
Outubro	200,00	199,50
Dezembro	200,00	200,00

Negocios realizados: 500 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 7	8
3	226,00	226,00
3/4	225,00	225,00
4	222,00	222,00
4/5	217,00	217,00
5	210,10	210,00
5/6	201,00	201,00
6	288,00	188,00
6/7	175,00	175,00
7	169,00	169,00
8	165,00	165,00
9	162,00	162,00

Mercado: Estavel.

PERNAMBUCO

(Panameuro, 8)

	Ant.	Fech.
Existencia	984	18.244
Entradas	—	17.960
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	195,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK (Panameuro, 8)

	Ant	Fech
Março	32,28	32,20
Maio	32,11	32,00
Julho	31,15	31,00
Outubro	22,56	28,40
Dezembro	28,44	28,20
Março	28,30	28,16

Mercado: Fraco.

Fechamento: Baixa de 8 a 24 pontos.

Am. Spot Middling Uplands	33,05	32,97

Mercado: Baixa de 8 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL (Panameuro, 8)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	340,00 a 343,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	305,00 a 310,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	300,00 a 305,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	275,00 a 280,00
Idem, regular	265,00 a 270,00
Mercado: Firme.	
Blue Rose	260,00 a 270,00
Catete do R. Gde.	250,00 a 240,00
3/4 de arroz	210,00 a 220,00
1/2 de arroz	185,00 a 190,00
Mercado: Firme.	
Quirera de arroz	130,00 a 135,00
Mercado: Firme.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,150 a 1,70
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	50,00 a 52,00
Bom	42,00 a 43,00
Regular	38,00 a 40,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	110,00 a 130,00
Idem, de 1.a	85,00 a 95,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	30,00 a 40,00
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	80,00 a 85,00
Idem, do Estado	78,00 a 82,00
Mercado: Firme.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das águas)	
Bico de ouro	160,00 a 165,00
Branco, grande	Nom. Nom.
Chumbinho, lustroso	161,00 a 170,00
Idem, op. Paraná	161,00 a 165,00
Mercado: Firme.	
Chumbão	Nominal
Jalo	Nominal
Mulatinho	160,00
Preto	Nom. Nom.
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior	240,00 a 245,00
Idem, comum	210,00 a 220,00
Roxinho, Paraná	Nominal
Mercado: Firme.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 110,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	2,00
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	102,00 a 104,00
Amarelo	97,00 a 98,00
Amarelão	94,00 a 95,00
Comum	90,00 a 91,00
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

RECIFE, 8 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	4.700.886
Exportação	6.034
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.342.570 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	72,00
Idem, regulares (peso vivo)	—

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	70,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 8)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Pequenos crimes contra a beleza

Você não será jamais bonita...

... Se não puder resistir à tentação de uma boa sobremesa.
Se você é muito comilona, seja menos clemente com você mesma e coma muito lentamente a porção de sobremesa a que tem direito, a fim de não sucumbir a uma segunda tentação.

S... se você tem tendencia para abusar dos banhos muito quentes.
O seu banho morno não deve passar de 37 graus. E tambem não deve durar mais de 10 minutos. Para completá-lo, deverá ser acompanhado de uma enérgica aspersão de água fria.

... Se você não protege seu rosto do sol e do vento.
Se você não quiser ter uma pele vermelha e rugosa, depois de um dia passado ao ar livre utilize um creme gorduroso que protegerá sua epiderme, que é bem mais delicada do que você julga.

... Se você não retira o seu "maquillage" ante de dormir.
É preciso remover bem o seu "maquillage" antes de dormir, a fim de eliminar a poeira e outros corpos que impedem sua pele de respirar. Uma bela epiderme é uma epiderme viva e bem fresca.

... Se você aplica o creme em seu rosto num movimento de cima para baixo.
Cada vez que tocar em seu rosto para a aplicação de um creme ou loção, os seus movimentos de massagem devem ser dirigidos de baixo para cima. Esta é uma regra imperativa.

... Se você usa uma base muito espessa para o seu "maquillage".
Que a base de seu "maquillage" seja bem leve para não obstruir seus póros. E que seu "maquillage" seja bastante sutil para não privar seu rosto de sua expressão viva e natural.

CLAUDIA

Boas referencias

"Seu olhar e encanto pessoal seriam suficientes para que uma companhia cinematografica fizesse uma boa inversão... mas ainda tem outros atrativos. E' atriz de grande espontaneidade e dotada de uma qualidade rara, a sinceridade".

Não há duvida de que esta é uma referencia invejavel para qualquer atriz de cinema, especialmente se fornecida por um homem como Robert Lennard, um dos diretores da Associated British. Essas suas palavras eram um tributo à capacidade e carater de Joan Hopkins, que desempenha um papel de relevo, no lado de Dereck Farr, em "Man on the Run".

Joan é geralmente qualificada de beleza inglesa típica. A alusão é bem merecida. Alta, de olhos azuais e cabelo castanho claro, logo conquistou simpatias no publico com sua atuação em "Temptation Harbour" e no papel de princesa Charlotte em "The First Gentleman".

Curso internacional de bibliotecario

O primeiro curso internacional da UNESCO para Bibliotecarios foi aberto em setembro ultimo, em Manchester. Planejado por esse órgão cultural das Nações Unidas, em colaboração com a Federação Internacional de Associações de Bibliotecas, o curso teve seu programa organizado pela UNESCO, de acordo com a Escola de Biblioteconomia, do Colegio Universitario de Londres, e da Associação Britanica de Bibliotecas. Entre os paises representados, acham-se a Australia, Belgica, Brasil, Canadá, China, Africa do Sul, Checoslovaquia, Dinamarca, França, Haiti, Holanda, Hungria, Italia, Noruega, Polonia, Suiça, Turquia e Estados Unidos. O diretor do curso é o sr. Raymond Irwin, que dirige a Escola de Biblioteconomia do Colegio Universitario de Londres.

"Madame Recamier" foi chamado este vestido em "jersey" de seda branco com bordados de "strass" na blusa

CUIDE DE SUA SILHUETA

por Lise LATOUR

1) Se for pequena, não use casacos grandes, saias plissadas, tecidos com grandes quadros estampados, nem grandes sombrinhas.

2) Se fôr muito alta, use tecidos com listras horizontais, saias com cintura folgada. Nada de salto alto, naturalmente.

3) Se muito delgada use conjuntos de lã grossa, com quadradinhos escoceses, mangas raglan, saias franzidas. E, nada de decotes..

4) Se tiver cadeiras salientes, não use drapeados na cintura, e saias muito justas. Use casacos ¾ um pouco amplos ou abrigos grandes sem cintura.

5) Se tiver muito busto não use vestidos muito ajustados ou drapeados muito volumosos

6) Se tiver ombros estreitos, procure realçá-los, por meio de golas abertas, enchimentos ou pequenas capas.

Maquilar-se não é mentir. Maquilar-se não é sobrepor no rosto um tipo standard que não lhe convenha exatamente. Maquilar-se é compor um conjunto harmonioso para pôr em valor aqui um sorriso, ali, olhos espirituais, acolá uma testa encantadora.

RADIOS "BEL"
1948
Rádio-Fonografo de mesa
Rendimento de grandes Rádios.
Preço ao alcance de qualquer bolsa.
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

FORNO E FOGÃO

FRANGO COM MOSTARDA

Deixar o frango inteiro. Pô-lo de molho durante 48 horas em ¼ de litro de vinho branco e ½ de vinagre.

Misturar 2 colheres de mostarda inglesa com 125 grs. de manteiga. Introduzir parte desta no frango que é então bem amarrado, ficando porem com os membros livres. Tomar uma talhada de toucinho, regá-la abundantemente com a manteiga e mostarda e com ela regar o frango. Amarrar tudo. Levar ao forno sem água nem caldo. Depois de pronto retirar a manteiga que escorrer do assado.

DELICIAS DE CHOCOLATE

Ralam-se dois tabletes grandes de chocolate. Mistura-se com 100 grs. de açucar e 2 claras de ovos. Mexe-se com uma colher de pau durante meia hora para obter-se massa espessa, de cor cinza, quando no começo da operação era parda. Deixar cair a massa sobre papel aos bocados, por meio de duas colheres de café, tendo o cuidado de colocá-los longe uns dos outros porque a massa cresce muito. Leva-se em forno brando por 15 minutos, em seguida tira-se o papel.

TARTINES DE CAVIAR

Cortar fatias muito finas de pão de forma. Torrar ligeiramente de um lado só, deixar esfriar quase por completo e passar uma fina camada de manteiga. Deixar esfriar completamenute; regar com alguns pingos de limão, salpicar com um pouco de pimenta em pó e cobrir com uma camada regular de ovas de salmão.

VALE A PENA... SER ESTRELA

Patricia Roc, a simpática "estrela" do cinema britanico, tem considerável numero de "fãs". Em novembro ultimo, esses admiradores de Patricia organizados em clube que publica uma revista própria, escreveram-lhe oferecendo uma das coisas a que mais se aspira na Grã-Bretanha hoje em dia, — uma casa, doada por um oficial do Exército Indiano, recentemente desmobilizado. Outros presentes foram tambem oferecidos a Patricia Roc, inclusive alimentos e roupas, dentre as quais uma blusa do Pakistão especialmente bordada a mão.

FEIRA DE VAIDADES

O "biais" na linha moderna

por Rose Rolland

LONDRES — Houve um ano, no periodo entre as duas guerras, em que a roda dos casacos e dos vestidos era toda ela levada para trás, dando a impressão que a dona da toilete lutava contra forte ventania. Foram dados os mais romanticos nomes a esta linha, que, no entanto, acabou por desaparecer sem deixar rastros. Tornou agora a aparecer, e é provavel que influencie as modas da proxima estação.

E' inevitavel que a linha "ventania" toque a imaginação dos desenhistas de modas, do mesmo modo que a atitude de triunfo jubiloso da obra prima grega que é a estatua da "Vitoria Alada" da Samatracia conquistou a imaginação dos poetas e dos pintores durante seculos. Os costureiros passam por cima do fato, prosaico, porém, necessario, de que uma mulher precisa de vez em quando sentar-se! Este ano, vemos o "biais", concretizado na linha "ventania", nas coleções de todos os grandes costureiros britanicos; nas capas curtas e rendadas de Victor Stiebel nas originais "jacquettes" de Peter Russel, nos vestidos de Angele Delanghe, Worth, Hartnell, Molyneux e os outros.

Senta perfeitamente às silhuetas finas e delgadas de costas retas e ombros firmes, deve ser usado sobre vestido de linhas esguias, que lhe dará todo o realce. Será completada pelos acessorios de acordo, devendo o penteado para as "toilettes" de noite descobrir a linha da nuca, desenhando o contorno da cabeça. Terá sem duvida bastante influencia sobre as modas de 1949, visto que para sua execução se torna necessario empregar as fazendas encorpadas e luxuosas preferidas pela moda atual. Precisará, naturalmente, competir com outros rumos da moda — não duvidamos, porém, muitos modelos de 1949 serão inspirados pela linha "ventania."

Elegante vestido em tafetá de Bianca Mosca costureira londrina, inspirado na linha "ventania"

Lady Caroline Ihynne, num belo vestido para debutantes, executado em "tulle" pelo grande costureiro londrino Victor Stiebel

A elegancia do jersey

Cada época tem sua especialidade em tecido. O orgulhoso brocado era o tecido do Grande Século, o jersey modesto, o do presente. Seja de lã ou de seda, possui otdas as qualidades que o tornam indispensavel à mulher moderna. Não amarrota, é quente, elegante e ocupa tão pouco lugar na mala!

Em todas as estações vê-se, pelo menos, um modelo de persey. Às vezes é um "tailleur", e outras um vestido simples ou um conjunto banal, mas chique. E, quando se sai do trem, do carro, do avião ou se salta da bicicleta, nunca é com o vestido amarrotado. Uma vez que se abandonou o jersey ou o tricô... é difícil abandoná-los.

Pesquisas sobre a prevenção da cura do reumatismo

(Copyright do B.N.S. para o JORNAL DE NOTICIAS)

Por Joseph Kalmer

LONDRES — Há um conto encantador do escritor americano O. Henry, que narra como um gatuno penetrou no quarto de um homem doente, e sacando do revolver, gritou-lhe "Mãos ao alto!" O homem, que estava deitado, respondeu-lhe que não podia levantar as mãos porque sofria de reumatismo; mas que dava a liberdade ao gatuno de vasculhar o quarto. O gatuno não deu atenção ao amavel convite, mas talvez porque tambem sofresse de reumatismo, sentou-se na beira da cama e perguntou-lhe: "Onde é que dói"?" A conversa terminou com o gatuno ajudando o paciente a se vestir e ambos sairam juntos para beber certo vinho tinto que se supunha aliviar as dores reumaticas. O doente, naturalmente, foi convidado do gatuno.

Esta historia me veio à mente quando a imprensa do Reino Unido anunciou que o capitão Oliver Bird, que conta atualmente 68 anos, e há 30 anos conquistou a "Military Cross" na mesma ocasião em que apanhava reumatismo, nos pantanos de Flandres, doou a importancia consideravel de £ 450.000 para o financiamento de pesquisas sobre a prevenção e a cura do reumatismo. A Fundação Nuffield, que já doou centenas de milhares de libras para as pesquisas sobre o reumatismo, será depositaria da doação.

No decorrer de 30 anos de sofrimentos, o capitão Bird, auxiliado por seu medico, tem realizado uma serie de experiencias sobre si mesmo. Ainda que o não houvessem curado, permitiram ao medico descobrir "varios meios de abrandar os sofrimentos dos que padecem de reumatismo e doenças aparecidas". O capitão Bird não tem grandes esperanças de se ver curado; no entanto, espera que a "Doação Oliver Bird" preste valioso auxilio no tratamento da doença.

A alta significação do gesto do capitão Bird fica demonstrada pelo fato de que existem cerca de 2.000.000 vitimas do reumatismo na Grã-Bretanha. Por causa do reumatismo, a nação perde anualmente ... 3.000.000 de semanas de trabalho enquanto que a perda de salarios, e abono de doença, e o custo dos tratamentos medicos resultam num prejuizo que soma perto de £ 25.000.000 por ano.

Depois do resfriado comum, o reumatismo é a pior molestia endemica na Inglaterra, onde sua incidencia se torna ainda mais alta devido ao clima. Muitas organizações publicas e particulares estão atualmente desenvolvendo intensa campanha de combate a esse mal, e realizam-se esforços para descobrir sua causa.

Entre as organizações mencionadas, estão o "Empire Rheumatism Council", dirigido por Lord Horder, o Conselho Nacional de Pesquisas Medicas, e algumas entre as enfermarias maiores dos hospitais, e tambem um hospital especial, sendo que todas estas organizações têm seus centros de pesquisas. Existem igualmente quatro centros especiais, em Leeds, Liverpool, Londres e Manchester, igualmente dedicados à pesquisa sobre o reumatismo. No ano 1946, a Fundação Nuffield doou £ 100.000 ao Centro de Manchester, que é administrado pela Universidade da cidade, a fim de cobrir o custo das pesquisas que serão realizadas durante os proximos dez anos.

O ministro da Saude, Mr. Aneurin Bevan, já estabeleceu planos para a fundação de centros de diagnostico e pesquisas dentro das 14 areas em que foi dividida a Inglaterra para fins de aplicação do plano de saude. Estes 14 centros novos trabalharão em coadunação com as universidades, hospitais de formação de medicos, e medicos recem-formados, que terão assim a oportunidade de se formarem como especialistas em doenças reumaticas. Cada centro terá o material tecnico mais moderno a fim de poder atender diariamente a um numero de doentes de ambulatorio variando de 50 a 250.

As pesquisas não procuram conhecer apenas os sintomas externos dolorosos da molestia, e sim aprofundar fatores importantes como o clima, a hereditariedade, a alimentação a nutrição e as secreções glandulares. Ainda que se tenham publicado poucos pormenores dos resultados obtidos, pode-se dizer, todavia, que, na maioria dos casos, a presença do reumatismo foi considerada dependente da presença no organismo de determinado virus, o qual tem proocado sintomas de reumatismo nos coelhos.

A campanha contra o reumatismo progride satisfatoriamente. As diversas formas da molestia estão recebendo tratamento diverso: algumas são tratadas com penicilina, outras com extratos glandulares, sais de ouro, acido lactico, e alguns preparados fosfaticos. Os dois remedios mencionados por ultimo diminuem a dor nas juntas atacadas de esteo-artritismo. Há tambem os tratamentos de irradiação, os banhos medicinais, o raio X, diatermia de ondas curtas e longas, e tratamentos de alta frequencia.

Dedica-se atenção especial à febre reumatica, a qual determina uma deficiencia cardiaca permanente; não se desdenham entretanto, as outras formas de reumatismo agudo ou cronico.

Os pesquisadores desejam antes de mais nada apagar o reumatismo da lista de doenças incuraveis. A ofensiva geral por eles desencadeada continuará até que alcance seus resultados finais: o alivio para muitas e muitas vitimas do reumatismo em todas as partes do mundo.

Uma mulher na presidencia do Congresso dos Sindicatos Britanicos

O Congresso dos Sindicatos Britanicos, recentemente reunido na Grã-Bretanha, e do qual participaram 859 delegados representando 7.791.470 trabalhadores, foi presidido por uma mulher, Miss Florence Hancock. Nascida em 1893, em Wiltshire, Miss Florence Hancock era a décima-quarta filha de um casal que trabalhava numa fabrica de lãs. Deixando a escola aos 12 anos, empregou-se num café-restaurante para ganhar 3 shillings (12 cruzeiros) por semana. Tinha 16 anos quando perdeu a mãe, ficando aos seus cuidados dois irmãos e uma irmã mais novos, numa ocasião em que seu pai se achava em desemprego. Apesar de tudo, encontrou tempo para tornar-se uma sindicalista ativa. Aos vinte anos, integrava uma comissão de um novo ramo da União dos Trabalhadores. Secretaria desse ramo, delegada do Conselho Sindical local, organizadora da União (1917), Miss Florence Hancock trabalhou destacadamente, em 1918, no escritorio distrital de Gloucester. Em 1929 transferiu-se para Bristol, onde prosseguiu nos seus esforços para organizar as mulheres e moças das industrias localizadas na região ocidental da Grã Bretanha. Eleita, em 1935, para o Conselho Geral da União dos Sindicatos, exerceu as funções de membro do Conselho Nacional para o Emprego de Menores. Daí em diante vem exercendo as mais elevadas missões nos círculos trabalhistas britânicos.

Novos padrões de fazendas para vestidos

Os costureiros londrinos já tiveram uma visão das novas fazendas e adornos femininos a serem produzidos dentro de alguns meses. A Associação dos Desenhistas do genero, nesta capital, apresentou uma coleção de chapéus, a qual prova, de maneira concludente, que o "bonnet" e a boina continuarão como modelos favoritos em abril e maio vindouros. Os estilos são faceis de armar sobre os penteados de cabelos curtos, moda que se torna cada vez mais popular. Como se podia esperar dessa mostra para a primavera, as flores aparecem em profusão como enfeites; igual preferencia, no entanto, foi dada aos ornatos de penas, as quais voltam a ter maior voga do que há anos.

A moda para a noite

por Victoria Chappelle

Vestido muito elegante de Rima, custureiro londrino, executado em "mousseline" de seda, com pregas diagonais no corpo e na saia, tendo o corpo bordado com lantejoulas douradas que enfeitam igualmente a unica alça

LONDRES — A Moda de 1949 para a noite, lançada em Londres, destaca-se pela sua nota de luxo discreto. Os vestidos de grande baile ainda descobrem os ombros e o colo; os vestidos para jantar, entretanto, apresentam o contraste entre as costas cobertas até a nuca e o amplo decote da frente. As saias "ballerina" despertam muito a atenção, tendo Peter Russel apresentado na sua coleção os vestidos para jantar e teatro, confeccionados em setins encorpados, de corpete justo e comprido e larga saia ballerina. São vestidos de noite ideais para pequenos jantares em restaurantes, teatros, etc.

O interesse dos novos modelos concentra-se nas costas, vendo-se "poufs", pregas, ou as largas dobras soltas formadas pela largura da saia que é toda levada par trás. Esta linha é vista principalmente nos vestidos confecionados em tecidos encorpados com o "faille" de rayon, o "gros-grain", os setins pesados e a "bengaline". Os tecidos leves, como a "mousseline", geralmente caem em pregas e dobras vaporosas, assim como vemos neste modelo de Rima em "mousseline" de seda, com pregas diagonais no corpo e na saia, tendo o corpo bordado com lantejoulas douradas, que enfeitam igualmente a unica alça.

Outro modelo interessante foi apresentado por Frederick Starke, sendo a saida de "faille" de rayon grossa, côr de cinza, e o corpete de veludo da mesma côr, armado por meio de barbatanas.

Nota-se a tendencia para os vestidos de estilo, executados com discreção e senso prático pelos grandes costureiros. Há poucas ocasiões para ostentar-se vestidos de baile, mas, uma vez que os vestidos de dia são de aparencia tão simples, as londrinas aproveitam a noite para exibirem "toilettes" mais vistosas, usando-se muito os vestidos de jantar. — (Copyright do B. N. S.)

Correio do Coração

ROSA-MARIA (Ipaussú)

Eu, particularmente, penso, que se você gosta deste rapaz, embora tendo ele um mau gênio, poderão casar-se e serem felizes. Esta questão de genio é relativa; e segundo você mesma constatou fica zangado somente quando tem contrariedades e aborrecimentos. Se você o ama realmente não tem nada a temer: deve evitar com todas as forças estas ocasiões que provocam seus "acessos" de mau genio, não é verdade? E quando ele zangar-se procure acalmá-lo ou ficar quieta, até que passe a tempestade. Não dê motivos para discussões e, para haver equilibrio, procure ter o melhor genio deste mundo.

DESILUDIDA (Interior)

Se você gosta ainda de seu ex-namorado, espere mais um pouco até que ele se decida. Se gosta mais do segundo, fique com ele. E se não gosta realmente dos dois procure esquecê-los e se interessar por um terceiro que espero, seja o eleito de seu coração. Consulte bem os seus sentimentos antes de tomar uma decisão. Agradeço muito os votos de Boas Festas e aqui fico às suas ordens.

LUIZA M. DA ROCHA (Piquerobi)

Primeiramente tenho à agradecer-lhe os votos de Boas Festas e retribuo-os. Quero tambem avisar-lhe que no proximo domingo procurarei publicar o modelo para o vestido de tafetá que você me pede. Aqui ficarei sempre as suas ordens.

INDECISA (De uma cidade do Interior)

Você está indecisa, não sabendo se deve ou não escrever a seu namorado felicitando-o por seu aniversário. Pois vai um conselho: se costuma escrever todos os anos felicitando-o, não é porque ele mudou de atitude com você que vai deixar de escrever-lhe. Se suas cartas antes eram mais calorosas, é porque naturalmente você tinha motivos especiais para isto; agora mande uma cartinha muito simples, com o fim unico de cumprimentá-lo, nada mais. Não está bem assim?

ESTUDANTE TRISTE (Botucatú)

..Se você tiver oportunidade de convidar este rapaz para a festa convide-o. Afinal não haverá nenhum mal nisso. E se puder falar-lhe melhor. E' preciso notar que a vida é bem curta e que devemos lutar pelas coisas que desejamos e que amamos. Procure fazer tudo isso com jeito e inteligencia e espero que tudo acabe o melhor possivel. Agradeço os bons votos que me enviou, aos quais retribuo.

M. S. BRANCA (Capital)

Você é casada tem seu marido e um filhinho; e a coisa mais exata que tem a fazer é procurar manter a união e integridade de seu lar. Muitos maridos tem os seus caprichos e conheço casos identicos ao seu. No entanto você poderá ir conseguindo as coisas que quer com jeito e diplomacia, com o tempo as coisas podem mudar-se e seu marido vendo que tem em sua esposa uma mulher cordata e compreensiva e que não quer desgostá-lo, há de procurar agradá-la tambem. Você é que precisa aprender a renunciar um pouco, principalmente a bailes e outras diversões que seu marido não aprecia; e ele não frequentando-os é natural que a proiba. Ademais, você confessa que tem "um bom marido". Não será isto bastante para uma mulher que se casa?

Documentario sobre a industria textil

O ultimo filme da série "Esta Idade Moderna" refere-se ao crescimento e importancia das industrias têxteis de algodão na Comunidade Britanica. Esse filme documentário que teve o apoio e cooperação daquele ramo manufatureiro, mostra o papel desempenhado pelo algodão, sob o ponto de vista economico, nas cidades de Manchester e Liverpool.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

É a mais econômica
GORDURA DE CÔCO BRASIL
Gordura de Côco "BRASIL"
Com a GORDURA DE CÔCO BRASIL a economia é um fato porque pode-se empregar um terço menos que as gorduras comuns. Contendo integralmente as propriedades dos ricos côcos do norte, esta puríssima gordura recomenda-se especialmente aos estômagos mais delicados. Comece hoje mesmo a usar a tradicional GORDURA DE CÔCO BRASIL como o vem fazendo há mais de 30 anos numerosas famílias.
GORDURA DE CÔCO Brasil — UM PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A
Ag. Petinati

O PANTANO

Rossine Camargo Guarnieri

De repente,
egresso da infancia,
te sentirás mergulhado no pantano.
Caminharás na oleosa noite
entre agiotas, ladrões e pederastas.
Ouvirás o ladrar dos cães,
o chôro das crianças,
e sentirás um secreto impulso de ternura.
Mas o dia que degola os teus sonhos
te lançará de novo como um detrito
na imensa praia lodosa.
Na solidão
sentirás saudades das entranhas maternas
e procurarás uma prostituta
que te acalente como um filho perdido
e aceite o teu vago afeto
na orfandade sem treguas.
Serás trabalhado pelo amor, pelo odio,
pela ambição e pelo medo.
Apitos, clamores, gemidos e gargalhadas
ferirão os teus ouvidos.
Quando os teus olhos dormirem
estarás desperto pelos teus fantasmas interiores,
e o teu sono será medroso e ofegante
como o repouso dos condenados.
Açoitado pela dura verdade do teu tempo,
ficarás amargo e rijo
como um penedo em mar convulsionado.
Sofrerás fome, dôr, frio e cansaço,
duvidarás de ti e de quase todos,
mas os jornais,
entre milhões de mentiras,
te dirão que o homem — teu irmão — luta e se humaniza,
e que o mundo se liberta da opressão e do infortunio.
A agua, o sol e o vento
trabalharão para que resistas,
caminhando.
Atravessarás o pantano,
fustigado por teimosa esperança,
e surgirás do outro lado,
lutando,
para exigir o nascimento da Aurora.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

A "Idade de Ouro" e a "Idade do Ouropel"

Houve, estranhamente no nordeste americano no meado do século XIX, um movimento literário nativo. Foi o periodo chamado com justo orgulho pelos mestres "yankees" a "Renascença Americana" ou a "Idade de Ouro". Nesse periodo literário, que se estende pela segunda metade do século XIX, salientaram-se os seguintes escritores de primeira categoria: Emerson, Thoreau, Hawthorne, Herman Melville e Walt Whitman, e outros que poderemos chamar de "escritores menores": Channing, Bronson Alcott, sua filha Louisa May Alcott, a inesquecivel autora de "Little Women", Margaret Fuller, Longfellow, Lowell, Holmes e Whittier, que tem alguns poemas muito semelhantes aos poemas abolicionistas de Castro Alves. Nesse tempo, a pequena cidade de Concordia concorreu com a aristocrática e importante Boston, no terreno literário, pois lá moraram Emerson, Thoreau, Hawthorne e os Alcott. E' verdade que Melville e Whitman, residentes em Nova York, não pertenciam à Nova Inglaterra, mas tinham ligações espirituais com o grupo aludido: Whitman foi um discipulo de Emerson, e Melville tinha uma grande admiração por Hawthorne, chegando mesmo a dedicar-lhe "Moby Dick". Interessante é notar que pouco depois da época, em que se publicaram livros extraordinários como os "Ensaios" de Emerson, "A Letra Escarlate" de Hawthorne, o "Moby Dick" de Melville, as "Folhas da Relva" de Whitman, e "Walden" de Thoreu, Eça, desconhecedor de todos eles, escrevia a Ramalho Ortigão: "Os Estados Unidos têm muito progresso, mas não têm ainda uma civilização". E mais adiante: "Há mais civilização num beco de Paris do que em toda a cidade de Nova York". Entretanto, numa cidadezinha parecida com a Petrópolis de Dom Pedro II, um grupo de filósofos estava discutindo os mais importantes problemas da Humanidade, com uma seriedade, lucidez e liberdade, que espantaria o mundo, se este tivesse conhecido tal caso. No momento, não conheceu. Só muitos anos depois que Emerson e Thoreau foram repousar no chão sagrado do cemitério de Sleepy Hollow e que o Universo começou a interessar-se por esse estranho, raro e magnifico grupo de Concordia.

O movimento literário da Nova Inglaterra tinha mais preocupações religiosas e filosóficas do que propriamente literárias. Os seus componentes foram chamados de transcendentalistas, porque estavam ligados por certas crenças espiritualistas que se opunham ao racionalismo auto-suficiente, empirico, da Idade da Razão. Para os deistas como Franklin e Jefferson, Deus era apenas um espirito que criara o mundo, e deixara depois de intervir no Universo que se regia a si mesmo por certas leis imutaveis. Para os deistas, o mundo era u'a maquina, um relogio funcionando sem qualquer perturbação, e Deus, o relojoeiro, aposentado e indiferente, ou o "supremo arquiteto do Universo", no jargão da maçonaria. Os transcendentalistas opunham-se a esse frio e orgulhoso racionalismo, e defendiam o subjetivismo e os valores da intuição. Negavam que o mundo fosse u'a maquina "morta", e apresentavam-no como um organismo vivo. O mundo — para eles — era uma criação de Deus, a Super-Alma, e tudo o que existia era parte da Divindade. Tudo vinha de Deus — segundo os transcendentalistas, que muito se pareciam aos teosofistas — e portanto Deus estava presente em tudo. Ao contrario dos puritanos, sombrios pessimistas, que julgavam o homem um ser depravado e irremediavelmente mau, os transcendentalistas consideravam o homem bom, e regorgitavam de otimismo. Se o homem era uma criação de Deus, a suprema Bondade, como podia ser mau? pensavam os transcendentalistas. Para eles, tudo no mundo era bom porque vinha de Deus, e o Mal era explicado como uma falha, um desarranjo momentaneo, e não como a natureza ciclópica, dramatizada pelos puritanos — concepção essa que iria inspirar a criação portentosa de "Moby Dick". Os transcendentalistas tambem negavam a morte, que explicavam como simples transformação. Para eles, a vida dos seres e das coisas era eterna. Emerson e Thoreau, espiritos criticos admiraveis, deixaram milhares de paginas defendendo os seus principios, que se eternizaram pela beleza da forma e pela agudez das observações. Os diarios desses escritores possuem talvez ainda mais valor do que as outras obras de sua autoria, porque esses escritores de cada momento de sua vida, faziam um momento de meditação e sabedoria.

Hawthorne, descendente dos restritos puritanos, (um seu ancestral fôra um duro juiz condenador de bruxas), era um espirito sombrio, que pouco chegou a ser tocado pela luminosidade esplendida dos transcendentalistas. Seu mundo era o mundo da penumbra, onde, com sua pena mágica, evocava os fantasmas do velho cenário puritano, já extinto. Conforme explicou no prefacio da "Casa das Sete Torres", gostava sempre de transmudar a cronica histórica numa legenda. Nasceu em Salem, a velha cidade puritana — onde, por sinal, vi a "Casa da Bruxa", local de impiedosos julgamentos, e a "Casa das Sete Torres", inspiradora da novela do mesmo nome — e lá passou a sua mocidade inteiramente recluso, escrevendo fantasias. As suas maiores preocupações foram o problema da culpa e a desunião espiritual entre as criaturas.

Embora herdeiro da seriedade com que os puritanos encaravam a vida, Hawthorne apresentou em sua obra uma critica amarga do puritanismo, e "A Letra Escarlate", sua obra-prima, em que justifica e exalta a figura de uma adultera, é uma fremente reprovação àqueles que acreditam que as fórmulas sociais e religiosas devem ter predominio sobre as razões sentimentais. Defensor dos pecadores, dos párias e dos miseraveis, Hawthorne colocou-se assim bem ao lado dos heróis do romantismo como Victor Hugo que tão apaixonadamente advogou a causa dos perseguidos pela Sociedade. Creio que uma das raizes dessa tendencia romantica pode ser encontrada no Evangelho, principalmente na parte em que Jesus Cristo defende a adultera, e diz coisas sublimes e vergastantes que, por infelicidade, os cristãos desconhecem ou evitam analisar.

Há alguns anos, escrevendo sobre Walt Whitman, eu afirmei um tanto hiperbolicamente que "ele não era um poeta, mas, sim, um vendaval de Poesia". Acho que não exagerei, embora conheça bem hoje os pontos fracos de sua obra poética. Walt Whitman é um poeta cósmico, um poeta épico, um poeta filosófico e religioso, o poeta nacional dos Estados Unidos de igual modo que o poeta internacionalista, venerado por toda a Humanidade. Foi a maior voz poética que apareceu nos ultimos cem anos. Foi o poeta da democracia popular de Jefferson, da democracia socialista de Roosevelt, de sentido ecumênico e humanitário, de maneira que bem poderia ser ridicularizado pelos "realistas", pelos "homens práticos" como Washington Irving e Alexander Hamilton, que têm ainda hoje nos Estados Unidos fortes seguidores...

Whitman era um filho do povo, e nada indicava que ele se tornaria o principal poeta da Idade do Industrialismo e dos ideais de "um mundo só". Filho de um carpinteiro pobre, pouco frequentou a escola. Como aconteceu a Benjamin Franklin, Mark Twain, William Dean Howells, Machado de Assis e muitos outros, fez de uma oficina de tipografia a sua universidade. Mais tarde foi redator de um jornal, mas não obteve relevo. As idéias de Emerson fizeram-no ferver (como ele pitorescamente confessou) e começou a escrever em versos livres poemas revolucionarios nas suas concepções sobre Deus, o Universo e o Homem. Um dos seus primeiros poemas arrogantes e escandalizantes foi uma obra-prima de egocentrismo: "O Canto de Mim Mesmo", dividido em 52 partes.

Seu primeiro livro "As Folhas da Relva" (sob este titulo está reunida toda a sua obra poética) deu grande entusiasmo a Emerson. O poeta americano, o poeta universal, que o mestre de Concordia sonhara durante tantos anos, aparecera afinal ante seus olhos.

Não foi apenas o transcendentalismo que influenciou Whitman, mas tambem as doutrinas dos quakers, os "franciscanos do protestantismo", na expressão afortunada de Gilberto Freyre. Esta seita admiravel crê que existe em todos os homens inspiração divina, e apaixonadamente defende a paz, o amor, e a compreensão para com todos os sêres. Embora os seus versos sobre a morte de Lincoln tivessem obtido enorme popularidade, Whitman nunca pôde conquistar a consagração nacional por dois motivos: em primeiro lugar porque a sua forma avançada assombrava o publico acostumado à melodia facil, academica, dos versos de Longfellow; e em segundo lugar, porque a bissexualidade confessada em seus versos criava em torno dele a desconfiança e a repulsa. No entanto, Whitman, bom quaker e transcendentalista, não se importava com as opiniões alheias, e assegurava que tudo o que existe na terra é porque é, e não pode ser mau nem errado, porque Deus não erra e nem cria o Mal. E' curioso observar que só quarenta anos depois da publicação dos "Filhos de Adão", os cientistas Krafft Ebbing e Havelock Ellis iriam justificar certas formas de comportamento sexual aceitas pelo bardo, e mais curioso ainda é encontrar os sexologistas e antropologistas modernos aceitando como verdades cientificas algumas das intuições poéticas de Whitman. "O poeta das barbas longas e grisalhas" viveu até a ultima década do século XIX. Depois de longos anos de peregrinação pela America, contemplando as nuvens e o mar, deitando-se nos prados, conversando com os pássaros e com os marinheiros dos "ferry-boats", pescando e vagamundeando, teve um forte ataque de paralisia. Passou ainda alguns anos entrevado na pequena casa que comprara para ele e sua humilde familia. Seus versos eram mais apreciados no estrangeiro do que nos Estados Unidos. Na Inglaterra, na Russia e na França, Whitman era considerado o grande poeta do mundo futuro. Um reporter perguntou-lhe pouco antes de morrer: "Sr. Whitman, qual é o sentido da sua obra?" E ele respondeu com simplicidade comovente: "Minha obra tem apenas um sentido religioso".

A vida e a obra de Whitman constituiram antes de tudo uma vitoria sobre a solidão. Esse homem, fóra da normalidade, tornou-se em verdade o grande poeta da vida normal, da familia, do esporte, do amor, do trabalho, da democracia. Esse homem, condenado à solitude, por intermedio dos seus versos algumas vezes patéticos, uniu-se aos seres humanos de todas as partes do mundo, e comunicou-se com todo o genero humano, sedento de companhia e de compreensão.

Melville, segundo revela em estudo recente W. Somerset Maugham, teve o mesmo "handicap" de Whitman, porém, não era um quaker compreensivo e condescendente, mas, pelo contrario, um homem com o senso trágico e pessimista dos puritanos. Dominava-o um tremendo "complexo de culpa". Não conseguiu, portanto, como o autor de "Saudação ao Mundo", a vitoria sobre a sua solidão. Não obstante, da derrota lamentavel que foi a sua vida, resultou a resplendente vitoria da sua obra. Melville precisou perder como homem, para glorificar-se como artista — um dos mais poderosos artistas que o mundo já conheceu. Os grandes romances de Melville têm pouca base realista. São monumentais alegorias acerca de um unico assunto: o problema do Mal. "Moby Dick" é a sua obra prima. Na baleia imensa, misteriosa, maligna e fantasmal, ele quis representar todo o Mal do mundo. O louco Capitão Ahab é a imagem do herói romantico tentando inutilmente aniquilar o Mal invencivel que há no Universo. Com um estilo pujante, sinfonico, e catedralesco — que só pode encontrar na literatura brasileira um similar: Euclides da Cunha — Melville tem o seu lugar assegurado na literatura universal. No fim de uma vida obscura e cheia da mais lancinante solidão — um estranho para os seus proprios filhos —, Melville escreveu uma novela que é uma obra-prima bem à sua maneira. "Billy Buddy" é o seu nome. Nessa rapaz, Billy Buddy, de extraordinaria beleza, simpatia e inocencia, Melville colocou todas as coisas que ele amara na vida. O Mal subterraneo e indomavel, contudo, consegue mais uma vez a sua vitoria impiedosa. O marinheiro Billy Buddy foi enforcado no ano do grande motim. Sacrificaram-no puro, sem qualquer mancha, como um cordeiro nos templos biblicos. Tudo estava consumado, embora o juiz tivesse assinado a sentença de morte com os olhos marejados de lagrimas. Melville, praticamente, deixou a pena para morrer. A sua ultima obra fôra ainda uma vitoria do Mal invencivel no universo sem sentido.

Depois da "Idade de Ouro", chegou a "Idade do Ouropel". Com o fim da Guerra Civil, a industrialização do Oeste passou a processar-se de maneira espantosamente rapida. Estradas de ferro cortaram logo o Continente, e, na exploração de minas, e na especulação na Bolsa, fortunas eram ganhas e perdidas de uma hora para a outra. Os fazedores de negociatas deliravam, pois encontravam verdadeiros jorros de ouro. "Há milhões correndo por aí", gritava desvairada uma personagem de Mark Twain. E era verdade. O excesso de dinheiro correspondia, em razão inversa, à falta de vergonha. Creio que nunca houve no mundo tanta corrupção. A politica era mais vergonhosa do que nós podemos imaginar — e nossa imaginação está bem treinada... Mesmo o grande politico Blaine não ficou sem mancha. Eça que desconhecia a Idade de Ouro, e presenciou apenas a "Idade do Ouropel", escrevia raivoso para o seu "ramalhal" amigo: "Nova York é uma cidade cheia de ladrões". O autor mais representativo dessa época de aventura, de especulação, de progresso e de barbarismo, foi um homem rustico e audaz vindo do Oeste: Mark Twain. Deste tempo em diante, o Oeste passou a predominar na vida americana.

Mark Twain, um pouco de sarcasta, de poeta e de bufão — mais um caboclo do que um "gentleman" como o nosso Monteiro Lobato — resultou de uma curiosa tradição de humorismo, provindo do folclore do Oeste e da imprensa provinciana. Seu maior livro é a novela picaresca "Huckleberry Finn", tão rica de sentimento poético, de "humour" e de observação realista — um livro verdadeiramente clássico que faz lembrar Cervantes. A inspiração de Mark Twain derivava do Mississipi, da humilde aldeia de Hannibal em Missouri, dos seus parentes rudes, dos negros contadores de historias, das matas em que passeara, e dos moleques malcriados e imaginosos com quem brincara — por exemplo, Tom Sawyer, um peralta de imaginação alucinada.

Um outro escritor da "Idade do Ouropel" — ele mesmo um escritor de ouropel — foi o famosissimo Bret Harte que escreveu historias muito populares, de enorme sucesso e renda fabulosa. Bret Harte fez escola. Em suas historias, há sempre uma cocote e uma conclusão moral. Deste modo, ele agrada a todos os paladares. Uns leitores são atraidos pela cocote, outros pela conclusão moral. E outros ainda — talvez a maioria — preferirão ficar com as duas coisas: a cocote com a conclusão moral.

ROGER BASTIDE OPINA SOBRE OS POEMAS DE CYRO PIMENTEL

Ao poeta Cyro Pimentel, que publicou recentemente o seu livro de estréia, — um caderno de "Poemas", editado pelo Clube de Poesia de São Paulo, o sr. Roger Bastide, que se tem destacado em nossos meios literarios pelo interesse com que vem acompanhando o dessenvolvimento da nossa cultura, ao mesmo tempo que pela sensibilidade e agudo senso de compreensão com que tem estudado a obra dos nossos escritores, enviou a seguinte carta:

"S. Paulo, le 20 Decémbre 1948.

Cher Monsieur

A une epoque où il est si difficile — surtout pour les jeunes poetes — de se faire éditer, c'est une bien hereuse initiative que celle prise par le *Clube de Poesia de S. Paulo* de presenter aux lecteurs des cahiers de poesie. Et permettez-moi de vous feliciter d'avoir été choisi pour inaugurer cette nouvelle collection.

Non pas un recueil à sens unique. Mais une poésie aller et retour, que l'on peut lire en commençant par la première page — mais aussi, presque ces poemes se echelent du n.° 25 à 1, en remontant le couran lyrique. De façon a bien indiquer l'unité que cherche les mots-clefs on est certainement frappé par l'importance du mot *danse*. Il y a comme une volonté de ballet, un ballet de sentiments e des mots. Pas toujours aussi reussi que je le desirais. Pas assez depuré. Comme un chaos avant l'apparition du Verbe. Mais même ainsi, arrivant à des certains effects de suggestion poetique que me touchent, dans les meilleurs poemes.

Une sensibilité jeune. De cet âge ancore indecis où l'amour de la vie se confond avec la saudade de la mort. Ou cet age où, parce qu'on ne connait pas encore la vraie soufrance — celle que l'on cache et qui vous brule intimement, comme à la perte d'un etre aimé — on confond la melancolie de l'adolescence avec la douler, alors que cette melancolie est la dechirure de la chrysalide, le deplissement de la fleur; et aboutit à un certain exhibitionisme de la mort. Ou du desespoir. Mais sensibilité sincère, et vraie quand même. Et est cette verité — dans ce qu'elle a pour moi de delicieux souvenirs — qui fait le prix de ces vers, que je vous remercie de m'avoir envoyé. De ce "retrato de adolescente" qui est un portrait poetique, la confidence vraie.

Croyez, je vous prie, à mes sentiments bien devotés, (a) Roger Bastide".

TEMPO E ESPAÇO

CONTRATOS COMO NÃO SE FAZEM MAIS

No fim do século passado, o diretor de um jornal hungaro, verificando a extraordinaria procura dos numeros em que havia crônicas do grande prosador Mikszáth, pediu a este uma colaboração diaria. Para vencer a preguiça do escritor, propôs-lhe o seguinte sistema de pagamento: 10 florins por artigo se o numero dos artigos não passar de dez dentro de um mês; 20 se fôr pelo menos onze; 30, se passar dos vinte; 40, se passar dos 30. Conta Mikszáth nas suas reminiscências que, mesmo em condições tão convidativas, nunca chegou a produzir mais de uma duzia de artigos, a não ser no primeiro mês, quando, com um esforço fora do comum, escreveu mais de quarenta artigos por brincadeira, para convencer o diretor da loucura da oferta. Este, entretanto, tempos depois, fez-lhe outra proposta ainda mais extravagante: pagar-lhe-ia por cada artigo a importancia que ele pedisse, mais 5 florins. Quiz mostrar assim que, na sua opinião, as colaborações de Mikszath não tinham preço. O escritor aceitou a proposta, mas não abusou dela; até o fim da vida contentou-se em pedir 50 florins por artigo.

MUSSOLINI VISTO POR UMA MULHER

Em recente entrevista concedida à imprensa italiana Raquel Mussolini esposa do ex-ditador assim se expressou com referencia ao seu livro de memorias **"Minha Vida com Benito"**:

"Não tive nenhuma intenção de escrever um documentario para a posteridade nem um memorial para curiosos da politica, quiz apenas relatar com toda singeleza minha vida com Benito — a vida de um casal em sua intimidade com suas alegrias e suas tristezas".

Trata-se de um retrato psicologico de Mussolini que nos revela muitos aspectos novos de sua personalidade tão complexa e contraditoria; um retrato como só mesmo quem convivera na qualidade de esposa do ditador podia ter traçado para o conhecimento desta trágica figura da historia da Italia.

CINEMA VERSUS LITERATURA

Num de seus ultimos numeros, o Mercure de France protesta contra uma nova especie de literatura. E' cada vez maior o numero de filmes tirados de livros famosos; da **Cartuxa de Parma**, de Stendhal, por exemplo, fez-se tambem uma adaptação cinematográfica. Mas existe uma coleção de livrinhos que contêm romances tirados dos filmes de grande exito. Do filme **A Cartuxa de Parma** tirou-se tambem um romance assim. E' claro que entre esse romance e o de Stendhal não há quase nada de comum, a não ser o titulo e o enrêdo; mesmo assim, porém, há no caso uma usurpação de propriedade intelectual não prevista pelas leis sobre direito autoral.

ESTATISTICA INTERESSANTE

Foi muito comentada uma filipica publicada por estes dias num jornal da Capital pelo sr. Servulo de Mello contra os editores brasileiros, aos quais qualifica simplesmente de "gigolôs da inteligência". Enuncia ao mesmo tempo em base de misteriosas estatisticas que no Brasil "existem 200 mil leitores. Supondo-se que cada um desses 200 mil leitores lê um minimo de 20 livros nacionais por ano, teriamos um consumo nacional de quatro milhões de livros, o que vale dizer que poderiamos ter, pelo menos, duzentos escritores com um livro anual de vinte mil exemplares ou quatrocentos escritores com um livro anual de 10 mil exemplares. Isso dentro do calculo altamente pessimista". Mesmo que se aceitem os "dados" inventados pelo eximio publicista, é óbvio que ele se esqueceu de um pequeno fato, a saber, que se pode ler um livro sem comprá-lo, por exemplo, pedindo-o emprestado, ou lendo-o numa biblioteca.

EM POUCAS LINHAS

★ "Tenho ouvido falar, às vezes, de uma Ilíada numa casca de noz" — escreve Swift no *Conto de um Tonel* — "mas tem sido minha fortuna ver com muito maior frequência uma casca de noz numa Ilíada".

★ O jovem escritor Constantino Paleólogo divide nas seguintes categorias os livros que compõem a obra de um escritor: evocativas, imitativas, de criação dirigida e de criação espontanea. Em seu livro de titulo estranho *EÇA literária*, psicanaliticamente aplica essa classificação às fases sucessivas do autor de *Os Maias*.

★ O "Livro do Mês" está apresentando como sua seleção de janeiro o famoso romance de Thomas Hardy, "Judas, o obscuro", numa tradução de Otávio de Faria. Thomas Hardy, um dos maiores romancistas ingleses, não é ainda conhecido do nosso publico, por falta de tradução das suas obras para a nossa lingua. Entretanto, numa enquete há pouco promovida na imprensa brasileira, êsse livro foi apontado como um dos dez maiores romances da literatura universal.

★ "Reli cinquenta vezes *O Lírio do Vale*, *A Cartuxa de Parma*, *O Vermelho e o Negro* — escreve o grande ensaista francês Alain. — Essas obras não se desgastam; todo o prazer que já me deram volta envolvendo-as como um enfeite".

★ Publicada no Rio de Janeiro, acaba de sair a revista *Cronos* dirigida por Adriano Kury, Celio Lyra, L. R. de Almeida, A. C. Pinheiro, Guimarães e Pedro Luis Mazi. O primeiro numero assinala-se pela variedade das matérias, havendo nele artigos sobre o petróleo, o existencialismo, Proust, Wagner, estudos de psicologia e sociologia, e até uma secção de enigmática.

MANSARDA ACESA

Balanço literario de 1948

José Geraldo Vieira

Este ano literario, posto no amplo parêntese da safra didática e da distribuição de literatura infantil, teve varios aspectos todos eles decorrentes da contingência compacta da época do mundo.

Editorialmente foi um ano de crise cujo estado passou do agudo ao cronico, atingindo as fontes editoriais e as proprias livrarias. A Camara Brasileira do Livro, o 1.º Congresso de Editores e de Livreiros, as medidas parlamentares nacionais ou estaduais, a questão da produção, da distribuição, da exportação, da importação, dos impostos, etc. referentes ao livro deixaram clara a situação real, premente e mesmo lancinante, em que se acham o livro, o editor e o livreiro. Quanto ao que isso possa significar como entrave à propagação da cultura nem é preciso falar, pois tal problema essencial sofre reflexa e diretamente do mal econômico e financeiro e significa mais do que uma crise, um problema que não pode ser desprezado.

Fatores multiplos e até simultaneos agravaram a crise do livro, entre eles a volta do mercado europeu e a do encarecimento da industria nacional, desde a mão-de-obra, a celulose, as montagens gráficas, a escassez de oficinas, o fato de poucas editoras disporem de parques próprios, etc. Quanto à crise das livrarias tal fenômeno geral assumiu então caracteristicas catastróficas.

E' de se esperar que se o sacrificio e o heroismo de equipes comerciais teimarem em se dedicar a uma industria e a um comercio tão árduo, sem lucro, quando o emprego de capital acharia lucro certo e aritmético senão algébrico em outros acometimentos, encontrem, senão uma recompensa objetiva, material, viável e próxima, pelo menos uma sistematização de acautelamentos e de providências de natureza urgente, sólida e substancial.

O ano de 1948, literáriamente, não foi um ano de produção inventiva eficiente, pois não surgiu de fato obra alguma que no sentido material fôsse um êxito para o autor e o editor. As edições boas ou esplêndidas, ou comuns e de rotina, não lograram saída vertiginosa e lógica, o critério de triunfo comercial não tendo cabido a obra alguma, a não ser exceção relativa dum romance paulista que atingiu reedições modestas considerando o que no sentido de lucro maciço qualquer novela norte-americana pode atingir.

As editoras restringiram suas publicações, encolheram a programação, fecharam nas principais cidades seus escritórios de publicidade e de divulgação, viram-se a braços com a crise seriíssima das livrarias tiveram que modificar e tolerar inovações no método de vendas e consignações. O fato de pulularem clubes de livro, e de terem surgido coleções a preço barato, tudo isso significa e diagnostica recursos indiretos para uma padronização de cautelas e recursos momentaneos nem sempre de resultado categórico e oportuno.

Quanto ao ponto de vista cultural, dialético, de tarefa, de literatura significando uma cooperação ou um trabalho individual sôbre a realidade do mundo e a função social do escritor, 1948 seguiu o curso dos três anos anteriores, isto é, houve uma rotina de casuisticas bibliográficas distribuidas nos ensaios, monografias, estudos, teses, romances, novelas, poesias, contos e traduções.

No setor própriamente cultural, de alta didática, foi um ano sem empreendimentos editoriais, o que deve ter dificultado sobremaneira a extração de obras da classe de documentos, brasiliana, etc. Ainda assim tivemos obras reeditadas como **Raizes do Brasil**, sendo tambem de notar que o ano rematou com um soerguimento de gráfico com a publicação de **Ingleses no Brasil**. Os pequenos ensaios de tipo monografia claro é que representam contribuição especializada mas tambem são mero esfôrço onde a questão lucro material, mesmo minimo, é negativa. Houve, não há dúvida, desde as reedições das obras de A. da Silva Mello, até estudos sôbre folclore, etc., alguma coisa válida, como por exemplo a compilação da obra de Amadeu Amaral.

Quanto à ficção — romance e conto — predominou o romance ecológico, de chão nordestino, seguindo já uma tradição formal e essencial, mas livro nenhum logrou o êxito intrinseco dos da velha geração, sendo porém de justiça citar **Barro Blanco** e os últimos romances publicados pela Liv. José Olympio Editora, de Climaco Bezerra e Josué Montello. Aliás este último cabe ser disposto mais ao lado dos romances de tipo inglês, vivencial, urbano. Presença de Anita, além de seu valor especifico, deu certo hausto editorial à ficção dêste ano.

A poesia não pode ainda ser considerada matéria prima ou de série quanto ao ponto de vista editorial. Verdade é que, como categoria, foi o que houve de melhor, pois as três gerações, a velha, a nova e a novissima, produziram de fato, provando e comprovando uma, não direi transição, mas sim evolução, tendo sido sem dúvida o ponto alto literário de 1948. Além de estréias sérias, ponderadas, sem chantage nem piada, houve publicação de alguns livros maduros, cristalizados. As poesias, por exemplo, de Dante Milano, são um ápice na literatura de 1948 e de sempre. A eclosão aliás não se deu apenas em edições, pois inúmeras revistas publicaram poetas e poesias de valor tão deiscente que se pode dizer que devoras já vai longe o período do dadaismo, de makeup, de procura, de boutade, de influência.

Quanto a ensaios metafisicos, a não ser a reunião duns ótimos estudos de Vicente Ferreira da Silva em recente publicação da Ipê, quase tudo se restringiu a existencialismo em revistas ecléticas.

O setor tradução, que serve não só de lastro como de universalização de cultura comparada, teve seus arrojos e experimentações. Foram tentadas publicações corajosas de best-sellers americanos e ingleses, nisso se afoitando com sua prática diversas editoras. As traduções aliás não abrangeram apenas essa investida, pois houve de fato traduções em ficção e em história de literatura que além de significar uma programação de categoria, valeram como peças culturais. Exemplos disso são as histórias da literatura russa, norte-americana e italiana publicadas pela Ipê, bem como a História da França, a série já iniciada de Pirandello pela mesma editora, a continuação de Balzac e Thomas Mann pela Globo, o inicio da versão de Proust, algumas apresentações de Virginia Woolf, etc.

Quanto ao clima de produção em livros, revistas, suplementos literários, congressos, conferencias, cursos, casas de cultura, e quanto à ação da A.B.D.E. de São Paulo, sob o influxo de Antonio Candido, há que fazer justiça. As gerações estão trabalhando, se programando, dando conta dum roteiro que já não é apenas critico nem estético apenas, mas também de eficiencia dialética, de tarefa, e de responsabilidade lucida, onde o povo não é esquecido. Mas, quanto a isso, ainda há muito que fazer, pois o trabalho ainda é isolado e rarefeito, urgindo que equipes transformem a literatura em matéria util do e para o povo, como quantidade, como qualidade e principalmente como serventia existencial.

A TERRA DE SHAKESPEARE

Hugh Wray

Nasceu Shakespeare em Stratford-on-Avon. Não se poderia encontrar lugar de nascimento mais conveniente para um poeta. Stratford é uma das cidades campestres mais encantadoras da Inglaterra. Assentada às margens do rio Avon, que corre mansamente para sua confluencia com o turbulento Severn, está cercada por uma campina de prados esmeraldinos e florestas frondosas, cujas belezas arquitetonicas de outras eras não foram atingidas pelo modernismo. Por onde quer que o visitante ande, em Stratford-on-Avon, o bom gosto será seu companheiro inseparavel. E sobre tudo isso paira o espirito dinamico e meigo do homem que, com sua pena, elevou o seu nome ao cume das realizações humanas.

A casa em que nasceu Shakespeare encontra-se na Henley Street. Construção pinturesca de pedra e madeira, de aspecto modesto, já serviu a finalidades tão prosaicas como a de alojar um açougue e uma estalagem. Nasceu Shakespeare num quarto do andar superior. Ignora-se a data exata do acontecimento, mas sabe-se que foi batizado a 26 de abril de 1564, e, como então era costumeiro realizar-se o batizado dois ou três dias depois do nascimento, o dia 23 de abril foi considerado como o em que o poeta viu a luz pela primeira vez.

Enveredando pela estrada que leva à Igreja da Santissima Trindade, passa o infante junto a uma formosa construção do século XVI, onde esteve situada a escola em que Shakespeare provavelmente recebeu a primeira educação, e os jardins de New Place, casa para a qual o poeta se retirou em 1611 e onde morreu cinco anos mais tarde. Digamos, aliás, que a casa propriamente não existe. Foi derrubada em 1759 e o autor de tal despropósito foi banido da cidade, pelos habitantes encolerizados, em consequencia do dano causado à historia da cidade.

No registro da Igreja da Santissima Trindade podem ver-se as inscrições correspondentes ao batismo e ao enterramento de Shakespeare, bem como as dos batismos de seus filhos. Não se sabe, contudo, onde e quando casou, embora não deixe de ser curioso que, no registro da igreja de uma aldeia vizinha, faltem as duas folhas correspondentes às datas provaveis de seu matrimonio.

Ao sul de Stratford descortina-se uma região denominada Cotswolds, a qual, como muitas outras regiões da Inglaterra, não tem limites precisos. Em termos vagos, o Cotswolds são as elevações enquadradas entre Stratford-on-Avon, ao Norte, Chippenham, ao Sul, Oxford, ao Leste e Gloucester ao Oeste. Nos vales isolados que se encontram entre as colinas, a paisagem atinge um grau de beleza verdadeiramente unico. Trata-se de uma região com personalidade e até lingua propria. Em nenhum outro canto da Inglaterra encontramos aldeias mais lindas, jardins mais exuberantes e construções tão primorosas.

De fato, Cotswolds deve ser encanto em grande parte, à arquitetura. Aqui, tudo é feito de uma pedra calcarea, de tonalidades ambarinas, com a qual seria dificil, ao mais desastrado dos arquitetos, levantar um predio feio. Com esse material perpetuaram sua memoria os arquitetos da época dos Tudor e dos Stuart, e os quais deixaram exemplos insuperaveis aos arquitetos hodiernos.

A fim de visitar o Cotswolds com maior proveito, o visitante deve percorrer a região de automovel, dispondo de tempo e sem planos rigidos a executar. Dessa maneira ficará em liberdade de seguir ao acaso o caminho que lhe aprouver e fazer descobertas por si. Sua recompensa consistirá em encontrar lugares como Upper e Lower Slaughter, Adlestrop e outros, e a incrivel Chestleton House, onde pouco ou nada foi mudado desde a época cavalheiresca em que Mr. Jones se ocultou na camara secreta, assim iludindo a vigilancia dos soldados de Oliver CromWel, que lhe iam ao encalço (Copyright do B. N. S.).

Livros para ler

LITERATURA INFANTIL

"A Formiguinha da Perna Gelada", de Mario Donato, é uma historia que fará bem a todas as crianças. Muito de simplicidade, singeleza e harmonia de sentimentos residem em suas paginas que narram uma historia amena da formiguinha que saiu pelo mundo a procurar um poder que pudesse curar sua perninha enregelada pelo duro inverno. Vai ter ao sol, à nuvem, ao muro, ao rato, ao gato, ao cão, ao vento, à neve e até ao homem. Mas afinal é do poder superior, de Deus, que, através de um milagre, ela obtem a tão almejada cura. Vive portanto nas suas paginas a lição de que todas as mais poderosas forças da natureza nada são diante do poder de Deus que tudo pode e a tudo prevê.

★ Gabriela Mistral acha-se no Mexico. A grande poetisa sul-americana, detentora do Premio Nobel, encontra-se em delicado estado de saude.

LIVROS franceses

Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia.

Livraria Eugenio

Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817.

— CATALOGO GRATIS —

A SEMANA POLITICA

O CARNAVAL APROXIMA-SE

Domingos Carvalho da Silva

A entrevista concedida, nos ultimos dias da semana finda, à "Folha Carioca" e ao JORNAL DE NOTICIAS pelo deputado piauiense da U.D.N., sr. José Candido Ferraz, não foi bem recebida pela secção paulista daquele partido. Isto é pelo menos o que se deduz do veemente revide estampado na edição de ontem de "O Estado de S. Paulo", onde o sr. Candido Ferraz é classificado como leviano e irresponsavel. Lembra ainda o orgão udenista que o referido sr. Ferraz "frequenta o senador Pedro Aurelio e outros proceres da situação" (não sei se estão incluidos os ministros udenistas Raul Fernandes e Clemente Mariani).

A leviandade do jovem parlamentar piauiense consistiu em considerar — na entrevista em apreço — o sr. Adhemar de Barros como "chave da sucessão". Em parte, essa objeção procede. O momento é ainda obscuro demais para se saber quem de fato decidirá os rumos da batalha sucessoria. De resto, não é nada estimulante para um partido que um dos seus deputados venha a publico fazer — permitam-me — o cartaz do presidente de outra agremiação, quando se sabe que na UDN há uma verdadeira fila de candidatos à poltrona do general Dutra.

Entretanto, o sr. Candido Ferraz falou em seu nome pessoal e disse com sinceridade o que pensa. Assim considerada, sua atitude é perfeitamente respeitavel.

* * *

A entrevista do deputado Ferraz serviu, porem, de isca aos udenistas. Irritado, "O Estado" deu com a lingua nos dentes, afirmando que, "no caso de um acordo geral, o candidato deverá ser o sr. Otavio Mangabeira". E esclareceu ainda que, não sendo possivel o acordo, deverá ser apresentada a chapa Eduardo Gomes-José Americo.

Disto deduzimos que os udenistas — ou, pelo menos os meios dominantes da UDN — já escolheram seus candidatos, restando ao PSD aceitar ou não o nome do governador da Bahia. O PSD, entretanto, como partido supostamente majoritario, não cederá com facilidade o Catete ao sr. Mangabeira. Sirgirá então — provavelmente — o nome do gal. Canrobert para servir como bandeira contra o brigadeiro Eduardo Gomes.

Em sintese, é possivel que tenhamos em 1950 uma repetição panoramica de 1945, figurando, porem, no lugar de Yeddo Fiuza, o senador Salgado Filho, com o apoio de comunistas e getulistas. Contra esses três candidatos — Brigadeiro, Gal. Canrobert e Salgado Filho — poderá, todavia, ser levantada uma quarta candidatura, talvez a do sr. Artur Bernardes ou a do sr. Adhemar de Barros.

Fala-se muito em candidato unico. E' possivel porem que o Catete seja disputado, em 1950, por cinco ou seis pretendentes...

Há ainda a hipotese de dois irmãos — embora com probabilidades diferentes — se encontrarem no pareo presidencial. Se isso, pela primeira vez na historia da Republica, ocorrer, serão personagens desse curioso episodio o sr. Otavio Mangabeira, da UDN, e o sr. João Mangabeira, que poderá ser muito bem o candidato do PSB e outros grupos politicos de esquerda.

* * *

Um dos principais temas da semana finda foi o encontro do Clube dos Duzentos, que reuniu os srs. Benedito Valladares e Adhemar de Barros. Muito embora ninguem saiba ao certo o que foi discutido nessa conferencia, admite-se, em geral, que o sr. Valadares iniciou a coordenação da candidatura do sr. Milton Campos e, para esse fim, tentou restaurar o antigo eixo Minas-S. Paulo. Para si, nessa transação politica, o futuro autor do "Espiridião" reservaria a governança de Minas Gerais...

Corre tambem a versão de que o sr. Benedito está agindo por delegação do Catete e, portanto, no interesse da candidatura que tiver o bafejo oficial. Ora, essa candidatura não será certamente a do sr. Milton Campos. Nesse caso, porem, que razão haveria para o sr. Benedito estar metido na empresa, se o ex-governador mineiro nem sequer é um dutrista?

E' certo que o sr. Valladares teve grande atuação no lançamento — em 1945 — da candidatura do general Gaspar Dutra. Ainda está viva na memoria de todos a visita feita por aquele politico mineiro ao então interventor Fernando Costa. Esse passado dá ao sr. Valladares credenciais para se movimentar. Ocorre porem que no momento a desconfiança é ainda geral e ninguem gostaria de empenhar sua palavra. Em que base poderá o ex-governador mineiro conduzir as negociações?

A esta pergunta só o criador de "Espiridiao" poderá, evidentemente, responder...

* * *

Foi noticiado há alguns dias que o sr. Milton Campos visitaria S. Paulo, a fim de tratar de politica com o governador Adhemar de Barros e os chefes dos principais partidos locais. O governador mineiro apressou-se em desmentir a noticia, que certamente foi inspirada pelo "underground" beneditino.

Na verdade, a visita do sr. Milton Campos, neste momento, seria um gesto tão ostensivo que colocaria em panico todos os interessados na corrida pelo grande premio de 1950. Dificil é admitir que o governador mineiro, homem ponderado e cheio de recato, assumisse uma atitude imprudente ou pelo menos precipitada.

E' certo que, há poucas semanas, o sr. Milton Campos viajou até as fronteiras da Bahia, a fim de confabular com o governador Otavio Mangabeira. Acontece porem que os dois governadores pertencem a um mesmo partido. O encontro ficou, assim, em familia, o que não ocorreria se o sr. Milton Campos aportasse em Congonhas.

* * *

No ambito estadual, a politica esteve mais ou menos tranquila, nos ultimos dias. As ferias do Legislativo fizeram cessar o duelo que se vinha travando entre partidarios e inimigos do aumento de impostos. E o ano se abriu com uma temperatura senegalesca, e pouco movimento. O calor, a falta de assunto e a ausencia de numerosos politicos, recolhidos a suas fazendas, chácaras, casas de campo, etc., fizeram descer o termometro das lutas partidarias.

Como contrapeso à pasmaceira, surgiu o inexpressivo Bloco de Resistencia Democratica (resistencia contra quem?), constituido por vinte e seis parlamentares de varios partidos. Trata-se, naturalmente, de uma nova formula, destinada a substituir as antigas Oposições Coligadas. O nome, porem, nada tem de oportuno, pois a Democracia não se encontra em estado que exija uma frente unica de resistencia, da qual participam numerosos elementos que durante o Estado Novo resistiram valentemente à democracia...

Para começar, a Resistencia (ah, como as denominações se vulgarizam!) promoveu um almoço no Mappin e visitou o sr. Cyrillo Junior, com o intuito ostensivo de cabalá-lo. O velho politico, entretanto, esgueirou-se à ofensiva combinada dos liderados da sra. Conceição Santamaria e, em espetacular contra-ofensiva, intimou os pessedistas que pertencem à Resistencia Democratica (que maravilha! Pessedismo e resistencia no mesmo caldeirão...) a dar meia volta, pois a hora é de unificar o PSD para o que der e vier.

Assim, com um começo melancolico, o Bloco (esta denominação foi escolhida naturalmente porque o carnaval se aproxima...) iniciou os seus passos, que não o levarão muito longe, certamente.

Chegará à quarta-feira de Cinzas? Permita Santa Maria que isto aconteça. Amen.

* * *

A proposito: O sr. Cyrillo Junior está empenhado numa tarefa ardua: a unificação dos varios grupos eleitoralistas que funcionam sob a razão social comum do P.S.D., nesta praça. Quer o sr. Cyrillo que os "velhinhos" do secretariado e os "novellistas" tenham os mesmos pontos de vista e obedeçam, como meninos bem comportados, à mesma voz de comando.

Com essa ilusão, entrega-se o sr. Cyrillo Junior à empresa de domesticar o pessedismo, medida previa para a uniformização de todos os militantes do Edificio Central...

Afinal, em beneficio de quem estará o ex-lider da maioria entregue a um empreendimento tão emocionante? Que secretas intenções alimentará o ilustre presidente da Executiva majoritaria?

Que ninguem me diga que tudo isto está sendo feito em beneficio da candidatura do sr. Novelli Junior à sucessão governamental de São Paulo...

* * *

Agora, concluindo, peço venia para reproduzir aqui o seguinte epitáfio escrito especialmente para o incansavel lider dos funcionarios publicos, deputado Pinheiro Junior:

Este que hoje aqui se cansa
Neste caixão funerario,
Teve seu repouso em vida,
Pois foi sempre funcionario.

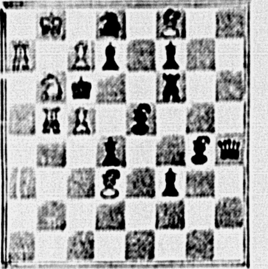
* * *

Todos os protestos contra os Epitáfios publicados na "Semana Politica" devem ser formulados por meio do Cartorio de Protestos do deputado Brasilio Machado Neto... E, com este aviso, até a proxima.

XADREZ

PROBLEMAS

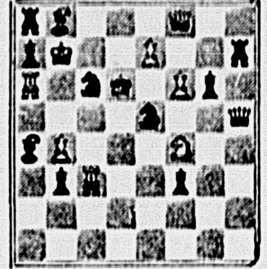
E. VISSERMANN



Mate em dois lances

Posição: 1R1c1B2-T1Pp1p2-1Cr2t2-1TP1b3-3p2Bbd-3B1p2-8-8

B. LLORENS MACH



Mate em dois lances

Posição: tb3D2-pR2P2t-T1cr1Pp1-4c2d-bP3C2--1pT2p2-8-8

CAMPEONATO DOS ESTADOS UNIDOS

O Campeonato dos Estados Unidos de 1948 ganhou o mestre H. Steiner. Na seguinte partida vemos o veterano na luta com o campeão juvenil L. Evans.

P. D. — Defesa India do rei

	Larry Evans	Herman Steiner
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3CR
3.	C3BD	B2C
4.	P4R	P3D
5.	P3CR	P4R
6.	P5D	P4TD
7.	B2C	C3T
8.	CR2R	C4B
9.	0—0	0—0

Temos aqui uma posição conhecida. O jovem Evans mostrou bons conhecimentos da teoria.

10.	P3TR	C1R
11.	B3R	P4B
12.	PxP	PxP
13.	P4B	...

Ameaçava o sacrificio posicional P5B. O lance do texto convida para P5R tendo então um futuro P4CR em reserva.

13.	....	P3CD
14.	PxP	PxP
15.	P6D!	...

Otimo lance para evitar o bloqueio de C3D.

15.	...	T1C
16.	PxP	CxP
17.	C5D	...

O jovem mestre Larry joga sem receio. Com a troca das DD podia simplificar a partida consideravelmente com boas perspectivas de um provavel empate.

17.	...	CxC
18.	BxC-	R1T
19.	R2T	D2B
20.	D2D	B2C
21.	C3B	TD1D
22.	B6T	T3D
23.	C5C	BRxB
24.	DxB	TxD
25.	CxD	B1B
26.	B2C	C6D
27.	P3C	P5B
28.	C5D	...

Aqui era melhor PxP.

28.	....	B5C
29.	PxP	B7R
30.	T1CR	....

As pretas estão melhor e as brancas deviam sacrificar a qualidade com chance de empate.

30.	...	PxP
31.	B1B	T1R
32.	P3T	PCB
33.	P4C	BxB
34.	TDxB	T7R+
35.	R3C	P7B
36.	T2C	T5R
37.	R2T	T33R
38.	PxP	PxP
39.	T1CD	....

As brancas estão numa posição perdida e fazem uma ultima tentativa de salvar-se. A idéia é linda e se não fosse o adversario um jogador de muita experiencia poderia dar resultado.

39.	...	T8R
40.	C6BR!	P8B-! (C)
41.	R1C	C6C+
42.	TxT	TxT+
43.	R2T	C8B+
44.	R1T	C6R
45.	T1C	TxT+
46.	Rx T	CxP

Abandonam.

TORNEIO INTERCLUBES

Terminou o Torneio Interclubes do corrente ano, com a realização da 15.a rodada da terceira categoria da Federação Paulista de Xadrez, tendo conquistado o titulo de campeão a turma da Associação Atletica Ramenzoni, vindo em segundo lugar o Esporte Clube Corintians Paulista, com a diferença de dois pontos. A turma campeã da terceira categoria era composta pelos seguintes enxadristas: — Theodoro Reinacher, Lincoln Doria, Gino Vanucci, Gustavo Lindholm e Jayme de Lima, atuando como reservas Wilson Barbosa, Lindoro Vicente D'Ambrosio, Luis Pagliari, Paschoal Moro e Maurico Gemgnani. A turma Corintians, vice-campeã jogou com os seguintes jogadores: — Benjamim Martins, Arlindo Vieira Fanca, Sebastião Donadelli, Eddi de Kraus e Jacinto Polcelli, atuando como reservas Alfredo Morais dos Santos, Osvaldo Scaciota, Raul Machado e João Abramides.

A colocação final dos concorrentes a terceira categoria é esta:

1.º — A. A. Ramenzoni com 54 e ½ pontos.
2.º — E. C. Corintians com 52 pontos.
3.º — C. X. Caldas Vianna com 51 e ½ pontos.
4.º — C. B. Macabi com 47 pontos.
5.º — A. E. Guarda Civil com 46 pontos.
6.º — Col. Anglo-Latino com 39 e ½ pontos.
7.º C. X. Independente com 38 e ½ pontos.
8.º — Turma Feminina com 37 pontos.
9.º — Circulo Israelita com 36 pontos.
10.º — S. E. Floresta com 34 e ½ pontos.
11.º — Telefonica Clube com 32 e ½ pontos.
12.º — A. Faz. Estadual com 32 e ½ pontos.
13.º — C. R. Turfistico com 31 pontos.
14.º — C. C. Progresso com 23 pontos.
15.º — Comercial F. C. com 21 e ½ pontos.
16.º — S. E. Palmeiras com 21 pontos.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

A Confederação, em sua ultima reunião, aprovou o seguinte calendario para o ano de 1949: Fevereiro, Campeonato Militar em disputa da Taça "Almirante Milanez"; 11 de Abril, Torneio Internacional de Rio de Janeiro; 11 de Junho, Taça "Brasil"; 19 de Junho, Campeonato Brasileiro de Soluções; 23 de Agosto, Campeonato Brasileiro individual; 7 de Novembro, Campeonato Brasileiro individual; 7 de Novembro, Campeonato Brasileiro por equipes.

Todas as provas acima serão realizadas no Distrito Federal.

TERRA NUA

Gilson Rocha Pitta

Jornalista, Gilson Rocha Pitta tem andado, como reporter, pelos quatro cantos do Brasil. E a vida do homem brasileiro, quer das cidades, quer do campo, não lhe é desconhecida. Para ele, que viu de perto essa vida, não existe aquele meufanismo do conde de Afonso Celso, que dourava tudo quanto via, e dizia ser um sonho viver em qualquer recanto do nosso vasto país. As reportagens que Gilson Rocha Pitta publicou sôbre os homens — os pobres homens — do litoral paulista, e as que mais tarde escreveu sobre a zona do Rio São Francisco, mostram bem o seu modo de encarar as coisas: de frente, em grandes "closes-up", que mostram tudo com veracidade. E o romance que escreveu — "Terra Nua", tomado de suas notas de reportagem no grande rio da unidade nacional, é um livro forte e denso, em que o estilo viril, aliado à imaginação do escritor, projetou a verdade da existencia desgraçada daquela gente, produzindo paginas de ficção, historia e sociologia, simultaneamente. O que aqui se vai ler é parte de um capitulo desse romance, que lido por alguns criticos, foi considerado como um dos mais belos que a chamada "literatura das secas" já produziu.



GILSON ROCHA PITTA

Madrugada, dona Margarida andava da fogueira para o lugar onde a criança gemia, fervendo mézinhas, cuidando do filho magrinho. Ia e vinha de um lado para outro, em silêncio, como uma sombra resignada de um galho que o vento balançasse ritmadamente. Fazia a criança engulir mais um gole de chá de ervas, fervido na lata preta de fumaça, com a água pouca do gravatá. Zangava, mas sua zanga rispida não calava mais o menino mirrado, torcendo, torcendo um ponto qualquer da barriga, ansioso a gemer de mansinho com a voz sumida e fina.

Havia, do lado, uma bola crescendo na barriga do filho, maior agora, maior depois, crescendo sempre. Dona Margarida se assustou com a presença da morte rondando o filho.

— Seu João!

Chamou o marido dormindo, roncando escondido nas ramas da arvore baixa. Chaves continuou a dormir e ela teve que o chamar com voz mais forte. Então, ele ergueu a cabeça, tirou o chapéu de couro de cima dos olhos, resmungando, para saber o que havia. Dona Margarida explicou:

— Chiquinho está ruim. Acho que vai morrer...

Chaves teve desejos de continuar dormindo, cansado. Ergueu-se, porém, cambaleando, com raiva, para ver o filho doente, enrodilhado no chão, gemendo com voz baixa, com medo, de certo, das zangas da mãe. Descobriu o Chiquinho dos trapos pequenos, para ver a barriga. Lá estava o calombo enorme, crescendo, maior, maior a cada instante. O rosto da criança estava pálido como a areia do chão e os olhos, na esclerótica, haviam ficado amarelos Estavam lá no fundo da órbita roxa e os ossos apontavam no rosto sofredor, querendo furar a pele amarelada. Fraca de não comer, a criança ia perdendo a voz, mas gemia sempre mais, retorcendo-se no chão, as mãos muito magras agarradas à barriga apertando um ponto qualquer.

As outras crianças dormiam sossegadas à volta do fogo, debaixo dos galhos da arvore pequena, enquanto dona Margarida aguardava a palavra do marido, de pé ao lado. As chamas que a fogueira lançava no ar iam dar a seu rosto encovado, o nariz fino e torcido na ponta, contôrnos mais duros. Os braços magros estavam cruzados no peito e os cabelos de dona Margarida desciam até eles, sujos de poeira. Nos olhos fixos, sem movimento, não havia lagrimas. Antes, um brilho de aço envolvia-os.

Chaves, agachado para apalpar o corpo magrinho do filho, fechava as palpebras, com sono. Perguntou ao Chiquinho:

— Doi muito, filho?

A criança não respondia nada, gemendo baixinho. A cólica de figado punha o ponto final na ictericia que o roia desde o ventre materno. Seus bracinhos finos apertavam com toda sua força inutil a barriga doendo, virado de bruços contra o chão. Chaves queria ver a criança no rosto e tentava virá-la ao contrário, sem conseguir. Os joelhos iam tocar, firmes, o abdomem, fincados na carne, ajudando tambem no combate à dor extrema. A dor que não diminuia com os chás de dona Margarida.

Chaves perguntou à mulher impassivel:

— Deu chá?

Dona Margarida respondeu com um aceno da cabeça... confirmando. Havia dado a mézinha toda a noite. Não sabia mais o que fazer. Diante do irremediável, que Chaves logo compreendeu, ficou agachado nos calcanhares, esperando nem sabia o que. Qualquer coisa que devia chegar a todo momento. Dona Margarida, magra e sonolenta, mas com os olhos brilhando, sentou-se ao lado do marido, espiando o filho sofrer. Não faziam nada, estavam apenas esperando o desenlace sem uma prece, ao menos. Esqueciam-se até de Deus.

Na ponta da leva de fugitivos, alguem começou a cantar. Outras vozes se ergueram, respondendo à primeira. Iam prosseguir, outra vez, que a aurora estava por chegar. As fogueiras foram se apagando, abafadas com areia para não atear fogo ao campo. O ruido da tralha se entrechocando, latas caindo, criança chorando e homens zangando, a mesma musica de sempre encheu o silencio da noite em agonia.

Hilario acordou, chamando Josefa. Só então os dois perceberam que a familia do Chaves continuava parada, ali em volta da criança.

— Está mal o menino? perguntou Hilario.

E o Chaves que continuava agachado nos calcanhares, ergueu na testa o chapéu ensebado, respondendo com tristeza:

— Não, melhorou. Morreu...

As outras crianças, encolhidas de frio, faziam circulo ao redor do corpo de Chiquinho, ainda enrodilhado como na ultima fase da doença, os joelhos espetando a barriga e os braços magrinhos cruzados com força. Geralda estava agarrada com a mãe, espantada, e Josefa apertava mais forte o filho chorão contra o seio. Chiquinho havia morrido e estava melhor porque não sofria mais. Ninguem chorava sua morte.

Enquanto as outras fogueiras se apagavam, a ultima de todas se avivava com os gravetos jogados no fogo. Era a do Chiquinho que já não podia seguir os outros. Lá adiante, iam os outros retirantes cantando, com sono, mas andando sempre. Sumiram na distancia quando o sol apareceu no horizonte para incendiar as macegas. Hilario ajudou o Chaves a abrir cova para enterrar o menino. O serviço foi rapido que a terra solta ajudava. E antes que o sol se tornasse insuportável, cada qual atirou um pouco de areia sobre o corpo magrinho de criança. Haviam entesado seus membros e não tinha mais os joelhos espetando a barriga, nem os braços cruzados com força. Direitinho, nem o calombo havia mais no abdomem, afeiando seu corpo moreno e tão magro que os ossos pareciam furar a pele amarelada. Os cabelos corridos eram compridos e bonitos, alguns fios caidos no rosto muito pálido, quando ele estava no fundo da cova. A terra se amontoou, fazendo uma pequena montanha na planicie. Uma cruz de galhos de umbuzeiro marcava a sepultura simples do Chiquinho.

Sem chapéu, os dois homens esperavam, com as crianças em volta, que dona Margarida se erguesse, afinal. Estava ela ajoelhada, rezando pela alma do filho.

Quando se levantou, tinha os olhos molhados de pranto, lagrimas que não procurava enxugar escorrendo no rosto magro. Foi ela a unica que chorou.

Foram andando sem pressa, calados. A planicie se estendia sem fim, na frente. Mais adiante estava o rio São Francisco, às margens do qual a viagem seria melhor e mais fácil. Atrás ficava cada vez mais longe aquela montanha pequenina no meio do campo, com uma cruz de galhos de umbuzeiro em cima, marcando a cova.

Os pés rangiam na areia e dona Margarida zangava com os outros filhos, quando se distanciavam demais, mergulhando na caatinga, onde as cascaveis esperavam qualquer vitima. Geralda andava ao lado de Josefa, enquanto Chaves e Hilario conversavam na frente, em voz muito baixa.

Chiquinho foi ficando esquecido, enterrado no campo. Havia muito mais em que pensar. E a marcha teve que ser apressada para que alcançassem os outros, já longe, na dianteira. O sol esquentava, estalando. A sede ia se tornando mais constante e o vento levantava do chão uma nuvem dourada de poeira, ardendo na garganta. Os passos rangiam na areia solta e quente como brasa moida. Os rastros iam ficando para trás, em linhas incertas, sinuosas como se uma manada trôpega de animais houvesse passado por ali. Dona Margarida agora andava mais à vontade, sem a criança para faze-la parar a cada instante no meio do caminho. Zangava ainda com os outros meninos, mas perdera o tom rispido de algum tempo atrás. Havia momentos em que atirava os braços para frente, pensando que Chiquinho ainda estivesse chorando para dormir. Embalava-o e os outros ficavam com medo dela porque a alma do filho estava agarrada no seu corpo.

Geralda se feriu na boca num espinho do gravatá que o pai lhe dera para matar a sede. Sangrando um pouquinho no canto dos lábios, havia se encolhido juntinho de Josefa, medrosa das zangas da mãe. Depois, a zanga não veio e ela arriscou uns passos mais adiante, saltando de um lado para outro. Voltou, porém, assustada para junto da companheira.

— Mãe não quer zangar, está triste por causa do Chiquinho.

Josefa disse que sim, que era aquilo mesmo, que dona Margarida havia ficado triste porque o filho morrêra.

— Tambem fiquei triste, Geralda...

A menina permaneceu em silencio, pensando, a ferida do labio doendo no canto da boca.

— Maninho estava doente, sofria. Sofre mais não...

Depois, apanhou um cajuí maduro que as outras crianças não viram, deixando-o passar. O caldo gostoso ardeu no canto da boca, onde o espinho do gravatá havia feito uma ferida pequena. Chorou.

A conversa, na frente, entre os dois chefes de familia, foi ficando animada, crescendo a voz no silencio do campo. Hilario estava afirmando, outra vez, que a cidade não valia o sertão, ainda que tivesse muita água e muito o que comer.

— Filho na cidade não respeita os pais, seu Chaves. Pai está morrendo e ele se divertindo, no fandango. Presta, não.

Chaves respondia que não, que isso se dava em qualquer parte, dependia da qualidade do filho. Contou a história de um amigo doente e velho, morrendo de fome e de necessidade, enquanto o filho vivia bem. Ali mesmo entregou a alma ao céu, bem perto do rancho do homem que podia ter ajudado o pai. Mas, não ajudou.

— Depende, seu Hilário. O mundo é assim mesmo, feito de gente ruim e gente boa, espalhado tudo por aí. E' como o juá, dá bravo e dá manso...

Hilario se lembrou de seus filhos maiores que se foram, deixando em casa a mãe doente e a irmã menor. Francisco morreu de penuria e Josefa se perdeu nas garras dos perversos. Mas teimava em desesperançar o companheiro. Deviam esperar a chuva, que havia de cair água outra vez. Sempre não foi assim?

— Comer o que, seu Hilário?

— Se vive...

No fundo do pensamento, enquanto discutia inutilmente, Hilário tinha a imagem de seu rancho abandonado, cheio de cobra e derrubado pelo gado. Gado? Não havia. Mas caia de velho e de abandono. Os retirantes que desciam o sertão faziam fogo lá dentro, queimando a galha da coberta. Ou um bexigoso estava, a essa hora, curando sua doença no girau de Francisca, empestando a casa. O umbuzeiro devia estar morrendo, de sede e de maltrato. Alguem havia de arrancar-lhe a raiz para beber agua e cozer a batata. O umbuzeiro estava morrendo. E um desespero surdo entrava na alma de Hilario, doendo, doendo. A imagem da árvore amiga em agonia, amargurava-o mais que todas as dificuldades da viagem incerta. Ia andando sem vontade, às vezes se atrasando. Josefa era a razão. Queria levar a filha para a cidade, onde podia se casar com algum operario. E ria da estupidez da gente da cidade, aceitando mulher que outro havia gozado. Josefa, precisava casar, para viver melhor e, ele, despreocupado. Por isso fugia, senão ficava.

Todavia, olhando para a desolação da planicie queimada de sol, a tabatinga e o fogo destruindo as caatingas, os ranchos que iam ficando para trás, abandonados e tristes, com bexigoso dentro, ficava cismando com tristeza. Mesmo que não houvesse Josefa, ele teria descido para o São Francisco, ganhando a estrada de ferro e sumindo.

Ilustração de Aldemir Martins para o romance de Gilson Rocha Pitta

CIENCIA PARA O POVO

O SOM

ALBERT OLIVEN

O homem possui cinco sentidos: visão, tacto, olfato, gustação e audição. Não é possivel fazer uma discussão dessas qualidades para verificar qual delas é a mais importante para nossa vida. Certamente, uma pessoa que não possua visão torna-se incapaz de aprender e compreender muitos aspectos da realidade. Porém a pedra de toque na vivacidade das coisas reais neste mundo barulhento bem pode ser a audição. É, pois, nossa finalidade, estudar o som e alguns dos seus fenomenos mais importantes.

Se tomarmos uma lamina de aço de meio metro de comprimento e a fixarmos por uma de suas extremidades, pode-se verificar que, se à outra ponta for comunicado um movimento vibratorio mais ou menos rapido, esta barra passa a emitir um som cuja intensidade depende da violencia comunicada a ela para que se ponha a vibrar.

B'BB'

A

Lamina vibrante

Experiencia analoga pode ser feita com uma corda de violino ou mesmo um cordão bem esticado, preso pelas duas pontas. Se dermos um piparote em sua região central, ele põe-se a vibrar rapidamente, emitindo um som mais intenso quanto mais forte for o piparote.

A B

Corda vibrante

Daí resulta claramente que o som é o resultado de uma vibração mecanica de corpos apropriados para tal.

Para a audição de um som, porém, é necessario ainda um outro elemento fundamental: que o som se transmita do local onde se efetuam as vibrações até o nosso ouvido, que é um orgão apropriado para a recepção de sons. Esta transmissão necessita, evidentemente, de um meio através do qual se dê.

Este é geralmente o ar, se bem que outros meios sejam capazes de transmitir o som. Como provar isso de modo a não deixar duvidas? Simplesmente do modo seguinte: coloque-se uma campainha (eletrica, ou então um pequeno sino que pode ser tangido por agitação), dentro de uma campanula de vidro, e toque-se a campainha. O som emitido é ouvido claramente, por um observador. Se, porém, retirarmos o ar do interior la campânula por meio de uma bomba pneumatica, a campainha pode ser tocada todo o tempo que se quiser que o seu som não será ouvido. Pode-se ir mais adiante ainda na experiencia, enchendo a campanula de agua; verifica-se que o som é ouvido no exterior da campanula. Poder-se-iam experimentar outros liquidos, e por arranjo conveniente, certos materiais solidos como ferro, cobre, etc. Verifica-se sempre que o som exige para sua propagação um meio transmissor.

C

Campainha em campanula

A propagação de um som não é instantanea, exigindo um tempo determinado para ir de um lugar a outro. A observação de uma tempestade permite concluir imediatamente a veracidade desta afirmação; certamente terão todos observado que, apenas alguns segundos depois de estourar um relampago e de se ver o seu risco luminoso, é que o trovão correspondente é escutado.

Para a medida da velocidade do som usa-se esta propriedade principalmente, ou seja de que a luz se propaga instantaneamente para todos os fins terrestres. Isto será discutido posteriormente e verificar-se-á que a velocidade da luz é de 300.000 quilometros por segundo. Como as distancias em que um som é audivel comumente não ultrapassam 5 quilometros, essa distancia é percorrida instantaneamente pela luz. O que se fa, então, para medir a velocidade do som é o seguinte: dispara-se um canhão num certo local. A 5 quilometros desse local colocam-se alguns observadores de modo a poderem observar o canhão que dispara. No instante em que a bala parte produz-se um clarão luminoso na boca do canhão. Os observadores marcam esse instante por meio de um cronometro. Como vimos, essa luz não consome praticamente tempo algum para ir do canhão aos observadores. Alguns segundos depois esses podem perceber o ruido da explosão da polvora que aciona a bala. O tempo que decorreu entre uma marcação e a outra é o tempo que o som consome para percorrer 5.000 metros. Suponhamos que esse tempo tenha sido de 15 segundos. Portanto em 1 segundo o som percorre 5.000 metros divididos por 15 ou seja aproximadamente 340 metros que é, pois, a velocidade do som no ar. Por meio de varias experiencias medo-se a velocidade do som em varias outras substancias. Na agua essa velocidade é de 1.500 metros por segundo. No ferro é de 5.100 metros por segundo, etc... Que o som se propaga mais rapidamente no ferro que no ar é facil verificar; basta que um observador encoste o ouvido a um trilho de estrada de ferro. A uma distancia grande uma outra pessoa bate nesse trilho. O ruido provocado por esse golpe se propaga no ar com a velocidade de 340 metros por segundo como vimos. E pelo ferro muito mais rapidamente. Portanto, o individuo que está à escuta, ouve dois sons correspondentes à pancada feita no trilho. Um que se propaga neste e algum tempo depois o que se prapaga no ar.

A propagação do som no ar ou em qualquer outro meio é feita do mesmo modo como na produção do som: por vibração das moleculas ou particulas que constituem o ar. Assim, quando se considera uma barra vibrando, a ação desta sobre o ar deve ser considerada do seguinte modo: quando a barra se desloca para a direita, por exemplo, comprime o ar; quando volta para a esquerda o ar antes comprimido sofre uma expansão. Essas compressões e expansões se propagam com a velocidade do som, indo finalmente impressionar os timpanos das pessoas, que não são mais do que membranas esticadas, sensiveis, pois, às compressões que o ar exerce sobre elas. Pode-se acrescentar de passagem que o formato particular que o ouvido humano possui é apropriado para concentrar maior quantidade de som no timpano. (Às vezes para aumentar a auditividade de um som fraco coloca-se, instintivamente, a mão ao ouvido, formando uma concha).

O eco é uma consequencia do fato de ser o som um movimento vibratorio. De fato, quando se produz um som diante de uma parede suficientemente grande para que o som não a contorne e vá adiante, as ondas sonoras (compressões e expansões do ar) se refletem nessa parede e voltam para o local onde o som foi produzido, repetindo então o som inicial. O ouvido humano só distingue, porém, sons que o atinjam com a diferença de tempo de 1|10 de segundo. De modo que, para que se dê o eco, o produtor do som deve estar afastado de uma distancia minima da parede refletora (17 metros).

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

HIGIENE PRE-NATAL

Rosalvo de Salles

— V —

(Conclusão)

Quanto a exercicios, a gestante os deve praticar moderada e diariamente; os efeitos são: aceleração de respiração, aumento de atividade circulatoria e de tonicidade muscular, sono suave e euforia para o espirito; estes exercicios se comporão de passeios a pé fóra da residencia principalmente depois das refeições, e de trabalhos leves domesticos que, bem dirigidos, poderão ser executados até as ultimas semanas antes do parto. Quanto ao trabalho industrial, as restrições são grandes; devem ser evitados trabalhos pesados, os que requerem movimentos continuos e acelerados, os executados à noite, os feitos em periodos suplementares, assim como a manipulação com toxicos, àcidos e gases. As viagens de automovel e carruagens em estradas boas, e as de trem podem ser feitas pelas gestantes que vão seguindo o curso da gravidez em bom estado; tais viagens se tornam prejudiciais, quando com trepidações; se as gestantes são sujeitas a abôrtos, o melhor é não viajar de maneira alguma; evitar-se-ão tambem viagens nos ultimos dias antes do parto porque o utero, à medida que se vai aproximando o termo da gestação, vai-se tornando mais sensivel aos movimentos e choques externos. Devem ser evitados os divertimentos exagerados e excitantes, os espetaculos dramáticos e os films impressionantes tais como os policiais e os que exibem cênas amorosas chocantes ou violentas. O dr. Waldemar E .Coutts, sanitarista chileno, já em 1929, em uma tese intitulada "Herança Psiquica Intra-uterina", se referia ao desenvolvimento precoce do sistema nervoso no feto, estudando as possibilidades de uma puericultura intra-uterina, aconselhando evitar-se, durante a gestação, o desenvolvimento do psiquismo mórbido. E pensam tambem assim diversos outros neurologistas e psiquiatras, aconselhando sejam evitadas pelas gestantes as impressões psiquicas nocivas através da visão.

Quanto ao repouso, deve ser de, pelo menos, oito horas no leito à noite, em ambiente ventilado, calmo e com temperatura propicia; aconselha-se tambem durante o dia um descanço de uma hora, nunca porém imediatamente após as refeições, o que poderia provocar o retardamento das funções digestivas.

As leis de proteção à maternidade e à infancia que vão tendo no Brasil carater evolutivo, já prevêem ou determinam licenças especiais remuneradas, antes e depois do parto, às gestantes operarias. Leis estaduais, federais e municipais concedem às professoras e funcionárias outras, neste estado, licenças previa e póstera ao parto, com remuneração total. Ponto importantissimo na vida da gestante é a questão do ambiente em que deve viver durante esta fase de sua vida que, apesar de fisiologica, requer cuidados especiais daquelas pessoas que a cercam. Devem existir calma e despreocupações; sobretudo devem ser evitados os choques nervosos e os motivos ou causas que modifiquem a rotina desta nobre e delicada função feminina. A paciente deve ser a primeira pessoa a se controlar, a encarar a vida com suavidade e com carinho; sempre se lembrará de que traz no seio um ser para com o qual terá no futuro de dividir a sua vida, dando-lhe do melhor e do mais alegre. Se reconhecidamente nervosa, procurará o médico ou a educadora-sanitaria que lhe ensinarão a encarar o seu estado com otimismo; se necessario, o médico dará a terapêutica medicamentosa; a gestante nervosa precisará sempre da assistencia preciosa do facultativo e da enfermeira ou educadora. Papel importante no ambiente da gestante, tem o seu marido, que fará tudo para que ele seja suave; ele deve se esquecer, ao entrar em casa, dos maus negocios, das más noticias, da condução ruim, dos maus governos e dos maus colegas da repartição, do jogo ou do crime que ele leu nos jornais; a alegria de viver será o seu lema ao transpôr a porta de sua casa; para a sua companheira de vida, usará sempre uma palavra de carinho, procurando saber de seu estado, desviando-a para outro assunto quando a gestante enveredar pelo caminho das queixas e sofrimentos; exercerá o controle das crianças que porventura existam na casa, para que sejam evitados os disturbios tão comuns provocados por estas.

São notaveis os efeitos da Higiene Pré-Natal sobre a gestante, usando-se as medidas aconselhadas pelos higienistas e obstetras. Verifica-se ultimamente a diminuição da mortalidade maternal e dos efeitos nocivos tantas vezes verificados (quando as gestantes não recebem a assistencia do médico ou da educadora-sanitaria através dos Centros de Saude ou de outras entidades sanitarias), tais como acidentes da gravidez e do parto (nefrites, intoxicações, metrorragias, etc.)

Os efeitos relativamente às crianças tambem são apreciaveis, verificando-se a diminuição da mortalidade infantil e da natimortalidade devidas à prematuridade ou debilidade congenita, traumatismos e acidentes outros; a Higiene Pré-Natal permite ainda melhor observação sobre molestias hereditarias ou predisposições patológicas, não só fisicas como psiquicas. S. Paulo, em sua Capital ou em grande numero de cidades outras, possui Centros de Saude onde poderão as interessadas se matricular e receber ensinamentos preciosos e assistência permanente e gratuita.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS
DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS
NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

A CIDADE EM 7 DIAS

Aqui se mata, e rouba e explora e abusa

Fernando Góes

A cidade tem novo governador. Afinal veio mesmo o coronel Asdrubal Cunha, e o sr. Milton Improta voltou às suas aulas de contabilidade. Há quem diga que a substituição foi boa, e há quem diga o contrário. O fato de o novo prefeito ter declarado que fará um governo partidario não ecoou muito bem, uma vez que inexplicavelmente São Paulo foi considerada base militar, e o prefeito aqui é nomeado e não eleito. Mas é preciso abrir um credito de confiança ao coronel Asdrubal. E' verdade que nos ultimos tempos vários creditos dessa especie foram abertos para diversos politicos, e em menos de quinze dias estavam estourados e impossibilitados de serem renovados. Que se mantenha firme o credito de confiança que toda gente, em boa fé, concedeu ao coronel Asdrubal, é o que desejo, ainda mais que, ultimamente, a emissão de cheques sem fundo tem sido desoladora...

* * *

O calor — velho tema — tomou proporções assustadoras nos sete dias que findaram. Não havia mais linho e brim que chegassem, e nunca a chuva foi tão ansiosamente esperada. Mas umas gotas de agua surgiram e logo sumiram, e estamos de novo desanimados, ameaçados de vermos subir o preço do chope e da cerveja, ou de vê-lo liberado, o que é a mesma coisa. Numa cidade em que não há mar, em que o sol castiga sem dó nem piedade os seus pobres habitantes, a cerveja é uma grande coisa. Duas geladissimas ampolas desse precioso liquido quase valem por um banho de piscina. Daí eu não compreender por que querem classificar a cerveja como mercadoria não imprescindivel, ou entre aquelas que se enquadram na classificação conhecida como "vicios de luxo". Já temos que suportar a onda de calor e ainda temos que suportar a volumosa e sufocante onda do aumento de preços? Sim, temos que suportá-la quietos, sem uma reclamação, sem sequer um queixume. A onda cresce e se avoluma, ameaçando tudo e todos, sem que se vislumbrem barcos salva-vidas ou boias salvadoras. E' o diluvio? Não sei. Em todo caso, sei que é um estrangulamento.

* * *

E, agora, preciso de certo tato e muito jeito para abordar esse problema do fechamento de alguns conventilhos. E' um assunto delicado para se tratar em jornal, e me orgulho desta cronica poder ser lida pelas familias. Portanto, vamos ver como é que eu poderei me referir ao fechamento de diversos desses estabelecimentos, que em má hora a policia resolveu perseguir, visando uma vaga moralidade. Vaga moralidade, sim, porque fechando-se tais casas, não se acaba com a prostituição que campeia infrene pela cidade. E a campanha ostensiva que se está fazendo, fará com que se multipliquem, nos predios de apartamentos, os lugares de encontros, aí, sim, misturando num sistema nada aconselhavel, casas de familia com casas de tolerancia. Quer me parecer que como estava tudo ia indo muito bem, porque a população não se implicava, sabia onde se encontrava o joio e o trigo. E agora, que fecharam a Vila Azul? Agora cada um que se arrume, procure os cinemas e as ruas mal iluminadas e sem policiamento. Porque todas às vezes que tais campanhas são encetadas, assistimos à multiplicação dos crimes de atentado ao pudor, que começam a ser praticados diariamente e em escala ascendente e impressionante. E isto continuará a acontecer enquanto as nossas autoridades não aprenderem que as necessidades do povo têm maior força que a falsa moral.

* * *

Um vereador apresentou um requerimento pedindo o fechamento dos "taxi-girls" e "dancings". Como estamos em pleno periodo de fechamento (até os chalés de bicho foram ameaçados de fechamento, um dia desses...), esse requerimento não teria a menor importancia, se não fizesse parte da serie de iniciativas que a Camara têm tomado ultimamente, visando limpar a nossa cidade dos vicios que a enfeiam. Esses vicios são: a leitura de revistas fesceninas, de publicações tipo gibi, a exibição de estatuetas ou quadros julgados imorais, o funcionamento de parques de diversões e, agora, os "taxi-girls". Eu bem sei que as criaturas que ali dançam são exploradas barbaramente. Mas sei, tambem, que essa exploração poderia ser corrigida sem que esses divertimentos publicos fossem fechados. Afinal de contas não temos nada nesta cidade, vivemos como ursos, e o pouco que temos, ainda nos querem tirar? Um prefeito houve que alegou não colocar bancos nos jardins para evitar as safadezas que os casais de namorados podiam ali praticar. E estamos agora no mesmo regime, em que para evitar isto ou aquilo, se acaba ou se fecha com tudo. Por que não policiar a cidade? Por que não evitar a exploração que se verifica nos "taxi-girls"? Talvez porque policiar e fiscalizar é mais trabalhoso, e fechar, acabar de uma vez com as coisas, é mais prático e está mais de acôrdo com a lei do minimo esforço.

* * *

A morte daquele cabreiro, lá para os lados da Mooca, é que foi dolorosa. E nem foi morte, foi um fuzilamento barbaro. O pobre homem recebeu no peito balas do fuzil de um soldado da Escola Técnica, ninguem sabe porque. E moradores do bairro queixaram-se aos jornais que alunos e praças daquela Escola, vêm maltratando os civis que residem pelas imediações, provocando-os e humilhando-os de toda sorte. Por que isso? Que mal fazemos nós, os paisanos desta terra, que tudo suportamos calados? E à Escola Técnica, que sempre encontrou no povo de São Paulo a mais franca acolhida, tendo todos se batido pela sua permanencia, aqui, quando se cogitou de transferi-la? No fundo, a questão é apenas uma: a da impunidade, a que tantas vezes tenho me referido. Como tudo nesta terra fica impune, aqui se mata, e se rouba, e se explora e se abusa do proximo como em parte nenhuma.

CINEMA

A ultima batalha de Cannes

Edouard Heisey

A cidade de Cannes, que goza de um clima incomparável, situada num lugar ideal para toda sorte de festividades, aspira tornar-se uma metropole do cinema, uma espécie de Hollywood francesa.

Com tais propósitos é que sua municipalidade resolveu construir um Palácio dos Festivais, digno de rivalizar com as mais belas salas da Europa.

Os planos ficaram logo prontos. Mas faltava o dinheiro. Num tempo como o nosso, não se podia evidentemente contar com uma subvenção suficiente. O unico meio era recorrer a um empréstimo, o que não seria possivel sem autorização governamental. Essa autorização tardou, pois aqueles de quem ele dependia não estavam certos de que a manifestação prevista para este ano fosse oportuna. Hesitou-se durante muito tempo e foi somente no mês de junho que começaram os trabalhos.

Ora, a sala devia estar pronta para o dia 12 de setembro. A idéia de conseguir isso parecia absurda. Até o ultimo momento, a população de Cannes desfilava diariamente diante da obra para espiar, e permanecia cética. Ainda uma semana antes da inauguração, os curiosos apenas viam paredes nuas, mal acabadas de secar. Mas no dia 12, um publico de elite tomava confortavelmente lugar numa sala cheia de bom gosto e tecnicamente equipada da maneira mais moderna.

A tonalidade geral é de um acolhedor encanto. De forma ligeiramente oval, esse vasto auditorio é muito alto e parece ainda mais, pois não houve tempo de construir o largo balcão que deve completá-lo.

As paredes são de um cinza azulado, as poltronas beige claro. Um belo pano de boca pregueado abre-se e fecha-se sobre a tela de dimensões muito estudadas. O conjunto é voluntariamente neutro, como convem para enquadrar os espetáculos mais diversos. Engenheiros peritos em acustica obtiveram um som excelente.

Pode-se dizer, sem exagero, que o resultado é perfeito, Da colocação da primeira pedra até a inauguração, passaram-se exatamente noventa e dois dias. Os americanos que vieram para o festival, embora acostumados a esse genero de "records", não escondiam o seu espanto.

Na noite da inauguração, o prefeito de Cannes fez entrar em cena a elite dos bons operários que trabalharam nessa construção, e que foram acolhidos com calorosos aplausos.

Ouve-se às vezes dizer que a França perdeu o gosto do trabalho. Esses homens demonstraram vitoriosamente, pelo seu exemplo, que essa história é falsa e que o seu país, tão cruelmente posto à prova, continua sabendo "arregaçar as mangas".

E depois, como conceber que alguma coisa não dê certo em Cannes? Tudo sorri nessa região abençoada, o céu e o mar, os homens e as encostas. O cinema, feito para derramar euforia no coração das multidões, acha-se ali verdadeiramente em casa.



"CRIME EM PARIS" — Grande quantidade de livros e filmes policiais têm divulgado por todos os pontos do mundo o nome da "Scotland Yard", tornando familiar esta organização policial britanica. Para todos, êste sugestivo nome tem um significado absolutamente claro, de perfil decididamente marcado. É a policia criminal inglesa com seus "trues", seus pacientes interrogatórios, seus métodos audazes, o faro dos seus detetives... Da mesma forma, a policia francesa tem a sua organização, desconhecida ainda para nós, é fato, mas que conta com grandes serviços no panorama interncional-criminal. Chegou agora a vez de conhecermos, assim como o foi a "Scotland Yard", a famosa organização policial francesa, através do filme "Crime em Paris" (Quai des Orfévres), da França Filmes do Brasil. Nesta pelicula, que obteve o "Primeiro Grande Prêmio Internacional para a Melhor Direção" (Henry Georges Clouzot), no "Festival Bienal de Veneza de 1947", o "Quai des Orfévres" aparece pela primeira vez na tela dos cinemas. Louis Jouvet, o ator de "Carnet de Baile", faz o papel do inspetor Antoine, empenhado na captura de um assassinio misterioso. Ao seu lado aparecem a novata Suzy Delair, Simone Renante, Bernard Blier e Pierer Larquey. No clichê uma cena do filme

Um premio de mil libras a Pierre Fresney

LONDRES (AFP) — O juri cinematográfico do "Daily Express" concedeu um premio de mil libras ao ator francês Pierre Fresney, pela sua interpretação em "Monsieur Vincent".

Premio identico foi concedido à atriz Jeanne Wyman pelo seu desempenho no papel de surda-muda do filme norte-americano "Johny Marlinda".

Finalmente, o mesmo juri julgou "Fallen Iden" como o melhor filme do ano. Esse filme atualmente apresentado na França sob o titulo de "Primeira Desilusão", cujo diretor é Carol Reed, apresenta no lado do ator Ralph Richardson a estrela francesa Michele Morgan e o jovem Bobby Henrey.

ANN TODD dirigida por DAVID LEAN

Londres (B.N.S. Ann Todd, a estrela de vários filmes produzidos pela organização J. Arthur Rank, foi escolhida por David Lean para interpretar o papel feminino de "The Trial of Madeleine Smith", o novo trabalho desse conhecido diretor a ser filmado nos estudios Pinewood, localizados perto desta Capital. Ann Todd já trabalhou sob a direção de David Lean, em "Nevermore", com absoluto sucesso. Lean, por sua vez, tem se revelado um dos mais proficientes diretores, como se viu em "Great Expectations", "This Happy Breed" e "In Which We Serve".



ROBERTO ACACIO, um dos protagonistas de "Caminhos do Sul", filme bascado na celebre novela de Pedro Ivan de Martins, que a Capital Filmes está rodando no Rio

Giovanni Papini fala sobre "Cícero e seu drama político"

Em artigo publicado no "Corriere della Sera" assim se expressou Giovanni Papini ao referir-se ao livro de Maffii "Cicero e seu drama politico":

"Maffio Maffii aproximou-se de Cicero com aquela simpatia e aquele honesto desejo de penetração que deveriam ser os requisitos essenciais do estado de alma de todo historiador. Maffii é ao mesmo tempo um humanista e um jornalista, e estas duas qualidades que poderiam parecer discordantes, contribuiram muito eficazmente para a reconstrução, numa sintese viva, da personalidade e da obra do grande jurisconsulto e tribuno romano. A cultura clássica permitiu-lhe penetrar o verdadeiro sentido dos textos e documentos cuja interpretação muitas vezes dá margem a opiniões contraditórias. Por outro lado, o longo tirocinio jornalistico de cerca de 25 anos deu-lhe aquele sentido tumultuoso da vida, próprio dos periodos de guerra e de crise e tão necessário para compreensão e representação de uma época complexa como aquela que caracterizou o fim da Republica.

Referir-se ao livro de Maffii como a um livro que se lê como um romance seria uma ofensa. A obra é mais apaixonante do que o comum dos romances e tem como personagens não já fantoches criados pela fantasia do escritor, mas criaturas vivas e poderosas, figuras entre as mais salientes da história da civilização".

Hollywood transporta-se para a Italia

ROMA, (AFP) — O exodo das estrelas norte-americanas de cinema para a Italia assume cada dia proporções maiores.

Greta Garbo estará em Veneza daqui a alguns meses para rodar a vida de George Sand. Deana Durbin provavelmente será a estrela de um filme que realizará, em abril proximo, em Roma, o diretor Goffredo Alessandrini. Errol Flynn chegará à Italia no proximo mês e Constance Bennet conta dentro em breve passar aqui algumas semanas de férias.

Gary Cooper, Heddy Lamar, George Raft e Walter Wenger tambem estão sendo esperados em Roma.

Contam os historiadores que quando Tchaikowsky compunha, até os criados paravam de trabalhar para ouvi-lo tocar. E acrescentam, provavelmente com certo exagero, que até os passaros cessavam os seus cantos para não perturbar o genial criador de "Eugene Oneguin". Aproveitando-se de um tema tão palpitante como este, a Allied realizou "Sinfonia Trágica", com Frank Sundstron, ator sueco que estreia na carreira cinematográfica, interpretando a personalidade do grande musico, ao lado da linda Audrey Long. No clichê uma cena do filme, que revive a história... ou a lenda... quem sabe lá..., dos criados...

Cinema e seguro de vida

LONDRES — Em face dos riscos que iria correr se viajasse de avião, a formosa "estrela" francesa Edwige Feuillere se viu proibida de realizar uma viagem aérea da França à Grã-Bretanha, para assistir à "premiere" do filme "Woman Hater". Segundo declarou a atriz, seu seguro era de 50.000 libras, quando se incorporou a uma companhia para viajar pelo continente, interpretando a peça "Camille". Seu plano de deixar Liege numa terça-feira para ir a Londres e regressar a Lião dois dias depois teve que ser cancelado. "Isso é por demais ridiculo", declarou Edwige Feuillere, manifestando o seu profundo aborrecimento. (B.N.S).

"ADEUS MOCIDADE", a alegre comédia italiana que nos mostra os meios estudantinos italianos, do começo do século, foi com justiça colocada ao lado de "Vida Boemia", de Murger, por seu poder de evocação e pela suavidade de suas recordações. Maria Denis, Adriano Rimoldi e Clara Calamai, serão os principais protagonistas desta linda historia de amor...No clichê a encantadora Clara Calamai, numa cena especifica do filme

LEVANDO O TRABALHO A SERIO

LONDRES — Edouin Dollfus, de 22 anos, filho do técnico francês em balões, Charles Dollfus, que veio à Inglaterra para dirigir as sequências de cenas de balão, no filme "Trottie True", tecnicolor sobre uma dançarina que se casa com um aristocrata britanico, substituiu a estrela Jean Kent em algumas das cenas do balão. E ele certamente levou seu trabalho a sério.

Numa das cenas em que se vê a partida [illegible] True num balão, Edouin, substituindo Jean, tinha de saudar a multidão que se encontrava em baixo, gesto este que realizou com a máxima naturalidade.

Ao aterrisar, perguntou ao diretor Brian Desmond Hurst se estava satisfeito com sua atuação, acrescentando: "Suponho que terá percebido que eu saudava como uma mulher e não como um homem!"

CHAMARAM UM DETETIVE

LONDRES — Todas as manhãs, às 8,30, um homem de quase 60 anos de idade, de oculos e cabelos grisalhos, transpõe o portão dos novos Estudios da Associated British, de Elstree, segurando uma velha maleta. Poucas pessoas imaginariam que nela transporta os apetrechos que o auxiliaram a estabelecer provas concretas em mais de 300 crimes importantes, inclusive vários assassinios.

Escolhido por sua eficiência, quando, com 27 anos, era guarda em Londres, o ex-detetive-inspetor F. C. Fuller serviu durante 32 anos no Departamento de Dactiloscopia de Scotland Yard. Agora que ele se aposentou, realiza um trabalho semelhante... para o filme da nova companhia "Man on the Run".

CAMA HISTORICA

O mobiliário que guarnece alguns "sets" do filme "AS DUAS SANTINHAS", provocará por certo gritos de admiração em muitos entendidos em antiguidades raras. Várias cenas dessa comédia de Veronica Lake e Joan Caufield foram tomadas numa antiga residência que Barry Fitzgerald possui na Nova Inglaterra; e entre os moveis autênticos que lá se encontram, acha-se uma velha cama que os peritos afirmam ser do ano de 1760, uma verdadeira reliquia histórica norte-americana.

Os atores preferidos pelos camponeses americanos

HOLLYWOOD (U. P.) — Ingrid Bergman e Bing Crosby foram os artistas preferidos pela população rural dos Estados Unidos em 1948, segundo revela a sexta enquete anual promovida pela revista agricola "Country Gentleman".

Os camponeses são conservadores, pois é o terceiro ano consecutivo em que preferem Ingrid Bergman e Bing Crosby.

Os outros mais votados foram as atrizes June Allyson e Irene Dunne e os atores Gregory Peck e Gary Cooper.

De volta à America

Procedente de Londres, onde foram representar os Estados Unidos no famoso "Baile Anual das Estrelas", patrocinado pela Rainha da Inglaterra e pela princesa Margareth Rose, chegaram a Nova York, sexta-feira ultima, os astros Alan Lad e senhora; Billy De Wolfe, Joan Caulfield, Michael O'Shea, Myrna Loy, Robert Taylor e Elizabeth Taylor.



JOSEPHINE STUART a recente descoberta de David Lean, conta apenas vinte anos e alem de bonita é talentosa. Lean confiou-lhe o papel da desventurada mãe de "Oliver Twist" e, segundo a critica londrinense, Josephine Stuart merece as honras do "estrelato"

Novo astro infantil

Bobby Henrey, o ator de 8 anos que tão importante papel representa no filme "The Lost Illusion", produzido e dirigido por Carol Reed no London Film Studio, de Shepperton, morava em companhia de sua mãe, no hotel existente nos próprios estudios, durante a produção do filme, num grande quarto do primeiro andar, de frente para um prado com um riacho no fundo. Ali, Bobby não só aprendia seu papel como recebia toda especie de lições que um garoto de 8 anos geralmente recebe sob a orientação de sua progenitora. Além do mais, sua aia o acompanhava constantemente quer estivesse representando, quer passeasse pelos jardins do estudio.

A senhora Henrey, francesa de nascença, vigiava atentamente o regime alimenticio do menino, de modo que ele terminou sua atuação no primeiro filme sem nenhum precalço, sendo uma das pessoas mais ativas e mais bem dispostas do "set".

Afora seus brinquedos, dos quais tinha muitos em Shepperton, Bobby deliciava-se não só em fazer setas de papel, como tambem navios, alguns dos quais de aparencia bem complicada, a se julgar pelo numero de mastros.

Durante o periodo de filmagem, o regime consistia em deitar-se cedo, e, como o hotel está a pouca distancia do estudio, podia tambem gozar de um curto descanso depois de jantar no restaurante do estudio.

Certamente é um lugar comum dizer que alguem "gostou imenso de uma coisa", mas, no que se refere a filmagem de "The Lost Illusion", é uma frase perfeitamente aplicável a Bobby.

O mordomo dá instrução ao patrão

LONDRES, (B.N.S.) — Sir Campbell Mitchell Cotts, o magnata armador que gosta de trabalhar no cinema, deu inicio ao desempenho de um papel no filme "Duas Cidades", produção em tecnicolor, nos studios Denham. O papel de que se acha encarregado Sir Campbell é o de Sainsbury, mordomo do duque de Wellwater. Para assegurar-se de que não iria de encontro ao codigo da profissão de mordomo, Sir Campbell levou até Denham seu antigo mordomo, Montague A. Cooper White, para com ele aconselhar-se. Felizmente Cooper White, que havia sido "valet" na Casa da Princesa Real, em Harewood, pouco encontrou que censurar na atuação "domestica" de seu ex-patrão.



JANE POWELL, a linda "starlet" da Metro, foi a revelação de "Romance no Mexico". Jane Powell aparecerá proximamente, ao lado de Jeanette MacDonald e José Iturbi, em "Três filhas levadas". Estará, tambem, com George Brent, em "Transatlantico de Luxo" e com Wallace Beery e Carmen Miranda, em "O Principe Encantado"

O "CONTO DO VIGARIO" EM HOLLYWOOD

Nelita Abreu Rocha

As propostas de "negocios" que as estrelas de Hollywood recebem continuamente pelo correio são tão absurdas, quase todas, que só a muito custo as destinatárias admitem não serem elas fruto da falta de ocupação de algum humorista em férias... Mas, a verdade é que essas cartas contendo toda espécie de métodos e sistemas para um enriquecimento rápido são, em sua maioria, escritas por pessoas de boa fé. Aliás, não é tarefa facil, hoje em dia, "tapear" um artista da tela. Quase todos possuem administradores para seus bens, ou são, como no caso de Bing Crosby e Bob Hope, diretores de sociedades anonimas que se encarregam de gerir suas atividades profissionais. Assim, as propostas mais ou menos fantásticas vão parar diretamente às cestas de papeis, sem que os administradores ou prepostos se dignem levá-las ao conhecimento dos destinatários. Há exceções, é claro, principalmente quando se trata de propostas que, pelo seu absurdo ou ingenuidade, se tornam engraçadas.

Paulette Goddard, por exemplo, recebeu certa vez uma carta de um "famoso explorador" que lhe solicitava recursos financeiros para o preparo de uma expedição destinada a desenterrar os tesouros da Ilha dos Cocos. Uma vez encontrado o tesouro ali escondido por piratas do Século XVIII, a quantia empatada na proeza seria devolvida à financiadora, juntamente com os juros de 100%, comprometendo-se ainda o "famoso explorador" a construir um monumental palácio, no meio da ilha, para a residencia de verão de Paulette Goddard. A tolinha não financiou, mesmo assim...

Marlene Dietrich, a estrela de "A MUNDANA", recebeu há pouco tempo um convite para ser sócia de uma fábrica de sombrinhas e guarda-chuvas, a ser fundada em Calcutá.

O apoio financeiro de Alan Ladd foi solicitado por um "notável cientista" que inventou um processo simples e barato, para a fabricação em série dos mais modernos tipos de "bomba atomica"... A unica coisa que o inventor exige é que a produção não seja utilizada para fins bélicos.

Pela módica quantia de cinco mil cruzeiros, Bing Crosby entraria na posse de um método infalivel para ganhar nas corridas de cavalos. E por muito menos, Ray Milland seria o feliz dono de uma fórmula para a fabricação de genuino whiskey escossês... feito em casa.

A Veronica Lake propuzeram entrar como sócia comanditária de uma lavanderia. A estrela de "AS DUAS SANTINHAS" entrou... e está ganhando muito dinheiro ,o que tambem não deixa de ser engraçado...

Mas, apesar de todas as precauções, de vez em quando as estrelas são vitimas dos "contos do vigário", tal como qualquer "otário" anônimo. Ainda agora, por exemplo, está em grande moda na terra do cinema a venda de "telas de pintores célebres", baratissimas todas elas, pois entraram no país de contrabando, levadas por "deslocados da guerra"... Quadros de Velasquez, Goya e Greco, "devidamente autenticados" pelo Museu Prado, ornamentam até mesmo as cozinhas de certas chinchas... Quanto a Van Gogh, se durante dez anos ele tivesse pintado dez quadros por dia, ainda assim não teria dado conta dos "seus" originais que são negociados por meio de cartas confidenciais, acompanhadas de catalogos coloridos. Os quadrinhos possuem umas côres tão vivas, tão sugestivas e atraentes que se vê logo que foram pintados por Van Gogh... E como são baratos!

A bem dizer, só há um genero de carta que merece um cuidadoso estudo por parte dos administradores e das próprias estrelas: são as cartas que trazem o timbre dos estudios e a oferta de um novo e vantajosa contrato...



PATRICIA MARSHALL, que se vê no clichê, é uma linda carinha sobre um corpo belissimo. Pertence ao grupo de "girls" da Metro e aparece em "Tudo Azul", com June Allyson e Peter Lawford, nos papeis principais. Patricia aparecerá, tambem, em "Ziegfeld Follies", tecnicolor, como a primeira, e por certo alegrará bastante o filme com sua tentadora presença

ARTES

TEATRO

"Mulheres"

III

Para encerrar os comentarios que venho fazendo a proposito de "Mulheres", a deliciosa comedia de Clare Boothe, que Dulcina está apresentando no Teatro Santana, preciso continuar o exame de interpretação das demais figuras do elenco. De um modo geral, sem que nisto vá algum excesso de benevolencia, quero ressaltar a atuação das jovens artistas que pela primeira vez pisaram o palco. Elas não comprometeram o espetaculo, pois portaram-se com certo desembaraço, agindo com esforço e inteligencia. Por isso mesmo e dentro de suas possibilidades, contribuiram para a harmonia do conjunto. Dito isso, entro agora na analise da interpretação.

Principiarei por Yara Cortez, a vencedora do concurso organizado no Rio por Dulcina. Inegavelmente, estamos na presença de uma atriz de apreciaveis predicados e que se movimenta, em cena, com um desembaraço e uma naturalidade que, francamente, custa a gente crer trata-se de uma estreante. Vivendo o papel de Edith Potter, uma senhora que fala por um batalhão, soube emprestar o sentido exato do personagem da peça, conseguindo provocar o riso da platéia, em certos momentos. Yara Cortez é uma revelação. Alta, bonita e elegante, tem tudo para vencer no teatro. Cirene Tostes, encarnando a vulgarissima Miriam Aarons portou-se muito bem, revelando os seus recursos cenicos de maneira apreciavel. Yara Isabel é outra que deu relevo ao seu papel. Boa, muito boa mesmo, a sua atuação como criada do hotel. Lidia Vani, que já era conhecida do nosso publico, tem em "Mulheres" uma excelente criação, vivendo a figura de Peggy Day. Gostei imensamente do seu desempenho como a esposa amorosa e quase ingenua, culminando o seu trabalho no segundo ato, quando Peggy se comunica pelo telefone com o marido. Lidia dá a essa cena um sabor nitidamente delicioso.

Mara Rubia, é uma loira fascinante e cheia de desembaraço, que no papel de Crystal Allen está perfeitamente a vontade. Sabendo tirar partido da sua beleza, pois a natureza lhe foi prodiga de encantos, Mara Rubia foi bem a futilissima Crystal Allen, cuja vida se resumia em preocupar-se com luxos e prazeres. (Mara Rubia só trabalhou na estréia, tendo vindo especialmente do Rio para tal fim, em virtude de ter adoecido a atriz Vivian Grey, que é a quem confiaram o papel de Crystal). Regina Aragão andou com naturalidade na mãe discreta, bondosa de uma filha enternecedoramente meiga. Valery Martins colaborou com acerto e inteligencia, mostrando-nos a figura de uma escritora que não perde tempo para manifestar suas observações mordazes. Em "Mulheres" aparece tambem Sonia Maria, uma garota de 8 anos. Que precocidade artistica, Santo Deus! No papel da menina Mary ela o faz de tal modo, que dá a impressão de ser a Shirley Temple do teatro brasileiro. Essa menina vai longe, se continuar nesse caminho. As demais artistas da peça, com seu desempenho, torno a repetir que não comprometeram o ritmo harmonioso do espetaculo.

Há mais para dizer. Os quadros desenhados e executados por Osvaldo Mota e Luciano Trigo estão excelentes. As toilletes exibidas pelas atrizes, ricas e lindas, valem como uma demonstração do apurado gosto de Dulcina.

Enfim, "Mulheres" é um espetaculo que se recomenda. E' um espetaculo que agrada, pois alem de tudo, traz a garantia da excelente tradução que Lucia fez do original norte-americano.

M. J. S.

"MULHERES" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, ás 15 e 20,30 horas, no Teatro Santana, a comedia de Clare Booth, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, que tem uma excelente criação comica, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Isabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira e outras.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, ás 15 e 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedia, continuará apresentando a peça de Abilio P. de Almeida, "A Mulher do Proximo". A peça é representada pelo Grupo de Teatro Experimental, com Cacilda Becker no principal papel feminino.

SESSÕES, HOJE, NO CINE ODEON

Dando prosseguimento nesta Capital, a Companhia Portuguesa de Revistas levará á cena, hoje, novamente, ás 15, 20 e 22 hs, na sala vermelha do Cine Odeon, a revista "Tiro-liro, liro", em que atuam Irene Isidro, Villaret, Maria Condessa, Antonio Silva, Eunice Colbert, Saluquia Rentine, Ribeirinho e outros.

"CARLOTA JOAQUINA" NO TEATRO MUNICIPAL

Sob os auspicios da Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo será representada nos dias 11 e 12 do corrente, no Teatro Municipal, a peça historica de R. Magalhães Junior "Carlota Joaquina". A peça será interpretada pelo conjunto de Paula Sales.

CHICO ALVES NO CINE REX

O cantor Chico Alves realizará no dia 18 do corrente, no Cine Rex desta Capital, um espetaculo popular, no qual tomarão parte artistas do radio de São Paulo.

"RIBATEJO", TERÇA-FEIRA, NO CINE ODEON

A Cia. Portuguesa de Revistas, dará, na proxima terça-feira, na sala vermelha do Cine Odeon, as primeiras representações da fantasia musical "Ribatejo".

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade".

O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", Ciencia e Religião", Musica e Dança", Técnica Popular", encontra-se aberto á visitação publica, ás segundas e quintas-feiras, das 15 ás 18 horas, á Av. S. João, 269. Até o dia 20 de Dezembro, um mês após sua inauguração, visitaram o Museu cerca de 220 pessoas. Durante esse periodo, graças ás inumeras doações recebidas o numero de objetos folclóricos aí catalogados atingiu 700.

MUSICA

FESTIVAL LITERO-MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto "Caetano de Campos", um festival litero-musical, organizado pelo sr. Antonio Grosso da Silva, com o concurso dos artistas Ivone de Rivera, Galileu Nascimento e Grosso.

CONCERTO SINFONICO

Terá lugar hoje, ás 10 horas, no Cine Max, em São Caetano, um concerto sinfonico a cargo da Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo e da Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro Armando Belardi.

ESCOLA DE BAILADOS

Estarão abertas, diariamente, a partir de amanhã, das 13,30 ás 17,30 horas, na Secretaria da Escola de Bailados, as matriculas para os antigos alunos, bem como as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, nos diversos cursos da Escola. Para estes, será exigida a certidão de nascimento e duas fotografias de 3x4. As aulas para os alunos do Corpo de Baile e demais cursos da Escola, terão inicio no dia 1.º de fevereiro.

Artista brasileiro chega de Portugal

Regressou ao Rio, procedente de Lisboa, pelo transoceanico da frota bandeirante da Panair do Brasil, o ator brasileiro, Edmundo Lopes que tem tido destacada atuação em varias companhias teatrais, ao lado de Alma Flor, Procopio e Bibi Ferreira. Edmundo Lopes foi a Portugal a fim de tomar parte na filmagem de "A vida de Castro Alves".

Escola de bailados do Departamento de Cultura

Estarão abertas diariamente, a partir do dia 10 de Janeiro das 13,30 ás 17,30 horas, na Secretaria da Escola de Bailados, as matriculas para os antigos alunos, bem como as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, nos diversos cursos da Escola. Para estes, será exigida a certidão de nascimento e duas fotografias de 3x4. As aulas para os alunos do Corpo de Baile e demais cursos da Escola, terão inicio dia 1.o Fevereiro.

"MULHERES" — Uma cena da aula de ginastica da comedia de Clare Booth, atualmente em cena no Teatro Santana, onde aparece Dulcina (ao centro) ladeada por duas jovens artistas do conjunto

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Candido Portinari — Das 14 ás 21 horas, exceto ás segundas-feiras, no Museu de Arte, á rua Sete de Abril, 216, exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo trabalhos de 1920 a 1946.

Flavis e Antequera — Das 8 ás 22 horas, na Galeria de Arte da A.C.M., á rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva.

Pintura — Na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

Mario Agostinelli — Na Galeria Itá, sita á rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

1a feira de Arte de São Paulo — Na Galeria Itapetininga, á rua Barão de Itapetininga, exposição conjunta de pintura de Portinari, Volpi, Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Mick, Pola, Flavio de Carvalho, Zanini, Rebolo, etc. Todos os catalogos são capeados com desenhos originais da maioria dos expositores, desenhos que podem ser emoldurados como quadros. Encerra-se amanhã.

Exposição Eugenio Belenki — Das 13 ás 21 horas, á rua Independencia, 644, junto ao Hospital Militar, exposição de quadros do pintor Eugenio Belenki.

III Salão de Verão — Na Galeria Itá, o III Salão de Verão, exposição de pintura e trabalhos de inumeros artistas, entre eles Aldo Malagoli, Bernardino Pereira, Colette Pujol, Gino Bruno, Manuel Madruga, Raul de Melo, Tony Koegl e outros. A mostra estará aberta até o dia 15 do corrente.

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 ás 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 ás 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Blater — Das 8 ás 22 horas, na galeria de arte da Associação Cristã de Moços, á rua Sto. Antonio, 201, exposição de pintura.

Caetano Miani — Na "Galeria Domus", á rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de Afrescos e Incaustos em terra cota.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados e não se espalhando no organismo.

PAISAGEM — Aldo Bonadei é um dos bons artistas que está expondo no XII Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos, instalado no Galeria "Prestes Maia". Artista de remarcada personalidade, as suas produções exercem grande influência na formação estética de seus alunos, pela propriedade de côres e pela sugestão dos motivos, dentre os quais ressaltam as paisagens impregnadas de melancolia. O clichê focaliza uma das interessantes paisagens de Aldo Bonadei

Comemorações do centenário de Chopin

O Comitê Francês de Comemorações do Ano Chopin, colocado sob o alto patrocinio dos presidentes da França e da Polonia e presidido pelo sr. Edouard Herriot, está constituido, entre outros por: presidente do Conselho dos Ministros da França, srs. ministros das Relações Exteriores e da Educação Nacional embaixador da Polonia sr. e sra. Joliot-Curie srs. Georges Duhamel Julien Benda Paul Eluard, sra. Cotton — presidente da Federação Democratica Internacional Feminina — sr. Sarrailh — reitor da Universidade de Paris — sr. Julien Cain — administrador-geral da Biblioteca Nacional — sr. Barraud — diretor da Radiodifusão Francesa — sr. Jaujard — diretor das Artes e das Letras no Ministerio de Educação Nacional — sr. Joxe — diretor das Relações Culturais no Ministerio das Relações Exteriores, e as mais eminentes personalidades do mundo artistico e musical francês.

A direção dos trabalhos do Comitê foi confiada á famosa pianista Marguerite Long. A iniciativa da criação do Comitê coube á associação "L'Amitié Franco-Polonaise". O Comitê criou varias comissões para o trabalho pratico, cujo esquema reproduzimos abaixo:

Comissão Musical, com subcomissões de concertos, radiofonicos, de concurso, de conferencias e do itinerario e da sepultura de Chopin; Comissão de Descentralização, com subcomissões de itinerario, "tournées" na provincia, escolas, conservatorios de provincia, vilegiaturas e cassinos, Belgica, Holanda e Inglaterra; Comissão de Propaganda com subcomissões de radio, imprensa, edições — obras de vulgarização sobre Chopin — traduções do inglês e do polonês, edições para jovens, discofilia, etc.; Comissão da Exposição e do Livro de Ouro e Comissão do Selo e da Medalha.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Antonio Constantino, diretor do Departamento Estadual de Informações; João de Ataliba Nogueira diretor-geral do Tribunal de Contas do Estado; e Marcelino Ritter, nosso colega de imprensa.

Sra. Iolanda Conceição Quintanilha, esposa do sr. Demosthenes Mario Quintanilha.

Srta. Laura Batistela, filha do sr. Angelo Batistela e de d. Stela Batistela.

Fazem anos amanhã:

Srs. Jussieu da Cunha Batista, nosso companheiro de trabalho; e Miguel Postalni, presidente da Maltema Comércio e Industria S.A.

NASCIMENTO

Nasceram nesta Capital:

— Tales Roberto, filho do sr. Osvaldo Cordeiro e de d. Eria de Almeida Cordeiro.

— Ana Maria, filha do sr. Fernando Fortarel Barbosa, nosso colega de imprensa.

— Miguel, filho do sr. Tufy Calfat e de d. Anastacia Calfat.

— Olegario, filho do sr. Olegario Valadão e de d. Elisabete Petroni Valadão.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Chafic Kayat, filho do sr. Ibrahim Kayat e de d. Emilia Kayat, falecidos, e a srta. Zilda Audi, filha do sr. Dib Audi e de d. Adelia Audi.

— O sr. João Benetez filho do sr. João Benetez e de d. Margarida Benetez Rodrigues, já falecidos, e a srta. Adina Jorge, filha do sr. Salim Jorge e de d. Naime Chamas Jorges.

— O sr. Moacir Expedito Marret Vaz Guimarães, filho do sr. Alcindo Pimenta Vaz Guimarães e de d. Alisa Vaz Guimarães, e a srta. Lucia Rego Freitas Cruz, filha do sr. Paulo Rego Freitas Cruz e de d. Lucinda Rego Freitas Cruz.

CASAMENTOS

Mendes-Leodoro — Ontem, na igreja da Paz, ás 17 horas, da srta. Cesarina Mendes, filha do sr. Aniceto Mendes e de d. Maria Doarda Mendes, falecidos, com o sr. José Leodoro, filho do sr. Manuel Dionisio Leodoro e de d. Idalina Leodoro. Paraninfaram o ato civil e o religioso pelo noivo, o sr. Joaquim Junho e sra. e, pela noiva, o sr. Geraldo Aniceto e sra.

Melo-Mouro — Ontem, no cartorio das Perdizes, da srta. Ligia R. Melo, filha do sr. João Dalmacio Melo e de d. Maria Rodrigues Melo, falecidos, com o sr. Adonis Santos Mouro, filho do sr. José Santos e da sra. Ana Mouro, falecida.

Sindona-Lacerda Manna — Dia 15 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Saude, bairro de Vila Mariana, do sr. Cino de Lacerda Manna, filho do sr. Francisco Manna, e de d. Maria da Gloria de Lacerda Manna, falecida, com a srta. Marina Sindona, filha de d. Maria Gallucht Sindona e do sr. Alcatino Sindona. Servirão como padrinhos o sr. Lourenço Gallucht e senhora.

No Rio de Janeiro:

Toscano de Almeida-Lopes — Dia 15 do corrente, ás 17,45 horas, no mosteiro de São Bento, do sr. Edmundo Lopes, filho do sr. Alfredo Lopes, com a srta. Euridice Toscano de Almeida, filha do sr. Artur Toscano de Almeida, falecido, e de d. Lili Toscano de Almeida.

Em Araçatuba:

Janini-Ribeiro — Dia 28, na matriz local, do sr. Benedito Ribeiro, filho do sr. Antonio Albino Ribeiro e de d. Malta Dolores Ribeiro, e a srta. Maria Terezinha Guimarães Janine, filha do sr. Brás Janini e de d. Olga Guimarães Janino.

HOMENAGENS

Comendador Elias Assi — Por ter sido agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, amigos, colegas e admiradores do comendador Elias Assi, oferecer-lhe-ão um banquete em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. Adesões, pelos fones 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6185 e 7-1712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 51-6993, com o sr. Quartim de Morais; e 2-7455, Economia; e 2-2377, Revista Oriente.

Sr. Gumercindo Fleury — Vai ser homenageado pela Frota da Boa Vizinhança, amanhã, com um jantar, ás 20 hs., na Cambusa Rola, o sr. Gumercindo Fleury, nosso colega de imprensa, membro do Conselho Social de Menores, secretario da Comissão de Festejos do Quarto Centenario de São Paulo e vice-diretor da Escola Oficial de Transito. Falarão, em nome da Frota da Boa Vizinhança, o sr. Antonio Silveira Cata Preta e, em nome dos amigos, o dr. Artur de Sales Pacheco. As adesões poderão ser dadas á seguinte comissão: José Emanuel de Assunção Pedroso, tel. 3-3126; Luis Cata Preta, tel. 51-8036 e Nuno Quintanilha, tels. 51-3055 e 3-9281.

Pintor Clovis Graciano — Promovida pelo Instituto dos Arquitetos, Clube dos Artistas e varios intelectuais e artistas de S. Paulo, será oferecido um jantar que se realizará em local e dia que serão marcados oportunamente, ao pintor Clovis Graciano, premio de viagem do Salão Nacional de Belas-Artes. As adesões estão sendo recebidas na sede do Instituto de Arquitetos, Clube dos Artistas, na redação da revista "Fundamentos" (na Galeria Itapetininga) e no "Jornal das Artes", á rua Xavier de Toledo.

SOLENIDADES DE FORMATURA

Bacharelandos de 1942 — Os bacharelandos de 1942 comemorarão neste ano o 6.o aniversario de formatura, devendo reunir-se na Capital, no proximo dia 15, num almoço a realizar-se na Cantina Balila, á rua do Gasometro, 322.

A comissão incumbida de receber as adesões é a seguinte: Zuleika Sucupira Kenworthy, tel. 7-1582; Chafi Juvenal Chede, tel. 9-0736; Fernando José Fernandes, tel. 2-9856; José de Barros Martins, tel. 2-1306; J. A. Cunha Lima, tel. 6-5765; Luis Azevedo Soares, tel. 2-2437 e Hely Lopes Meirelles, tel. 51-6805.

Doutorandos da Faculdade de Medicina — Realizar-se-á hoje, ás 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de formatura dos doutorandos de 1948, da Faculdade de Medicina de São Paulo. Será paraninfo o prof. Alipio Corrêa Neto, devendo ser orador da turma o doutorando Valter Carneiro. Dia 10, ás 9 horas, será rezada missa solene na Igreja do Convento do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, oficiada por D. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar de São Paulo.

Bacharéis de 1946 — Comemorando o segundo aniversario de formatura, os bacharéis de 1946, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reunir-se-ão dia 15 do corrente, ás 20 horas, na Cantina 1000, em um jantar de confraternização. As adesões poderão ser dadas pelos fones: — 2-4340, 2-4680, 2-6474, 3-2791, 2-8718, 6-6901 e 3-4450.

Ordem dos Economistas de São Paulo — Realizar-se-á, terça-feira proxima, ás 20 horas, no Hotel Esplanada, o jantar comemorativo do 14.º aniversario da fundação da Ordem dos Economistas de São Paulo. As adesões poderão ser dadas pelo tel. 3-1844.

Bacharels de 1943 — Os bacharels de 1943, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a fim de comumorarem o quinto aniversario de formatura, reunir-se-ão em um almoço de confraternização, dia 14 do corrente, ás 19,30 horas, no restaurante Cambusa Rolla. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-4021, 3-3052, 2-9612 e 3-9405.

RADIO

Pratica que aborrece

HA uma coisa no radio com a qual eu me implico solenemente. Trata-se de uma praxe que, infelizmente, já se generalizou, contando-se pelo dedo as raras emissoras que não aderiram a ela. Aliás, é facilmente compreensivel tal fato, uma vez que o uso dessa praxe serve de otimo reclamo e consegue muitas vezes, iludir a boa fé dos incautos. Mas que praxe será essa? indagará o leitor impaciente. Aí vai: é aquela que faz com que as emissoras se derramem em adjetivos, anunciando ao microfone, sistematicamente que o cantor apresentado é o maior do mundo, que tal programa é um colosso, que tal orquestra é qualquer coisa de notavel e assim por diante. E olhe que isso acontece até com os cantorzinhos e com os maus programas. Ora, não seria melhor, que se fizesse a apresentação de um modo simples, discreto, esperando a reação do ouvinte? Isso pelo menos evitaria a decepção desse mesmo ouvinte quando, atraido pelos retumbantes e pomposos adjetivos com que costumam anunciar um cantor, viesse, afinal, travar conhecimento apenas de um pessimo ou um sofrivel cantor, conforme o caso. Há em certos "scripts" que conhecemos, uma verdadeira volupia do adjetivo. Tudo que se irradia na estação é o melhor do mundo, apesar da sabedoria popular, com grande propriedade e acerto, afirmar que nem tudo que reluz é ouro. Isso se aplica perfeitamente ao caso, pois, apesar do espetacular reclame, dos sonoros adjetivos enumerados, nem tudo que vai para o ar presta, nem tudo que reluz é ouro.

Entretanto, nem todas as emissoras adotam esse criterio e são mais discretas em anunciar as suas realizações. Mas isso é exceção, pois a regra geral é justamente aquela dos exageros, dos excessos dos adjetivos para qualquer programinha ou cantorzinho. Quando se tratar de autentico cartaz nacional ou internacional, ainda vá, apesar de, mesmo nesses casos, ser de bom aviso não se esparramar tanto em rapapés. Nada como a discrição, a sobriedade e, principalmente, uma certa poupança de adjetivos.

E aí está, leitor amigo, uma das coisas com que eu me implico solenemente no radio.

MARIO JULIO

XIII Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia

Conforme tem sido noticiado, teve inicio, no dia 3 de janeiro, o XIII Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia, organizado pelo prof. Moacyr E. Alvaro, catedratico de oftalmologia da Escola Paulista de Medicina.

O programa para a semana de 10 a 15 de janeiro é o seguinte: Dias 10 e 11, das 8 ás 9 horas: Patologia Geral; das 9 ás 10 horas: Fisiologia Patologica; das 10 ás 11 horas: Patologia do cristalino; das 11 ás 12 horas: Metodos de Propedeutica; das 14 ás 15 horas: Propedeutica pratica; das 15 ás 16 horas: Casos clinicos de tracoma. Dia 12, das 8 ás 9 horas: Fisiologia patologica; das 9 ás 10 horas: Fisiologia patologica; das 10 ás 11 horas: Patologia do vitreo; das 11 ás 12 horas: Metodos de propedeutica; das 14 ás 15 horas: Aulas Praticas de propedeutica; das 15 ás 16 horas: Casos clinicos de tracoma. Dia 13, das 8 ás 10 horas: Fisiologia patologica; das 10 ás 11 horas: Patologia do corpo ciliar; das 11 ás 12 horas: Metodos de propedeutica; das 14 ás 15 horas: Aulas praticas de propedeutica; das 15 ás 16 horas: Casos clinicos de tracoma. Dia 14, das 8 ás 9 horas: Anatomia cirurgica; das 9 ás 10 horas: Patologia do aparelho lacrimal; das 10 ás 11 horas: Fisiologia patologica; das 11 ás 12 horas: Patologia da coroide; das 14 ás 15 horas: Aulas praticas de propedeutica; das 15 ás 16 horas: Casos clinicos de tracoma. Dia 15, das 8 ás 9 horas: Anatomia cirurgica; das 9 ás 10 horas: Patologia do nervo optico; das 10 ás 11 horas: Patologia da cornea; das 11 a 12 horas: Patologia da coroide; das 14 ás 15 horas: Aulas praticas de propedeutica, das 15 ás 16 horas: Casos clinicos de tracoma.

Todas as noites, ás 21 horas, haverá aulas de anatomia patologica e histologica, ministradas pelo prof. Valter E. Maffei.

Campanha de proteção ás arvores, aos passaros e aos animais

A Sociedade "Amigos da Cidade", em sua ultima reunião, deliberou encetar uma Campanha de proteção ás árvores, aos pássaros e aos animais.

Para esse fim foi constituida uma Comissão que será dirigida pelo sr. Cristovão Ferreira de Sá, a qual iniciará imediatamente a sua ação em defesa dos nossos parques, bosques, praças ajardinadas e principalmente das arvores espalhadas pela cidade, ameaçadas de destruição completa, devido ás depredações que sofrem por pessoas inconscientes, inescrupulosas, outras dotadas do verdadeiro instinto demolidor.

As nossas figueiras, por exemplo, espalhadas em diversos pontos da cidade, têm sido alvo da sanha desses elementos destruidores.

Dentre elas deve-se destacar a figueira de Vila Galvão; as figueiras existentes no caminho do Butantan; ao lado da Auto Estrada de Santo Amaro; a de Vila Cerqueira Cesar, caminho de Pinheiros, e a da Mooca, na rua da Figueira.

Devem elas merecer o carinho da população, do contrario, terão o mesmo destino da magnifica figueira que existia no Pari, hoje desaparecida.

Os pássaros e os animais merecerão igual cuidado da Comissão, que iniciará uma grande campanha educativa pela imprensa, pelo radio, nas escolas, por meio de publicações, etc.

A Comissão aceita a colaboração de todos os interessados pelo destino de nossas arvores, pássaros e animais, os quais serão atendidos diariamente na sede da sociedade, á rua Xavier de Toledo, 140, das 15 ás 18 horas.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. OTAVIO PASSOS — Aos oitenta e um ano, faleceu ontem, nesta Capital, o sr. Otavio Passos, viuvo de d. Benedita Alvim Passos. O extinto, que era serventuario de categoria do Palacio da Justiça, e altamente relacionado nos meios forenses e sociais de S. Paulo, deixa os seguintes filhos: d. Nicia Canavarro Fonseca, casada com o sr. Mauro Canavarro Fonseca; d. Celeste Passos de Freitas, casada com o sr. José M. Freitas; d. Aparecida Passos Lionardi, casada com o sr. Amilcar Lionardi; e José, Antonio Gustavo, Joaquim Augusto, Carlos Alberto e João Gualberto Passos, solteiros. Deixa ainda sete netos. O enterro sairá hoje, ás 13 horas, da rua Manuel da Nobrega n.o 181 para o cemiterio S. Paulo. A familia roga que não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. ANTONIO MARIA RITTO — Ontem, aos 41 anos, casado com d. Maria Joaquina Ritto. Deixa os filhos: Regina Encarnação Ritto, Ocelina Encarnação Ritto, e Josefina Assunção Ritto, solteiras. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Ceres, 145 — 1.o andar, para o Brás.

D. MARIANINA LUCIANA — Ontem, aos 56 anos, viuva do sr. Leonardo de Santa Luzia. Deixa os filhos: Filomena, Francisco, Roque, Maria e Ana. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua Anhaia, 1110, para o cemiterio do Araçá.

D. LEOPOLDINA DE ANDRADE DE PAES VARELA — Ontem aos 83 anos, viuva do sr. João Fagundes Varela. Deixa um filho adotivo: José Maria Dias da Cunha. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Vergueiro, 1950, para a Consolação.

D. LIBERTINA BORGES NUNES — Ontem, aos 22 anos, casada com o sr. Nazaré dos Santos Nunes. Deixa um filho: Valter Nunes. Deixa tambem os irmãos: Cenili, Terezinha, Odete e Mafalda. Enterro hoje, ás 5 horas, da rua Cristovão Giron, em V. Formosa, para o Brás.

D. ANA DOS INOCENTES DA CRUZ — Ontem, aos 73 anos, casada com o sr. Manuel Bernardo da Cruz. Deixa os filhos: Antonio, Horacio, José e Maria. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Agua Rasa, 19 (Estrada de Papupemba), para o Brás.

D. GIUSTINIANA SCAVONE FAMELE — Ontem, aos 42 anos, casada com o sr. José Famele. Deixa os filhos: Mario, Antonio, Reinaldo, Orlando, Nair, Dalva e Neusa, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. OSVALDO BATAGLIA — Ontem, aos 31 anos, casado com d. Maria Constancia Bataglia. Era filho do sr. Annunciato Bataglia e de d. Anesia Bataglia. Deixa um filho: Lauro Roberto. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ROSA DELVO — Ontem, aos 72 anos, viuva do sr. Angelo Delvo. Deixa os filhos: Luis, Adalgiza, Paulina, Carolina e Teresa. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

MENINA MARLENE DA CONCEIÇÃO GUERRA — Ontem, filha do sr. José Esteves Guerra e de d. Maria dos Anjos Guerra. Deixa os irmãos: Adelaido e Alberto dos Santos Guerra. Enterro ontem, no Brás.

SR. PEDRO PINTO DE SOUSA — Ontem, aos 28 anos. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. JOÃO FLORENÇO DE OLIVEIRA — Ontem, casado com d. Dalvina da Conceição Oliveira. Deixa os filhos: João, Teresa, Ondina, Nair e Maria das Dores. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. VALDOMIRO MANTELLO — Ontem, aos 35 anos, casado com d. Genim Nobrega. Deixa os filhos: Dorival e Nelde Mantello. Deixa tambem os irmãos: Anibal, José, Odete, Lidia, Rosa e Joana Mantello. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Jabaira, 51, para o Brás.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Bruna Giannetto Hortale, ás 8,30 horas, na igreja de São Bento, de 7.º dia.

— Messias Freire de Vergueiro, ás 9 horas, na Basilica de São Bento, de 7.º dia.

Vai observar a exploração de petroleo no golfo do México

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, dali se transportando á Louisiniania, o engenheiro Pedro Moura, destacada figura da geologia no Brasil, atualmente dirigindo os serviços de exploração do petroleo no Estado da Bahia. O sr. Pedro Moura vai observar as condições em que é feita a exploração dos lençois petroliferos nas zonas alagadiças do golfo do Mexico, a fim de melhor enfrentar problema identico, na Bahia. Depois, viajará para a Venezuela, aonde efetuará outros estudos.

Inauguração da nova sede da FARESP

Especialmente convidados pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, a fim de tomarem parte nas solenidades de inauguração da nova sede dessa entidade a realizar-se depois de amanhã, viajarão á esta Capital, devendo chegar amanhã, os ministros da Educação, sr. Clemente Mariani, da Guerra, sr. Canrobert Pereira da Costa, do Trabalho, sr. Honorio Monteiro e da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho.

Depois de amanhã ás 10 horas da manhã, estas autoridades assistirão em Jaguaré, a instalação da primeira fabrica de adubos da Cooperativa Agricola de Cotia, e, ás 17 tomarão parte nas solenidades inaugurais da nova sede, á rua Barão de Itapetininga, 224, que será presidida pelo sr. Adhemar de Barros.

Em benefício dos flagelados da Zona da Mata

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, em sua reunião de 21 de dezembro corrente, resolveu fazer um apelo a todo o funcionalismo estadual, essa classe que está sempre presente na preservação da sociedade, que propicia a estabilidade social, no sentido de cada funcionario concorrer com a importancia de dez cruzeiros em beneficio das vitimas das enchentes da Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais.

O funcionalismo estadual, assim, fará valer, mais uma vez, o seu alto grau de colaboração com os poderes constituidos e praticará um ato profundamente humano e essencialmente nacionalista.

As contribuições — que serão entregues pela associação diretamente ao governador de Minas Gerais, poderão ser entregues na secretaria da associação, á rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar, das 8,30 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

O CORTIÇO

O cocheiro, a mulher e o enteado moravam num cortiço da Rua da Moóca, perto da Rua da Concordia. Aquele homem e aquela mulher tinham-se casado no ano anterior. Ela era, então, uma viuvinha magra, de olhos umidos, objeto de sentidas serenatas, ás três da madrugada, numa esquina da Rua Visconde do Parnaiba. A moça trouxe para o lar o enteado, filho do primeiro marido, que era viuvo. Moleque taludo, de calças curtas e suspensórios de cadarço trançados nas costas. Como se deduz do exposto, Indalécio conseguia ser enteado de Magnólia e de Serafim.

Aquele cortiço da Rua da Moóca era ainda mais miseravel que os demais; nem sequer tinha um numero pregado á parede, como as outras casas. Entrava-se por velho portão, percorria-se comprido corredor de chão batido, coberto de viçoso maxuxeiro e ia-se ter aos fundos: capinzal com duas torneiras, tinas apodrecidas ao tempo, varais arcados ao peso de roupa lavada. A direita do corredor, alongava-se um puxado de zinco, dividido em pequenos cômodos de porta e janela, com escadinhas de três degraus. Ao lado dessas escadinhas, fumegavam os fogareiros de carvão, feitos com lata de querosene.

No ultimo casebre, morava o cocheiro com a familia. Na sala, a mesa e quatro cadeiras rusticas, com assento de palha cochada. A cômoda coberta por toalha de crivo e, sobre ela, o oratorio e o santo, o violão, o despertador, o bocal de vidro onde agonizavam algumas rosas — delicadeza da dona da casa, que se pelava por flores. Ali era a sala de visitas e a sala de jantar, ao mesmo tempo. Para dentro, ficava a alcova do casal, com a cama larga, de quatro esteiras sobre a enxerga, coberta pela colcha de retalhos, ostentando aos pés o cobertor de baêta vermelha com largas barras cor de pinhão. Os travesseiros eram de macela cheirosa, metidos em fronhas de algodãozinho alvejado, com babados de crivo. Neles podia-se ler "Boa noite", sobre fundo côr de rosa. No canto da alcova, dissimulada por uma coberta de chitão com ramagens, estava a canastra de couro cru. Tirada a coberta, via-se sobre a tampa um sino-saimão desenhado pelas cabeças das taxas de metal amarelo. Essa canastra fora o dote trazido por Magnólia. Debaixo da cama escondia-se, envergonhando, o bau de folha com repolhuda rosa pintada na tampa, unico traste de Serafim nos dias de solteiro.

Magnólia era tida como prendada, mas a vida não lhe permitia esses luxos. Passava os dias no quintal, ao pé de uma torneira, diante da tina rasa, a lavar roupa de ganho. As outras mulheres do cortiço faziam o mesmo. Serafim ficava o dia inteiro no serviço. Quando não estava na boleia do coche, conduzindo mortos ao cemiterio, encantoava-se a beber e a conversar no Café do Justo, á espera de algum chamado. Indalécio, o enteado, por sua vez, vivia na rua, numa roda de vadios. Aquele maguari era uma peste. Mas, apesar do conceito que dele se fazia, tinha boa cabeça para o estudo: já lia, escrevia e contava tão bem como o filho do coronel Hircanio, funcionario da Repartição de Aguas, que morava num sobrado paredes meias com o cortiço.

Esse coronel Hircanio, para cuja familia Magnólia lavava roupa, era muito serviçal. A mulher dele tambem. Dona Carolina (assim se chamava ela) afligia-se com os padecimentos alheios. Quando Magnólia, duas vezes por semana, ia levar-lhe a pesada trouxa, a dona da casa botava-a em confissão. Queria saber se o Serafim, apesar do chapéu de três bicos e do seu proverbial violão, era bom marido; se o Indalécio estava aproveitando na escola do bairro; se ela mesma, apesar de tudo, poderia continuar lavando roupa. Nesse "apesar de tudo" havia uma discreta alusão ao estado de Magnolia, que contava receber um presente do céu dentro de pouco tempo.

— Será pelo Carnaval? — perguntou D. Carolina.

A lavadeira ficou confusa.

— Pode ser... Deus é quem sabe...

Mas quando Magnólia lhe contou que, terminadas as férias, Indalecio não voltaria á escola (vida de pobre é assim mesmo, a senhora sabe...) porque ela e o marido não dispunham de meios para comprar os livros, Dona Carolina ficou perplexa. Seria possivel aquilo? Deixar de aprender as primeiras letras por falta de livros! Prometeu falar ao marido; estava certa de que ele daria um jeito.

Quando Magnólia voltou ao cortiço, escurecia. No portão, encontrou sua vizinha Minervina a conversar com o Eloi graxeiro. Eta solteirona sem modos! Mas estava toda faceira. Estreava um vestido espantado. Calçava chinelinhas de liga, mostrando uma polegada dos pés magros e brancos. O Eloi tinha saido do serviço e apresentava o uniforme de brim pardo, com manchas de graxa. Trazia o boné chato atirado de banda sobre a cabeleira. E a gravata cochada como corda sobre a camisa de chita toda florzinha-florzinha. Magnolia passou de leve, sem levantar os olhos, sem cumprimentar, para não importuna-los no namoro. E eles, por seu lado, nem deram pela presença da vizinha. Aquele azeite não tinha futuro, pensou a lavadeira. A Minervina estava roxa por casar, mas o Eloi não era homem para isso. Gostava era de folia.

Nos fogareiros de lata, ferviam panelas, rechinavam frigideiras. Mulheres arrastavam chinelas no chão molhado, preparando o jantar para os respectivos maridos. Só na sua porta ainda não havia sinais anunciadores de proximo jantar. A Idalina, mulher do Joca, que trabalhava no Correio e todas as semanas ia ao Rio de Janeiro, de onde voltava esbodegado, por dois dias e duas noites de serviço, indicou-lhe um fogareiro e perguntou-lhe:

— Quedê a Minervina?

— Tá namorando, no portão.

— Será possivel? Contra quem?

— Não atentei nele... — desconversou Magnólia, que conhecia a vizinhança e tinha receio de meter-se em barulho.

A outra, com a colher de páu, indicou um fogareiro abandonado:

— Ela se esqueceu do jantar; daqui a pouco entra o bispo no feijão.

Magnolia quis avisá-la. Voltou pelo corredor e quando chegou debaixo dos maxuxeiros gritou para a rua:

— Dona Minervina!

A outra demorou em responder; devia estar beijando.

— Que foi, Dona Magnólia?

— Seu feijão tá pegando no fundo!

— Obrigada. Já vou!

Por trás das portas fechadas dos casebres, ouviam-se discussões, cantigas, choros de crianças e gemidos de fabordão. No ar fresco do anoitecer, andavam os cheiros das cozinhas improvisadas.

Naquela mesma tarde, D. Carolina falou ao coronel Hircanio sobre os livros para o enteado da lavadeira. O marido anuiu ao seu bondoso desejo. A criada foi correndo ao cortiço pedir a lista que o rapaz trouxera da escola, no mês anterior. Magnólia foi desencava-la nos guardados do Indalécio que, como sempre, andava na rua. E ali pelas oito e meia, quando estava no portão, inquieta, á espera do marido e do enteado que não tinham vindo jantar, a mesma criada apareceu-lhe, sorridente, para entregar um pacote embrulhado em papel verde.

— D. Carolina mandou este presente para a senhora...

Eram livros, cadernos Garnier, a lousa e uma caixinha muito bonita, de lápis de cor. Foi aquele um dos raros momentos felizes da vida de Magnólia.

PELO INTERIOR

Campo de pouso em Pinhal

Noticias verdadeiramente auspiciosas circularam há dias na cidade de Pinhal. A população daquela cidade, com justa razão, recebeu com grande alegria os rumores que por lá se espalham de que se trabalha novamente no sentido de reaparelhar as antigas instalações do então campo de pouso pinhalense.

Aliás, Pinhal já possuia o seu aeroporto, que hoje se encontra em completo abandono. Essa desatenção para com o campo de aviação daquela cidade data do periodo da grande guerra. E, se não fôra a falta de combustiveis reinante naquela epoca, os pinhalenses teriam hoje em sua localidade um dos mais concorridos e evoluidos campo de pouso.

Segundo se propala em Pinhal, já foi iniciado um movimento no sentido de serem reconstruidas as antigas instalações do campo de aviação lá existentes. Existia tambem naquela cidade um avião de treino que servia para os estudos e a pratica de pilotagem dos inumeros entusiastas da aviação. Ignora-se o fim daquele aparelho.

* * *

E' preciso que todos os moradores da progressista cidade de Pinhal concretizem, com bastante energia, o que agora se diz com relação ao seu campo de pouso. A aviação para o Interior paulista está sendo bastante incrementada e auxiliada pelos poderes competentes.

A existencia de um campo de aviação em Pinhal muito auxiliará o progresso de sua terra. Alem da formação de elementos especializados, Pinhal poderá oferecer a todo o Estado mais um ponto de comunicação, aliás de privilegiada posição, e que beneficiará não só a sua zona, como tambem uma vasta região de São Paulo.

Divulga-se, tambem, que será reorganizada a antiga diretoria do aeroclube. Como se vê, tudo caminha, satisfatoriamente, para que os pinhalenses dentro em pouco tempo possam contar novamente com o seu campo de pouso. Todos os esforços devem envidar os idealizadores de tal empreendimento no sentido da sua mais rapida conclusão.

S. K. S.

S. Joaquim da Barra

ELEIÇÕES NA CAMARA

S. JOAQUIM DA BARRA, 6 (Do correspondente) — Sexta-feira ultima, teve lugar, nesta cidade, na sala de reuniões da Camara Municipal local a eleição para presidente da Casa. Como candidatos surgiram os nomes dos srs. Carlos de Rezende Enouth e João Batista Medeiros. Foi eleito o primeiro, que assim continuará presidindo os trabalhos do Legislativo joaquinense. O sr. Carlos de Rezende Enouth vinha exercendo este cargo há mais de três meses, com a desistencia do sr. Roberto Rezende Junqueira.

Os moradores desta cidade esperam que neste novo periodo legislativo a Camara desenvolva com maior vivacidade os trabalhos daquela entidade publica.

Viagem — Seguiu, segunda feira ultima, para Aguas de Prata o vereador Abrahão Mauad.

— Seguirá ainda esta semana para Araxá o prefeito Adolfo Alfeu Ferrero, em companhia de sua familia. O chefe do Executivo permanecerá naquela estancia por alguns dias. Na sua ausencia, responderá pelo expediente da Prefeitura o sr. Carlos de Rezende Enouth, atual presidente da Camara.

Aniversarios — Fazem anos hoje as seguintes pessoas: — Francisca Monassi, Oliverio Arantes, Horacio de Paula, José Luiz Cardoso, Zelia Marize Ferrero, filha do sr. Adolfo Ferrero. Amanhã: Lauro Arantes, José Milton Ferreira, Elza Jacob, Antonio Bonifacio Silva, Wilson Barbosa e Adelson de Miranda Melo. Dia 8: Brasilia Stamillo, Maria Eugenia Guimarães e Adelino Matto. Dia 9: profa. Iracema Miele e Maria Helena Cividanes. Dia 10: Ester de Oliveira Franco, Silvio de Paula, Gilberto Delfino, Fabio Cardoso, Wanderley Ferracioli, Valter Almeida, Josquina Lopes e Osorio Rezende Junqueira.

Futebol — Os proceres do São Joaquim F. C. continuam animados com a inscrição do alvinegro na categoria de profissionais. Assim, o clube da rua Voluntario Geraldo, vem experimentando diversos elementos, entre outros o centro-medio Argentino, da cidade de Birigui. Trata-se de um grande medio que, sem duvida alguma, será uma notavel aquisição.

— Estão sendo esperados o tecnico Bellini e o centro-avante Nelson, que se encontram na Capital do Estado em visita aos seus familiares.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura com o sr. José Fructuoso.

Reestruturado em Ituverava o Diretorio Municipal do P. S. P.

ITUVERAVA, 6 (Do correspondente) — Realizou-se hoje na Prefeitura Municipal desta cidade, às 11 horas, a reestruturação do Diretorio do Partido Social Progressista. Presente grande numero de pessoas, foi iniciada a sessão. Usou da palavra o sr. João Ataide de Souza que, em breves palavras, esclareceu a finalidade da reunião e as vantagens para o nosso municipio, do trabalho unido e coeso de todos os ituveravenses. Como convidados de honra, estiveram presentes neste ato, os srs. Osvaldo Ribeiro Junqueira e o cel. João de Quadros.

Após longas horas de entendimentos, ficou assim constituido o novo Diretorio do P.S.P. ituveravense: presidente de honra, sr. Francisco Falleiros; presidente, sr. Antonio Barbosa Falleiros; 1.º vice-presidente, sr. João Ataide de Souza; 2.º vice-presidente, sr. Miguel Jacob Daur; secretario-geral, sr. Emilio Henares; 1.º secretario, sr. Gabriel Justino de Figueiredo; 2.º secretario, Rubens Augusto de Mello; tesoureiro-geral, sr. Messias Barbosa Falleiros; 1.º tesoureiro, sr. Olivio Cera; 2.º tesoureiro, sr. Arcisio Ribeiro de Barros; presidente do Conselho Deliberativo, sr. Antonio Ribeiro de Oliveira; Membros do Conselho: José Roque de Mattos, Augusto Sandoval, José Sandoval, Urias Luis da Silva, Augusto Simpliciano Barbosa, Wilton Martins, José Francisco de Alcantara, João Macedo Diniz, José Rodrigues Barbosa, Jonas Barboza Leite, Luis Siqueira, Benedito Rodrigues Vilela, Rubens Machado Barbosa e Ataulfo de Freitas Barbosa.

Finalizando a sessão falou o sr. Osvaldo Ribeiro Junqueira. Estiveram ainda presentes, representantes da imprensa e do radio.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. João Flauzino Sandoval Jr.

PIRAPOZINHO

INSTALAÇÃO DO MUNICIPIO

PIRAPOZINHO, 5 (Do correspondente) — Em sessão solene, dia 1.o deste mês, sob a presidencia do sr. Pedro Furquim, prefeito municipal de Presidente Prudente, com a presença das autoridades e numerosa assistencia popular, foi declarado efetivamente em vigor, para todos efeitos, a partir desta data, o novo quadro territorial, administrativo e judiciario do Estado de São Paulo.

Usaram da palavra na ocasião, varios oradores, entre eles os srs. Pedro Furquim, deputado Mario Eugenio e Manoel Marques da Silva.

Rodovia estadual — Dentro em breve, este municipio será servido pela estrada oficial, em conclusão, ligando o municipio à sua sede de comarca.

Cinema — Ainda este mês, será reaberto o cinema desta cidade, antiga aspiração da população local.

Aniversario — Faz anos dia 8, a srta. Geny C. Zago.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. José de Oliveira Filho.

CATANDUVA

O NOVO QUADRO TERRITORIAL

CATANDUVA, 6 — A maneira do que aconteceu em todo o país, realizou-se a 1.º do corrente, nesta cidade, a cerimonia da proclamação da entrada em vigor do novo quadro territorial da Republica, solenidade essa que se revestiu de singular brilhantismo, contando com a participação de elementos representativos da nossa comunidade.

O ato, conforme fôra anunciado, teve lugar às 10 horas, na sala de sessões do Fôro, sob a presidencia do sr. José Eduardo Coelho de Paula, juiz de Direito da comarca, tendo tomado assento à Mesa os srs. Antonio Stocco, Sidney Deleides de Avila e Moacir Lichti, Virgilio de Arruda Mendes, Carlos Machado, dr. Antonio Zaccaro, Raimundo Lima, José de Franchi, Nair de Freitas, Afredo Caviola, tte. Djalma Cordovil, José Puzzo e João do Carmo Lima.

Aberta a sessão é executado o Hino Nacional pela Banda "Carlos Gomes", o sr. Coelho de Paula pronunciou breves palavras, aludindo à significação da solenidade e focalizando, de passagem, o fato de Catanduva não ter sido premiada com o que esperava, na fixação do novo quadro territorial.

Em seguida, s.s. procedeu à leitura da proclamação oficial relativa à vigencia do novo quadro, o que foi saudado, de acordo com o ritual, por três salvas de palmas.

A seguir, fez uso da palavra o sr. Sidney Deleides de Avila, lider politico da media-araraquarense e representante do governador do Estado.

S.s. pronunciou eloquente peça oratoria, salientando a importancia do ato que se vinha de presenciar. Referiu-se à vida catanduvense e ao fato auspicioso de sermos uma cidade que trabalha infatigavelmente pelo bem comum e pelo engrandecimento desta comunidade, conduzida por autoridades exemplares. Fez alusão à bondade do povo, ao seu espirito de colaboração e de harmonia, particularizando a atividade administrativa do atual governo municipal. Salientou, por outra parte, a circunstancia auspiciosa de Catanduva encontrar-se intimamente ligada às altas esferas politicas e administrativas estaduais. A oração do conhecido catanduvense foi vivamente aplaudida.

Fez uso da palavra, em seguida, o sr. Carlos Machado, lider da maioria na Camara, que falou em nome do Legislativo e da imprensa locais. O orador produziu breve, porém entusiastica oração, terminando por fazer votos para que sempre se justifique a sua já classica frase: "Isto é Catanduva!"

Feita a leitura da ata, que foi assinada pelos componentes da Mesa e por varias outras pessoas, foi novamente executado o Hino Nacional, encerrando-se a sessão.

BARUERI

VISITA DO GOVERNADOR

BARUERI, 5 (Do correspondente) — Esteve em visita a esta cidade o sr. Adhemar de Barros que aqui veio inspecionar a Usina de Adubos. O governador do Estado, que visitou esta cidade em carater particular, veio acompanhado do diretor da Sorocabana e de seu ajudante de ordem.

Ponte em perigo — A ponte sob o rio Barueri, que atravessa esta cidade, acha-se em pessimo estado de conservação, trazendo grande perigo para a população e os veiculos que por ela transitam. Dia 25 passado, um caminhão repleto de passageiros, devido à insegurança da ponte se precipitou daquele imovel, não se registrando, felizmente, nenhuma vitima. Há uma grande necessidade de reforma da referida ponte, que se encontra sem nenhuma proteção.

Visita de parlamentar — Esteve nesta cidade dia 30 passado o deputado Porfirio da Paz, que aqui veio dar posse ao diretorio municipal do PTB.

E. F. Sorocabana — Têm novo horario os trens da E. F. S. De quinze em quinze minutos parte um trem desta cidade para São Paulo. Foram, porém, suprimidos os trens de carreira que trafegam para o sul e vice-versa, dificultando com isso o grande numero de romeiros que vão para Pirapora.

Existe real necessidade do retorno das paradas dos trens mistos e rapidos. Urge que a direção da Estrada tome providencias nesse sentido.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura é noticiario com o sr. Antonio Ferreira, na Papelaria Santo Antonio.

SÃO CARLOS

DIA DO MUNICIPIO

S. CARLOS, 6 — Conforme convocação previa, realizou-se às 15 horas do dia 1.º, no Paço Municipal, a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos da Camara no corrente ano, ficando assim constituida: presidente, Carlos Camargo Sales; vice-presidente, Vitorio Rebuel; 1.º secretario, Alvaro Giongo; 2.º secretario, Helio Pistelli.

As 16 horas, sob a presidencia do sr. Dalmo do Vale Nogueira, juiz de Direito da comarca, e presença de autoridades locais e outras pessoas, foi solenemente comemorado o Dia do Municipio.

Bailes de formatura — Na ultima sessão da Camara o vereador Alderico Perdigão verberou os elementos que, nos ultimos bailes de formatura, realizados por estabelecimentos de ensino, perturbaram e interromperam as festividades, em flagrante desrespeito às familias e à sociedade local. Antes de terminar sua oração, o vereador Alderico Perdigão solicitou, por intermedio da Mesa providencias do Executivo junto às autoridades policiais a fim de serem evitadas no futuro cenas tão desagradaveis.

Morto por um trem — Nas proximidades da porteira da rua Jesuino de Arruda, verificou-se anteontem um desastre horrivel.

O trem que procede de Barretos e chega a S. Carlos às 20,25 horas, colheu Nicola Valerio, de 35 anos, solteiro, residente na Vila Puresa, o qual transitava pela linha ferrea, esfacelando-o e arrastando-o cerca de 100 metros. Ao local do desastre compareceu a policia, que arrolou testemunhas, tomou as necessarias providencias e instaurou inquerito. Após as formalidades legais o corpo foi sepultado no cemiterio.

CRUZEIRO

CAMARA MUNICIPAL

CRUZEIRO, 6 (Do correspondente) — Reuniu-se a edilidade local, no dia 1.º do corrente, sob a presidencia do sr. Avelino Junior. O objetivo foi a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos da Camara, no corrente ano. A chapa vitoriosa, foi a seguinte: presidente, Mario da Silva Pinto; vice-presidente, Julio de Paula Ferraz; 1.º secretario, Claudio Fortes e 2.º secretario, Herminia Pizzi. Todos os eleitos pertencem ao P. S. P., partido majoritario, que dispõe de 7 dos 13 vereadores locais.

Calor — Nos ultimos dias, a temperatura nesta cidade temse conservado bastante elevada. Hoje, os termometros acusaram 35 graus à sombra.

Homenagem — No proximo dia 9 será homenageado nesta cidade, o sr. Paulo Siqueira de Castro, atual secretario do ministro do Trabalho.

A homenagem consistira num banquete, que lhe será oferecido pelos seus conterraneos, sendo elevadissimo o numero de adesões. Participará, tambem, do banquete, o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Ernani de Souza Pinto.

ITATIBA

ELEIÇÕES NA CAMARA

ITATIBA, 7 (Do correspondente) — Efetuou-se dia 1.º de janeiro nesta cidade a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos do Legislativo municipal no corrente ano. O resultado final acusou a reeleição do sr. Benedicto Dutra para a presidencia, reeleição esta, que não deixou de ser justa, devido aos seus brilhantes serviços prestados. A Mesa ficou assim constituida: presidente, Benedicto Dutra; vice-presidente, Luiz Emanuel Bianchi; 1.º secretario, Rafael Ferrari Neto; 2.o secretario, José Mario Ordine. Após a eleição usou da palavra o presidente reeleito, cujo discurso é o seguinte: "Prezados colegas, sou reconhecidamente grato pela prova de confiança que acabam de demonstrar com a minha reeleição para este espinhoso cargo. Mercê de Deus conseguimos vencer um ano de legislatura que, graças à boa vontade, perseverança e compreensão dos prezados colegas, terminou normalmente. Em verdade, como representantes do povo, temos que fazer, pois no ano que ontem findou não pudemos oferecer aos nossos conterraneos beneficios que pudessem ser destacados. Premidos pelas falhas anteriores e mesmo no intuito de bem organizar as leis que regem o municipio, tivemos de cingir nossos trabalhos para um setor cujo alcance e aproveitamento não pode ser de pronto aquilatado. Na legislatura que vamos iniciar teremos de dispender todas as nossas energias para que consigamos solucionar, se não for possivel todos os problemas que nos propusemos a realizar, pelo menos os mais prementes, os mais urgentes, ou digamos melhor, os mais aflitivos, e que, realizados, constituirão as supremas aspirações dos itatibenses ou seja o problema da agua, do matadouro e a organização da Comissão de Tabelamento de Preços. Tenho certo que os distintos colegas continuarão nesta vigencia a contribuir com a abnegação dos seus esforços e sacrificios para atingirmos o cumprimento dos nossos deveres. A todos os meus votos de feliz Ano Novo e muita prosperidade."

Vemos nas palavras do sr. Benedicto Dutra a confirmação de todos os nossos noticiarios e comentarios sobre os mais aflitivos problemas do nosso municipio, principalmente o problema da agua e do matadouro, e que ainda não tiveram uma unica solução, devido à falta de cooperação do Legislativo com o Executivo. Os proprios vereadores que negaram a aprovação do projeto de lei para reforma da agua e aquisição de motor-bomba, estarão hoje bastante arrependidos, pois que estão tambem sofrendo, como toda a população de Itatiba, a falta deste precioso liquido que é a agua.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — Juvenal Martins, processado por furto, foi condenado a 4 meses de reclusão; José Medeiros Moura, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 7 meses de detenção; Maria Candida de Figueiredo, processada por ferimentos leves, foi absolvida.

8.a VARA — Rosalia Galdi Vitorini, processada por ferimentos leves, foi absolvida.

9.a VARA — Teodoro Jacinto Domingues e Rui Barbosa Perrone, processados por ferimentos leves, foram absolvidos; Efraim Ortiz de Camargo, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 6 meses de detenção; Ibraim Mansin, processado tambem por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção.

12.a VARA — Gregorio Menicelli e José Sibilia, processados por vender carne no cambio negro, foram absolvidos.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Decretou a falencia de H. Ferreira Soares comerciante estabelecido à rua Belem, 74, nomeando sindico W. Cunha & Cia. Ltda.

2.a VARA — Homologando a partilha no inventario de Pedro Carlos Baumann; julgando a justificação requerida por Ernesto Schweiner; julgando o calculo no inventario de Augusta Lucatis; incluindo os creditos não impugnados na falencia de Americo Gobeisel; mandando cumprir o acordão no despejo entre Jospe Monato e Antonio Catanzaro; julgando o calculo no inventario de Francisco Marques Bronze; designando o dia 18 do corrente, às 16,30 hora, para depoimento do impugnado e nomeando perito P. R. Gomes, na Precatoria de Curitiba passada a requerimento; o sindico da falencia de Eduardo Winaski c| Intercambio Eletro Mecanico I. E. M. Ind. e Comercio S|A.

3.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo movida por Justa da Fonseca contra Boaventura Cavalieri; julgando procedente a ação de despejo movida por João Thomazone c| Miguel Cadernota.

4.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo movida por Pilade Angelini c| Eduardo Pereira Trindade.

5.a VARA — Decretando a falencia da Fabrica de Lonas S|A; julgando a justificação requerida por Bedrich Schneider.

6.a VARA — Julgando procedente a ação proposta por Imard & Cia. contra Angelo Avareso e outros; julgando procedente a ação ajuizada por Sergio Longato contra Benhur Junqueira.

7.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo movida por Ana Maria Brunoro Bargero c| Carmen Guerreiro; julgando procedente a ação de despejo movida por Vicente Di Pierro c| Alfredo D'Eulisio Filho; julgando procedente a ação de despejo movida por Maria Francisca Nitilieri c| João Malieno; sustentando a decisão agravada no agravo de instrumento em que é recorrente José Estefanio e recorrida a viuva Benjamin Berton.

8.a VARA — Julgando procedente a ação ordinaria movida por Jorge Moreira c| Emilio Searano.

9.a VARA — Julgando extintas as obrigações do falido H. A. Chibli (Hossain Ali Chibli); julgando procedente a ação de despejo que Sebastião Alves da Souza moveu c| Alfredo Nudi.

10.a VARA — Na ação declaratoria entre Corrado Cicento e s| mulher e José Triozzi e s| mulher. Suste-se nas ferias forenses; devolvendo a Cartorio os autos da ação de despejo entre Jacques Langfeld e Edgar Leite de Morais; na habilitação do credito da Casa Masetti na falencia de J. Mechel Taube S. P. À conclusão, na impugnação de credito de Blam-Maquinas Torquato Di Tella na falencia do La Femina C. Franchini S.P., à conclusão; na impugnação de credito de A. Laporini & Cia. Ltda. Defiro a cota da Curadoria; na dissolução de sociedade da Papelaria Tabes Ltda. Vista aos interessados; na ação de despejo entre Franklin Fay Junior e Zulma Cintra e seu marido, vista à parte no prazo legal; adjudicando à Rita Maria de Jesus os bens do espolio de Domingos Marques da Silva; na ação de despejo entre Maria D'Ella e Didio Vallengo. Cumpra-se; homologando a desistencia na ação de deposito entre Produtos Quimicos Eleikeirós e o Espolio de Deolinda Candida Ramos Bueno e outro; julgando procedente em audiencia a ação de despejo entre Florindo Galgaro e Guido Libonari; na ação de restituição da Casa de Tecidos S. Giacomo Ltda., na falencia de J. Mechel Taube, deferido a cota da Curadoria Fiscal. Sobras do expediente da 1.a Vara civel, julgando procedente a ação de despejo entre Manoel Pedro de Oliveira Junior e Paulo R. Magalhães.

16.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo a outros, c| José Poll e outros, proposta por Manuel Ferreira.

VARA DA FAZENDA NACIONAL — Julgando procedentes os executivos movido pela Faz. Nacional c| a Sul America S|A. e M. Tavolaro & Cia. Ltda.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Miguel Peixe & Cia. Ltda. — Gedeon Silva, requereu a decretação da falencia de Miguel Peixe & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Alvares Penteado, 134, 7.o andar, sala 706. 2.o Oficio.

Fabrica de Lonas S.A. — Foi decretada a falencia da Fabrica de Lonas S|A., com sede nesta Capital, à rua da Quitanda, 90, 2.o andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o Banco Central de São Paulo. 5.o Oficio.

Bartolomeu Nicolai — Foi nomeado sindico da falencia supra, F. Labata & Cia. 2.o Oficio.

Benedito Guimarães — Comerciante estabelecido nesta Capital, requereu em data de 7 do corrente, a decretação de sua propria falencia. 3.o Oficio.

Almeida Sales & Cia. Ltda. — Wehpe & Cia. Ltda., Ricardo Nunes e Pascoal Rossini, requereram a decretação da falencia de Almeida Sales & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à Av. Rangel Pestana, 12, 2.o and., sala 213. 3.o Oficio.

Adolfo Fischberg — Boruk Cuperamidt, requereu a decretação da falencia de Adolfo Fischberg, comerciante estabelecido em S. Caetano, à Av. Francisco Matarazzo, 49. 1.o Oficio.

Paulo A. Figueiredo & Cia. Ltda. — O. B. Paulucci, requereu a decretação da falencia de Paulo A. Figueiredo & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Riachuelo, 201, 3.o andar. 15.o Oficio.

Adolfo Fischberg — Tecidos Michel Chohfi S|A., requereu a decretação da falencia de Adolfo Fischberg, comerciante estabelecido em São Caetano, à Av. Conde Francisco Matarazzo, 49, e nesta Capital, à rua Hipodromo, 1.545. 1.o Oficio.

RIO DAS PEDRAS

RIO DAS PEDRAS, 5 — A Camara Municipal de Rio das Pedras realizou, no dia 2 p.p., a eleição da Mesa que servirá durante o exercicio de 1949, ficando assim constituida: presidente, Americo Gumercindo Marino; 1.o secretario, Luiz Augusto Barrichello; 2.o secretario, Lidio Oriani.

Na mesma ocasião procedeu-se à eleição para o cargo de vice-presidente, sendo eleito o sr. Nilo Cortelazzi.

ATIBAIA

A NOVA MESA DA CAMARA MUNICIPAL

ATIBAIA, 4 — Foi eleita dia 1.º deste mês nesta cidade a nova Mesa da Camara Municipal local, para servir durante este ano legislativo. A sua constituição é a seguinte:

Presidente, sr. Rosendo Corrêa de Aguirre (PSP); vice-presidente, sr. Avelino de Almeida Bueno (PSD); 1.o secretario, sr. Jamil Hassen (PSP); 2.º secretario, sr. Benedito Alves Siqueira (PSD).

HERCULANDIA

PREFEITURA

HERCULANDIA, 5 (Do correspondente) — Devido aos esforços dos srs. Artur Galvão Filoh, João do Val e outros amigos de Herculandia, esta cidade se acha enriquecida com a aquisição de uma moniveladora, a fim de desempenhar os serviços de ruas e estradas deste municipio.

Construção — A construção do predio onde funcionará o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. se acha em franca atividade, de propriedade do mesmo estabelecimento bancario.

Batizado — Foi batizado no dia 25 de dezembro passado, o menino Tulti Tamandaré, filho do agente deste jornal nesta praça, e foi padrinho o sr. Jorge de Oliveira Lima, farmaceutico aqui residente, e madrinha, a srta. Malvina Gonçalves Gomides, residente em Marilia.

Chuvas — Devido à grande falta de chuvas, a lavoura deste municipio, está sendo bastante prejudicada.

Jardim — Por iniciativa do prefeito municipal, foram iniciadas as plantações de mudas no jardim local e o calçamento do mesmo.

Nomeação — Foi nomeado para o Posto de Fiscalização do Trabalho, em Tupã, recem-inaugurado, o sr. Lazaro de Souza Mendes.

Ferias — Acha-se em gozo de ferias o sr. José Terreri, delegado de Policia desta cidade.

UM MUNDO DE NOTICIAS

Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

EDITAL

O DOUTOR PLINIO DE CARVALHO PINTO, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SAO PAULO, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento haja de pertencer, que atendendo ao que lhe foi requerido por IGNEZ TOBIAS BAGNOLI CESAR, brasileira, solteira, residente nesta Capital à Alameda Lorena n. 1206, passará a mesma a assim assinar-se, nos termos da justificação produzida que foi julgada pela seguinte sentença: "Vistos. Em face das provas constantes dos autos e do parecer favoravel do Doutor Promotor, autorizo a averbação requerida na inicial, mediante mandado e editais, observadas as prescrições legais e a do art. 71 do Decreto 4.857 de 1939. Custas ex-lege. I. São Paulo, 6 de novembro de 1948. (a) Plinio de Carvalho Pinto. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente edital que será publicado na forma da lei. Dada e passada nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos oito de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (assinatura ilegivel) escrevente, dactilografei. Eu, Dulce Fernandes escrivã do Cartorio de Registros Publicos, subscrevi.

O Juiz de Direito,
Plinio de Carvalho Pinto

Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do JORNAL DE NOTICIAS

Edital de 1.a Convocação
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com os dispositivos estatutarios, convoco os senhores associados para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se, havendo numero legal, no dia 20 de janeiro proximo, às 16 horas, na sede da sociedade, situada à rua Florencio de Abreu, 164, a fim de deliberar o seguinte:

1.º) — Dissolução;

2.º) — Nomeação de liquidantes.

Não havendo numero legal, a assembléia se realizará, uma hora após, com qualquer numero.

São Paulo 9 de Janeiro de 1949.
a) Wandyck Freitas
Presidente.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO chama a atenção dos srs. proprietarios para os editais que o "DIARIO OFICIAL" do Estado vem publicando, de notificação aos contribuintes dos IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL URBANO, não encontrados por ocasião da entrega de avisos de lançamento, para efeito do decurso dos respectivos prazos de pagamento, tudo na forma e sob as sanções legais.

Outrossim, esclarece que os avisos poderão ser retirados à rua São Bento, n.º 365, sub-solo (Serviço de Entrega de Avisos de Lançamento), onde são prestadas informações sôbre o assunto ou, ainda, pelo telefone 3-5431.

(5-7-9)

Inaugurado em Suzano, neste Estado, o Hospital Jesus de Nazareth, para o combate à tuberculose

Com capacidade para 600 leitos, a nova unidade é de propriedade de SANATÓRIOS KOCH S.A. e obedece à direção dos Trabalhadores do Estado de São Paulo

O nosocomio paulista de Sanatorios Koch S. A.

Inaugurou-se festivamente, no dia 23 ultimo, às dez horas da manhã, o Hospital Jesus de Nazareth, moderna unidade de internação, dotada de todos os requisitos indispensaveis à luta anti-tuberculosa.

O Hospital foi construido, para esse fim, pelo sr. Antonio José Trindade, que, posteriormente, o cedeu a Sanatórios Koch S. A., organização privada exclusivamente destinada a construir, adquirir e administrar hospitais para tuberculose em todo o territorio nacional. Sanatorios Koch S. A. têm por programa entregar a direção dos hospitais, em todos os Estados da Federação, aos trabalhadores brasileiros, através dos seus orgãos sindicais. Assim é que o Hospital de Suzano é controlado por um conselho de diretores composto de oito representantes de cada uma das Federações sediadas no Estado, de um representante dos Sindicatos não Federados e dos dois diretores do Hospital — o médico e o economico — este tão bem indicado pelas Federações e aquele por sua excelencia o sr. Ministro do Trabalho Industria e Comercio. Além desses orgãos de direção, conta o hospital com três departamentos — o de clinica tisiologica, o cirurgico e o de serviços auxiliares. Existem serviços especializados — os de raio X e fisioterapia, laboratorio, ginecologia e obstetricia, urologia e protologia, otorino — Oftalmologia, banco de sangue, anestisia, gastro-enterologia, pediatria e puericultura, cirurgia geral, cardiologia, farmacia e odontologia — todos sob a supervisão de técnicos moços e de reconhecida idoneidade e capacidade, recrutados no meio da ilustre classe médica paulista. Os nosocomios de Sanatorios Koch S. A. são todos controlados pela administração central da sociedade, sediada no Rio de Janeiro, à Rua Pedro Lessa, 35 — 11.o andar, onde funcionam os seus orgãos de controle geral, eleitos por assembléia geral extraordinaria — a diretoria composta pelos senhores: João Alberto, presidente, dr. Pery Correia Lima diretor técnico, prof. Manoel de Abreu diretor médico, dr. Saul de Barros Camara diretor comercial, e Manoel Acioly Lins diretor secretario; um Conselho Técnico Consultivo, integrado por onze grandes nomes da medicina nacional, destinado a orientar a Companhia no campo médico cientifico: Professores Alberto Renzo, Mazini Bueno, Ugo Pinheiro Guimarães, Mariano de Andrade, Antonio Ibiapina, João Cardoso de Castro, Aguinaldo Pereira Rego, Alvaro Vieira, Deocleclo Dantas de Araujo, Miltom Magarão e Jesse Pandolpho Teixeira; e um Conselho Fiscal do qual fazem parte o deputado Manoel Benicio Fontenele, Francisco Cupelo, Raymundo Barros, além dos suplentes dr. Milton Lobato, Levy de Almeida Quintela e Mario Cunha.

Fazem parte do Conselho de Diretores do Hospital Jesus de Nazareth os seguintes representantes de orgãos sindicais paulistas: — Fernando Garcez, Presidente; Luiz Menossi, Vice-Presidente; Luiz Fiuza Cardia, 1.o Secretario; Armando Afonso Costa, 2.o Secretario; Angelo Parmigiani, Pedro Marcondes, Joaquim Ferreira, Nelson Taurine e Rubens de Aguiar, membros.

Ao ato inaugural compareceram altas autoridades federais, estaduais, municipais e de orgãos autarquicos entre elas representantes do sr. Ministro do Trabalho, do governador do Estado, da Federação das Industrias e do Serviço Social da Industria, o sr. Chefe da Divisão de Tuberculose da Secretaria de Saude do Estado, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, sediada no Rio de Janeiro, presidentes das Federações e Sindicatos de trabalhadores no Estado, jornalistas, representante da camara de vereadores do Distrito Federal, autoridades de Mogi das Cruzes, industriais, comerciantes, pessoas gradas e trabalhadores etc..

Abrindo a sessão o presidente de Sanatórios Koch S. A. cedeu a palavra ao sr. Fernando Garcez, presidente da Federação e Tecelagem no Estado de São Paulo, que em nome dos obreiros paulistas pronunciou uma bela alocução congratulando-se com os dirigentes de Sanatorios Koch S. A. por aquele auspicioso acontecimento e hipotecando irrestrito apoio dos trabalhadores paulistas à obra que vem sendo realizada por Sanatorios Koch, de combate à tuberculose. O sr. Eladio Monteiro, representando sua excelencia o Ministro do Trabalho, com palavras de incentivo e entusiasmo declarou inaugurado o hospital. Com a palavra o Cel. Herbert de Vasconcelos, Secretario da Saude Publica e Assistencia Social, hipotecou solidariedade ao empreendimento em nome do dr. Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, pronunciando um brilhante improviso, muito aplaudido pela grande assistencia que superlotava o grande salão de festas do hospital.

Seguiu-se com a palavra o Vereador Carioca Luiz Pais Leme que, credenciado pela mesa da camara do Distrito Federal, por varios minutos prendeu a atenção dos presentes discorrendo sobre o significado daquela inauguração e realçando o valor e tenacidade dos idealizadores de Sanatorios Koch e a segurança com que a atual diretoria vinha conduzindo os destinos da sociedade proprietaria do hospital, sob o comando de uma personalidade de exceção como é a do Ministro João Alberto Lins de Barros. Falou ainda o sr. Antonio José Trindade sobre a ajuda que tem dado à as obras de assistencia social desde a sua permanencia no Brasil.

Encerrando a solenidade discursou o presidente de Sanatorios Koch o Ministro João Alberto que historiou a vida da companhia e os seus alevantados propositos, declarando inaugurados, com o hospital, os pavilhões Morvan Dias de Figueiredo, Trabalhadores de São Paulo e Nazi Quintela. Disse que apesar de ser Sanatórios Koch uma entidade de ambito privado, não tinham os seus componentes idéias de lucros, já que não se podia pensar em enriquecimento a custa do sofrimento alheio. O pensamento de se combater a insidiosa molestia, através de uma organização particular havia provindo da experiencia de povos mais velhos que, de muito, abandonaram a sediça orientação de se resolverem os problemas da saude publica por intermedio do hospital de caridade, particulares ou oficiais. Explicou que Sanatorios Koch S. A. se propunha a preencher uma grave lacuna existente no Brasil, atendendo-se, assim, a constantes apelos das autoridades publicas, que se dizendo impotentes para, sózinhas, debelarem o mal de Koch, constantemente, têm apelado par a ajuda privada, a fim de que essa avassaladora epidemia possa recuar nas estatisticas de mortandade, deixando de ser o apavorante espectro fantasma que é, o estiolar a mocidade brasileira, comprometendo seriamente o futuro da nação. (O Ministro João Alberto foi muito aplaudido e felicitado).

A solenidade foi filmada, servindo-se no final profusa mesa de doces, salgados e refrigerantes, tendo sido encerrada ao ensejo do oferecimento de uma taça de champagne a todos os presentes.

"IGA" — Importadora Generos Alimenticios S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 21 de fevereiro do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua de São Bento n.º 82, 5.º andar, salas nos. 501 a 502, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Relatorio, Balanço e contas relativas ao exercicio de 1948, bem como parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949;

c) assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, os documentos a que se refere o art. n.o 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de janeiro de 1949.

João Carlos Ronca
DIRETOR
(9-11-12)

S/A. Leonidas Moreira

Casa Bancaria
Rua do Carmo, 439

Do dia 12 do corrente em diante pagar-se-á nesta Casa Bancaria, o vigesimo oitavo dividendo, à razão de 15% ao ano, ou sejam Cr$ 15,00 por ação.

Até essa data ficarão suspensas as transferencias de ações

São Paulo, 6 de Janeiro de 1949.

Leonidas Moreira Filho — Presidente.
Dr. Marcos Vinicio Moreira — Gerente. (7—8—9)

Ás 20,30 hs.

Amanhã – no

Cine Rex

Quarta-feira – no

Cine Carlos Gomes

Dois espetaculares festivais de

DORIVAL CAYMI

"O CANTOR DOS MARES DO NORTE"

– artista exclusivo do

Café Seleto

Especialmente dedicado aos moradores dos bairros de Bela Vista e Lapa!

PARTICIPARÃO TODOS OS ASTROS E ESTRELAS DA

Radio Bandeirantes

e mais

Yara e Kar-Maya

— telepatas internacionais —

Ginger, Taylor, Pampa Mia e Gonguê nossas indicações para a reunião desta tarde em Cidade Jardim

Artuelia, Isca, Pobre Nena e Kathleen Lavinia completam os palpites para o festival de hoje

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 metros — A's 13,30 horas

AMPERO — Retorna em bom estado. Tem muita chance. Aprontou 700 metros em 45".
BUG-UGUE — Embora renda menos à grama, pode colocar-se. Aprontou 700 metros em 44".
HAUSTO — Vem de vitoria facil sobre Itauna. Agora achamos mais dificil.
ARTUELIA — Muito regular em suas "performances". Chegará entre os primeiros. Aprontou 600 metros em 39".
DERIVA — Nesta não acreditamos.

2.º PAREO — 1.400 metros — A's 14,00 horas

ARAL — Deve ser olhado como um bom azar esse pensionista do J. Isla. Aprontou 600 metros em 38".
CADETE EUGENIO — Aqui é mais dificil, pois subiu de turma.
CORACÁ — Embora não renda na grama, pode colocar-se, pois é muito veloz e está com o A. Freitas.
AL-ARUSSA — Reaparece com bons trabalhos, tendo muitos partidarios.
ISCA — Em sua estréia sempre figurou. Agora, mais aguerrida, pode ganhar. Aprontou 700 metros em 43".
PEROBINHA — É a concorrente recomendada pelo retrospecto. Corre mais na grama. Aprontou 600 metros em 41", suave.

3.º PAREO — 1.300 metros — A's 14,30 horas

DESPOINA — A despeito do peso reune possibilidades, pois está bem preparada. Aprontou 600 metros em 37½".
MARIA K — Mesmo rendendo menos na grama constitui um magnifico azar, pois anda bem. Aprontou 600 metros em 38".
JUSTIFICADA — Reaparece sem pretensões.
PACARÁ — Nada que a recomende. Não gostamos.
POBRE NENA — Estréia muito falada essa defensora do Stud Carmen. Respeitaremos as "fumaças". Aprontou 600 metros em 38".
JILL'S FAVOURITE — Tem partidarios somente entre os azaristas.

4.º PAREO — 1.500 metros — A's 15,00 horas

OGAR — Em sua ultima exibição largou mal e figurou até as gerais. Um bom azar. Aprontou 800 metros em 50 2|5".
FORMULA — Estaria melhor na areia. Aqui é muito dificil.
GINGER — Mesma turma e 4 quilos a mais. Deve repetir. Aprontou 700 metros em 45".
DOUTOR — Não o cremos perigoso.
CARREIRO — Se falhar a favorita ganhará, pois está muito bem. Aprontou 700 metros em 44½".
AQUILON — Nada tem feito que o recomende. Dificil.
IPÊ — Inferior a muitos dos seus competidores, podendo aspirar um placê mercê do pouco peso.
MOMBLAM — Bem dirigida constitui sério perigo, pois continua muito bem.

5.º PAREO — 1.500 metros — A's 15,30 horas

GOLEIRO — Mesmo concedendo 6 e 8 quilos aos seus competidores, pode ganhar. Aprontou 700 metros em 51", suave.
ARGELINO — A turma é muito forte para este. Aprontou 800 metros em 51".
CALOURO — Não acreditamos, embora seja depositario de muita fé, pois sempre acontece alguma coisa com este pupilo do J. Godoy. Aprontou 800 metros em 52½".
KATHLEEN LAVINIA — Basta confirmar o seu trabalho (1.500 metros na areia, em 97") e será das primeiras. Aprontou 800 metros em 51½".
KELLY — Esta é francamente da grama. Subiu de turma mas baixou 6 quilos. Pode repetir. Aprontou 700 metros em 45½".
PROFÉTICA — Seus competidores superam-na em qualidades. Aprontou 700 metros em 37".

6.º PAREO — 1.300 metros — A's 16,10 horas

STRONG — Cotado como grande azar, pois está correndo pouco.
PAMPA MIA — Parece-nos ter chegado a sua vez. Distancia e pista favoraveis.
VIRGINIA — É veloz, mas vai ser combatida desde o inicio. Não nos agrada.
BICUDO — Pelas ultimas corridas nada deve pretender.
KID GLOVE — Grande rival, pois produz muito na pista de grama.
MARACATÚ — Vem de cumprir magnifica "performance" ao lado de Calita e Horsa. Sério rival.
BARBAZUL — Ligeiro e frouxo. Dificil.
PIRAJÁ — Não correrá.
FLUXO — Pouco deve pretender.
GORDINHO — Reaparece sem credenciais para figurar.
HANIBAL — Deverá disputar o utimo lugar.
JAZA — Ganhou a ultima vez que se apresentou. Mantem o estado e pode bisar.

7.º PAREO — 1.609 metros — A's 16,50 horas

TAYLOR — Deve repetir, pois mantem o estado.
JACUI — O maior inimigo do favorito. Aprontou 800 metros em 52½".
DENODADO — Reforça a "poule" de Janda. Aprontou 700 metros em 45".
JANDA — Subiu de turma mas pode figurar honrosamente, pois vai com 5 quilos a menos. Aprontou ao lado do companheiro, 700 metros em 45".
GALGA — Muito irregulares os defensores do Stud S. Paulo, aparecem quando menos se espera.
VELHO RICO — Acumulando fracassos. Quase impossivel.
BOA NOITE — Não correu mal no domingo ao escoltar Kelly e Chamach. Pode pagar placê.
ILUSTRE — Este ainda não mostrou a que veio.

8.º PAREO — 1.609 metros — A's 17,30 horas

CAMERINO — Ganhou a "duras penas". Agora é mais dificil. Aprontou 800 metros em 53½".
CORAN — Produz mais na areia. Bem indicado aos apreciadores de "poules" altas. Aprontou 700 metros em 43 3|5".
EPILOGO — Boa a sua ultima atuação. Há fé. Aprontou 800 metros em 51".
GONGUÊ — Ao estrear, foi otimo segundo para Taylor. Agora dificil perder. Aprontou 600 metros em 38".
IGAPÓ — Nesta companhia irá marcar passos.
KENT — Mesmo em turma um tanto indigesta poderá figurar bem. Aprontou 700 metros em 43".
LACRAU — Cuidado com este. Seu proprietario há tempos que pretende fotografar-se a seu lado.



ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DO CONCURSO DE PALPITES ENTRE OS PROFISSIONAIS DE CIDADE JARDIM — Conforme haviamos estabelecido, foi, no dia 7 do corrente, efetuada a entrega dos premios aos cinco primeiros colocados no sensacional "Concurso de Palpites" patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS. No clichê, à esquerda, vemos o vencedor do certame, Alberto Nobrega, quando recebia o premio que lhe coube: uma geladeira super-luxo, marca "Alaska". Risonho, o maior catedratico de Cidade Jardim enfrenta a objetiva, satisfeito com a vitoria que lhe proporcionou, além de um magnifico premio, o titulo de "Catedrático-Mor de Cidade Jardim". No flagrante, à direita, vemos o 1.º colocado quando recebia os cumprimentos do sr. Fulvio Piccazio, chefe da nossa secção de turfe

Brucho venceu a eliminatoria

Jacareí foi retirado pelo Serviço Veterinário — Branca de Neve ganhou um pareo "mole" — Astuciosa, Curucaca, Iguana e Vinho Bom os demais vencedores de ontem em Cidade Jardim — Resultados gerais

Dos seis pareos, ontem realizados em Cidade Jardim, o quarto, a eliminatoria de produtos de três anos era o melhor e foi vencido com facilidade por Brucho.

Astuciosa, Curucaca, Branca de Neve, Iguana e Vinho Bom foram os demais vencedores, cujos resultados gerais foram os seguintes:

1.o PAREO — 1.600 METROS

Astuciosa (5) R. Zamudio, 51 quilos — 1.o.
Americana (4) A. Nobrega, 54 quilos — 2.o.
Escarcéo (1) L. Gonzalez, 56 quilos — 3.o.
Chegaram a seguir: Portugal, Damborazinha e Rio Tua. Tempo: 106". Diferenças: 3|4 de corpo e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 21,00. Placês: (5) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 505.110,00. Cuidador: R. E. Martinez.

2.o PAREO — 1.500 METROS

Curucaca (3) J. Carvalho 55 1|2 quilos — 1.o.
Rigmach (5) F. Sobreiro 47 quilos — 2.o.
Julieta (4) A. Altran, 52 quilos — 3.o.
Chegaram a seguir: Guaçu, Helico, Canelita e Urvila. Tempo: 99". Diferenças: dois corpos e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 13,00. Placês: (3) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 24,00. Apostas: 666.410,00. Cuidador: F. Franco.

3.o PAREO — 1.600 METROS

Branca de Neve (5) R. Zamudio 54 quilos — 1.o.
Itanora (6) R. Pacheco, 54 quilos — 2.o.
Hebreu (4) O. Rosa, 56 quilos — 3.o.
Chegaram a seguir: Caraman, Couzinet e Amigo do Povo. Tempo: 97" 2|10. Diferenças: dois corpos e três corpos.
Vencedor, Cr$ 57,00. Placês: (5) Cr$ 29,00 e (6) Cr$ 32,00. Apostas: Cr$ 783.130,00. Cuidador: J. Canales.

4.o PAREO — 1.500 METROS

Brucho (2) J. Nascimento, 55 quilos — 1.o.
Arapuan (1) F. Sobreiro, 52 quilos — 2.o.
Doraly (5) O. Rosa, 53 1|2 quilos — 2.o.
Chegaram a seguir: Jaty, Amorosa e Edilio, não tendo corrido Jacareí. Tempo: 99 5|10. Diferenças: um corpo e empate.
Vencedor, Cr$ 19,00. Placês: (2) Cr$ 13,00, (1) Cr$ 13,00 e (5) Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 385.450,00. Cuidador: C. Morgado.

5.o PAREO — 1.400 METROS

Iguana (8) L. Gonzalez, 56 quilos — 1.o.
Aprumado (1) E. Vieira, 56 quilos — 2.o.
Siroco (5) O. Rosa, 56 quilos — 3.o.
Chegaram a seguir: Satiro, Hudson, Harem, Dryade e Arima. Tempo: 90 3|10. Diferenças: três corpos e três corpos.
Vencedor, Cr$ 70,00. Placês: (8) Cr$ 20,00; (1) Cr$ 22,00 e (5) Cr$ 16,00. Apostas Cr$ 881.730,00. Cuidador: A. Molina.

6.o PAREO — 1.300 METROS

Vinho Bom (7) J. Nascimento, 58 quilos — 1.o.
Belmar (3) O. Rosa, 56 quilos — 2.o.
Macegão (5) L. Gonzalez, 58 quilos — 3.o.
Chegaram a seguir: Tucuman, I. Guayassu, Triangulo, Trinta e Três Clicha, Forragel, Sorte e Irmo. Tempo: 100". Diferenças: pescoço e cabeça.
Vencedor, Cr$ 234,00. Placês: (7) Cr$ 34,00: (8) Cr$ 18,00 e (5) Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 302.630,00. Cuidador: A. Bernardini.

Total de apostas Cr$ 4.127.750,00. Concursos Cr$ 154.190,00. Total geral Cr$ 4.282.940,00. Portões Cr$ 18.860,00. Areia pesada.

Montarias oficiais para hoje em Campinas

1.º PAREO — 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Animais nacionais.

1 Sem Rival, A. Castro ... 53
2 Bilitis, D. M. Pacheco ... 55
3 Jararaca II, O. Amaral .. 53
4 Facada, O. Schneider 50

2.º PAREO — 14,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Eliminatoria nacionais sem vitoria.

Ks.
1 Princezinha, D. Garcia . 53
2 Taporiza, L. Acuña 53
(3 Walkiria, W. O. Silva ... 53
3)
(4 Serra Morena, M. Signoretti 53
(5 Anarve, J. Alves 53
4)
(6 Brasileiro, O. Schneider .. 55

3.º PAREO — 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Eguas nacionais.

Ks.
1 Jupiá, O. Amaral 53
2 Festa, W. O. Silva 53
3 Ithaca, A. Castro 55
(4 F. Wing, L. Acuña 53
4)
(5 Jarauna, M. Signoretti .. 55

4.º PAREO — 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Animais nacionais — (Bettings).

Ks.
1 Bambi, L. Acuña 56
2 Alveola, A. Castro 54
3 Hirezia, O. Amaral 54
(4 Aquarella, D. Garcia 54
4)
(5 Hyas, X. X. 53

5.º PAREO — 16,30 — horas — 1.609 metros — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.200,00 — Animais de qualquer país — (Bettings).

Ks.
1 Mistral, L. Acuña 53
2 Pelotas, W. O. Silva 50
3 Andante, O. Schneider .. 49
4 Fiacre, O. F. Souza 57
" Jurista, O. Amaral 50

6.º PAREO — 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Animais nacionais — (Bettings).

1 Groselha, D. Garcia 53
2 Stainless, O. Amaral 53
3 Marselha, L. Acuña 53
(5 Concurso, O. Schneider .. 56
(4 Corso, D. M. Pacheco ... 54
4)

PALPITES — Campinas

Sem Rival ... ... Jararaca II
Taporiza ...... Anarve
Jupiá .... Ithaca
Bambi .... Hirezia
Fiacre .... Mistral
Marselha ... Groselha

Lembretes para o turfista

No primeiro pareo da jornada, prova destinada a produtos paulistas de 3 anos com 1 vitória, reaparece Ampero. Depois de alguns meses de descanso retorna bem estendido o filho de Rosemary Row, que poderá vencer sem provocar surpresa.

* * *

Aos fãs do bridão chileno Luiz Gonzalez indicaremos uma acumulada de suas montarias, a qual não é dificil vingar: Isca — Ginger — Gonguê.

* * *

Na melhor prova da tarde, o Handicap para animais de qualquer país, convem não esquecermos que entre K. Lavinia e Kelly, Olavo Rosa preferiu montar esta ultima. Escolha bastante sugestiva, sem duvida alguma, a do vencedor da estatistica de 1948.

* * *

Ginger, Taylor e Gonguê são os maiores favoritos da jornada desta tarde em Cidade Jardim e, ao que tudo indica, não decepcionarão, a não ser que as esperadas chuvas venham emprestar anormalidades aos resultados dos pareos.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "D" — As 13 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Ampero, R. Urbina	55	35
2 Bug Ugue, O. Rosa	55	30
3 Hausto, J. Carvalho	55	27
4 Artuélia, L. Lobo	53	25
5 Deriva, R. Zamudio	53	40

2.º PAREO — Premio "I" — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Aral, R. Zamudio	56	40
2 Cad. Eugenio, Altran	56	50
3 Corá, R. Urbina	56	40
4 Al-Arussa, L. Lobo	54	30
5 Isca, L. Gonzales	54	25
6 Perobinha, N. Monteiro	54	27

3.o PAREO — Premio "V" — As 14,30 — Cr$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.	O.
1 Despoina, R. Zamudio	58	27
2 Maria K, L. Lobo	57	30
3 Justificada, A. Lucca	51	60
4 Pacará, W. Cunha	51	50
5 Pobre Nena, R. Urbina	51	20
6 Jill's Favourite, O. Rosa	50	35

4.o PAREO — Premio "S" — As 15 horas — Cr$ 18.000,00, 5.400,00, 2.700,00, 1.800,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Ogar, R. Zamudio	58	35
2 Formula, A. Lucca	56	50
3 Ginger, L. Gonzales	56	22
4 Doutor, L. Lobo	54	40
5 Carreiro, J. Nascimento	52	30
6 Aquilon, A. Altran	50	50
7 Ipê, F. Sobreiro	50	35
8 Momblam, R. Corrêa	50	27

5.o PAREO — Premio "Handicap I" — As 15,30 — Cr$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.	O.
1 Goleiro, J. Carvalho	58	30
2 Argelino, A. Nobrega	52	60
3 Calouro, R. Zamudio	52	35
4 K. Lavinia, A. Altran	52	30
5 Kelly, O. Rosa	50	27
6 Profetica, E. Vieira	50	40

6.o PAREO — Premio "O" — As 16,10 — 20.000,00, 7.000,00, ... 4.000,00, 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.	O.
1 Strong, J. Carvalho	58	50
2 Pampa Mia, O. Rosa	56	25
3 Virginia, G. Greme Jr.	56	40
4 Bicudo, J. Nascimento	54	60
5 Kid Glove, M. Cataldi	54	30
6 Maracatú, E. Vieira	54	30
(7 Barbazul, F. Sobreiro	52	35
(8 Pirajá, Não correrá	52	—
9 Fluxo, F. Fernandes	52	60
10 Gordinho, S. P. Ribeiro	52	50
11 Hanibal, E. Batista	52	80
12 Jaza, L. Lobo	50	27

7.o PAREO — Premio "T" — As 16,30 — Cr$ 25.000,00, 7.500,00, ... 3.750,00, 2.500,00 — Dist. 1.609 mts.

	Ks.	O.
1 Taylor, S. P. Ribeiro	56	25
2 Jacui, E. Silva	56	27
(3 Denodado, O. Rosa	52	40
(4 Janda, F. Sobreiro	48	15
5 Galga, B. Pacheco	52	30
6 Velho Rico, A. Tucillo	52	60
7 Boa Noite, R. Zamudio	52	38
8 Ilustre, N. Monteiro	48	40

8.o PAREO — Premio "M" — As 17,30 — Cr$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.609 mts.

	Ks.	O.
1 Camerino, R. Zamudio	56	30
2 Coran, G. Greme	56	40
3 Epilogo, A. Nobrega	56	35
4 Gonguê, L. Gonzales	56	20
5 Igapó, J. Carvalho	56	50
6 Kent, O. Rosa	56	27
7 Lacrau, A. Altran	53	40

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Desconfiado, A. Barbosa 56
2 Trimonte, X. X. 56
3 Carinhosa, V. Andrade 54
4 Coarí, D. Ferreira ... 51

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Raio, A. Barbosa .. . 52
2 Destemor, L. Mezaros 56
3 Reunido, O. Tomaz .. 53
(4 Bongi, A. Ribas .. . 52
4)
(5 Izarari, L. Rigoni .. . 53

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 Arrow, L. Rigoni .. . 56
2 Vargem Alegre, A. Ribas 54
3 N. Looses, P. Coelho . 56
(4 Icaro, A. Barbosa ... 56
4)
(5 Iridio, X. X. 56

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 Petibiriba, J. Mesquita 55
2 Jeffy, A. Ribas 55
(3 Come On!, A. Barbosa 55
3)
(4 Vergel, L. Rigoni .. . 55
(5 Grão Pará, X. X. .. . 55
4)
(* Veludo, X. X. 55

5.º PAREO — As 15,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 Nero, D. Ferreira .. . 54
2 Hellada, N. Mota 48
(3 Defiant, A. Barbosa . 60
3)
(4 Insolito, X. X. 50
(5 Dom José, L. Rigoni . 54
4)
(6 Caxambu, X. X. 52

6.º PAREO — As 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

Ks.
1 D. Fradique, L. Rigoni 55
" Dona Inês, S. Ferreira 53
(2 Ronda, L. Leiton .. . 53
2)
(3 Jequitinhonha, Andrade 54
(4 Luetzow, A. Barbosa . 55
3)
(5 Magoa, X. X. 53
(6 Hazi, P. Coelho 53
4)
(7 Alabarcas, D. Ferreira 55

7.º PAREO — As 17,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — (Betting).

Ks.
(1 Carinho, X. X. 54
1)
(2 Cherie, S. Ferreira .. . 51
(3 Itaquatiá, L. Rigoni . 54
2)
(4 Escatin, X. X. 56
(5 Ibirapuera, D. Ferreira 51
3)
(6 Darling, A. Ribas .. . 54
(7 Brasileia, J. Portilho . 54
4)8 Bayeux, A. Barbosa .. 54
(* Lma, G. Costa 51

8.º PAREO — As 16,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — (Betting).

Ks.
1 Champion, A. Ribas .. 51
" Bel Ami, X. X. 50
(2 Vencimento, S. Ferreira 54
2)
(3 Reirá, A. Barbosa . .. 56
(4 D. Carmelo, I de Souza 52
3)
(5 Tauá, J. Morgado . . 51
(6 Imaginada, X. X. .. . 54
4)7 Gomeri, L. Rigoni .. . 52
(* Arakreon, O. Macedo . 56

PALPITES — GÁVEA

Desconfiado ..... Coarí
Raio .... Bougy
Arrow ...... V. Alegre
Come On! .. Pitibiriba
Nero .... Caxambú
Ronda .... Luetzow
Ubirapuera .. Carinho
Vencimiento .... Tauá

PALPITES — CIDADE JARDIM

Artuelia	Bug-Ugue	Ampero
Isca	Perobinha	Coracá
Pobre Nena	Despoina	Maria K
Ginger	Carreiro	Momblam
K. Lavinia	Kelly	Goleiro
Pampa Mia	Maracatu	Jaza
Taylor	Jacuí	Boa Noite
Gonguê	Epilogo	Kent

TROTE EM REVISTA

1.º pareo — Premio "Nina" — às 14 horas — Cr$ 800,00

1 Iracundo, P. Santoni
(2 Jaquê, A. Frassi
2)
(3 Guaraná, A. Giannoni
(4 Princesa, A. Oliveira
3)
(5 Nina, 40 mts., J. Belfiore
(6 Fidalga, 60 mts., S. Aranha
4)
(7 Fidalga II, 80 mts., Carp.

2.o pareo — Premio "Facon" — às 14,35 horas — 2.550 metros Cr$ 1.000,00

1 Chicharrão, 10 mts. Belfiore
(2 Segredo II, A. Oliveira
2)
(3 Fidalguinho, Saul
(4 Facon, 20 mts., R. F. Santos
3)
(5 Joia, A. Ambrosio
(6 Chiquito, 40 mts., Carpinelli
4)
(7 Lola, 60 mts., A. D. Pinto

3.o pareo — Premio "Tiroleza" — às 15,10 horas — 1.700 metros — Cr$ 1.500,00

1 Marambu, A. S. Correa
(2 Meia Lua, S. Aranha
2)
(3 Raggio, A. Giannoni
(4 Primavera, P. Ramos
?)
(5 Coringa, C. Naopilitano
(6 Capivara, J. Belfiore
4)
(7 Laguna, L. Macarini

4.o pareo — Premio "Sleepy-Sister" — às 15,454 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00

(1 Nhandu, V. Papaleo
1)
(2 Guarani, J. M. Batista
(3 Tirolesa, 60 mts., Maximino
2)4 Festim, 20 mts., A. D. Pinto
(5 Azulão, 20 mts., Saul
(6 Taia, P. Ramos
3)
(7 Coati, 20 mts., F. Bosco
(8) Vera, 20 mts., A. Giannoni
4)
(9 Cantor, J. M. dos Anjos

5.o pareo — Premio "Noiva" — às 16,25 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00

1 Fa Presto, V. Papaleo
(2 Duque, 40 mts., J. Belfiore
2)
(3 Dreamboy, F. Bosco
(4 Particular, A. Giannoni
3)
(* Conforme, 60 mts., Manzione
(5 Dusty, P. Santoni
4)
(6 Fulgencio, 20 mts. Aranha

6.o pareo — Premio "Fleto" — às 17,05 horas — 2.550 metros — Cr$ 5.000,00

1 Future, 90 mts. V. Carillo
2 Fleet, 40 mts., S. Maximino
3 Karaná, 140 mts. A.D. Pinto
(4 Gata, J. R. da Silva
4)
(5 Light, 40 mts., S. Aranha

7.o pareo — Premio "Day Dreamer" — às 17,45 horas — 2.550 metros — Cr$ 3.000,00

1 Noiva, 60 mts., L. Nicolichi
(2 Sonhador, 60 mts. Carpinelli
2)
(3 Sleeper, 40 mts., Maximino

(4 Vermont, 20 mts., Hipolito
3)
(5 Velocipede, 20 mts. A. Russo
(6 Promessa, A. Giannoni
4)
(7 Virtous, 60 mts., P. Santoni

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

TURFE CARIOCA

Resultado das corridas de ontem

1.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º Jaci, em 2.º Camachó. Rateios: Vencedor (2), Cr$ 20,00; dupla (12), Cr$ 21,00. Não correram Jugo e Red Indian. Neste pareo não houve placês.
2.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Jurujuba em 2.º Aléa, Vencedor (2), Cr$ 31,00; dupla (23), Cr$ 75,00. Placê (2) 16,00 e (3) 17,00.
3.º PAREO — 1.300 metros — Em 1.º Hong-Kong, em 2.º Pury. Rateio do vencedor (4), Cr$ 25,00; dupla (14) Cr$ 26,00. Neste pareo não houve placês.
4.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Cambridge, em 2.º Urutú. Rateio do vencedor (2), Cr$ 43,00; dupla (23), Cr$ 61,00. Neste pareo não houve placê.
5.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Graziela, em 2.º Garrida. Rateio do vencedor Cr$ 39,00; dupla (23), Cr$ 29,00. Placês (2), Cr$ 17,00 e (4) 10,00.
6.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Ganges, em 2.º Diamant. Rateios do vencedor (7), Cr$ 82,00. Dupla (14), Cr$ 45,00. Placês (7) Cr$ 28,00 e (1) Cr$ 27,00. Não correu Expoente.
7.º PAREO — 1.400 metros — Em 1.º Insólito em 2.º Liberrimo. Rateios: Vencedor (6), Cr$ 47,00. Dupla (13), Cr$ 55,00. Placês (6), Cr$ 21,00 e (1), Cr$ 18,00.

Palpites — TROTE — DOMINGO

Iracundo .... Nina
Jóia .... Lôla
Primavera .. Capivara
Tiroleza .... Tala
Fa Presto ...... Dusty
Future .... Gata
Velocipede ..... Noiva

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos — Rateio: Cr$ 7.355,50.
BOLO DUPLO — 2 vencedores com 12 pontos — Rateio: Cr$ 15.386,80.
BETTING SIMPLES — 3 vencedores — Rateio: Cr$ 4.937,50.
BETTING DUPLO — 9 vencedores — Formula 2.4/5 1.8, 1.8 — Rateio: Cr$ 2.440,80.
Formula 1.2, 1.8, 7.8 não houve vencedor.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:
Aos noivos Luis e Luiza — Rua Coronel Mendonça, 38; A Passaral & Cia. — S.P; Florentino Medeiros — Largo General Osorio, S|End.: Joaquim Soares — Reis — Rua São Caetano, 532; José Franco Salgado — Rua Jamizolanda, 77; Lucio Silvestre — Rua Barata Ribeiro, 164; Maria Odete — Rua José Getulio, 211; Yamatoko Katsuzo Yamamoto — Praça São Vito, 295; José dos Santos — Rua dr. José Maria Azevedo, 249. Ademar Malta; Shigeyma — Rua Jabatinga ou Tabatinguera, 129.

Sugestão para a acumulada do leitor

GINGER
PAMPA MIA
TAYLOR
GONGUÊ

Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

Irradiará hoje, a partir das 15 horas, diretamente do Pacaembu, na palavra de

Ari Falconi

e comentários de

Pedro de Andrade,

o encontro entre:

Palmeiras x Corintians

sob o patrocínio de

"A CONFIANÇA — LOTERIAS"

— se você não tem herança, habilite-se na A CONFIANÇA e de

C. V. B.

— Companhia Comercial de Vidros do Brasil.

PALMEIRAS E CORINTIANS DISPUTAM HOJE A SEGUNDA PUGNA DO TORNEIO RELAMPAGO

BEM PREPARADOS OS TRADICIONAIS RIVAIS PARA A PROMISSORA LUTA DESTA TARDE NO PACAEMBU — WASHINGTON, XAVIER, EDELCIO E BELFARE AS ATRAÇÕES MAXIMAS DO "CLASSICO" — PALMEIRENSES ECORINTIANOS DISPOSTOS A PROPORCIONAR UM BOM ESPETACULO — A FORMAÇÃO DOS QUADROS

O Torneio Relampago, que reune em sua disputa as representações do Corintians, S. Paulo, Portuguesa de Desportos, Palmeiras e Fluminense, teve inicio na noite de quinta-feira no Pacaembu com o prelio entre lusos e tricolores. O sucesso da primeira jornada do interessante certame foi integral porquanto o publico foi brindado com um espetáculo dos mais sugestivos. O S. Paulo fazendo lembrar suas soberbas atuações no campeonato conseguiu derrotar a Portuguesa de Desportos com brilhantismo, por uma contagem que não deixa margem para duvida. O gremio luso resistiu bem emprestando assim no prelio um colorido especial.

CONTINUANDO...

Dando continuação ao Torneio Relampago teremos esta tarde no Pacaembu mais um embate que está fadado a agradar intensamente. Trata-se do tradicional cotejo entre o Corintians e o Palmeiras que mais uma vez em condições especiais promete ser bastante interessante. O alvi verde se apresentará ante o velho adversario disposto a se desforrar do revés que sofreu na ultima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, iniciando assim suas atividades no corrente ano com um feito dos mais expressivos. Os palmeirenses não esquecem porem que terão pela frente um antagonista que tudo fará para confirmar sua anterior exibição, e que gastará todos seus cartuchos pera se sair mais uma vez airosamente. Assim sendo o desejo de vitoria é mutuo, o que quer dizer que alvi negros e alvi verdes tudo farão para deixar o gramado com as honras de vencedor.

AS NOVIDADES PALMEIRENSES

O alvi verde apresentara no prelio de hoje algumas novidades em sua constituição. Continua assim a direção tecnica do quadro do clube do Parque Antartica procurando lançar mão de todos os recursos no sentido de encontrar a forma ideal para a constituição oficial da equipe que estará em atividade este ano. Como ninguem ignora teremos esta tarde a apresentação do jovem centro avante Washington, que conseguiu conquistar o posto de titular em virtude de suas brilhantes atuações nos treinos realizados pelo clube. Washington possui otimas qualidades e será juntamente com Xavier, ex-defensor do Guarani de Campinas que foi contratado quinta-feira as atrações do embate de hoje. Esses dois futurosos profissionais participarão da contenda desta tarde devendo atuar num dos periodos, uma vez que Osvaldinho e Lima estão escalados tambem.

O NOVO CORINTIANS

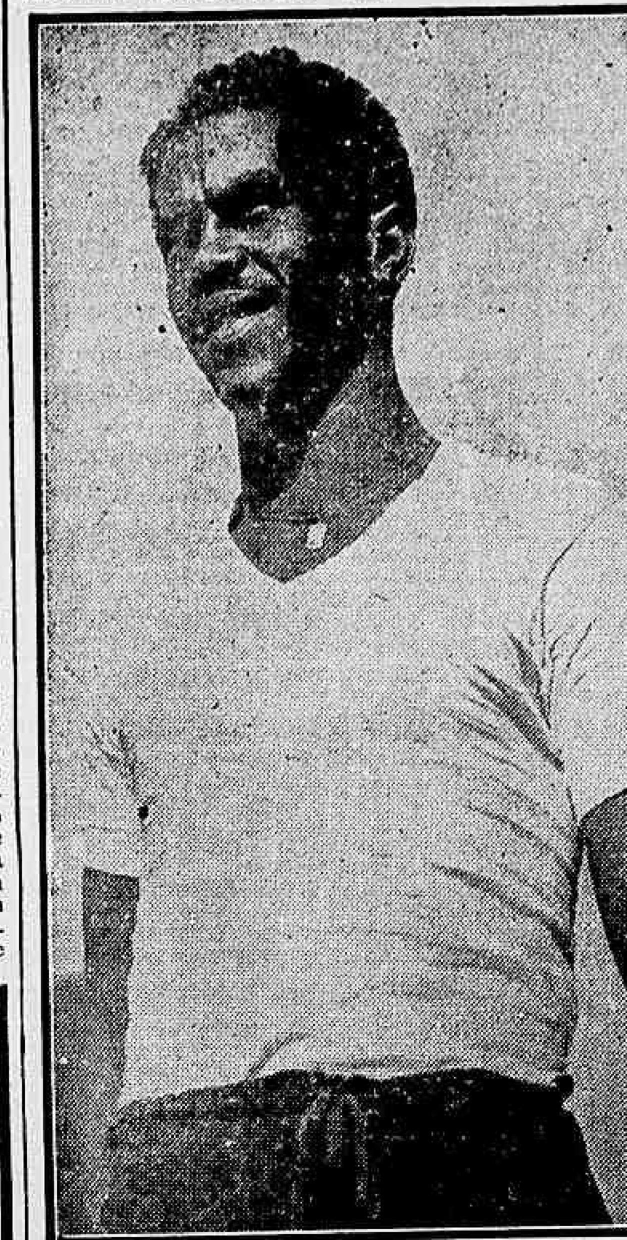
O Corintians tambem a exemplo do Palmeiras lançará no prelio de hoje dois novos valores. Trata-se do medio Belfare, que foi uma das figuras mais destacadas do quadro de aspirantes no campeonato do ano passado e do atacante Edelcio que tambem brilhou intensamente. Belfare ocupará o posto de Palmer enquanto que Edelcio será apresentado na meia direita formando ala com Claudio. Baltazar em virtude de seus bons desempenhos no centro do ataque será mantido nessa posição e nos demais postos estarão os mesmos efetivos.

OS QUADROS

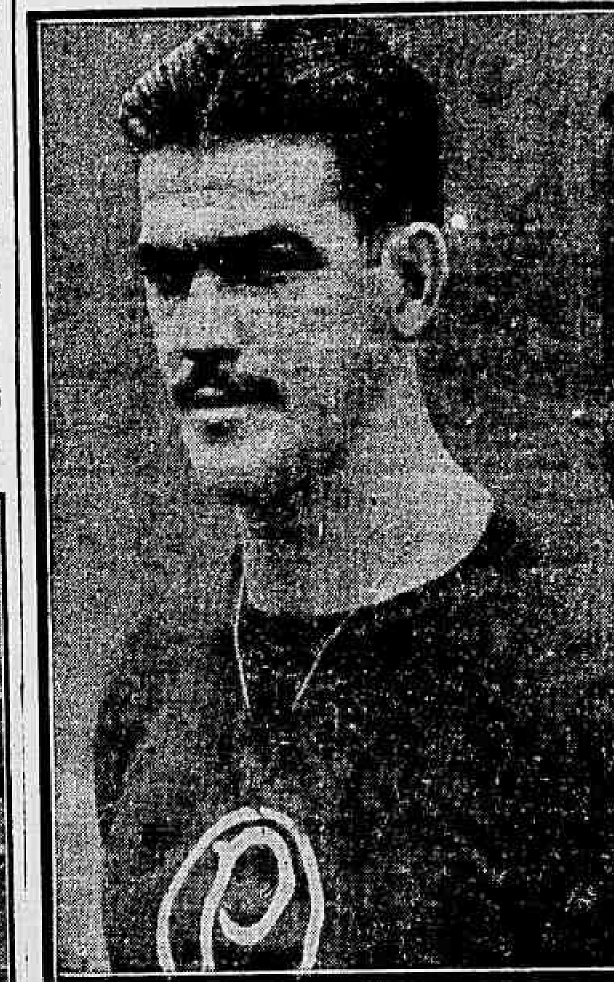
De acordo com as apreciações acima, corintianos e palmeirenses estão prontos para a disputa do segundo prelio do Torneio Relampago. No decorrer desta semana realizará acurados preparativos e estão assim em condições de brindar o publico com um espetaculo de primeira categoria. Os quadros para a contenda desta tarde serão os seguintes:

PALMEIRAS — Oberdan, Palante e Turcão; Agripino, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Lima (Xavier), Osvaldinho (Washington), Canhotinho e Lombardini.

CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.



BALTAZAR, centro-avante do Corintians



OBERDAN, arqueiro do Palmeiras

XV de Novembro e Linense iniciam o returno do Torneio dos Campeões

Esta tarde em Piracicaba será disputado o primeiro jogo do returno do interessante certame — Escala dos os quadros

Com o prelio entre os quadros do XV de Novembro e do C. A. Linense será iniciada esta tarde em Piracicaba a disputa do segundo turno do Torneio dos Campeões do Interior. O referido jogo vem sendo aguardado com enorme interesse e promete em virtude dos ultimos resultados conquistados pelos adversarios ter desenrolar dos mais equilibrados. Deseja o C. A. Linense rehabilitar-se amplamente do insucesso que sofreu na tarde de domingo contra o Rio Pardo enquanto que o XV de Novembro quer tambem ser bem sucedido para apagar assim a má impressão deixada quando foi derrotado no primeiro turno em Lins. O desejo de vitoria, portanto é mutuo e isso força a acreditar que os litigantes tudo farão para apresentar um bom futebol.

COMPLETO O XV DE

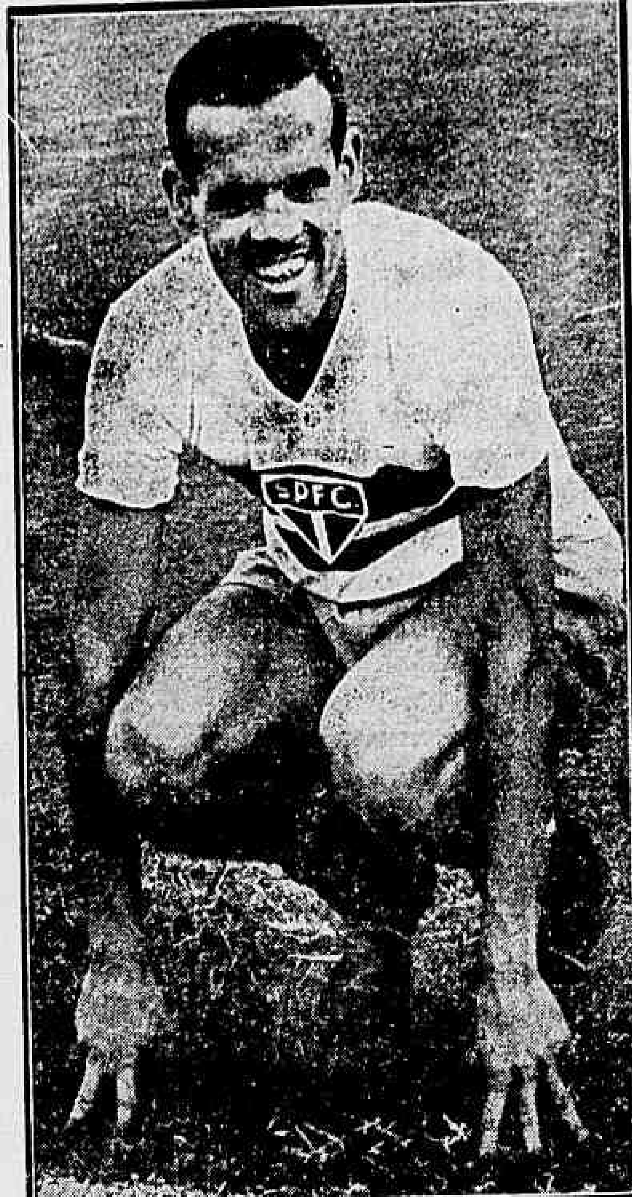
Para a contenda desta tarde contra o Linense, o XV de Novembro poderá se apresentar com ceu quadro integrado por todos os titulares. Isso virá aumentar consideravelmente as possibilidades do gremio piracicabano, porquanto ele há muito que não se exibe com sua verdadeira formação. O quadro será o seguinte: Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; Cardeal, De Maria, Picolino, Gatão e Rabeca.

O LINENSE

O Linense apesar de ter sofrido acachapante revés nao modificara seu conjunto. Estará em ação esta tarde o mesmo quadro que atuou em Rio Pardo ou seja: Leopoldo; Noca e Jair I; Gatinho, Braz e Carmelo; Demas, Moreno, Carabina, Jair II e Moacir.

PARA ENFRENTAR O FLUMINENSE TREINAM HOJE OS SÃO-PAULINOS

No Canindé, esta manhã, será realizado um ensaio individual para o terceiro jogo do Torneio Relampago — Todos os titulares estarão em ação



RUI, centro-medio do S. Paulo

O terceiro prelio do Torneio Relampago, como ninguem ignora colocará frente a frente as representações do S. Paulo e do Fluminense do Rio. O cotejo que vem sendo aguardado com indisfarçavel interesse pelo publico esportivo paulistano está inclinado a agradar intensamente porquanto os dois tricolores estão de posse de identicas credenciais. O Fluminense de acordo com que estamos informados deverá desembarcar em S. Paulo na manhã de quarta-feira e para a luta com seu tradicional adversario poderá se apresentar com seu quadro completo. Deseja o gremio guanabarino ser bem sucedido no Torneio Relampago e assim justifica-se plenamente o seu interesse de contar com a equipe completa.

PREPARA-SE O S. PAULO

O S. Paulo apesar de contar com os fatores campo e torcida que poderão lhe favorecer grandemente na obtenção de um resultado recomendavel, vem realizando acurados preparativos para a referida contenda. Reconhece o campeão paulista que terá pela frente um adversario perigoso e que assim precisará se desdobrar para não ser surpreendido. Dando continuação à serie de treinos que vem realizando o tricolor do Canindé efetuará esta manhã mais um rigoroso treino individual. Como tivemos ensejo de noticiar, Mauro, Saverio, Leonidas e Remo que se contundiram na peleja de quinta-feira contra a Portuguesa de Desportos estão em tratamento e somente após o exame medico de hoje é que se saberá se poderão participar do treino que se realizará. O tecnico Feola, em declarações à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, adiantou que os problemas para a organização do quadro que enfrentará o Fluminense são poucos e acredita que até quarta-feira poderá solucioná-los satisfatoriamente apresentando o quadro com sua formação oficial.

Almoço de confraternização dos pugilistas brasileiros

A Confederação Brasileira de Pugilismo homenageará hoje a delegação nacional que participou do certame no Chile

Realiza-se hoje, às 12 horas, no Restaurante Tiradentes, à av. Celso Garcia, 390, o almoço da Confederação Brasileira de Pugilismo no qual será homenageada a delegação brasileira que no Chile disputou o XXI Campeonato Latino-Americano de Box Amador.

A delegação da C.B.P. que aqui chegará hoje pelo avião das 8,30 horas, está assim constituida: chefe, Alfredo Pranjam; Altamiro Cunha, cap. Justino Vieira, Eurico Andrade Neves, o pugilista carioca Paulo de Oliveira, o representante da Federação Metropolitana de Pugilismo, os representantes da imprensa esportiva da A.B.I. (DIE) da A.C.D. Foram ainda convidados o governador de São Paulo, o cap. Silvio de Magalhães Padilha, outro diretor desta entidade, os dirigentes da Federação Paulista de Pugilismo e representantes de todos os jornais e emissoras paulistas.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

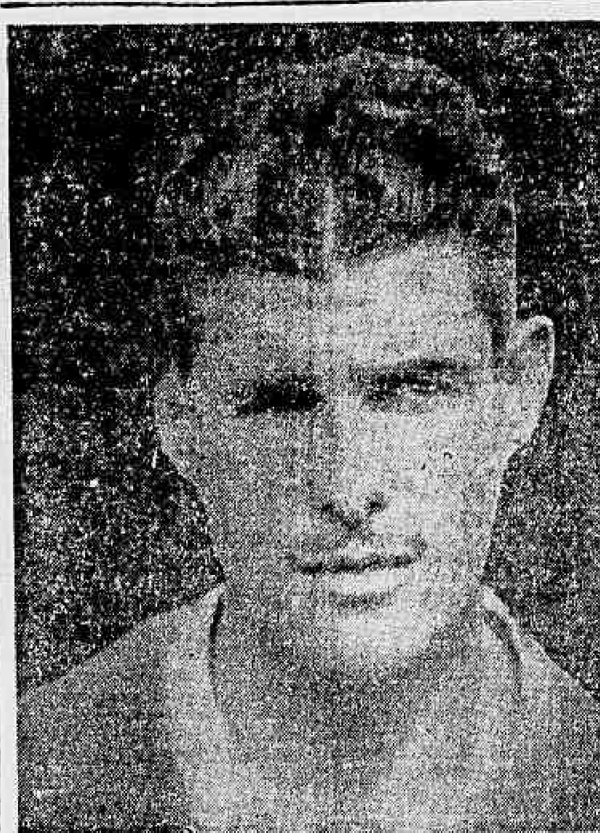
Hoje pela manhã será efetuado um treino dos nadadores paulistas

Preparando-se para o sul-americano — 100 e 200 metros do troféu "Rivadavia Correia Meyer"

O Conselho Tecnico de Natação da F.P.N. em colaboração com a diretoria da Associação Brasileira de Tecnicos de Natação, está orientando o preparo dos nadadores paulistas, candidatos no certame continental de Montevideu.

Depois do exito alcançado pelo primeiro ensaio em conjunto, visando estabelecer um espirito de equipe entre os militantes de São Paulo, teremos o segundo, que está marcado para hoje na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, às 9 horas da manhã.

O treino constará de "tiros" e outros elementos de treinamento. Por ocasião do "apronto" de hoje será realizada a primeira disputa do trofeu "Rivadavia Correa Meyer", destinado aos nadadores de 100 e 200 metros, nado livre.



MANELÃO, centro-medio do Batatais

Batatais e America pelejam esta tarde

Aguardada com interesse a contenda amistosa de hoje em Batatais — A formação do quadro carioca

A peleja amistosa combinada entre as representações do Batatais e do America do Rio, será finalmente realizada esta tarde na prospera cidade de Batatais. O publico esportivo dessa localidade não esconde seu interesse em torno da contenda, pois que ela de fato promete desenrolar sugestivo uma vez que os litigantes estão em condições das mais recomendaveis. America e Batatais realizaram na tarde de quinta-feira preparando-se para o encontro de hoje um ensaio dos mais proveitosos, tendo os titulares demonstrado que se encontram em condições de oferecer aos aficionados um futebol de primeira linha.

O QUADRO AMERICANO

De acordo com que estamos informados o America jogará esta tarde com a mesma equipe que foi derrotada na tarde de domingo no Pacaembu pelo Ipiranga. O tecnico carioca não quis fazer modificações porquanto acha que o quadro renderá melhor na partida de hoje. Sua constituição portanto será esta: Osni; Joel e Jalves; Hilton Viana, Spinola e Gamba; Leo, Maneco, Nivaldino, Lima e Esquerdinha.

O Batatais por seu turno se apresentará com varias novidades. Serão, apresentados nesse cotejo todos os novos valores recentemente contratados pelo "tigre da Mogiana".

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

"Dr. Gabriel Migliori"

Rua Barão de Itapetininga, 139. 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

DR. FUAD CURI

Especialista em

Doenças de senhoras — Partos — Operacões

TUMORES DO UTERO E OVARIOS

(Atende somente na especialidade) - Consultas das 15 às 16 horas
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6769 — Tel Resid 7-1846

Contra os mineiros jogará dia 16 o selecionado bandeirante

Inicia-se domingo proximo o Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" — Esta semana a formação oficial da seleção paulista

O selecionado juvenil da Federação Paulista de Futebol, dando prosseguimento a seus preparativos para a disputa do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" realizou na tarde de ontem no Parque Antartica, contra o quadro principal do L.P.B. mais um proveitoso ensaio de conjunto. Estiveram em atividade todos os efetivos e o exercicio deixou boa impressão porquanto a seleção teve oportunidade de atuar dentro de suas reais possibilidades.

O primeiro encontro dos paulistas no certame brasileiro, será como ninguem ignora contra o selecionado mineiro. Na tarde de domingo proximo em Minas Gerais, será realizado esse promissor prelio estando os paulistas credenciados a conquistar um feito dos mais expressivos uma vez que demonstraram se encontrar em condições bastante favoraveis. No decorrer desta semana serão realizados mais alguns ensaios e quinta-feira proxima teremos então a constituição oficial de nossa representação.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR



RENATO, centro-medio do Ipiranga

Treina hoje o Ipiranga para enfrentar 5.a feira o Mogiana

O medio Belmiro continua em tratamento e não poderá jogar — Será escalado terça-feira o connjunto do "veterano"

O Ipiranga, como tivemos oportunidade de noticiar, dando prosseguimento à serie de jogos amistosos que combinou se exibirá na noite de quinta-feira proxima na cidade de Campinas, medindo forças com o disciplinado conjdnto do Mogiana. A visita do "vovó" vem sendo aguardada com enorme interesse na cidade de Carlos Gomes e isso se justifica plenamente porquanto há muito que os ipiranguistas não se exibem naquela localidade.

BELMIRO NÃO JOGARA'

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS palestrando com o sr. Otavio Modolin, foi informada que o Ipiranga não poderá se apresentar completo na contenda amistosa com o Mogiana. O medio direito Belmiro continua em tratamento e não poderá ainda reaparecer. Seu substituto será Reinaldo enquanto que Renato comandará a linha intermediaria. Nas demais posições não existem novidades uma vez que Bibe e Rubens estão restabelecidos e em condições de integrar a equipe com sucesso.

O TREINO DE HOJE

Preparando-se para esse hoje em seu gramado na rua Sorocabanos mais um proveitoso ensaio. Estarão em ação, com exceção de Belmiro, todos os efetivos e Caetano de Domenico espera assim dar mais alguns retoques na equipe preparando-a devidamente para a peleja com os campineiros. Terça-feira os ipiranguistas estarão novamente em ação e após esse treino será escalado oficialmente o quadro que enfrentará o Mogiana.

EMPREZA ROIAL PUBLICIDADE

Praça Barão do Rio Branco, 184
Telefone: - 451 —— São Vicente
SANTOS

CRIAÇÃO DE CARPAS

Vendo em qualquer quantidade carpas para criações. Preço a combinar diretamente com o proprietario. Cartas ou telefonemas (Tel.: 55) para Martim Plepis. "Monte Mór"

Dupla competição aquatica será efetuada esta tarde em Campinas

Tenis Clube e Campineiro num encontro de polo-aquático dos mais prometedores — Concurso extra de saltos ornamentais no mesmo local

Um duplo espetaculo aquatico assistirá hoje à tarde a cidade de Campinas, um de saltos ornamentais e outro de polo-aquatico, ambos capazes de interessar grandemente o publico da "Terra das Andorinhas".

Depois de uma pequena interrupção, prosseguirá a disputa do Campeonato Paulista de Polo Aquatico para estreantes, com a realização da peleja da chave dos perdedores, entre o Tenis Clube Paulista e o Clube Campineiro de Regatas e Natação. Trata-se de um prelio dos mais equilibrados pois, se de um lado os tenistas contam a seu favor com um esperado apuro orientado por Filelini os pupilos de "Banho" conta ao seu lado com o local e a "torcida". Dessa maneira, o equilibrio tornou-se uma das atrações do encontro.

O quadro vencedor da partida desta tarde lutará depois com o Pinheiros, para apurar-se o vencedor da chave de perdedores. O vencedor desta chave jogará com o Tietê, o unico invicto e ter-se-á então o quadro campeão de estreantes.

NILO GUIMARAES CHEFIARA' A DELEGAÇÃO DO TENIS

O chefe da delegação do Tenis Clube Paulista que atuará em Campinas é o conhecido esportista Nilo de Miranda Guimarães. As autoridades escaladas pelo Conselho Tecnico para a competição são as seguintes: Arbitro: Alvaro Duarte; anotador: Deusdedit Goulart de Farias; cronometrista: Nelson Pizzoti Mendes; juiz de meta e representante da F. P. N., Torquanto Ariosto Martire.

O CERTAME DE SALTOS

Aproveitando a ocasião da disputa do jogo de polo aquatico entre o Campineiro e o Tenis o Conselho Tecnico de Saltos Ornamentais da F.P.N. decidiu realizar um concurso extra daquela modalidade esportiva. Por certo a competição agradará, pois estarão em ação varios azes em saltos ornamentais.

Nacional x XII de Outubro

Dando prosseguimento à disputa do Torneio Amizade promovido pelo Maria Zelia, realiza-se esta tarde o esperado encontro entre as fortes equipes da A. A. R. Nacional do Bom Retiro e do E. C. XII de Outubro. Os litigantes estão bem preparados e ostentam identicas condições o que quer dizer que poderão proporcionar aos seus aficionados um bom espetaculo. Por nosso intermedio a diretoria do Nacional pede o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Estreará hoje no México o quadro do Vasco da Gama

Contra o América a exibição do onze cruzmaltino

O Vasco da Gama estreará hoje no Mexico, enfrentando o quadro do America. Segundo os telegramas, o cotejo desperta enorme interesse e deverá atrair enorme assistencia.

A formação das equipes para essa contenda será esta:

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco, Ipojucan e Chico.

AMERICA: — Landeros do "Tampico"; Ayala e Gutierrez; Hector Ortiz do "Marte", Ochoa e Hernandez; Quesada, Cruz, Casarin do "Espanha". Ituralde do "Asturias" e Arnauda.

PELA VARZEA

PROMETE TRANSCORRER INTERESSANTE A PENULTIMA RODADA DO CAMPEONATO DAQUELA ENTIDADE — VILA PRIMAVERA VS. SECÇÃO DE ABASTECIMENTO — MACEDONIA CLUBE VS. BRASIL MORENO — SANTANA VS. CORINTIANS — EXTRA AÇUCENA VS. ATLANTIC — OUTROS JOGOS

Com mais quatro jogos terá prosseguimento hoje o Campeonato Matutino da Subdivisão Desportiva Almirante Barroso. A penultima rodada do interessante certame promete ser das mais interessantes uma vez que colocará frente a frente os mais categorizados conjuntos filiados àquela subdivisão. Para os jogos de hoje a diretoria da referida entidade tomou as seguintes providencias: —

Cruzadores F. C. x Ancora Paulista F. C.

Campo do Cruzadores F. C. Juiz e representante a designar.

Iperobi Clube x Gremio Guarantã

Campo do Coronel de Morais F. C. Juiz e representante a designar.

Cometa F. C. x Coronel de Morais F. C.

Campo do Cometa F. C. Juiz e representante a designar.

Tupi Guarani F. C. x Encanto do Rio F. C.

Campo do Ancora Paulista F. C. Juiz e representante a designar.

Vila Primavera x Seção de Abastecimento

O Vila Primavera dando continuação as suas atividades medirá forças esta tarde com o forte e disciplinado conjunto do Secção de Abastecimento da Força Policial. O prelio há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes vem sendo aguardado com enorme interesse, prometendo desenrolar dos mais equilibrados em virtude da igualdade de forças. Por nosso intermedio o técnico Augusto solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Macedonia Clube x Brasil Moreno

Promete ser bastante interessante o cotejo amistoso que será disputado hoje entre os quadros representativos do Macedonia Clube e da A. A. Brasil Moreno. A peleja que vem sendo aguardada com indisfarçavel interesse pelos associados de ambos os clubes será travada no gramado do primeiro. O diretor de esportes do Macedonia solicita por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS o pontual comparecimento de todos os jogadores.

Santana x Corintians

O C. A. Santana medirá forças hoje com o disciplinado quadro do E. C. Corintians da Casa Verde. O embate reune bons atrativos e está fadado assim a ter desenrolar bastante sugestivo. O Santana para esse cotejo contará com seu quadro integrado por todos os titulares.

Flor do Braz x Klabin

O cotejo amistoso combinado entre as diretorias do C. A. Flor do Braz e do Klabin F. C. será disputado esta tarde no gramado do segundo na rua da Coroa. O Flor do Braz está disposto a confirmar seus ultimos feitos e para tanto se apresentará com seu quadro completo.

Extra Açucena x Atlantic

O Extra Açucena que vem conquistando resultados dos mais expressivos em suas ultimas apresentações rumará hoje para o gramado do Atlantic do Cambuci, com quem preliará amistosamente. O Extra Açucena está bem preparado e poderá apesar de atuar em dominios contrarios ser mais uma vez bem sucedido.

Estrela da Saude x Silva Teles

Mais um dificil compromisso terá esta tarde em seu magnifico Estadio o estrela da Saude F. C. Desta feita seu adversario será o conhecido quadro do União Silva Teles. Existe patente igualdade de forças e assim tudo contribui para que a contenda desta tarde entre os velhos e tradicionais adversarios.

São Cristovão x Sul America

Este jogo que se afigura sensacional, será realizado à tarde no gramado do Sul America, no Bom Retiro. Os pupilos de Saverio Mastrochirico encontram-se confiantes e esperam iniciar a campanha de 49, com uma brilhante exibição. Os jogadores do São Cristovão deverão estar às 13 horas na sede social.

Paulista x Palestra do Brás

Iniciando as atividades de 1949, o Clube Ginastico Paulista enfrentará hoje o Palestra do Brás. A direção de esporte do Ginastico solicita o pontual comparecimento dos elementos dos 1.o e 2.o quadros, às 8 horas no local do embate.

Atividades do Olimpicus

FUTEBOL — Hoje, pela manhã, o Olimpicus receberá a visita do Flamengo Paulista, para disputa de uma partida amistosa. Devido à igualdade de forças dos contendores, é de se esperar um bom jogo. Por nosso intermedio, Mario pede o comparecimento de todos os jogadores do Olimpicus, na hora e local do costume.

NOVA DIRETORIA — Realizaram-se no dia 27 de dezembro ultimo, as eleições do Campeão Invicto da Subdivisão Rui Barbosa, para escolha da diretoria que regerá o destino do clube no ano de 1949.

Quatro partidas darão prosseguimento ao certame da sub-divisão Almirante Barroso

Após uma renhida votação, saiu vencedora a chapa encabeçada pelo sr. João Serrão, e que estava assim constituida:

Presidente, João Serrão; vice-presidente, Roque Gomes; secretario, Fernão Morais Salles; tesoureiro, Fernando Queiroz Mesquita; diretor esportivo, Mario Camorcia; diretor esportivo auxiliar, Mario Tapia; diretor de propaganda, Vicente Trovato Filho, Conselho Fiscal; Antonio Rafael Silva Salvador, Valdemar Tavares e Thomas Rossetti.

Espírito de porco

—Ray

PASSEM DEVAGAR. ... O GUARDA ESTÁ ESCONDIDO.

RECORD

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

3.a — Placido José da Silva x Metalurgica Matarazzo — Procedente; Luiz Proto x Fabrica Calçados Tobas — Procedente; Salvador Ferreira Sampaio x Cia. Telefonica Brasileira — Improcedente; Trindade Vargas Garcia x Bardella S. A. Ind. Mecanica — Procedente em parte.

4.a — Alaor F. Pereira x Empresa Auto-Onibus N. S. Aparecida — Procedente em parte; Florindo N. Dias e outro x Linhas Aereas Paulista S. A. — Procedente.

6.a — Manoel Fidelis da Silva x Cementine Gionbero — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional: Cia. Mogiana E. F. x Frederico Mansano Mattorra Dias; Ary Costa 1.o x Cia. Paulista E. F.; Argos Industrial S. A. x Anglo Leonardo e outros; Oliveira Lima & Cia. Ltda. x Antonio Barros da Silva; Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional x Henry Weinhister; S. A. I. Votorantim x Benedita Angelo Sobrinho.

Juntas de Conciliação: 1.a — 13, José Divino Campos x Oscar R. Muller Caravelas; 13,10, Valdir Fernandes Brandão x Exp. Produtos Brasleiros S. A.; 13,15, José Rodrigues x Salvador Sarpelitti; 13, Hotel D'Oeste x Manoel Candido de Souza; 13, Rodolfo Cesualdo x Ind. Sedas Brasil; 13,45, Antonio Florido x Antonio Ornelas; 13,45, Manoel Inacio Mendes x Laminação Sta. Tereza; 14,30, Guilherme Fernandes x Produtex S. A.; 14,30, Manoel Pereira Santos x Joaquim Procopio de Araujo; 15,30, Francisco Marra e outro x The S. Paulo Gás Co.; 16, João Teixeira x Café Belas Artes.

2.a — 13,30, Benedito de Castro e outro x Lanificio Sta. Lucia S. A.; Tereza Gersomino de Oliveira x Fabr. Tecidos Labor S. A.; 13,40, Pedro Aniz Filho x Agencia France Press; 13,45, Cia. Nitro Quimica Brasileira x Antonio Trajano Lopes; 14, J. Soroca & Cia. x Julio Samadello; 14, Maria Madalena Baumann x Associação Maternidade São Paulo; 14,10, Albertina Castalhano x Alberto Franco; 14,20, Anunciata Camilo e outra x Setificio São Paulo Ltda.; 14,30, João Sanches x Nicolau Bernardo Bunning; 14,40, Benedito Custodio x Industria Artefatos Textis Ltda.; 14,50, Frannas Paskevicius x Industria Filizola S. A.; 15, Tipografia Edanee Ltda. x Braz Gentile; 15, Jeronimo Teofilo x Casa Anglo Brasileira S. A.

3.a — 13, Luiz Giroto Filho x Cia. Sorocabana Material Ferroviario; Cia. Fiação Tecelagem S. Pedro x Fernando de Campos Pacheco; Francisco Malbado x Antonio Canero.

5.a — 13, Nelson Leite Amaral x Dima S. A. Distr. Maqs. Brasileiras; Mario Basso Dias x Cia. Bras. e Export. Cibrex; João Verissimo e outros x S??; Transportes Entregas Rapidas; 13,15, Antonio Vicente Pisqueira e outro x Soc. Ind. Polpa Madeira e outro; Carmo Puglisi x S. A. Philips do Brasil; 13,30, Cruz Azul de S. Paulo x Ari dos Santos; Bernardo Sinatro x Tipografia São Paulo Ltda.; Nitropan Antifor x E. Alex Garicini; 13,45, Waldemar Guerito ö Guglielmo & Scaglisi.

6.a — 14, Germano Widtaint x Fabrica Vulcão-Carlos Muller; João Maturana x C.M.T.C.; Oswaldo Jorge x Cia. Maq. Hobart Dayton do Brasil; 14,15, Joaquim Carvalho Saback x Drogadada S. A.; 14,30, Atin Covio x Ind. Com. Tec. Gasparian S. A.; José Ribeiro x Hino Santos & Silva; 14,45, Nesralah Malouf x Tecelagem Torção Vera Lucia Ltda.; 14, Moacir Rossi x Editora Hermes Ltda.; 15, Orestes Bastos x Siderurgica J. L. Aliperti S. A.

7.a — 13,30, Paulo Filol Lima x Cia. Fenassul; 13,45, Segundo Antonio Silva x Finardi & Cia. Ltda.; 14, José Alves Oliveira e outros x Cia. Vidraria Sta. Marina; 14,15, José Alves Pinto x Fabr. Correias Filan S. A.

DROGUNIDAS
Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial.
FARMUNIDA MERCADO
Rua Anhangabaú, 919
Fone 3-7019

Farmacias de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRÁS — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipodromo, 505; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, Av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Brás, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — S. Rafael, rua Orville Derbi, 179; S. José da Mooc, rua Mooca, 1760; S. Vicente de Paula, Rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 294; Arco-Iris rua Oratorio, 584.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAIZO, VILA MARIANA — Vergueiro, rua Paraizo, 559; Michel, rua Domingos de Morais, 509; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Santo Antonio, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 163; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, Avenida Vautier, 626; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA, CAMPOS ELISEOS, PERDIZES, SANTA CECILIA — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 558; Bugre, rua Barra Funda, 598; Maceió, rua Alagoas, 493.

BOM RETIRO — Ribeiro Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ, S. CAETANO — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua S. Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 169; França, rua Major Sertorio, 281; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 640; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

LUZ, SANTA EFIGENIA, MERCADO — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Suell, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 763; Lorena, Alameda Casa Branca, 890; Trianon, Rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brig. Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano 233.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA, LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — Gloria, Largo do Cambuci, 21; S. Gonçalo, rua Muniz de Souza, 706; Safira, rua Safira, 261; Pagem, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Elíria, 31 (esquina rua Corridas).

SANTANA — Cantareira, rua Artur Guimarães, 378; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56.

BELEM, BELENZINHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belenzinho, Av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070

TATUAPE' — Paratodos, Av. Celso Garcia, 3558; Tuiuti, Av. Celso Garcia, 3882; Platina, rua Platina, 336; Branco, Av. Celso Garcia, 4538; Geni, rua Antonio Barros, 203; Paulopolis, rua Antonio Barros, 1309.

CIDADE MÃE DO CEU — Bom Sucesso, rua Bonsucesso, 1292 (aberta até 12 horas).

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO - VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Olimpia, Estrada Nova Santo Amaro, 986.

SAUDE — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Doti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA — Vila Maria, Avenida Guilherme Cotching, 980; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, Avenida Guilherme Cotching, 1760.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 89; Pais Leme, rua Arcoverde, 2682; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2163.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2286; Bertioga, rua Acre, 778; Santa Branca, a Regente Feijó.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belém, rua Ponta-Porã, 103; São José, rua Clemente Alves, 400.

Muita animação em torno da competição automobilistica de hoje em Interlagos

* *

Serão disputadas cinco provas para carros de turismo adaptados e de força livre — A renda total do certame reverterá em beneficio de duas instituições paulistas — Relação geral dos inscritos

Com a competição desta tarde, em Interlagos, será iniciada a temporada automobolistica de 1949. Perspectivas das mais animadoras nos oferecem os trabalhos da nova Comissão Esportiva da sucursal paulista do Automovel Clube do Brasil, que promete uma gestão de grandes realização em pról do emocionante esporte.

Com a realização das eliminatorias realizadas quinta-feira ultima ficaram praticamente terminados os trabalhos da organização relativos a primeira competição automobilista deste ano.

UMA PROVA FEMININA

Não tendo sido programado uma prova especial para senhoras Kitty Fabri e Elizabeth Zagatti, duas eximias e habeis volantes inscreveram-se para disputar na categoria de turismo "força livre". Ambas treinaram satisfatoriamente e esperam uma atuação das mais destacadas.

TODA RENDA EM BENEFICIO DE DUAS INSTITUIÇÕES

A renda total conseguida com as corridas de hoje em Interlagos será revertida em beneficio da Caixa Beneficente da Guarda Civil do Estado de S. Paulo e da Campanha Educativa do Transito, a cargo da D.S.T.

AS INSCRIÇÕES

Tendo havido dificuldades para as inscrições dos concorrentes do interior a Comissão Esportiva do A.C.B. decidiu prorrogar o seu recebimento até às 11 horas de hoje.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos nas diversas provas é a seguinte:

Categoria turismo — 2.000 c.c.

Nos.
52 — Mario Leardi, com "M. G.".
56 — Abel Ferraz de Souza Filho, com "Citroen".
58 — Adolfo Gomes de Oliveira, com "Citroen".
122 — Mario Cinatelli, com "Citroen".
124 — Gilberto P. do Vale, com "Citroen".

Categoria turismo força-livre

Nos.
68 — Francisco Marques, com "Ford".
60 — Dick Taylor, com "Citroen".
63 — Jaime Neves, com "Ford".
64 — Elizabeth Zagatti, com "Ford".
66 — Kitty Fabri, com "Nash Embaixador".
70 — Orlando Mota, com "Chevrolet".
74 — Osvaldo Bertini, com "Chevrolet".
80 — Luiz Zappia, com "Ford".
82 — Jaboti, com "Ford".
88 — Reinaldo Vilas Boas, com "Chevrolet".
90 — Carlos Schanz, com "Ford".

Categoria turismo força-livre (Profissionais)

Nos.
71 — Antonio dos Santos Ferreira, com "Ford".
83 — Jair Correia, com "Chevrolet".
95 — João dos Santos Marques, com "Chevrolet".
97 — Luiz Ambrosio, com "Ford".
99 — Antonio Costelano, com "Ford".

Categoria super-esporte

Nos.
102 — Pedro Romero Filho, com "Allard".
72 — Belardi, com "Allard".
60 — Dick Taylor, com "Citroen".
78 — Luiz Turri, com "Alfa Romeo".
114 — Mario Tavares Leite, com "Cistelia".
116 — Chico Landi, com "Cisitalia".
118 — Amaral Jr., com "Fiat Stanguilini".
120 — Charles Herba, com "Ford especila".

Categoria carros adaptados

Nos.
20 — Rafael Gargullo, com "Ford".
28 — Arlindo Aguiar, com "Ford".
22 — Luiz Valente, com "Ford".
50 — Amaral Jr., com "Ford".
30 — José Alonso, com "Hudson".
32 — Amadeu Alonso, com "Ford".
25 — João Santo Mauro, com "Ford".
34 — Antonio Crovino Jr., com "Ford".
18 — José Zaza, com "Hudson".
48 — Francisco Marques, com "Mercedes".
52 — Silvio Ramos, com "Ford".

PROGRAMA

1.a PROVA — Às 13 horas — 5 voltas — 40 kms. — Categoria carros de turismo até 1.000 c.c. Esta corrida será em homenagem a Auto Estrada S. A., proprietaria da posta de Interlagos.

2.a PROVA — Às 13,45 horas — 5 voltas — 40 kms. — Categoria carros de turismo até 2,000 c.c. Será homenageado nesta prova o cap. Vicente Saguas Presas Jr., diretor do Departamento do Serviço de Transito.

3.a PROVA — Às 14,30 horas — 5 voltas — 40 kms. — Categoria carros de turismo força-livre.

Prova em homenagem ao major Alcides Pereira diretoria da Guarda Civil.

4.a PROVA — Às 15,15 horas — 5 votas — 40 kms. — Categoria carros de turismo, força-livre, reservada só para motoristas profissionais.

Corrida em que será homenageado o cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica.

5.a PROVA — Às 16 horas — 8 voltar — 64 kms. — Categoria carros adaptados (mecanica nacional). Esta prova será realizada em homenagem ao governador do Estado.

CLICHÊRIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "E os anos passaram", Betty Grable — "Sinos de Rosarita" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito.
AVENIDA — 10 — "Um expedicionario em Paris", Robert Walker.
BABILONIA — 13,50 — "Capelão das galeras", Pierre Fresnay — "Vendaval de paixões" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Ama seca por acaso", Robert Young.
BRASIL — 14 — "A rua do Delfim Verde", Van Heflin.
BRA-POLITEAMA — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Mascara de sangue" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Emilia Guiu (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 14 — "Relogio verde", Charles Laughton — "Cavaleiro destemido" (proib. 14 a.).
CAPITOLIO — 14 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Correio do rei" (proib. 14 aons).
COLONIAL — 13,40 — "Segredo da porta fechada", Joan Bennett — "Cinzas do passado" (proib. 18 a.).
CRUZEIRO — 14 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14,15 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito.
IPIRANGA — 14 — "Jassy", Margaret Lockwood (proib. 14 anos).
METRO — 13,30 — "Arco do triunfo", Ingrid Bergman (proib. 14 a.).
LUX — 14 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "Navio do diabo" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Jassy a feiticeira", Margaret Lockwood — (proib 14 anos).
ODEON (S. Azul) — 14 — "Melodias da noite", Merle Oberon — "A volta dos vigilantes" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 14 — "O principe dos ladrões", Jon Hall — "Amor e nobreza".
OPERA — 14 — "Casbah" (O reduto da perdição), Yvonne De Carlo (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 13,55 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power — "D. Juan" (proib. 14 anos).
PARATODOS — 14 — "Homem sem patria", Vitorio Gasman — (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Suplicio eterno".
PAULISTA — 14 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "Este homem é meu".
PEDRO II — 13,40 — "O triunfo de Boston Blackie", Chester Morris — "Mineiros contrabandistas" (proib. 10 a.).
RECREIO (Cidade) — 13 — "O filho de Rusty" — "Cow-boy em Hollywood", George O'Brien (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "O homem de meus amores".
ROIAL — 14 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth. — "Charlie Chan no México" (proib 10 a.).
SABARA' — 15 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito.
ROSARIO — 14,15 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito.
STA. HELENA — 13 — "O anel chinês", Roland Withers — "A lei da força" (proib. 10 anos).
STO. ANTONIO — 14 — "Taça da amargura", James Mason — "Palavras de mulher" (proib. 18 anos).
S. BENTO — 14 — "Poeira de estrelas", Colé — "Prados verdes" — (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 14 e 19 — Só à tarde: "Canção dos bosques", Gino Becchi — À tarde e à noite: "Lembra-te daquele dia" — Só à noite "Taça da amargura" (à noite proib. 18 anos).
S. PAULO — 14 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Palhaços" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 13,40 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Barbeiro de Sevilha" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 14 — "Principe dos ladrões", Jon Hall — "Amor e nobreza".

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 15 — 20 e 22 — "Tiro... liro... liro...", Companhia Portuguesa de Revistas.
SANTANA — 15 e 20,30 — "Mulheres", Companhia Dulcina-Odilon (imp 18 anos).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 16 e 21 — "A mulher do proximo".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Simplicio mãe de familia" e variedade.
PIOLIN — "Tudo por você" e variedades.
SEYSSEL — "O caloteiro" e variedades, com Henrique e Arrelia.

Sob o alto patrocínio de
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

REBELLO JUNIOR
— o homem do gol inconfundivel
irradiará HOJE, a partir das 15 hs., em prosseguimento ao
"Torneio R. Monteiro"
o jogo
PALMEIRAS vs. CORINTIANS
Comentários de
BRUNO SOBRINHO
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs. Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs. Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30. Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30. Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 16,30. Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande. Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs. de Culabá Chegada às 15 hs. de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs. para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,59, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs. para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAÚ — Aviões de carga, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K.L.M. e LAP, não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 15,40 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 720, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 1300. Chegadasde Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15. Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina a 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida para Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires. Partida às 7 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs. Partida às 9 hs. para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,15 hs. de Caracas. Partida às 9 hs para Cuiabá. Partida às 9 hs para Corumbá. Partida às 9 hs. para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs. para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

K.L.M. — Chegada às 11,30 hs. do Rio.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs. para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs. Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; Chegada às 10,10 hs de New York.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

ITAÚ — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; FAMA, 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M. 2-5988; 3-5166; ITAÚ 3-7191 NAB, 4-6838; VASP 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; e BRISTH 6-1352; AIR FRANCE.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Atual. Campos Filme 31 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

* ——— * ——— *

RITZ SÃO JOÃO — A AVENTUREIRA c/ Maria Felix e Luiz Aldás — Proib. 18 anos — Comp. Cinemat. 2 — NAC. — Às 13,45 — 15,50 — 17,50 — 20 e 22 HORAS.

* ——— * ——— *

RITZ CONSOLAÇÃO — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Marcha da Vida 215 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

* ——— * ——— *

PHENIX — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Atual. Campos Filme 29 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

* ——— * ——— *

HOLLYWOOD — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan e Andréa King — Flag. do Brasil 22 — NAC. — Às 13,30 e 19 HORAS

IP. PALACIO — CANÇÃO DO SUL, des. col. de Walt Disney — SUBORNO — Proib. 10 anos — Documentario 28 — NAC. — Às 13,45 e 18,50 HS.

JARAGUÁ — DOMINIO DOS BARBAROS c/ Henri Fonda — AMORES DE UM TOUREIRO — Proib. 14 a. — Asp. Riograndenses — NAC. — Às 13,45 - 18 e 21 HS.

C. GOMES — SEM SOMBRA DE SUSPEITA c/ Claude Rains — CADAVER ESPERTO — Proib. 14 anos — Marcha em Revita 1 — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

SAMMARONE — CAPITÃO DE CASTELA c/ Joan Peters — ACOMP. UM COMPLEMENTO — Caxias Cidade do Futuro — NAC. — Às 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — FOGUEIRA DE PAIXÃO c/ Joan Crawford — PAREDE INVISIVEL — Proib. 18 anos — Flagrantes do Brasil 19 — NAC. — Às 13,20 — 17,40 e 21,20 HORAS.

ASTORIA — SÓ RESTA UMA LAGRIMA c/ Olivia de Havilland — 3 NOITES DE EVA — Proib. 10 a. — Flagrantes do Brasil 25 — NAC. — Às 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — DONA DE SEU DESTINO c/ Jack Haley — LOURA DE BROOKLIN — Proib. 10 anos — Visões do Brasil 17 — NAC. — Às 13 e 18.45 HORAS.

TUCURUVY — CONFISSÃO c/ Humphrey Bogart —A VIDA É UM TANGO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 24 — NAC. — Às 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — A FILHA DA PECADORA c/ John Hodiack — PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x72 — NAC. — Às 13.40 e 19 HORAS.

CATUMBI — GAIVOTA NEGRA c/ Joan Fontaine — NO LIMIAR DO GLARIA — Cachoeira do Itapemirim — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

VOGUE — NESTE MUNDO E NO OUTRO c/ David Niven — OURO DE LEI — Proib. 10 a. — Atualidades em Revista — NAC. — Às 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — ROMANCE INACABADO c/ Bing Crosby — CAVALEIRO NEGRO — Atualidades Campos 26 — NAC. — Às 13,30 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — O CIRCO c/ Cantinflas — RECORDAÇÕES — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — OS SINOS DE STA. MARIA c/ Ingrid Bergman — ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 a. — Flag. do Brasil — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PENHA — AULAS DE AMOR c/ Alida Valli — O EXILADO — A Marcha da Vida — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — AS MIL E UMA NOITES c/ Maria Montez — O VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 a. — Rep. Cinedia — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — MARCADA PELA CALUNIA c/ Shirley Temple — CANÇÃO INESQUECIVEL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

A DERROCADA DAS COOPERATIVAS

"E' preciso que o governo da União e o do Estado se unam em defesa do movimento cooperativista"

A incidencia do Imposto de Vendas e Consignações sobre as cooperativas ameaça arrasá-las de uma vez

"Nele repousa a melhor arma contra o cambio negro e a exploração dominantes", — afirma o sr. Hugo Albertini, presidente da Federação das Cooperativas de Consumo do Estado de São Paulo — Razões da crise que se avoluma — Incapacitado o D. A. C. de desempenhar as suas funções — Promessas governamentais que não são cumpridas

Animado pelas promessas dos poderes publicos, tomou impulso há algum tempo, entre nós, o movimento cooperativista, de benéficas vantagens para os consumidores, que nele encontram um instrumento de defesa contra a exploração do comercio inescrupuloso. Realmente, nas cooperativas de consumo, os generos alimenticios poderiam ser encontrados por preços consideravelmente reduzidos, porquanto não recaiam sobre a mesma os tributos fiscais e, além do mais, a venda praticamente se processava do produtor para o consumidor. Depois, principiou a derrocada. Em um ano, mais cooperativas foram extintas que criadas. Os seus preços quase que se identificaram com os do comercio comum.

INCAPACITADO O D. A. C. DE ASSISTIR ÀS COOPERATIVAS

Procurando saber das razoes determinantes dessa situação, ouvimos ontem o sr. Hugo Albertini, presidente da Federação das Cooperativas de Consumo do Estado de São Paulo e da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores Sindicalizados do Municipio de São Paulo.

De inicio, esclareceu-nos o sr. Hugo Albertini, com relação ao papel desempenhado pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, que a sua assistencia póde-se dizer, é relativa, porquanto tambem ele não tem recebido dos poderes publicos os meios necessarios para uma atividade mais efetiva. Nestas condições, não lhe vem sendo possivel dar cabal desempenho às funções que ditaram a sua criação.

— Cogitava-se da sua extinção, como medida de economia, — lembrou o nosso entrevistado. — Não deveria mesmo ser levada a termo. Não é desta forma que se faz economia. O Departamento necessita é de maior assistencia, para que possa, por seu turno, outorga-la às cooperativas."

O CREDITO DE INTERMEDIARIOS DESVIRTUA AS COOPERATIVAS

— "As cooperativas de consumo, mais particularmente, — prosseguiu o sr. Hugo Albertini, — ressentem-se da falta de maior amparo por parte do governo, principalmente no que tange aos orgãos financiadores de crédito, em face do que não podem oferecer maiores vantagens aos seus cooperados, porque são obrigadas a adquirir generos dos intermediarios, usando o crédito dos fornecedores.

Por outro lado, — acrescentou, — é o proprio governo, na pessoa do gen. Eurico Dutra que, afirma, em discurso pronunciado em Petrolandia, aludindo a luta contra o espirito de ganancia: "A melhor das armas tem-nas em mãos o proprio povo, com a organização de cooperativas de produção, transporte, credito e consumo, a que o governo tem dado e dará cada vez mais uma assistencia incondicional. E' essa a melhor das formas práticas por que se manifesta a solidariedade humana."

PROMESSAS QUE NÃO SÃO CUMPRIDAS

— "No entanto, — prosseguiu o sr. Hugo Albertini, — essa assistencia não se tem feito sentir para o movimento cooperativo de consumo. A lei que rege o sistema cooperativo, — decreto-lei 22.239, de 19 de dezembro de 1932, — faz uma série de concessões que não são observadas pelos proprios poderes publicos, principalmente na parte do fisco, da incidencia de tributos. E, de outro lado, ainda é o proprio governo que, ao invez de concretizar aquilo que já afirmou ou afirma, visando o prestigio do movimento cooperativo, procura desenvolver ou dar forças para tanto ao SESI, que nada mais é que um concorrente desleal às cooperativas de consumo, dadas as facilidades que lhe são outorgadas e que não são atribuidas às cooperativas.

A LEI DE MEIOS AMEAÇA ARRAZAR COM AS COOPERATIVAS

A seguir, voltou o sr. Hugo Albertini suas vistas para o que ocorre relativamente ao governo do Estado:

— "As promessas do governador Adhemar de Barros ele as cumpriu em parte, com a Ordem de Serviço 96, do gabinete do secretario da Fazenda, que cancelou todos os impostos lançados, executivos, autos de infração, etc., que incidiram contra as cooperativas, até 1947.

A Constituição estadual, em seu artigo 114, parágrafo unico, tambem definiu a posição do movimento cooperativista, com os impostos diretos. Lamentavelmente, contudo, deparam agora com extranheza os cooperativistas, que o sr. governador do Estado não vetou a parte do decreto 18.443, de 31 de dezembro do ano findo, com referencia ao pagamento dos impostos de vendas e consignações, no tocante à venda ao consumidor, que atinge tambem ao cidadão associado das cooperativas de consumo.

"NO COOPERATIVISMO, A MELHOR DAS ARMAS CONTRA O CAMBIO-NEGRO E A EXPLORAÇÃO"

Encerrando sua entrevista, aludiu o sr. Hugo Albertini, às medidas que se impõem ante a situação presente por que atravessam as cooperativas:

— "O que é necessario para debelar a crise que se aproxima, — salientou, — é que os poderes constituidos da União e do Estado se unam num mesmo objetivo, em defesa da organização e do desenvolvimento do cooperativismo, principalmente o de consumo, — a melhor das armas contra o cambio-negro e a exploração dominantes. Lembramo-nos, a propósito, da sábia afirmativa de Charles Gide, que ainda prevalece: "Cooperativismo é a suprema esperança dos que sabem que há uma questão social a resolver e uma revolução a evitar."



O sr. Hugo Albertini quando falava ao reporter

"Gangsters" em ação

CHICAGO, 8 (UP) — Durante a noite de ontem foram revividos os tumultuosos dias do reinado de Al Capone, o "rei do crume" de Chicago.

Ontem à noite Hyman Franks, foi encontrado varado por uma rajada de balas de metralhadora a poucos passos da casa em que vivia. Acredita-se que com este fato esteja principiando uma nova fase de guerra entre as quadrilhas de "gangsters" de Chicago pelo dominio do comercio ilegal do alcool.

HOMENAGEADO O GENERAL PAQUET

Os corpos de tropa da 2.a Região Militar ofereceram ontem, às 9 horas, no Quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Motorizado, à rua Manoel da Nobrega, u mbanquete ao general Renato Paquet, ex-comandante da Região, que deixa esta Zona Militar, para ocupar o posto de comandante da Zona Centro do Brasil. Ao jantar estiveram presentes o governador Adhemar de Barros, o secretariado paulista, o prefeito da Capital, o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, e altas figuras dos nossos meios militares, da administração e da sociedade.

O Instituto Histórico inaugura amanhã os trabalhos sociais de 1949

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo realiza, amanhã, às 21 horas, à rua Benjamim Constant, 152, a sessão inaugural de sua atividade cientifica em 1949, com a leitura do relatorio dos trabalhos realizados no ano social findo. Entrada franca.

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher CASAIS SEM FILHOS. GORDURA, MAUREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS E PÊLOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS. - PROF HILIO DE LACERDA — Av São João 536 — 2.o andar — 4-2286

Ameaçados de ficar até sem assistencia médica os segurados da Caixa de Pensões da Sorocabana

IMPETRADO MANDADO DE SEGURANÇA PARA FAZER CESSAR O DESVIO DOS DINHEIROS ARRECADADOS PELA FERROVIA, EM PREJUIZO DOS GRAVES COMPROMISSOS DE ORDEM PREVIDENCIAL E ASSISTENCIAL

Conforme o JORNAL DE NOTICIAS divulgou ontem, em primeira mão, foi impetrado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo, perante o Juizo do Direito dos Feitos da Fazenda Nacional, um mandado de segurança contra a Estrada de Ferro Sorocabana, a fim de que esta seja judicialmente compelida a recolher aos cofres da impetrante a importancia que lhe é devida, proveniente da arrecadação das contribuições de empregados, empregadora e União, efetuada pela Estrada e pertencentes à Caixa.

FALTA DE RECOLHIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES

Fundamentando os motivos em que se baseia o referido mandado, a Caixa de Aposentadoria alega que, «há cerca de dois anos, não vem a Empresa (Sorocabana) promovendo o recolhimento normal das contribuições devidas à Caixa impetrante, contribuições essas que compreendem não apenas as normais, descontadas de seus empregados em favor da Caixa, mas tambem a quota devida pela União, descontada das tarifas, quota devida à Legião Brasileira de Assistencia, muitas cobradas dos empregados, que até o presente constituam receita da Caixa, e outras, culminando a ilegalidade do ato praticado pela administração da Estrada de Ferro Sorocabana com o não recolhimento até das prestações devidas pelos emprestimos que a Caixa faz em dinheiro, aos seus empregados e que a Empresa desconta dos respectivos vencimentos, e das devidas pelas amortizações de dividas contraidas pelos mesmos empregados com a aquisição da casa propria, e que, igualmente, a Empresa desconta».

O DEBITO ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Prosseguindo, a impetrante alega que, «o debito total, apurado em 31 de dezembro de 1948, subia à astronomica cifra de cento e vinte e sete milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e noventa e sete cruzeiros e setenta centavos», conforme demonstração contabil que anexou, a qual está «sujeita, entretanto, ainda a alterações, resultante de outros lançamentos, sempre, porem, para maior».

Depois de discriminar os prejuizos que vem sofrendo a Caixa de Aposentadoria em todos os seus setores assistenciais, afirma a impetrante terem sido baldados todos os seus esforços, «no sentido de solucionar o assunto. Os reiterados pedidos por ela dirigidos às administrações da Estrada de Ferro Sorocabana, reclamando ao menos uma parte do debito, ou ainda os recolhimentos novos de maneira a não crescer ainda mais a divida e, consequentemente, as dificuldades da Caixa, não têm encontrado guarida na administração da ferrovia». E esclarece que, há cerca de um ano, em 27 de janeiro de 1948, dirigiu-se a Caixa impetrante ao exmo. sr governador do Estado, pedindo-lhe encarecidamente uma solução para o grave problema, não logrando sequer uma resposta de s. exa.».

CITADOS O PROCURADOR-GERAL DO ESTADO E O DIRETOR DA ESTRADA

Depois de declarar que a impontualidade da E. F. Sorocabana no recolhimento das contribuições devidas à Caixa, tem-na forçado à suspensão de serviços de ordem assistencial, sendo que a ultima atividade assistencial em risco de ser tambem suspensa, é a assistencia medica e hospitalar aos seus segurados, a impetrante requer ao juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional "mandar citar o sr. Procurador-Geral do Estado, como representante do governo estadual, bem assim notificar o diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, engenheiro Luiz de Araujo Paiva Meira, para que cesse incontinenti a pratica do ato ilicito apontado, passando a recolher, imediatamente, aos cofres da Caixa impetrante as importancias a ela devidas, na sua qualidade de instituição de previdencia social, importancias essas que, devidas pela propria Estrada de Ferro Sorocabana, como empregadora, ou descontadas em folhas de pagamento dos seus empregados, ou ainda, pagas pelo publico ou apuradas pelos outros meios apontados na inicial, pertencem de direito à impetrante, que delas tem absoluta e urgente necessidade, para fazer face aos seus importantes, graves e inadiaveis compromissos de ordem previdencial e assistencial."

E terminando o seu requerimento, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de São Paulo pede ao Juizo que, "sob a alegação de dificuldades financeiras, pretende a Estrada de Ferro Sorocabana eximir-se de sua obrigação principal, que seja judicialmente compelida a recolher aos cofres da Caixa impetrante ao menos as importancias por ela arrecadadas a terceira (empregados, União, tarifas, etc.), que, em hipotese alguma, jamais poderão constituir renda sua, para ser aproveitada em outros fins, em detrimento da instituição de previdencia responsavel pela assistencia aos seus empregados."

Preso o "rei do contrabando da cocaina"

NOVA YORK, 8 (UP) — A policia novaiorquina anunciou a prisão de Rafael Jimenez, de 46 anos de idade, descrito como o maior contrabandista de cocaina do Hemisferio ocidental. Em seu poder foram encontradas 34 onças de cocaina, no valor de 80 mil dólares no mercado ilegal, que teria trazido de Lima.

"Festa do Quilo" no "Lar das Moças"

O "Lar das Moças", instituição pertencente ao "Exercito da Salvação" vai festejar, sabado proximo, dia 15 do corrente, sua tradicional "festa do quilo", que se realizará na rua Juá, 332, no Bosque da Saude.

A festividade será iniciada com uma palestra do comissario da entidade, e seguidamente usará da palavra a cidadã inglesa, sra. Dyer.

No mesmo dia, haverá visita à Instituição, no periodo das 15 às 18 horas.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Domingo, 9 de Janeiro de 1949 || N.º 833

"Prejudicial e injusta a proibição de importação de farinha de trigo"

"Medidas como essa geram um clima de insegurança para o comércio que não pode contar com a importação que foi autorizado a fazer", diz o sr. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial

O caso da proibição da farinha de trigo, de acordo com o decreto do presidente da Republica de 7 de dezembro do ano passado, continua movimentando todos os nossos importadores, que consideram de injusta essa medida presidencial que veio prejudicar os interessados nesse genero de importação, porquanto já existiam transações entaboladas com firmas americanas e argentinas, por força da lei n.o 262, de 23 de fevereiro de 1948.

Sobre esse assunto palestramos, ontem, com o sr. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial, que nos adiantou o seguinte:

PANICO NO COMERCIO

— "Desde que o presidente da Republica assinou o decreto proibindo a entrada de farinha de trigo no territorio nacional, que o mercado importador vive assustado com as consequencias que tal medida trará. Pelo Regulamento de 23 de março de 1948, o general Dutra estabeleceu normas para a execução da lei n.o 262 de 23 de fevereiro de 1948, restabelecendo no pais o regime da licença-previa e dando essa atribuição, privativamente, à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, unico Departamento autorizado a conceder tais licenças.

Ora, se o orgão legalmente competente, expediu uma licença, durante o prazo de sua vigencia, ela deverá estar em pleno vigor. O beneficiado, geralmente um importador, passa a tomar todas as providencias necessarias para fazer chegar ao país a mercadoria cuja licença de importação lhe foi concedida."

MEDIDAS COMPLEXAS E ONEROSAS

— "O importador após conseguir essa licença, por si só já tão trabalhosa, tem de enfrentar uma outra serie de dificuldades complexas e onerosas tais como: 1) licença de exportação do pais de origem; 2) contrato de compra e venda com o exportador, para entrega em prazo determinado; 3) praça para embarque em vapor rapido; 4) abertura de credito no Exterior; 5) negociação para a entrega no mercado brasileiro, do produto a ser recebido. Essas medidas são indispensaveis para o bom andamento da importação e bem se pode ver que implicam em trabalho e despesas, além dos compromissos que a caracteristica do negocio trás. Por aí vemos o transtorno e prejuizo que causa ao comercio importador, quaisquer medidas tomadas, drasticas ou não, que venham restringir inopinadamente a importação. Essa atitude, como a do momento pela qual estamos nos batendo, colocam o comercio de um modo geral na insegurança de não poder contar com mercadorias de importação de seu comercio normal, cujas licenças lhe foram previamente concedidas." — terminou o sr. Francisco Garcia Bastos.

Reuniões conjuntas da Federação das Industrias e da Associação Comercial

A industria e o comercio estão vivendo momentos de intensa agitação com os problemas que lhes foram criados com o despacho do Executivo, regulamentando a nova lei de Vendas e Consignações, que, alem da majoração estabelecida cria tambem, uma serie de inovações burocraticas, que, segundo conseguimos apurar, está paralisando os negocios da nossa vida comercial. Nesse sentido, e procurando bem servir aos seus associados, a Federação das Industrias e a Associação Comercial, vêm trabalhando ativamente, estando em entendimentos com o sr. Manhães Barreto, secretario da Fazenda, a fim de encontrar uma formula conciliatoria para alterar o citado Regulamento. Com essa finalidade as duas associações de classe se vêm reunindo em conjunto, para estudar os meios pelos quais se deverão processar essas alterações, sem prejudicar as partes interessadas.

DEVE O ABONO SER OFICIALIZADO?

"O pagamento do abono de fim de ano possibilita a muitos trabalhadores comemorar a maior festa cristã"

Deve-se considerar, ao oficializar o abono de Natal, uma série de quesitos, sem o que, a obrigatoriedade do abono viria a se tornar uma medida antipática — Onus para o industrial e onus para o povo — Declarações do sr. Alberto C. de Azevedo, secretário-geral dos Sindicatos das Indústrias de Artefatos de Borracha, Azeite e Óleos Alimentícios, do Trigo e da Indústria de Especialidades Texteis

O interesse que tem o JORNAL DE NOTICIAS em ver em harmonia os empregados e empregadores de todo o Brasil foi que nos levou a iniciar esta série de entrevistas com representantes da nossa industria, do nosso comercio, presidentes de sindicatos e demais interessados, sobre a oficialização do Abono de Natal ou de fim de ano. Para nós, a fixação em lei, do pagamento do abono viria solucionar muitas dificuldades com que é comum se verem a braços proprietarios e diretores de grandes empresas. Os empregados, já tendo como certo o recebimento do abono, no fim de um ano de intenso trabalho, nem sequer pensariam em movimentos grevistas como os que, ainda nos ultimos dias do ano que se findou, tivemos oportunidade de assistir. E' certo que tem de ser prevista, numa futura lei que trate do assunto, todos os pontos e aspectos do problema, o que ficará a cargo do legislador.

De um modo geral, as opiniões que até aqui registamos têm sido favoraveis à oficialização do abono, se bem que, algumas delas sejam emitidas com certas restrições, as quais um habil legislador saberia resolver satisfatoriamente. Não desconhecemos a complexidade do problema da obrigatoriedade do pagamento do Abono de Natal. Sabemos, todavia, que uma medida nesse sentido — como tantas outras já adotadas em nosso país, e que são viaveis em paises de avançada legislação social entre os quais, com orgulho, situamos o Brasil — viria, do mesmo modo que o recente descanso semanal remunerado, melhorar a situação, inegavelmente de dificuldades, em que se debate a maioria dos trabalhadores de nossa terra.

A nossa reportagem procurou, ontem, o sr. Alberto C. de Azevedo, secretario-Geral dos Sindicatos da Industria de Artefatos de Borracha, da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios, da Industria do Trigo, da Industria de Especialidades Texteis no Estado de São Paulo, portanto, pessoa bastante credenciada para falar, autorizadamente, sobre o assunto. Iniciando a sua entrevista disse-nos o sr. Alberto C. de Azevedo:

— "O abono não deixa de ser uma coisa justa e todos os industriais que represento e que tenho conhecido, estão de acordo nesse ponto.

POSSIBILIDADE DA PEQUENA INDUSTRIA

— "O Abono de Natal é uma coisa tradicional em nosso meio. Das grandes empresas não conheço uma só que tenha negado-se a paga-lo, após um ano prodigo em lucros. Há, porém, a pequena industria cuja situação é completamente diversa — na maioria das vezes — da grande industria e que, não tem recursos para aguentar com a oficialização do abono, o qual é uma folha de pagamento extra. O operario brasileiro desfruta hoje, de uma situação invejavel. A nossa legislação social está bastante avançada.

TUDO RECAI NO CUSTO DA VIDA

— "Todos os aumentos que porventura hajam nos ordenados, terão, como consequencia, elevação do preço da produção e do produto. Assim, a obrigatoriedade do pagamento do abono viria constituir um onus pesado para algumas industrias e inevitavel aumento no preço do produto. E' preciso pois, muito cuidado nesse terreno por parte de quem foi legislar.

BONS E MAUS EMPREGADOS

— "Fóra essas cogitações de ordem economicas temos de

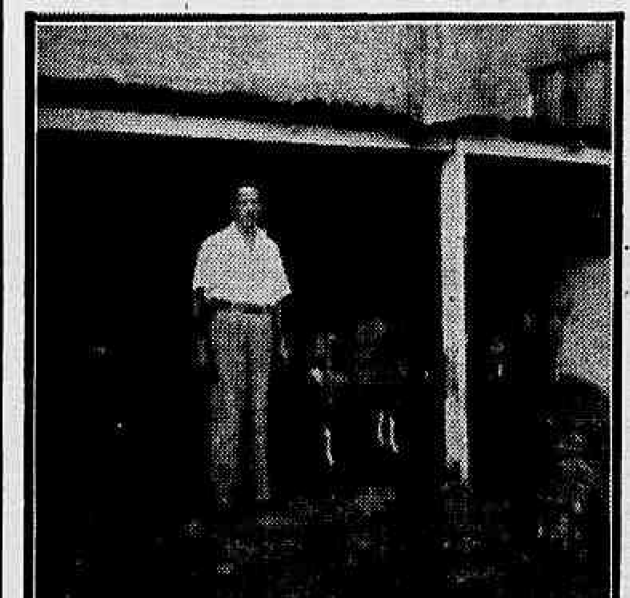
(Conclui na 4.a pagina)

Guerra aos pombos

NOVA YORK, 8 (UP) — Informam de Jacksonville, na Florida, que aquela grande cidade declarou guerra aos pombos. O Conselho Municipal considerou os pombos "uma praga publica", abrindo um credito de 4.500 dólares para que sejam apanhados mortos e preparados para alimentação dos prisioneiros na cadeia local.

Dizem que muita gente boa em Jacksonville está interessada em passar alguns dias no xadrez...

Fuzilado pelas costas



Abalou profundamente a opinião publica o covarde assassinato pelas costas, do infeliz cabreiro, Valdomiro Mantelo, praticado por uma irresponsavel sentinela da Escola Técnica de Aviação. Moço trabalhador e honesto, bemquisto por todos os moradores do bairro onde residia, deixa viuva e dois filhinhos. O clichê reproduz um aspecto do local onde recolhia suas cabras, vendo-se também Valdomiro Mantelo entregue aos seus afazeres cotidianos, em fotografia recente.

ROUPA FEITA

pronta para vestir

- como se fôra feita sob medida!

Procure vêr na linha das nossas roupas feitas o traje que se casa à maravilha com o seu tipo e corresponde plenamente aos seus desejos.

Para estes dias de calôr senegalesco estamos apresentando roupas de cambraia, linho e tropical de talhe elegantissimo e confortável, uma selecta escolha de paletós "Sport" para excursões campestres e as inconfundiveis calças "Maps", de nossa exclusividade, em flanela ou tropical de côres sóbrias e providas de pequenas almofadas de borracha para as fixar à cintura, o que evita o uso de suspensórios.



PREÇOS:

Costumes de cambraia	Cr$ 1.200,00
Costumes de linho ...	Cr$ 1.100, e 1.300,00
Costumes de tropical ..	Cr$ 980, e 1.400,00
Paletós de linho	Cr$ 550,00
Paletós de tweed	Cr$ 650,00
Calças "Maps"	Cr$ 450,00

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de MAPPIN STORES